

# Anais

# 17<sup>a</sup> JOBA

Jornada Odontológica  
da BAHIANA

Journal of Dentistry  
& Public Health

V9 (Supl 2) 2018  
ISSN: 2596-3368



Journals  
**BAHIANA**  
SCHOOL OF MEDICINE AND PUBLIC HEALTH

Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

J82 Jornada Odontológica da BAHIANA 9(Supl 2). 2018: Salvador, BA  
Anais [recurso eletrônico] /17ª JOBA – Jornada Odontológica da  
BAHIANA, 17 e 18 de maio em Salvador, BA – Salvador: EBMSP,  
2018.

ISSN: 2596-3368

Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br>

1.Saúde coletiva. 2. Odontologia. 3. Sociedade. 4. Cirurgia.  
I. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. II. Journals Bahiana. III.  
Título: Anais 17ª JOBA.

CDU: 616.314

# PALAVRAS DO COORDENADOR DO CURSO DE ODONTOLOGIA

O Curso de Odontologia da Bahiana, desde sua implantação, buscou realizar além das atividades próprias de ensino, desenvolver pesquisa e promover eventos extensionistas. Por iniciativa de professores e alunos, várias atividades de extensão têm sido desenvolvidas, tais como jornadas, cursos, palestras, exposições, entre outros. No decorrer desses anos, destaca-se a realização de dezessete Jornadas Odontológicas da Bahiana: a I JOBA “Prof. Dr. Humberto de Castro Lima” (2002), II JOBA “Prof. Dr. Urbino da Rocha Tunes” (2003), III JOBA “Prof. Dr. Getúlio da Rocha Nogueira Filho” (2004), IV JOBA “Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paloma Dias da Silva Telles” (2005), V JOBA “Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sílvia Regina de Almeida Reis” (2006), VI JOBA “Prof<sup>o</sup> Antístenes Albernaz Alves Neto” (2007), VII JOBA “Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Fonseca Azoubel” (2008), VIII JOBA “Prof. Dr. André Mallmann” (2009), IX JOBA “Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Botelho Martins” (2010), X JOBA “Prof. Dr. Atson Fernandes” (2011), XI JOBA “Prof. Dr. Sandro Bitencourt” (2012), XII JOBA “Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Viviane Maia Barreto de Oliveira” (2013), XIII JOBA “Prof<sup>a</sup> Sandra Lúcia Brasil Santos” (2014), XIV JOBA “Prof. Dr. Antônio Pitta Corrêa” (2015), XV JOBA “Prof<sup>a</sup> Ceres Mendonça Fontes” (2016) e XVI JOBA “Prof. Dr. Fernando Bastos Pereira Jr.” (2017). Em 2018, comemorando o aniversário de 20 anos do nosso Curso, promovemos a XVII JOBA “Dr<sup>a</sup> Maria Luísa Carvalho Soliani” / XI Encontro de Ex-alunos / I Encontro de Pacientes Especiais e Odontologia Hospitalar, no período de 17-18 maio/2018. Teve como Coordenadora Docente a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Fonseca Azoubel e, Coordenador Discente, o aluno Marcos Vinícius Góes Rios.

Esta Jornada teve um caráter especial como marco comemorativo do aniversário de duas décadas do Curso de Odontologia. Neste contexto, recaiu a escolha do JOBA's name em nossa líder máxima, a Reitora Dr<sup>a</sup> Maria Luísa Carvalho Soliani, numa justa homenagem ao exponencial trabalho que vem realizando na direção de nossa Instituição, modernizando-a com o uso de avançados instrumentos de gestão, levando à obtenção de altos conceitos de avaliação, como o 5 do MEC, do GPTW e do RUF, entre outros.

A JOBA tem cumprido, com propriedade, o seu papel de divulgação da ciência odontológica produzida tanto pelos atores institucionais, professores, alunos e colaboradores, quanto por convidados e participantes externos. Hoje, é considerada como um dos maiores e mais bem organizados eventos acadêmicos do país, reconhecida tanto regional quanto nacionalmente.

No contexto de divulgação da JOBA, a publicação dos seus ANAIS é elemento imperativo, sendo a nossa revista – Journal of Dentistry and Public Health – o veículo indicado para tanto, valorizando todo o fazer acadêmico do curso e de nossa Instituição.

Parabéns à Bahiana, à JOBA e ao Curso de Odontologia da Bahiana e a todos que constroem, com dedicação e apreço, nossa história institucional.

**Prof. Dr. Urbino da Rocha Tunes**

# **PALAVRAS DA COORDENADORA DOCENTE DA 17ª JOBA**

A JOBA é uma atividade científica que está na sua XVII edição e é bem consolidada na BAHIANA. Ela congrega especialidades e alunos de diversas áreas e instituições. Relaciona a graduação e a pós-graduação. Tem como objetivo contribuir para o aprimoramento técnico e científico da Odontologia na Bahia, integrando especialidades ao mesmo tempo que estimula os alunos nas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

A matriz científica foi criada com o intuito de integrar as diversas escolas de graduação do estado da Bahia e contemplar assuntos que permeiam o meio nacional e internacional, proporcionando

conhecimento e enriquecimento científico, além da ativa participação dos acadêmicos e de profissionais de Odontologia nesta programação.

Foi uma grande satisfação, enquanto docente, ter podido contribuir como Coordenadora desta última edição. Participar da JOBA é sempre uma excelente oportunidade de acompanhar o desenvolvimento dos nossos alunos e vê-los despertar habilidades e competências que extrapolam muito o conhecimento da sala de aula e que vão fazer uma enorme diferença na sua vida profissional futura.

**Profª Drª Maria Cecília Fonseca Azoubel**

# PALAVRAS DA PROFESSORA HOMENAGEADA

A 18ª JOBA, a ser realizada em maio de 2019, está chegando e trazendo consigo as alegres lembranças do que aconteceu, há mais ou menos um ano atrás, quando vivi uma experiência muito significativa. Algo inesperado. Fui escolhida, por alunos e professores do Curso de Odontologia, para ser homenageada na 17ª JOBA, a qual levou meu nome.

Sempre acompanhei, às vezes, de mais longe, outras vezes, de mais perto, o crescimento exponencial, mas sólido, do número e da qualidade dos trabalhos inscritos, das atividades desenvolvidas, das pessoas, instituições e empresas participantes. Pude ver, também, a responsabilidade, a competência e a felicidade dos estudantes e professores que faziam parte da Comissão Organizadora.

Mas não tinha tido a oportunidade de observar de dentro, de viver alguns momentos, vamos dizer assim, mais íntimos. Falo, por exemplo, do dia em que alunos e professores, junto com o coordenador do curso, Profº Urbino Tunes, a professora coordenadora docente da comissão, Profª Maria Cecília Fonseca Azoubel e o coordenador discente, Marcos Vinícius Góes Rios, vieram me convidar de forma oficial e fizeram uma linda festa surpresa. Ganhei flores, discursos emocionantes, netos tocando e cantando, e até uma faixa (daquelas que se coloca sobre o peito) passada pelo Prof.º Fernando Bastos Pereira Junior, que havia sido o homenageado da edição anterior.

Depois disso, a Comissão Organizadora propiciou-me uma outra oportunidade de estar reunida com seus membros, incentivados pela Profª Luiza Ribeiro, para conversar e trocar ideias. Conte um pouco de mim, os alunos e as alunas contaram de si mesmos, ouvi posicionamentos, declarações apaixonadas de amor pela Bahiana, rememorei histórias da implantação do curso. Prof. Urbino nos

falou do Prof.º Humberto de Castro Lima que, como Coordenador Geral da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências até 2008, ano de sua morte, foi o grande incentivador da criação do curso e apoiador em todas as etapas.

Mas, por incrível que pareça, as emoções ainda não tinham chegado ao fim. Na abertura do evento, mais discursos, mais flores e um vídeo elaborado com enorme carinho pelo NUCOM, sob a concepção e direção de Margot Soliani, nossa Coordenadora de Comunicação e Marketing.

Preciso confessar: fiquei com medo de morrer do coração, de tanta emoção e, enquanto vivia aquilo, me perguntei, dezenas de vezes se merecia tanto. Não encontrei a resposta, nem morri do coração, mas concluí que todo aquele amor era bom demais e, a mim, só cabia aproveitá-lo com humildade e prazer, retribuindo com mais compromisso, mais trabalho, mais cuidado e mais amor.

Imagino que aquela jornada, a 17ª JOBA, não foi especial só para mim. Nela, comemoramos juntos os 20 anos do nosso curso, construído, a incontáveis mãos, por professores, estudantes e colaboradores, muitos dos quais presentes, todos indispensáveis e alvos de nossa gratidão. Foram 20 anos que passaram céleres, recheados de desafios e conquistas, tendo à frente o incansável Profº Dr. Urbino Tunes, admirado, respeitado e amado por nós, maestro firme na condução de sua orquestra, mas delicado no trato, maestro arrojado nas iniciativas, mas cuidadoso nos passos, maestro “terno no entendimento da alma humana”.

Que venha a 18ª JOBA, com tudo de bom, como sempre faz!

**Drª Maria Luísa Carvalho Soliani**  
Reitora EBMS

## **COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO**

Profª Drª Carolina Pedroza de Carvalho Garcia

## **COORDENADOR DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Prof. Dr. Urbino da Rocha Tunes

## **COMISSÕES**

### **COORDENADORA DOCENTE**

Profª Drª Maria Cecília Fonseca Azoubel

### **COORDENADOR DISCENTE**

Marcos Vinícius Góes Rios.

### **COMISSÃO CIENTIFICA**

Blanca Liliana Torres León

Andrea Fabiana de Lira

Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

### **COMISSÃO PROMOCIONAL**

Alexandre Andrade Moreira

Guilherme Andrade Meyer

### **COMISSÃO SECRETARIA**

Flavia Carolina Goncalves de Azevedo Meira

Roberta Catapano Naves

Suely Colombo Nelli Gomes

Mariana de Almeida Basílio

### **COMISSÃO SOCIAL**

Juliana Felippi de Azevedo Bandeira

### **COMISSÃO FINANCEIRA**

Sandro Bittencourt

### **COMISSÃO COMEMORATIVA**

Ricardo Araújo da Silva

### **COMISSÃO DE EX-ALUNOS**

Daniela Cristina Diniz Galvão

Iza Teixeira Alves Peixoto

## **MEMBROS DISCENTES**

Adelan Matheus Gama Vasconcelos

Amanda Brandão Soares

Brunna Sena Costa

Bianca da Silveira Dórea

Caio Goulart Oliveira

Camila Silva de Freitas Pereira dos Santos

Caroline Felisberto Ribeiro

Ellen Silva dos Santos

Fernanda de Souza Pereira

Gabriel Matheus da Hora Santos

Giovanna Gonzalez Gentil Costa

Ícaro Rodrigues Brito

Isabela Alves Araújo Miquilini

José Vitor Urbano dos Santos

Juliana Rios de Oliveira

Karol Silva Oliveira

Laís Sampaio

Laiz Vieira de Souza

Laura Regina Santos de Carvalho

Layana Sampaio

Lorena Cerqueira Jatahy Fonseca

Lucas Souza Brandão da Silva

Marcos Vinícius Góes Rios

Maria Teresa Mármore de Carvalho

Mariana de Carvalho Brito Araújo

Mariana Flores Andrade

Marianna Coutinho Tude de Cerqueira

Mariana Vieira Souza

Matheus Gonçalves Ferreira Leal

Matheus Pinheiro Silva

Mayana Jones Queiroz

Moisés Vila Flor Santos Neto

Natália Novais Vasconcelos Nunes

Raissa Aires Costa Carvalho

Raphael Lobo Blanquet Ribeiro

Raquel Sampaio Boaventura

Rodolfo Rocha de Barros

Rodrigo Araújo Santos

Táisa Midlej Martins da Silva

Tatiane Maia Colavolpe

Valterlan Sampaio de Oliveira Júnior

Verônica Queiroz Cruz Vilela

Wellington dos Santos Júnior

# SUMÁRIO

## RESUMO DOS TRABALHOS APRESENTADOS

FÓRUM CIENTÍFICO PROJETO.....	08
FÓRUM CIENTÍFICO TRABALHO CONCLUÍDO.....	32
FÓRUM CLÍNICO.....	46
MESA DEMONSTRATIVA.....	66
PAINEL.....	138
TEMA LIVRE.....	243
TRABALHOS PREMIADOS.....	336

## Análise tridimensional do preparo de nichos em prótese removível

**Caroline Felisberto Ribeiro**

**RESUMO** | A confecção do nicho ou descanso é uma etapa importante para a adaptação do apoio da prótese removível, porém, muitos dentistas insistem em negligenciar o preparo dos nichos sobre os dentes do paciente. Desta forma, o objetivo deste trabalho será pesquisar a fidelidade anatômica no preparo de nichos confeccionados por alunos de graduação, do último semestre, de uma faculdade pública e uma particular, por meio do escaneamento destes preparos e análise digital das imagens obtidas. Para isso serão selecionados, de forma aleatória, 30 estudantes de Odontologia do último semestre, sendo 15 da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e 15 da Universidade Federal da Bahia que realizarão dois preparos em dentes artificiais, sendo um em segundo pré-molar e outro em segundo molar inferiores direito. Em seguida, os preparos serão escaneados e as imagens obtidas serão analisadas por meio de software correspondente ao escâner utilizado. Considerando as características ideais da preparação de nichos será utilizada uma escala de nota entre 0 e 20, baseada no trabalho de Fernandes et al, de 2014. A partir na análise dos dados colhidos, espera-se que os preparos dos descansos apresentem uma fidelidade anatômica aos parâmetros estabelecidos na literatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nicho. Reabilitação. Apoio.

## Avaliação da adaptação marginal de coroas cerâmicas

Ingrid de Bandeira

**RESUMO** | O sucesso das restaurações cerâmicas depende de inúmeros fatores, dentre eles a adaptação marginal. O objetivo deste estudo será avaliar a adaptação marginal de coroas em cerâmica confeccionadas através do escaneamento intra e extra-oral. Serão confeccionadas 20 coroas com os blocos de cerâmica vítrea de dissilicato de lítio e 20 coroas com os blocos de cerâmica de cerâmica feldspática. Os grupos serão divididos em 2 subgrupos de acordo com o tipo de escaneamento intra e extra-oral (n=10). Um dente artificial preparado para coroa de cerâmica pura será adaptado no manequim. No grupo do escaneamento intra-oral, a obtenção das imagens será realizada com a câmera Cerec AC e os dados obtidos enviados para a fresadora. Para o escaneamento extra-oral, será realizada moldagem da arcada com silicone de adição e o modelo obtido com gesso tipo IV será enviado ao laboratório para posterior confecção da coroa. Em seguida, as coroas serão adaptadas no local correspondente a unidade dentária com auxílio de um grampo em C para possibilitar a leitura da discrepância marginal. A unidade dentária terá três marcações no ponto médio de cada face. Serão obtidas fotografias na lupa estereoscópica com aumento de 45x e as imagens processadas no Corel Draw, as distâncias das margens cervicais das coroas até as marcações realizadas na unidade dentária serão mensuradas no sentido vertical. Será calculada a média aritmética de doze leituras (três em cada face) para cada corpo de prova. Espera-se identificar o tipo de escaneamento e material que apresente melhor adaptação marginal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Restauração dentária permanente. Falha de restauração dentária. Cerâmica.

## Correlação clínica e histomorfométrica em lesões de líquen plano oral

Ana Carla Barletta Sanches, Gabriela Botelho Martins

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** O Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença infamatória crônica que acomete a cavidade oral e as superfícies mucocutâneas, e cujo diagnóstico é clínico-histopatológico. maligna, podendo o processo de malignização ocorrer em 1% dos casos. Entre os critérios histológicos estabelecidos para diagnóstico do LPO estão a presença da degeneração da camada basal epitelial e a presença de uma faixa subepitelial de infiltrado inflamatório. Todavia, estes não são suficientes para determinar a severidade da doença e sua evolução clínica e potencial de malignização. As técnicas morfométricas, tais como as medidas de projeções papilares, da espessura da faixa do infiltrado inflamatório, espessura de ceratina e extensão e profundidade da úlcera têm sido utilizadas nas análises das lesões, porém não de forma sistemática e parecem fornecer informações mais fidedignas da severidade das lesões, independentemente do seu aspecto clínico. **OBJETIVO:** verificar a correlação entre a severidade dos aspectos clínicos e características histomorfométricas nas lesões de LPO. **MATERIAL E MÉTODOS:** Análise dos dados obtidos dos laudos do arquivo do Laboratório de Patologia Oral do Curso de Odontologia da EBMSP, bem como análises morfológicas, com descrições de suas características histopatológicas, e histomorfométricas no Laboratório de Bioquímica Oral do ICS da UFBA das lâminas já existentes dos casos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se com isso contribuir para determinar critérios mais objetivos e que auxiliem no rastreamento de lesões mais agressivas e com maior potencial de malignização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Líquen plano oral. Achados morfológicos e microscópicos. Histopatologia.

## Interferência da cor do sistema adesivo na aparência de restaurações em resina composta

**Bianca Franco Públio Pereira Fernandes, Maria Luiza da Silveira Brandão, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti**

**RESUMO** | Restaurações em resina composta reproduzem propriedades ópticas de dentes naturais; porém, podem sofrer alterações em sua aparência em função de características relacionadas ao material. Este estudo tem como objetivo avaliar a interferência da cor do sistema adesivo na coloração final de restaurações estéticas. Será utilizada uma amostra de 80 fragmentos de esmalte bovino de dimensões 8x8x2 mm previamente clareados para obtenção de alta luminosidade. Estas unidades serão distribuídas em 04 grupos de acordo com o protocolo restaurador utilizado: 1) sistema adesivo com fotoiniciador APS + resina composta incolor; 2) sistema adesivo com fotoiniciador APS + resina composta com translucidez de esmalte na cor B1; 3) sistema adesivo com fotoiniciador canforoquinona + resina composta incolor; 4) sistema adesivo com fotoiniciador canforoquinona + resina composta com translucidez de esmalte na cor B1. Cada grupo será subdividido, de acordo com o aparelho fotopolimerizador utilizado (LED de alta intensidade ou LED do tipo poliwave). As unidades restauradas receberão envelhecimento térmico de 10000 ciclos. A avaliação da cor será realizada com espectrofotômetro (UV-2600; Shimadzu). Espera-se que seja possível determinar a relevância clínica do uso de sistemas adesivos incolores na aparência estética de restaurações em resina composta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resina composta. Canforoquinona. Sistema adesivo.

## Adaptação marginal de coroas totais confeccionadas com compósitos resinosos

Roniel Kappler, Emilena Maria Castor Xisto Lima

**RESUMO** | O sucesso das próteses fixas depende de inúmeros fatores, dentre eles a adaptação marginal. A presença de aberturas marginais tem como consequência o acúmulo de biofilme, microinfiltração, doença periodontal entre outros que podem levar à falha da prótese. O objetivo deste estudo será avaliar a adaptação marginal de coroas confeccionadas com compósitos resinosos através do escaneamento intra e extra-oral. Serão confeccionadas 24 coroas com blocos de resina nanohíbrida de duas marcas distintas. Os grupos serão divididos em 2 subgrupos de acordo com o tipo de escaneamento intra e extraoral (n=12). Um dente artificial preparado para coroa total (unidade 36) será adaptado no manequim Prodens. No grupo do escaneamento intra-oral, a obtenção das imagens será realizada com a câmera Cerec e para o escaneamento extra-oral, será realizada moldagem da arcada com silicone de adição e o modelo obtido com gesso tipo IV será enviado ao laboratório para posterior confecção da coroa. Em seguida, as coroas serão adaptadas no padrão em metal (com auxílio de um grampo C para possibilitar a leitura da discrepância marginal. Serão obtidas fotografias na lupa estereoscópica com aumento de 45x e as imagens serão transferidas para o programa Corel Draw, as distâncias das margens cervicais das coroas até as marcações realizadas no padrão em metal serão mensuradas no sentido vertical. Será calculada a média aritmética de doze leituras (três em cada face) para cada corpo de prova. Espera-se identificar o tipo de escaneamento e material que apresente melhor adaptação marginal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coroa. Resina. Scanner.

## Avaliação da cor dentária após clareamento associado à dessensibilização

**Daniele Porto de Almeida, Sarah Ianê Carvalho Bahiana, Luciana Silva Nascimento, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti**

**RESUMO** | A Hipersensibilidade Dentinária (HD) é o efeito adverso mais comumente associado ao clareamento dental. O objetivo desta pesquisa é avaliar se o uso de dessensibilizante previamente ao clareamento é capaz de reduzir a eficácia do peróxido de hidrogênio a 35% interferindo assim na cor final do dente clareado. Serão utilizados 50 corpos de provas (4x4x1 mm) obtidos através de incisivos bovinos que inicialmente serão submetidos ao protocolo de manchamento através da imersão em chá preto por 6 dias. Na sequência, eles serão aleatoriamente divididos em 5 grupos (n=10) de acordo com a técnica de dessensibilização que será utilizada: 1) Controle negativo (mantido em solução aquosa); 2) Aplicação tópica de flúor neutro 2% por 1 minuto; 3) Gel de nitrato de potássio associado à fluoreto de sódio à 2% durante 10 minutos; 4) Solução dessensibilizante à base de glutaraldeído por 60 segundos; 5) Gel à base de oxalato de potássio e fluoreto de sódio a 5% durante 10 minutos. Após as técnicas de dessensibilização, as superfícies serão clareadas utilizando o peróxido de hidrogênio a 35% em uma sessão de 40 minutos. A avaliação da cor será feita de forma quantitativa, utilizando um espectrofotômetro de reflexão, em três momentos: no período inicial (t0), após o manchamento (t1) e depois do protocolo de clareamento/tratamento da sensibilidade (t2). Espera-se que os resultados advindos deste estudo possam subsidiar a decisão do cirurgião dentista por utilizar ou não uma técnica clareadora associada ao uso de dessensibilizantes, podendo optar, assim, pela técnica mais adequada a sua realidade clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dessensibilizantes dentinários. Hipersensibilidade da dentina. Clareamento dental.

## Avaliação da dureza em resina composta com diferentes fotoiniciadores

Maria Luiza da Silveira Brandão, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Bianca Franco Públio Pereira Fernandes

**RESUMO** | A dureza é uma propriedade que influencia diretamente à longevidade clínica de restaurações em resina composta. Sendo assim, este estudo visa avaliar a interferência do tipo de fotoiniciador presente na resina composta e do aparelho fotopolimerizador sobre a dureza de restaurações em resina composta. Serão utilizados 40 cilindros de resina composta com translucidez de esmalte na cor B1 e dimensão de 4x2 mm. Estas unidades serão distribuídas em 2 grupos (n=20): 1) resina composta com fotoiniciador APS; 2) resina composta com fotoiniciador canforoquinona. Cada grupo será subdividido (n=10), de acordo com o aparelho utilizado para fotopolimerização da resina composta (LED de alta intensidade ou LED do tipo poliwave). A avaliação da microdureza Knoop será mensurada através do microdurômetro (modelo HMV-G21 DT, Shimadzu), antes e após o envelhecimento térmico de 10000 ciclos. Espera-se que seja possível determinar alguma relevância em relação ao tipo de fotopolimerizador utilizado em função do fotoiniciador presente na resina composta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resina composta. Dureza. Polimerização.

## Avaliação da estabilidade de cor e rugosidade superficial de resina composta nanoparticulada livre de bis-fenol a

Liz Sampaio

**RESUMO** | A crescente busca por procedimentos com alto nível de exigência estética resultou na evolução de materiais e técnicas para a obtenção de restaurações imperceptíveis. As resinas compostas são as mais utilizadas para tais procedimentos, porém podem sofrer alteração de cor devido a sua matriz e carga. Devido a isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a estabilidade de cor e rugosidade superficial de uma resina composta nanoparticulada da Vittra APS FGM, livre de bisfenol A. Serão confeccionados 320 corpos-de-prova distribuídos em 2 grupos (n=10) para cada condição de estudo. Serão utilizadas soluções de café, vinho tinto, coca-cola e chá preto como soluções corantes e 2 vezes por dia, a escovação diária para os grupo rugosidade, além da aferição da cor e rugosidade inicial de cada amostra. As espécimes serão distribuídas no seguinte protocolo: grupo 1 ( grupo teste, resina Vittra Aps), e grupo 2 ( grupo controle, resina composta Z350 3M) serão submetidos a agentes pigmentantes e a escovação diária. Após decorrer 15 e 30 dias, será feita à leitura de rugosidade superficial (rugosímetro Hommler Tester T1000 basic) e de cor (Espectrofotômetro UV- 2600; Shimadzu). Espera-se encontrar uma relação positiva entre as marcas comerciais estudadas e que não haja alteração de cor e muito menos a rugosidade superficial após submetidas a escovação e agentes corantes durante um tempo.

**PALAVRAS-CHAVE:** alteração de cor,espectrofotômetro,rugosidade

## Avaliação da estabilidade de cor marrom em íris protéticas oculares

Bianca da Silveira Dórea, Blanca Liliana Torres León, Andrea Fabiana de Lira

**RESUMO** | A íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua naturalidade e estética. O aperfeiçoamento das técnicas e a difusão dos conhecimentos inerentes a esses procedimentos e sua longevidade, são uma busca constante, justificadas pelo aumento dos defeitos craniofaciais ou resultados de cirurgias oncológicas. A cor das próteses faciais correspondentes à íris e a esclera, desafiam os reabilitadores mesmo com materiais e métodos já documentados na literatura. As técnicas mais relatadas são a pintura manual e a impressão fotográfica, mas ambas, apresentam vida útil questionável. Este trabalho avaliará a estabilidade da cor marrom de íris de próteses oculares, comparando as técnicas de confecção após a selagem final e o envelhecimento por luz infravermelha e termociclagem. Serão confeccionadas 40 amostras a partir de íris pré-fabricadas. As amostras serão divididas em G1: 20 amostras com pintura manual à base de tinta acrílica e G2: 20 amostras pelo método fotográfico, digitalizado em programa Adobe Photoshop 7.0 e impressão a laser em papel fotográfico, obtidos nas cores pintadas. Cada amostra será interpretada, com escala visual analógica, antes e após os envelhecimentos. Espera-se que a estabilidade da cor marrom seja significativa em ambas técnicas e tratamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pigmentação em prótese. Cor de olho. Olho artificial.

## Clareamento dental na presença de bráquetes ortodônticos: influência sobre dureza do esmalte

**Bruna Mota Carneiro, Juliana Souza Carvalho, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti**

**RESUMO** | É comum a queixa de alteração de cor dental entre pacientes que possuem aparelhos ortodônticos. O uso do clareamento dental tem sido estudado durante o tratamento ortodôntico. Entretanto, pouco se sabe a respeito do seu efeito sobre a estrutura dental e qual técnica deve ser preconizada para sua realização. Esse estudo tem objetivo avaliar se técnicas de clareamento dental usadas durante a ortodontia podem influenciar na perda mineral do esmalte dentário, por meio da mensuração da microdureza. Serão utilizados 25 modelos de arcada dentária replicadas em resina acrílica, sendo colados na face vestibular dos incisivos centrais superiores fragmentos de dentes bovinos, devidamente polidos. Será medida a dureza inicial das superfícies e posteriormente elas serão pigmentadas em chá preto por sete dias e logo após, receberão profilaxia convencional. Após estes procedimentos as superfícies receberão colagem com adesivo fotopolimerizável de bráquetes ortodônticos. Os modelos serão divididos aleatoriamente em cinco grupos sendo um controle e os outros quatro receberam diferentes tratamento clareadores individuais seguindo recomendações do fabricante: 2- Clareamento caseiro peróxido de hidrogênio a 10% (Opalescence Go Preloaded Whitening Trays - Ultradent); 3- enxaguante bucal (Plax Whitening - Colgate); 4- Fita clareadora 3D Whitetrips (Oral B); 5- Clareamento de consultório peróxido de hidrogênio a 40% (Opalescence Boost – Ultradent). Ao fim das técnicas clareadoras individuais de cada modelo, uma nova mensuração da dureza será feita, esperando-se avaliar a influência dos diferentes métodos de clareamento sobre a perda mineral do esmalte dentário durante o tratamento ortodôntico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dental. Ortodontia. Esmalte.

## Determinação das propriedades mecânicas de materiais CAD/CAM introduzidos na odontologia

Amanda Brandão Soares, Mariana de Almeida Basílio

**RESUMO** | O uso de materiais à base de resina composta, em contraponto à natureza frável das cerâmicas, parece ser uma alternativa para dentes posteriores, uma vez que a matriz resinosa pode favorecer a distribuição de tensões. Os novos materiais compósitos atualmente disponíveis para a tecnologia CAD/CAM têm sido considerados promissores. Fabricantes alegam que estes materiais combinam as vantagens das resinas e das cerâmicas. O objetivo deste trabalho será analisar as propriedades mecânicas de novos materiais desenvolvidos para restaurações monolíticas processadas por CAD/CAM. Espécimes em formato de disco serão divididos em dois grupos: um compósito cerâmico de fase resinosa interpenetrante (VITA Enamic) e uma vitrocerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD). As propriedades mecânicas dos materiais serão avaliadas da seguinte forma: Um ensaio de resistência à flexão biaxial ( $n=30$ ) será realizado até a fratura do espécime (N). A resistência à flexão biaxial (MPa) será calculada de acordo com a ISO 6872. Os dois parâmetros de distribuição: módulo de Weibull e a resistência característica, serão calculados para análise da confiabilidade. A dureza superficial será calculada utilizando 3 espécimes de cada grupo pelo método de indentação Knoop. Dez indentações em cada espécime serão realizadas (15 N; 20 seg.) Os dados das propriedades mecânicas serão submetidos a análises estatísticas ( $\alpha=0,05$ ). Entre os resultados esperados buscamos comprovar que devido à presença da matriz resinosa, o material compósito possui propriedades mecânicas melhoradas, podendo apresentar resultados semelhantes ou até melhores do que a vitrocerâmica reforçada por dissilicato de lítio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto auxiliado por computador. Cerâmica. Materiais dentários.

## Histórico de dor associada ao clareamento em estudantes de odontologia

Maria Catarina Alves Cunha, Júlia de Oliveira Farias, Matheus Sampaio Barros de Jesus, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A procura por tratamentos clareadores dentais cresce de forma exponencial. Apesar de ser considerado um tratamento eficaz e seguro, o procedimento pode ser responsável pelo desenvolvimento de quadros de sensibilidade dentária. Porém, faltam na literatura registros que objetivamente descrevam e classifiquem esta hipersensibilidade, fornecendo indícios claros para detecção de sua ocorrência. **OBJETIVO:** Mapear a ocorrência da sensibilidade pós-clareamento em alunos de graduação de odontologia, visando descrever a sintomatologia e relacioná-la a aspectos como: tipo de técnica utilizada para o clareamento, emprego de práticas de dessensibilização e controle de hábitos comportamentais. **MATERIAL E MÉTODOS:** O levantamento dos dados será realizado nas Faculdades de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FO-UFBA) e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (ESBMSP) após aprovação pelo Comitê de Ética da FO-UFBA. A amostra será composta 100 alunos de cada universidade (n=200). O instrumento de coleta de dados será um questionário digital, na plataforma Google DRIVE. O questionário será seccionado em quatro tópicos, que abrangerão dados pessoais, aspectos gerais, hábitos de higiene e saúde bucal e hábitos alimentares e alterações gastrointestinais. **RESULTADOS ESPERADOS:** O conhecimento aprofundado sobre a hipersensibilidade após clareamento pode ajudar na instituição de medidas de atenção para controle destas ocorrências. Ao final, espera-se que os dados obtidos possam contribuir para o manejo seguro da técnica clareadora, diminuindo a incidência de seus efeitos adversos. Deseja-se auxiliar no ganho de conhecimento a respeito dos efeitos adversos provocados pelo uso de diferentes agentes e métodos clareadores e das práticas recomendadas para minimizar os desconfortos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontalgia. Clareadores dentários. Sensibilidade da dentina.

## Adesão de pacientes com câncer de cabeça e pescoço à fotobiomodulação laser

Jildevan Dias Rodrigues da Costa

**RESUMO** | O câncer de cabeça e pescoço representa um grupo de neoplasias que acometem anatômica-mente a região de seio nasal, laringe, faringe, face, glândulas salivares e cavidade oral. Trata-se de uma doença multifatorial crônica, caracterizada pelo crescimento descontrolado e pela disseminação de células anormais. Na sua abordagem terapêutica é comum o uso da quimio/radioterapia e/ou a cirurgia convencional. Por ser um tratamento sistêmico, a quimioterapia pode determinar a ocorrência de sinais e sintomas indesejáveis como parte dos efeitos colaterais de tais drogas. A Mucosite Oral (MO) é uma das complicações orais mais comuns em pacientes submetidos ao tratamento oncológico e se desenvolve, em média, a partir da segunda semana de tratamento. Pode ser tratada com laserterapia e rigoroso controle da higiene oral. O objetivo do presente estudo é avaliar a adesão de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radio e/ou quimioterapia ao protocolo de fotobiomodulação laser preventivo e/ou curativo em um serviço público de saúde. Pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço sob tratamento oncológico serão examinados e entrevistados pelos pesquisadores no tocante ao desenvolvimento de mucosite oral e adesão ao protocolo de laserterapia. Os dados coletados serão registrados e documentados para posterior realização de estatística descritiva. Esperase que os resultados desta pesquisa possam promover a conscientização dos pacientes oncológicos usuários do SUS acerca da sua adesão ao tratamento proposto para o controle da mucosite oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estomatite. Terapia a Laser. Neoplasias.

## Avaliação da elaboração de prontuários do centro odontológico da escola bahiana de medicina e saúde pública

Juliana Rios Oliveira, Maria Cecilia Fonseca Azoubel

**RESUMO** | O prontuário odontológico é o resultado de um conjunto de documentos de extrema importância para o paciente e de responsabilidade ética e legal do cirurgião – dentista. Um bom registro odontológico contribui para avaliação do estado de saúde do paciente, favorece a implementação de ações de promoção de saúde, além de auxiliar na identificação das necessidades do paciente e é uma comprovação legal dos procedimentos realizados pelo cirurgião – dentista. Desta forma, o objetivo deste trabalho será avaliar o preenchimento dos prontuários de pacientes atendidos no Centro Odontológico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Este estudo caracteriza-se como observacional do tipo transversal, que visa avaliar o preenchimento dos prontuários do Centro Odontológico da EBMSP, no período de 2014 a 2016, de componentes da matriz curricular do Curso de Odontologia. Serão avaliados um total de 210 prontuários, divididos em grupos de 30 por componente, em que exista atendimento a partir do segundo dia de clínica, analisando através de tabelas, questões específicas, as quais deverão ser avaliadas em cada prontuário individualmente e integralmente por um membro da equipe, de forma aleatória. Espera-se que uma grande parte dos prontuários não estarão preenchidos de maneira adequada e obedecendo ao padrão exigido, existindo uma variação entre os aspectos avaliados em meio aos componentes curriculares clínicos envolvidos no trabalho. Se torna necessário a avaliação dos resultados do trabalho para assegurar a implementação de melhorias do registro e para que a frequência de prontuários inadequados sejam diminuídos a ou até mesmo extintos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Registros odontológicos. Documentação. Responsabilidades legal.

## Avaliação de cárie em crianças e adolescentes com anemia falciforme

Taísa Midlej, Carla Figueiredo Brandão

**RESUMO** | A Anemia falciforme (AF) é a doença genética mais prevalente no mundo e também apresenta grande frequência em todo território nacional, principalmente na Bahia. Essa doença prejudica o transporte de oxigênio, sobrecarga o baço e causa vaso-oclusão em diversas partes de corpo, provocando um infarto tecidual, o que cria a necessidade de um planejamento clínico adequado às demandas do paciente. Diante disso, este trabalho tem como objetivo avaliar a condição bucal de crianças e adolescentes com diagnóstico de AF e comparar com crianças saudáveis. Esse estudo tem como método, um corte transversal, com população de crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade, provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e crianças sem hemoglobinopatias, matriculadas no ambulatório de Odontopediatria da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sendo no total 94 crianças divididas entre estes dois grupos. Para a seleção das crianças do grupo teste serão utilizados como critérios de inclusão: ser portador de AF e estar na faixa etária estabelecida e grupo comparativo: sem AF, aparentemente saudáveis. Ambos os grupos deverão aceitar participar do estudo após assinatura do termo assentimento/consentimento livre pelos seus responsáveis. Estes dois grupos realizarão os seguintes procedimentos: exame clínico bucal, além de responder a questionários padrão sobre a sua condição de saúde e história da doença. Acredita-se, diante poucos dos achados na literatura que as crianças portadoras de AF apresentarão uma condição bucal desfavorável quando comparadas com as crianças sem hemoglobinopatias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia falciforme. Cárie. Saúde bucal.

## Avaliação de má oclusão em pacientes com anemia falciforme

Laura Regina Carvalho

**RESUMO** | A anemia falciforme é uma doença hereditária e tem como principal característica fisiopatológica, a presença de uma hemoglobina anormal (HbS) que resulta em uma modificação sistêmica aos portadores. Como resposta a essa alteração, os indivíduos portadores podem apresentar uma deficiência na formação óssea. Esses pacientes possuem uma tendência ao desenvolvimento à má oclusão, dessa forma este trabalho tem como objetivo avaliar e comparar a má oclusão em pacientes falcêmicos e saudáveis. **MÉTODO:** Estudo de corte transversal com população de crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) (Grupo Teste). Esta pesquisa será executada de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – número do CAAE 54637816.7.0000.5544. Para a seleção das crianças do grupo comparação serão utilizados como critérios de inclusão: ser portador de Anemia Falciforme (AF) e estar na faixa etária estabelecida. Os pacientes realizarão os seguintes procedimentos: exame clínico bucal que consiste nas seguintes etapas: anamnese, exame da oclusão, além de responder a questionários sobre a sua condição de saúde e história da doença. Acredita-se, diante poucos dos achados na literatura que as crianças portadoras de AF apresentarão uma maior presença de maloclusões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia falciforme. Má oclusão. HbS.

## Estudo da condição bucal de pacientes internados em UTI

Laura Gusmão Diamantino, Briana Góes Monteiro, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

**RESUMO** | A condição oral de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é de extrema importância na evolução do quadro clínico desta população, já que lesões na mucosa oral podem implicar em complicações e agravo do estado de saúde destes indivíduos. Tem sido relatado também maior probabilidade de aderência, colonização e infecção bacteriana na cavidade oral de pacientes que se encontram em leitos de UTI. As condições precárias de higiene oral que estes pacientes normalmente apresentam podem estar relacionadas à redução do fluxo salivar e às dificuldades de higienização oral inerentes ao ambiente hospitalar, o qual geralmente não conta com cirurgiões-dentistas integrando a equipe de profissionais da instituição. Desta forma, o presente projeto de pesquisa visa analisar a condição odontológica de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Geral Roberto Santos. Trinta pacientes foram avaliados através de um exame bucal, realizado com espátula de madeira e gaze estéril sob a iluminação de luz natural e/ou artificial e seus dados coletados e analisados. Constatou-se, até o presente momento, presença de saburra lingual (38%), hipossalivação (33%), quelite angular (14%), candidíase pseudomembranosa (9,5%) e ulcerações dos lábios causadas pela intubação (9,5%) como as principais lesões observadas nestes pacientes. Espera-se, através da realização do presente estudo, que a descrição dos resultados desta investigação contribua para nortear os cuidados preventivos e curativos a serem adotados por cirurgiões dentistas que futuramente venham a integrar a equipe multidisciplinar de profissionais que atuam no ambiente hospitalar, em especial, nas unidades de terapia intensiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** UTI. Unidade Hospitalar de Odontologia. Mucosa Bucal.

## Prevalência e impacto da fluorose dentária em escolares de uma ONG em Salvador-BA

Layana Santtana Freitas Sampaio, Tatiana Frederico de Almeida, Ricardo Araújo da Silva

**RESUMO** | As medidas de saúde pública de amplo impacto, como a fluoretação da água, uso (indevido) de dentifrícios fluoretados, e aplicação tópica preventiva de flúor, tiveram como consequência o aumento da prevalência e gravidade da Fluorose; que se tornou um problema de saúde pública, e vem sendo estudado em vários países. No México, em 2016, a prevalência em crianças foi de 46,9% e no Brasil (2010) o valor encontrado foi 16,7%. Sob a perspectiva de incorporar dimensões clínicas, sociais e psicológicas aos estudos epidemiológicos, são avaliados os impactos subjetivos que a fluorose pode exercer na vida dos jovens. **OBJETIVOS:** investigar a prevalência e severidade da Fluorose em escolares do CEIFAR, ONG situada na cidade de Salvador-Ba, além do impacto que este agravo exerce no bem-estar dos indivíduos acometidos. **METODOLOGIA:** Serão realizados exames epidemiológicos nos jovens matriculados na ONG, de idade entre 10 e 18 anos, com o TCLE devidamente assinado; a fluorose será classificada de acordo com o Índice de Dean, mesmo utilizado no SB Brasil 2010. Para avaliar o impacto e da fluorose, será aplicado o questionário “Impact Short Form:8”, uma versão curta do “Child Perception Questionnaire”, traduzido e validado para a cultura brasileira. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se encontrar uma alta prevalência de fluorose em nível muito leve e leve. Portanto, espera-se que o impacto desse agravo não seja tão significativo, já que o questionário abrange também questões funcionais, além de estéticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fluorose. Epidemiologia. Prevalência.

## Coleta de dados sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças de 3 a 14 anos

Larissa Cardoso Rosário Silva, Mariana Silva Araújo de Assis, Ryttylla Andrade, Ana Carla Robatto Nunes, Iza Teixeira Alves Peixoto, Fernanda Catharino Menezes Franco

**RESUMO** | A qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças é multidimensional pois inclui fatores psicológicos, sociais, além do bem estar físico. Estudo observacional longitudinal foi desenvolvido com o objetivo de avaliar como os problemas de saúde bucal intervêm na vida de crianças de 3 a 14 anos atendidas no ambulatório de Odontopediatria da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Serão avaliadas as crianças, através do instrumento sóciodental COHQoL (Child Oral Health Quality of Life Instrument) com tradução transcultural validada para a língua portuguesa. Aos pais e responsáveis são apresentados o objetivo da pesquisa e obtenção do consentimento livre e esclarecido e o termo de assentimento. Serão incluídas ao estudo as crianças cujos responsáveis concordarem em participar. Questionários têm sido desenvolvidos e adaptados para este grupo específico. Para as faixas etárias de 8 a 10 e 11 a 14 (Child Perceptions Questionnaire - CPQ). Aos pais será aplicado (Parental-caregiver Perception Questionnaire – P-CPQ) onde avalia a visão deles com relação a saúde bucal dos filhos. Após os questionários, a saúde bucal das crianças são avaliadas clinicamente. Os procedimentos e critérios diagnósticos para cárie dentária será o recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (1999). Para a avaliação das má oclusões é utilizado o Índice Dental Estético (Dental Aesthetic Index – DAI). A coleta dos dados será realizada antes do tratamento odontológico e ao receber alta. Após finalização do tratamento e estudo, objetiva-se conhecer como o tratameto veio a influenciar na qualidade de vida e em níveis psicossociais e familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida. Saúde bucal. Questionários.

## O olhar de pacientes oncológicos pediátricos sobre o adoecimento, a família e sua relação com os profissionais de saúde

Íris Borges Brito Mota, Alana da Silva, Amalia Fernanda de Souza Torres Viana, Isia Kaliandra Machado, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

**RESUMO** | Este estudo visa proporcionar um melhor entendimento sobre a forma como as crianças com câncer compreendem a doença, o cuidado por parte dos profissionais de saúde, a convivência com a equipe hospitalar e a relação que tais pacientes possuem com os familiares envolvidos neste processo. Busca agregar um real significado para o universo de sentimentos vivenciados pelo paciente oncológico pediátrico e desta forma contribuir para o desenvolvimento de uma relação mais humanizada e afetiva, colocando a criança como a protagonista e narradora da sua própria história, haja visto que por muito tempo foi priorizada uma abordagem com relação à visão dos pais/cuidadores e dos profissionais de saúde. Trata-se de um estudo quali-quantitativo, descritivo, que será realizado a partir de uma amostra de conveniência composta por crianças com câncer de ambos os sexos, faixa etária de sete a dez anos de idade, submetidas ao tratamento oncológico no Grupo de Apoio a Criança com Câncer (GACC), localizado na cidade de Salvador-Bahia. A abordagem será feita através de uma entrevista semi-estruturada, onde serão utilizados recursos complementares interativos. A realização deste estudo possibilitará uma melhor compreensão do cotidiano destas crianças, a forma como elas se relacionam com os profissionais de saúde e com a sua família.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospitalização. Pediatria. Neoplasia.

## Estudo comparativo do aumento de coroa com retalho aberto e sem retalho

Lívia Gonçalves Souza Correia, Luiza Palma Luz Ferreira, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello, Sandro Bittencourt

**RESUMO** | A estética no campo da odontologia vem crescendo a cada dia. A busca por um sorriso harmônico tem sido frequente em consultórios odontológicos e com isso os profissionais da área vêm trazendo diversas alternativas para corresponder às expectativas desses pacientes. Entre as queixas, a exposição excessiva gengival vem sendo relatada durante a anamnese. Existem inúmeras causas do sorriso gengival, tais como supercrescimento vertical da maxila, erupção passiva alterada, extrusão dento alveolar anterior e hiperatividade do músculo depressor e Com isso, o cirurgião dentista deve estar atento às possibilidades de tratamento. Serão selecionados 40 sujeitos com o diagnóstico de erupção passiva alterada, com a indicação de correção do sorriso gengival. Os mesmos irão realizar tomografias computadorizadas da região a ser tratada, segundo pré-molar direito à segundo pré-molar esquerdo para melhor planejamento cirúrgico. Serão incluídos os pacientes com espessura óssea de até 1 mm. Os dentes envolvidos na cirurgia serão divididos em dois hemiarcos para realização das técnicas convencional com retalho aberto e sem retalho. Os mesmos serão sondados periodontalmente por um examinador calibrado e acompanhados no pós-operatório de 7, 30 e 180 dias, onde serão avaliados os índices de sangramento a sondagem, a distância da margem gengival a crista óssea, índice de placa e de sangramento. Será entregue um questionário de satisfação que serão preenchidos pelos pacientes. Esse estudo tem como objetivo comparar as duas técnicas de correção do sorriso gengival com retalho aberto e sem retalho para o tratamento da exposição gengival excessiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gengiva. Aumento da Coroa Clínica. Estética.

## Periodontite crônica: correlação entre parâmetros clínicos e expressão de CCL2

Mariana Mascarenhas Batalha de Oliveira, Soraya Trindade, Márcia Xavier, Paulo Cirino de Filho

**RESUMO** | A Periodontite é uma doença multifatorial, provocada pela resposta imunoinflamatória do hospedeiro frente a estímulos de diferentes bactérias. Nos tecidos periodontais inflamados são produzidas diversas citocinas e quimiocinas que apresentam importantes funções no processo imunoregulatório e inflamatório, dentre estas, destaca-se a “C-C motif chemokine ligand 2” (CCL-2), que age recrutando monócitos para o tecido infectado. O presente estudo objetiva correlacionar os descritores periodontais com a expressão gênica de CCL-2 em cultura de Células Mononucleares de Sangue Periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite crônica estimuladas com rHmuY de *Porphyromonas gingivalis* (Pg). O sangue foi coletado em indivíduos que procuraram os ambulatórios da FOUFBA e UEFS. Foram incluídos 16 indivíduos. Ambos os grupos, com periodontite-crônica (PC) e sem-periodontite (SP), foram compostos por 8 participantes. Não houve diferença significativa na média da idade ( $p=0,223$ ) e na proporção entre os sexos ( $p=1,000$ ) nos grupos. Em relação à condição periodontal, houve diferença nos descritores clínicos ( $p=0,05$ ). As CMSP foram cultivadas por 48 horas utilizando-se células não-estimuladas e com estímulos rHmuY e Pokweed. Foi selecionado o gene CCL-2 através de um estudo de análise transcriptômica em que foram demonstradas diferenças na expressão deste gene. O nível de expressão de CCL-2 nas CMSP de indivíduos dos grupos PC e SP serão comparados com os parâmetros clínicos. Para a análise do transcriptoma, a estatística baseou-se no  $t$ -test. A correlação entre os descritores clínicos periodontais (sangramento à sondagem, nível de inserção clínica e profundidade de sondagem) e a expressão de CCL-2 será analisada através da correlação de Spearman.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Porphyromonas gingivalis*. PCR em Tempo Real. Periodontite crônica.

## Periodontite crônica: correlação entre parâmetros clínicos e expressão de fas-ligante

Thainá Andrade Ramos, Soraya Trindade, Márcia Xavier, Paulo Cirino de Filho

**RESUMO** | A Periodontite é uma doença provocada pela resposta imuno-inflamatória do hospedeiro frente a estímulos de diferentes bactérias. Morte celular é um desfecho esperado no curso do processo infeccioso/inflamatório típico da periodontite, sendo a apoptose um importante mecanismo de controle na infecção. FAS-Ligante, membro da família de receptores TNF, pode induzir apoptose através da ligação com FAS. O presente estudo objetiva correlacionar os descritores periodontais com a expressão gênica de FAS-L em cultura de Células Mononucleares de Sangue Periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite crônica estimuladas com rHmuY de *Porphyromonas gingivalis* (Pg). O sangue foi coletado em indivíduos que procuraram os ambulatórios da FOUFBA e UEFS. Foram incluídos 16 indivíduos. Ambos os grupos, com periodontite-crônica (PC) e sem-periodontite (SP), foram compostos por 8 participantes. Não houve diferença significativa na média da idade ( $p=0,223$ ) e na proporção entre os sexos ( $p=1,000$ ) nos grupos. Em relação à condição periodontal, houve diferença nos descritores clínicos ( $p=0,05$ ). As CMSP foram cultivadas por 48 horas utilizando-se células não-estimuladas e com estímulos rHmuY e Pokweed. Foi selecionado o gene FAS-L através de um estudo de análise transcriptômica em que foram demonstradas diferenças na expressão deste gene. O nível de expressão de FASL nas CMSP de indivíduos dos grupos PC e SP serão comparados com os parâmetros clínicos. Para a análise do transcriptoma, a estatística baseou-se no  $\Delta\Delta Ct$ . A correlação entre os descritores clínicos periodontais (sangramento à sondagem, nível de inserção clínica e profundidade de sondagem) e a expressão de FAS-L será analisada através da correlação de Spearman.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Porphyromonas gingivalis*. PCR em Tempo Real. Periodontite crônica.

## Protocolos de anestesiologia em reabilitação implantosuportada para edêntulos totais

Fabiana Alves Cerqueira, Giovanni Iran Nascimento Junior, Atson Fernandes

**RESUMO** | A descoberta da osseointegração feita por Per-Ingvar Branemark revolucionou os tratamentos reabilitadores na atualidade, inaugurando uma nova especialidade odontológica: a implantodontia. A prótese total implanto - suportada apresenta-se como alternativa inovadora e positiva aos pacientes edêntulos totais em detrimento da prótese removível; porquanto não apresenta mobilidade, favorece melhor articulação fonética, evitando sibilizações decorrentes de má adaptação protética devido à reabsorção óssea. No Protocolo de Branemark, o controle de dor varia desde anestesia local, sedação endovenosa, inalatória e oral, sendo determinada pelos aspectos anatômicos, duração do procedimento cirúrgico e estado geral do paciente. Na literatura, porém, não encontramos protocolos de procedimentos de anestesiologia de acordo com a abordagem cirúrgica. A partir deste estudo espera-se identificar os modelos de anestesiologia praticados nos diferentes centros de ensino em implantodontia, de acordo com a classificação ASA I, II e III dos pacientes tratados. Será realizado um estudo descritivo transversal com abordagem qualitativa a partir da aplicação de um questionário semi-estruturado, objetivando identificar os modelos de anestesiologia realizados nos Centros de Formação Profissional em Implantodontia no Estado da Bahia. A partir deste estudo espera-se avaliar os níveis de conforto e segurança para os pacientes, de acordo com os fármacos anestésicos e/ou sedação praticados, possivelmente identificando protocolos mais adequados de acordo com a cirurgia e classificação ASA dos pacientes atendidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anestesiologia. Implantação dentária. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

## Análise comparativa das dimensões lineares mandibulares em imagem digital e prototipagem rápida

**José Vítor Urbano Santos, Luciana Valadares Oliveira, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Viviane Sarmento, Guilherme Andrade Meyer**

**RESUMO** | A análise de imagens virtuais vem possibilitando o estudo mais detalhado dos casos na Odontologia, suprimindo uma necessidade não alcançada pelos modelos tradicionais em gesso. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi utilizar a engenharia reversa como uma ferramenta na modelagem e análise das dimensões mandibulares, a fim de elucidar a importância desta metodologia na avaliação de estruturas anatômicas na área odontológica. Para isto, foram realizados escaneamentos de três mandíbulas secas por meio de um escâner ótico sem contato a laser (SCANFLEX-API/BACES®). Após a obtenção das imagens virtuais, as mesmas serviram de base para a impressão de novas mandíbulas em impressora 3D AiP (Senti 3D®). As mandíbulas secas e seus respectivos protótipos tiveram suas medidas lineares realizadas por meio de um paquímetro digital com precisão de 0,01mm (Mitutoyo®) e as imagens virtuais foram medidas através do software Atos v.6.2 (Gom®). O resultado da pesquisa demonstrou que não existiu diferenças estatísticas entre imagens digitais e mandíbulas secas em nenhuma área, já em relação aos protótipos, só houve uma leve distorção ( $p=0,52$ ) na área de forame mental esquerdo e base da mandíbula, quando comparado à mandíbulas secas e imagens digitais. Ao término da pesquisa, foi encontrado fidelidade e precisão entre as medidas obtidas das mandíbulas secas, imagem digital e protótipos, provando que existe compatibilidade entre as dimensões dos modelos estudados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impressão 3D. CAD-CAM. Tecnologias odontológicas.

## Avaliação da prescrição de anti-inflamatório não esteroides (AINES) para população idosa por estudantes de odontologia

Gilson Santos Miguel, Jessica Brito, João Vicor Santos Pereira Ramos, Tercio Carneiro Ramos, Maria Emilia Pereira Ramos

**RESUMO** | Os idosos são considerados parte da população que mais utilizam medicamentos, entre eles aqueles que controlam sintomatologia dolorosa. Uma das classes de fármacos utilizados para este fim são os AINES (anti-inflamatório não-esteróides). Porém a frequência e o uso destes podem comprometer a saúde do idoso. O indivíduo idoso apresenta maiores chances de alterações na farmacodinâmica e farmacocinética que são próprias do envelhecimento, e que podem potencializar essas interações. Sabe-se que países de primeiro mundo possuem critérios para usos de AINES em idosos, fato não observado no Brasil. O trabalho objetivou identificar o conhecimento de acadêmicos do curso Odontologia, acerca dos riscos e restrições do uso de AINES em idosos baseados nos critérios nacionais e internacionais. Através da pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva e exploratória, realizada no ambulatório de Odontologia de uma determinada instituição de ensino, Salvador, Bahia, com discentes. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário. Os dados obtidos foram analisados através do teste Qui-quadrado de Pearson ou do teste Exato de Fisher, com margem de erro de 5%. Foram entrevistados 100 voluntários. Sem diferenças estatisticamente significante para todas as perguntas, exceto sobre a interferência dos AINES na hemostasia do paciente e restrições de uso para população idosa. A população investigada relatou existir riscos hepáticos semelhantes aos riscos renais, desconhecer as restrições internacionais (lista de Beers-Fick) e a inexistência de uma regulamentação brasileira para o uso de AINES na população idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anti-inflamatórios não esteroides. Idoso. Reação adversa.

## Avaliação longitudinal da integridade marginal em laminados cerâmicos

**Nara Santos Araujo, Leilane dos Anjos de Carvalho, Átila de Jesus Santos Ferreira, Larisse Oliveira, Gessica Inacia Oliveira**

**RESUMO** | As deficiências na interface substrato-cimento resinoso-restauração ainda são apontadas pela literatura como os maiores responsáveis pelas falhas mecânicas ocorridas precocemente em restaurações. O presente estudo teve como finalidade analisar as condições clínicas de laminados cerâmicos cimentados com diferentes cimentos resinosos pelo critério USPHS (United States Public Health Service), verificando-se a integridade marginal e a linha de cimentação com o microscópio eletrônico de varredura (MEV). O desenho deste estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (# 312.459). Os fatores do estudo foram os cimentos resinosos em dois níveis (Rely X Veneer [RV], Variolink Veneer [VV]), e o tempo de análise em 3 níveis [T0 (dia da cimentação), 30 (T1) e 180 dias após T0 (T2)], sendo a variável de resposta a integridade marginal da restauração. Um total de sessenta e dois dentes foram restaurados, sendo 32 cimentados com RV e 30 com VV de acordo o Split-mouth design. As avaliações USPHS das restaurações cerâmicas e da integridade marginal e linha de cimentação no MEV foram realizadas em T0, T1 e T2. Observou-se que 58,02 % dos dentes apresentaram excesso marginal de cimento em T0, reduzindo para 14,81% em T1 e estando ausentes em T2. Especificamente nos laminados cerâmicos, foram obtidos 100% de conceito “Alfa” para todos os parâmetros USPHS com os dois cimentos veneer utilizados. Não foram encontrados prejuízos relacionados à integridade marginal ou à linha cimentação. Considerando todas as restaurações realizadas, o índice de sucesso foi de 98,77% no tempo de acompanhamento proposto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensaio clínico. Adaptação marginal dentária. Cerâmica.

## Efeito de diferentes dentifrícios sobre a rugosidade e desgaste de dentes acrílicos de três marcas comerciais

**Adelan Matheus Vasconcelos, Flávia Freitas Nolasco, Ana Paula Teixeira, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Yonara Cerqueira Ferreira, Viviane Maia Barreto de Oliveira**

**RESUMO** | Os dentes artificiais em resina acrílica são os mais utilizados para a confecção de próteses totais e parciais removíveis. Há uma grande diversidade destes materiais disponíveis no mercado, variando a composição e as técnicas de prensagem. Os dentifrícios comercializados com o intuito de clarear os dentes naturais, podem ser danosos aos dentes acrílicos, aumentando a rugosidade superficial e reduzindo a massa. Para o estudo, foram selecionados dois dentes de cada marca, totalizando 6 amostras, submetidos à escovação com dentifrício convencional. Foi realizada a pesagem e a leitura da rugosidade inicial. A avaliação de rugosidade foi feita através do rugosímetro utilizando parâmetro de medição Ra em  $\mu\text{m}$ . A simulação abrasiva foi realizada com a máquina de escovação, utilizando escovas dentais de cerdas macias submetidas a 14.690 ciclos, simulando 1 ano de escovação, com solução de dentifrício e água. Os resultados comparativos da pesagem individual em balança de precisão mostrou que houve alteração pouco significativa da massa dos dentes artificiais antes e após a escovação com dentifrício convencional. O material que apresentou maior perda de massa foi o da marca Biocler, seguido do Bioform, e Natusdent. Nessa etapa, os testes com o dentifrício clareador e água destilada ainda não foram realizados, bem como a avaliação final da rugosidade, embora seja possível observar alterações do polimento da camada superficial original.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dentifrício. Resina acrílica. Escovação.

## Teste sensorial quantitativo em dentes restaurados com laminados cerâmicos

Nara Santos Araujo, Átila de Jesus Santos Ferreira, Larisse Oliveira, Leilane dos Anjos de Carvalho, Gessica Inacia Oliveira

**RESUMO** | A hipersensibilidade dental pós-operatória é descrita como um problema ainda frequente em restaurações. Logo, este estudo avaliou a ocorrência da hipersensibilidade dental em elementos restaurados com laminados cerâmicos, por meio do Teste Sensorial Quantitativo (QST). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (# 312.459). Os fatores do estudo foram os cimentos resinosos em 2 níveis (Rely X Veneer [RV], Variolink Veneer [VV]), a face (vestibular e palatina) em 2 níveis e o tempo (t) em 5 níveis [Baseline (antes dos preparos dentários), (t0) 24h após a cimentação, (t1) 7 dias, (t2) 15, (t3) 30 e (t4) 60 dias após t0]. sendo a variável de resposta a hipersensibilidade dental. Vinte e oito restaurações foram instaladas sendo: 15 com RV, 13 com VV, cimentados de acordo com o Split-mouth design. Os dentes foram submetidos ao teste de limiar de sensibilidade por sensação ao frio através do aparelho estimulador TSA II nos 6 tempos de análise. O QST não verificou aumento da sensibilidade dentária após a instalação das restaurações em nenhum dos tempos para os dois cimentos utilizados ( $p > 0,05$ ). Na comparação entre as faces analisadas não foi verificada diferença significativa em nenhum dos tempos ( $p > 0,05$ ). Entretanto na análise subjetiva por escores, relatou-se a ocorrência de hipersensibilidade na ingestão de frios até o t3. O teste objetivo não apurou diferença significativa no limiar de sensibilidade ao frio dos dentes restaurados independente do cimento utilizado. Conclui-se que apesar da elevada subjetividade da avaliação por escores, a hipersensibilidade relatada pelos pacientes foi de curto prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensaio clínico. Sensibilidade da dentina. Cimentos de resina.

## Avaliação da integridade e permeabilidade de luvas de procedimentos utilizados na clínica odontológica

**Celso Leite Miranda, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões, Carla Figueiredo Brandão**

**RESUMO** | O estudo de luvas de procedimento surgiu com o propósito de verificar a que nível de segurança os estudantes de odontologia estão trabalhando em clínica, se estão sendo expostos previamente a microorganismo mesmo quando estão usando o equipamento de EPI de forma adequada, e verificar como podemos diminuir essa contaminação, pois algumas medidas de precaução podem ser utilizadas em longos tratamentos odontológicos. Este presente estudo teve como forma de avaliação fazer uma análise de caixas de luvas separando as em grupo de cores, foram avaliadas a integridade dessas luvas de forma que foram analisadas uma a uma visualmente sobre imperfeições, furos e após isso infladas com 700ml de água corada com violeta genciana a 1%, penduradas com uma altura média de 1 metro do solo em temperatura ambiente, verificada se houve permeabilidade nas luvas e após quanto tempo de preenchidas apareceu essa permeabilidade. Com o objetivo de analisar quanto tempo de procedimento odontológico pode se haver contaminação microbiana e o risco de infecção, percebemos que a permeabilidade das luvas de procedimento aumenta após duas horas de procedimento em contato com fluidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Luvas. Equipamento de Proteção Individual.

## Avaliação da perda de massa, rugosidade e dureza superficial de resinas laboratoriais quando submetidas à escovação

Ana Paula Teixeira, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Paula Mathias Canedo, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

**RESUMO** | O objetivo deste estudo foi analisar comparativamente a perda de massa, rugosidade e microdureza superficial nas marcas Solidex Body/Shofu (S), Opallis Lab/FGM (O) e Resilab Master/Wilcos (R) após a escovação simulada com dentifrício (D), tendo a água destilada (AD) como controle. Foram confeccionadas 18 amostras com 5mm de diâmetro e 2 mm de espessura, polimerizadas em forno de luz xenon (Xenogluws - Protécnica) com 03 ciclos de 180 segundos e armazenadas em água destilada a 37°. O polimento e acabamento feitos com lixas de carbetto de silício com as gramaturas: 600, 1200 e 1500 (Norton®). As amostras foram distribuídas em 6 grupos: G1:AD+S, G2:AD+O, G3:AD+R, G4:D+S, G5:D+O, G6:D+R. Avaliou-se o peso inicial em balança (Bel Engineering, modelo M214 Ai), a rugosidade foi mensurada em três sentidos pelo (rugosímetro SJ -301 Mitutoyo), a indentação para dureza Knoop foi realizada em três orientações (Microdurômetro Shimatzu 50 Kg HK 0,05 490,3 mN) aplicadas durante 15 segundos. A escovação simulada de um ano foi realizada através do equipamento (maquina de escovação - Equilabor) em 14.690 ciclos com escova macia (Colgate). Após este processo, foram analisados os índices de peso, rugosidade e dureza finais. **RESULTADOS:** as amostras de Solidex apresentaram rugosidade e dureza superiores, Opallis Lab apresentou perda de peso significativa comparada às outras marcas. **CONCLUSÃO:** Diante das alterações superficiais observadas, nenhuma das marcas comerciais possui características satisfatórias para resistir à escovação simulada por um ano, sendo assim deveriam ser indicadas como material restaurador provisório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escovação. Materiais dentários. Dentifrício.

## Avaliação do efeito da escovação com diferentes dentifrícios na dureza de dois tipos de resinas laboratoriais

**Flávia Freitas Nolasco, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Yonara Cerqueira Ferreira, Ana Paula Teixeira, Adelan Matheus Vasconcelos**

**RESUMO** | As resinas laboratoriais surgiram com o intuito de aliar as propriedades das resinas compostas às dos sistemas cerâmicos, sendo um material com boas propriedades físicas e mecânicas. Uma das principais propriedades requeridas pelos materiais restauradores é a capacidade de resistir ao desgaste da escovação associada a dentifrícios. Os objetivos deste trabalho foram avaliar o efeito da escovação mecânica com dois diferentes tipos de dentifrícios na dureza superficial e na massa de duas resinas laboratoriais (Opalis LAB e Resilab). Foram confeccionados 54 corpos de prova distribuídos em 6 grupos: grupos 1 (Opalis lab) e 4 (Resilab)- Controle (água destilada), grupos 2 (Opalis lab) e 5 (Resilab)- (dentifrício convencional) e grupos 3 (Opalis lab) e 6 (Resilab) - (dentifrício clareador). Após a polimerização em forno de luz xenon por 3 ciclos de 180 segundos e polimento em politriz (arotec) com lixas de carbetto de silício nas granulações 600, 1000 e 1200 (norton), foram feitas as avaliações da dureza Knoop e massa inicial. Os corpos de prova foram submetidos à escovação mecânica (Equilabor) utilizando escova de dentes macia (colgate 360) e foram feitos 14.690 ciclos de escovação, simulando um ano de escovação. De acordo com os resultados conclui-se que a resina Opalis Lab apresentou valores de dureza inicial superiores em relação à resina Resilab. Após a escovação mecânica, a dureza da Resilab se mostrou inferior, enquanto que a da Opalis elevou-se. Quanto à perda de massa superficial, observa-se que a Resilab apresentou maior perda de massa enquanto que a Opalis Lab manteve-se estável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resina composta. Escovação. Dentifrícios.

## Avaliação do efeito da escovação com diferentes dentífrícios na rugosidade de dois tipos de resinas laboratoriais

Yonara Cerqueira Ferreira, Flávia Freitas Nolasco, Adelan Matheus Vasconcelos, Ana Paula Teixeira, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Viviane Maia Barreto de Oliveira

**RESUMO** | As resinas laboratoriais têm sido utilizadas como material restaurador indireto pois aliam as propriedades das resinas compostas às dos sistemas cerâmicos, reduzindo custos e facilitando a técnica. A incorporação de nanopartículas cerâmicas melhoram as propriedades físicas, entre elas a capacidade de resistir ao desgaste devido à escovação mecânica. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da escovação mecânica com 2 diferentes tipos de dentífrícios na rugosidade superficial das resinas laboratoriais Opalis LAB e Resilab. Foram confeccionados 54 corpos de prova de 8mm de diâmetro por 2 mm de espessura distribuídos em 6 grupos: G1 e G4 correspondente ao controle (água destilada), G2 e G5 dentífrício convencional (Colgate Tripla Ação – Colgate Palmolive) e G3 e G6 dentífrício clareador (Colgate Luminous White – Colgate Palmolive). Após a polimerização dos corpos de prova em forno de luz xênon com 3 ciclos de 180o, foi realizado o polimento em Politriz (Arotec) com lixas de carbetto de silício. Foram avaliadas a rugosidade superficial (Mitutoyu) e massa inicial. Os corpos de prova foram submetidos à escovação mecânica (Equilabor) com carga axial de 200g, utilizando uma solução de 1:1 de dentífrício e água destilada com 14.690 ciclos, simulando 1 ano de escovação. Observou-se que a resina OPALIS LAB apresentou valores de rugosidade inicial inferiores à resina RESILAB e que após a escovação a rugosidade da OPALIS LAB permaneceu inferior à resina RESILAB, além de uma perda de massa significativa da marca RESILAB após a escovação mecânica e nenhuma alteração de massa da marca OPALIS LAB.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escovação mecânica. Resinas laboratoriais. Rugosidade superficial.

## Efeito da escovação na rugosidade superficial de resinas acrílicas

Karol Silva Oliveira, Priscila Giampá, Emilena Maria Castor Xisto Lima

**RESUMO** | As restaurações provisórias fazem parte do tratamento reabilitador de próteses unitárias ou parciais fixas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da escovação com diferentes dentifrícios na rugosidade superficial de resinas acrílicas. Foram confeccionados 72 corpos de prova (8 x 2mm) de duas resinas acrílicas utilizadas para confecção de provisórios (Dencrilay e Duralay), distribuídos em 3 grupos (n=12): 1- controle (água destilada), 2 - dentifrício de baixa abrasividade (Colgate Tripla Ação) e 3 - dentifrício de alta abrasividade (Colgate Luminous). A leitura da rugosidade superficial foi realizada em rugosímetro antes e após a escovação. Os corpos de prova foram submetidos a escovação com solução (1:1 dentifrício e água), velocidade de 130 ciclos por minuto, carga axial de 200g, durante 14.690 ciclos. Os testes estatísticos utilizados foram: T- Student, para comparação antes e após escovação. Para identificar diferenças entre as resinas foi utilizado teste T-Student e na comparação entre os dentifrícios: ANOVA seguido do teste de Tukey (Dencrilay) ou a ANOVA de Welch seguido de Games-Howell (Duralay),  $p < 0,05$ . Houve diferença estatisticamente significativa antes e após a escovação para ambas resinas em todos os grupos. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos G1 e G3 nas duas resinas. A resina Duralay apresentou diferença estatística significativa em relação a Dencrilay nos grupos G1 e G3. Conclui-se que houve aumento da rugosidade superficial dos materiais após a escovação. A abrasividade dos dentifrícios influenciou na rugosidade dos materiais testados. A resina Duralay apresentou menor rugosidade comparada com a Dencrilay, na maioria dos grupos testados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escovação. Resinas acrílicas. Dentifrícios.

## Teste sensorial quantitativo em dentes restaurados com laminados cerâmicos

Nara Santos Araujo, Átila de Jesus Santos Ferreira

**RESUMO** | A hipersensibilidade dental pós-operatória é descrita como um problema ainda frequente em restaurações. Logo, este estudo avaliou a ocorrência da hipersensibilidade dental em elementos restaurados com laminados cerâmicos, por meio do Teste Sensorial Quantitativo (QST). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (# 312.459). Os fatores do estudo foram os cimentos resinosos em 2 níveis (Rely X Veneer [RV], Variolink Veneer [VV]), a face (vestibular e palatina) em 2 níveis e o tempo (t) em 5 níveis [Baseline (antes dos preparos dentários), (t0) 24h após a cimentação, (t1) 7 dias, (t2) 15, (t3) 30 e (t4) 60 dias após t0]. sendo a variável de resposta a hipersensibilidade dental. Vinte e oito restaurações foram instaladas sendo: 15 com RV, 13 com VV, cimentados de acordo com o Split-mouth design. Os dentes foram submetidos ao teste de limiar de sensibilidade por sensação ao frio através do aparelho estimulador TSA II nos 6 tempos de análise. O QST não verificou aumento da sensibilidade dentária após a instalação das restaurações em nenhum dos tempos para os dois cimentos utilizados ( $p > 0,05$ ). Na comparação entre as faces analisadas não foi verificada diferença significativa em nenhum dos tempos ( $p > 0,05$ ). Entretanto na análise subjetiva por escores, relatou-se a ocorrência de hipersensibilidade na ingestão de frios até o t3. O teste objetivo não apurou diferença significativa no limiar de sensibilidade ao frio dos dentes restaurados independente do cimento utilizado. Conclui-se que apesar da elevada subjetividade da avaliação por escores, a hipersensibilidade relatada pelos pacientes foi de curto prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensaio Clínico. Sensibilidade da Dentina. Cimentos de Resina.

## Avaliação da doença cárie em crianças e adolescente com anemia falciforme

Taísa Midlej, Carla Figueiredo Brandão

**RESUMO** | A Anemia Falciforme (AF) é uma anomalia sanguínea genéticohereditária, que comumente apresenta sinais como: palidez da mucosa oral, atraso geral da erupção dos dentes, má-oclusão, transtornos na mineralização do esmalte e da dentina. O objetivo deste trabalho foi avaliar os índices ceo-d e CPO-D de crianças e adolescentes com diagnóstico de AF e comparar com crianças saudáveis. Esse estudo é de corte transversal, com crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade, provenientes do HEMOBA e crianças sem hemoglobinopatias, matriculadas no colégio Francisco Conceição Menezes, sendo no total 94 crianças divididas em dois grupos. Para a seleção das crianças do grupo teste foram utilizados como critérios de inclusão: ser portador AF e estar na faixa etária estabelecida e grupo comparativo: sem AF, aparentemente saudáveis. Não foram incluídos nesse estudo indivíduos com traço falciforme, em tratamento ortodôntico e que se recusaram a assinar o termo de assentimento/consentimento. Nestes dois grupos foram realizados os seguintes procedimentos: responder a questionários padrão sobre a sua condição de saúde, condição sócio-econômica e histórico da doença, assim como o exame clínico intrabucal. Esse trabalho tem o intuito de facilitar o entendimento do cirurgião-dentista frente a AF, além de compreender como a doença cárie está instalada nos indivíduos com esta patologia, para assim poder realizar programas de saúde bucal contínuos que visem tratá-los, compreendendo suas limitações clínicas e desta maneira favorecer um maior conforto aos mesmos, tendo em vista que foi comprovado um maior índice de cárie nesta pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia falciforme. Cárie. Criança.

## Avaliação do índice de sangramento gengival e presença de cálculo dentário em adolescentes de 12 a 18 anos portadores de anemia falciforme

Veronica Queiroz Vilela

**RESUMO** | As alterações sanguíneas que ocorrem nos capilares devido a Anemia Falciforme(AF) podem alterar na resposta imunológica do hospedeiro diante de uma agressão bacteriana na presença do biofilme dentário no periodonto de sustentação alterando a cor, presença de sangramento e presença de cálculo dentário. O objetivo desse trabalho foi avaliar o Índice Periodontal Comunitário (CPI), instrumento utilizado pelo Projeto SB Brasil 2010, conforme o Manual da Equipe de Campo, que permite avaliar a condição periodontal quanto à higiene, ao sangramento gengival e à presença de cálculo. O exame será realizado por meio da sonda OMS, considerando dentes-índices, em cada sextante da boca, examinando seis pontos em cada um deles nas superfícies vestibular e lingual. Estudo de corte transversal com 61 adolescentes de 12 a 18 anos de idade provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e adolescentes sem hemoglobinopatias, estudantes da Escola Estadual Francisco da Conceição Menezes. Para a seleção dos adolescentes do grupo teste foi utilizado como critérios de inclusão: ser portador de Anemia Falciforme e está na faixa etária estabelecida e grupo controle: sem AF, aparentemente saudáveis e não usarem aparelhos ortodonticos. Ambos os grupos aceitarão participar do estudo após assinatura do termo assentimento/consentimento livre pelos participantes e seus responsáveis, respectivamente. Após análise estática, pode-se concluir que não há relação entre as alterações gengivais e a AF. Os participantes que apresentaram necessidade de tratamento clínico, foram atendidos no Ambulatório de Clínica do Adolescente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gengivite. Anemia falciforme. Tártaro.

## Biótipo gengival e sua correlação com a espessura da parede lateral e membrana do seio maxilar

Fernanda de Souza Pereira, Atson Fernandes, Maurício Andrade Barreto, Iêda Crusóé Rebello

**RESUMO** | Introdução: o levantamento de membrana e enxerto do seio maxilar é uma alternativa na reabilitação implanto-suportada de maxilas atroficas. **OBJETIVO:** Verificar a correlação entre as espessuras da gengiva, membrana e parede lateral do seio maxilar, para efeito de análise de risco na técnica de levantamento do seio. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados registros de TCFC de 32 pacientes dentados adultos (10 &#9794;/ 22&#9792;). Os registros de espessura gengival e da tábua óssea vestibular das unidades dentárias foram associados às medidas de espessura da membrana e parede lateral do seio maxilar. **RESULTADOS:** A espessura gengival entre os biótipos fino (1,1mm) e grosso (1,6mm) mostraram-se distintas, ao contrário da encontrada entre os sexos feminino (1,3mm) e masculino (1,4mm). A espessura da tábua óssea cervical não sofreu influência do sexo nem do biótipo gengival. A espessura da membrana do seio apresentou baixa associação entre os sexos (0,2mm&#9792;/ 0,3mm&#9794;) e entre os biótipos gengivais (D Cohen 0,52). A parede lateral apresentou baixa associação entre os biótipos (1,3mm - fino/ 1,1mm - grosso). Houve baixa correlação da espessura gengival comparada às espessuras da membrana e parede lateral do seio ( $r=0,304$ /  $r=-0,31$ ). Também não houve correlação entre membrana e parede lateral ( $r=-0,22$ ). **CONCLUSÃO:** A espessura gengival não parece ser um indicador confiável para pré-dizer a espessura da membrana ou parede lateral do seio maxilar. A análise pré-cirúrgica da anatomia do seio maxilar através da TCFC é o recurso mais confiável para identificar as espessuras de membrana e parede lateral do seio maxilar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tomografia. Seio maxilar. Biótipo gengival.

## Finalização ortodôntica com lentes de contato: relato de caso

Maria Alice Brito Nogueira, Mariana de Almeida Basílio

**RESUMO** | De acordo com o contexto das restaurações estéticas minimamente invasivas, os laminados cerâmicos ultrafinos, denominados lentes de contato dental, têm demonstrado ser uma boa opção de tratamento para alcançar maiores exigências estéticas. As lentes de contato dental consistem em lâminas de cerâmica com 0,2 a 0,5mm de espessura que apresentam biocompatibilidade, boa capacidade de adesão ao esmalte dentário e boas propriedades físicas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de correção estética com lentes de contato dental após tratamento ortodôntico para compensação de classe III esquelética. Paciente E.G.R, 60 anos, buscou o NEOBA insatisfeita com o resultado estético após tratamento ortodôntico. Posteriormente ao exame clínico, foram planejados seis laminados cerâmicos das unidades 13 a 23. O tratamento foi conduzido a partir enceramento diagnóstico seguido do ensaio restaurador mock-up que tem como objetivo dar previsibilidade ao resultado final. Após a realização dos preparos, a moldagem foi obtida para a confecção das peças. Com a obtenção dos laminados ultrafinos, a próxima etapa a ser realizada será a prova das peças em boca que juntamente com a seleção de cor do cimento é fundamental, por conta do resultado estético final que é alcançado após a cimentação das peças. Assim, o tratamento foi finalizado com ajustes oclusais e instrução de higiene oral, propiciando uma melhoria no resultado estético do caso, alcançando e satisfazendo as expectativas da paciente. Os laminados cerâmicos ultrafinos funcionam como opção para correção estética complementando e finalizando tratamentos ortodônticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Laminados. Estética. Reabilitação.

## Tratamento multidisciplinar de fratura radicular em incisivo central superior: relato de caso

Daniela da Silva Rocha, Maurício dos Santos Lago

**RESUMO** | É comum, nos serviços de urgência, a presença de pacientes vítimas de traumatismo dento-alveolar. Estas, são comumente ocasionados por injúrias, tais como acidentes automobilísticos, quedas, atividades físicas, atingindo crianças, adolescentes e adultos. As fraturas usualmente ocorrem nos dentes ântero-superiores e geralmente denotam alterações estéticas, funcionais e fonéticas. Diagnosticar essas fraturas é essencial antes de qualquer tratamento endodôntico ou restaurador tendo em vista que elas podem afetar drasticamente o sucesso do tratamento. Uma boa anamnese, um exame clínico adequado e exames complementares são indispensáveis. O presente estudo teve como objetivo apresentar um caso clínico de traumatismo dentário em paciente jovem, com fratura radicular horizontal com ênfase no tratamento multidisciplinar. Após o diálogo cuidadoso com o paciente e planejamento específico visando à recuperação do espaço biológico, o tratamento proposto constitui-se de terapia endodôntica com medidas para o controle da infecção presente no sistema de canais radiculares, realização da obturação endodôntica e tracionamento ortodôntico. A fim de promover um aumento da estabilidade e resistência o conjunto pino de fibra de vidro reembasado com resina composta e núcleo de preenchimento coronal foi considerado, no intuito de restabelecer a oclusão e favorecendo condição estética, proporcionando sobrevida a unidade especialmente pela pouca idade do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismo dentario. Endodontia. Reabilitação bucal.

## Laserterapia como tratamento para neuropatia periférica: relato de caso

Sheinaz Farias Hassam, Ricardo Pitanga, Juliana Andrade Cardoso, Cinthia Coelho Simoes, Antonio Cancio, Jener Farias

**RESUMO** | O lesionamento de estruturas nervosas por vezes requer tratamentos adicionais para promover completo retorno da função, favorecendo assim, sua regeneração. Em quadros de parestesia, o laser vem se tornando cada vez mais viável, trazendo benefícios como analgesia, cicatrização e regeneração. O presente estudo baseia-se em uma revisão de literatura atualizada sobre os protocolos e eficácia do laser nas neuropatias, com o relato de caso de dor bucal atípica após lesão em nervo, decorrente de trauma cirúrgico, utilizando como tratamento, laserterapia. Paciente, 33 anos, leucoderma, foi encaminhada à Clínica Escola de Odontologia da Unime, após detecção em exame radiográfico de lesão associada à dente retido, em região de molar inferior esquerdo. Realizou-se o tratamento cirúrgico, após o qual a paciente relatou presença de parestesia na região, 21 dias pós-operatório, sendo prescrita a vitamina B12. Após 2 anos, a paciente retornou à Clínica Escola queixando-se de sintomatologia dolorosa intensa e intermitente na região, o que direcionou seu tratamento ao uso do laser de baixa intensidade, semanalmente, durante 6 semanas. Foi possível observar regressão da dor, mensurada através da escala de intensidade da dor, onde a paciente apontou para o número 9 (dor intensa) após a primeira sessão, evoluindo para 0 (ausência de dor) após a sexta sessão. De acordo com a literatura e o relato em questão, confirma-se seu efeito anti-inflamatório, analgésico, regenerativo e cicatrizante, ainda que não haja consenso quanto ao seu padrão terapêutico e imprevisibilidade, uma vez que a resposta é variável entre os pacientes e tipos de lesões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças do nervo facial. Parestesia. Lasers.

## Otimização estética com lentes de contato cerâmicas: relato de caso

**Gessica Inacia Oliveira, Leilane dos Anjos de Carvalho, Luana M. Rosário Martins, Átila de Jesus Santos Ferreira, Nara Santos Araujo**

**RESUMO** | A demanda por tratamentos com abordagem mais conservadora tem aumentado, dando ênfase às reabilitações minimamente invasivas com resultados esteticamente diferenciados. O objetivo deste relato de caso é destacar os passos de uma reabilitação estética em um paciente de 25 anos, insatisfeito com o sorriso. Após exame clínico, constatando-se a presença de múltiplos diastemas e grau leve de fluorose, efetuou-se a obtenção dos modelos de estudo e realização do enceramento diagnóstico, seguindo-se com ensaio restaurador (mock-up), no qual todas as alterações no sorriso propostas foram analisadas em conjunto com o paciente. Após a aprovação pelo paciente, como opção de tratamento para obtenção de um sorriso mais harmonioso, optou-se pela confecção de lentes de contato cerâmicas em dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar Vivadent) no seguimento ânterosuperior (unidades 14 à 24). Os preparos dentários foram efetuados de forma minimamente invasiva e realizou-se a moldagem final pela técnica de dupla mistura com o auxílio de fios afastadores gengivais. Em sequência procedeu-se com a confecção e instalação das restaurações. Após 3 anos de acompanhamento, observa-se que as lentes de contato cerâmicas promoveram excelentes resultados estéticos, concluindo-se que o domínio da técnica restauradora é imprescindível para o sucesso do tratamento e a obtenção de um mais sorriso harmonioso e natural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética. Cerâmica. Facetas dentárias.

## Reabilitação protética imediata em paciente periodontal: relato de caso/ immediate prosthetic rehabilitation in periodontal patient: case report

Luana M. Rosário Martins, Raíssa Viana Silveira, Nara Santos Araujo, Fabio Luiz Hohlenwerger Kalil, Carolina Baptista Miranda

**RESUMO** | Introdução: A doença periodontal, em estados mais avançados pode provocar sérios problemas à saúde bucal, sendo um deles a possibilidade de perda dos dentes. Neste contexto, a instalação de prótese imediata é uma alternativa para estes casos, sendo utilizada por um período reduzido, fato que contribui para a mastigação, estética, fonação e adaptação do paciente em condição desdentada, até que a prótese final seja instalada. **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma paciente com diagnóstico de periodontite crônica severa generalizada e histórico de trauma local, com indicação de exodontia dos quatro incisivos superiores. **DESCRIÇÃO DO CASO:** No exame inicial, observaram-se grandes áreas de recessão gengival, grau elevado de mobilidade, sangramento gengival, cálculo dentário e presença de bolsas periodontais em múltiplas unidades dentárias. Realizou-se previamente o tratamento de adequação bucal, com prevenção do aumento da perda de inserção e redução/ eliminação de bolsas periodontais. Concomitantemente, foram realizadas moldagens preliminares e o posterior planejamento da modalidade reabilitadora. O tratamento proposto consistiu na remoção cirúrgica das unidades 12,11, 21 e 22, as quais apresentaram condição periodontal insatisfatória, seguida de alveoloplastia para regularização do rebordo alveolar. Para a reabilitação protética, foi confeccionada e instalada uma prótese parcial imediata superior. **RESULTADOS:** A paciente seguiu o acompanhamento para monitoramento do processo cicatricial e adaptação da prótese, que foi reembasada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta modalidade de prótese representa um procedimento clínico importante e satisfatório para pacientes que, inevitavelmente, deixarão de apresentar uma condição dentada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação bucal. Periodontite crônica. Prótese dentária.

## Uso da toxina botulínica em paciente com bruxismo

**Indyana Alves Figueiredo, Ana Carolina dos Santos Miranda, Natália Pugas, Bruna Mota Carneiro, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira**

**RESUMO** | O bruxismo é definido como uma atividade muscular repetitiva da mandíbula caracterizada pelo aperto e/ou ranger dos dentes, podendo ocorrer durante a vigília ou durante o sono, possuindo diferentes etiologias e consequências. O bruxismo do sono é uma atividade inconsciente de ranger ou apertar os dentes enquanto o indivíduo encontra-se dormindo. O bruxismo em vigília é caracterizado por uma atividade semi-voluntária da mandíbula, de apenas apertar os dentes enquanto o indivíduo encontra-se acordado. O paciente MAOC, 44 anos, ASA I compareceu ao centro odontológico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde pública, relatando dores de cabeça e cansaço na musculatura da face e ranger dos dentes durante a noite. Ao exame clínico, notou-se desgaste dentário severo em múltiplas unidades e hipertrofia dos músculos masseter e temporal. O tratamento proposto foi o uso de placa miorrelaxante, que possui como principais objetivos proteger os dentes contra o desgaste e proteção da ATM e a aplicação da toxina botulínica. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com bruxismo do sono severo, fazendo o uso terapêutico da toxina botulínica nos músculos masseter e temporal com o propósito de diminuir sua contração, gerando um relaxamento da musculatura, diminuindo a força dos músculos orofaciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Músculo masseter. Músculo temporal. Bruxismo noturno.

## Correção de mordidas cruzadas aplicando expansor Haas com molas digitais

**Vanessa Bispo Pereira Cardoso, Bianca Valverde Santana, Kamila de Oliveira Novais Machado, Rafael Mício Santos Gonçalves, Lais Thauane Carvalho Dourado, André Machado**

**RESUMO** | A mordida cruzada é a relação buco-lingual anormal dos dentes. Sua etiologia é diversificada e suas variantes, mordida cruzada anterior e posterior, somente coexistem num mesmo paciente, cerca de, 0,79% dos casos. Na ocorrência de mordida cruzada nas dentições decídua ou mista, provavelmente, ocorrerá na permanente, necessitando de intervenção brevemente. As mordidas cruzadas anteriores acarretam a presença ou gradação de recessões gengivais em incisivos inferiores, e as posteriores levam a assimetrias faciais e esqueléticas. Assim, este trabalho tem como finalidade relatar o caso clínico de um paciente, com 9 anos, em intervalo transitório de dentição mista, apresentando má oclusão Classe I com mordida cruzada anterior e posterior unilateral esquerda. Após diagnóstico e planejamento, foi instalado o aparelho expansor Haas com um batente posterior, para potencialização do efeito da mola digital localizada na unidade 21. Em 2 meses de tratamento a mordida cruzada anterior foi corrigida e então foi iniciada as ativações do parafuso expansor. Entretanto, o incisivo lateral superior esquerdo estava em posição desfavorável, estabelecendo nova mordida cruzada anterior. Então, foi utilizado uma nova mola digital para o reposicionamento dele. Diante disto, o tratamento instituído com um expansor fixo e molas digitais foi eficiente, e corrigiu as mordidas cruzadas prevenindo hábitos bucais danosos, assimetrias faciais e esqueléticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mordida cruzada. Odontologia interceptora. Má oclusão.

## Correção orto-cirúrgica do sorriso gengival

**Thalita Teixeira Santana, Ítalo Dias, Kamila de Oliveira Novais Machado, Lais Thauane Carvalho Dourado, Bianca Valverde Santana, Luegya Amorim Henriques Knop**

**RESUMO** | A estética do sorriso é determinada pela forma, cor e posição dos lábios, dentes e tecidos gengivais. Em relação a esses, a exposição dos tecidos rosas no sorriso natural e forçado, bem como a saúde do periodonto, os contornos gengivais, a linha gengival estética e a presença de papilas configuram o sorriso e devem estar em harmonia com a face. Nos casos de sorrisos considerados gengivais, o paciente expõe excessivamente o tecido rosa durante o sorriso e esse problema apresenta diversas causas como o excesso vertical de maxila, crescimento gengival por acúmulo de biofilme ou uso de determinados medicamentos, erupção passiva alterada, hipermobilidade/hiperatividade labial e assimetria do lábio superior. Sendo assim, o diagnóstico da causa desse problema deve ser feito corretamente e indicado o correto protocolo de tratamento, que nos casos de excesso vertical de maxila é o procedimento orto-cirúrgico. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de correção do sorriso gengival por excesso vertical de maxila, com ênfase no protocolo orto – cirúrgico realizado com extração de pré-molares para descompensação dentária e em seguida realizada a cirurgia ortognática. Após procedimento, paciente apresentou melhora na estética do sorriso. Sendo assim, é importante que o cirurgião dentista conheça as possíveis causas do sorriso gengival, bem como realize a correta indicação de tratamento por especialistas nos casos que envolvam excesso vertical de maxila.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortodontia corretiva. Sorriso. Cirurgia ortognática.

## Impacto positivo da extração precoce de pré-molares: relato de caso

**Kamila de Oliveira Novais Machado, Alddy Evangelista, Claudia Maciel Costa, Camila Mendes Leahy Guerra, Thalita Teixeira Santana, André Machado**

**RESUMO** | A extração seriada é um método eficaz de tratamento para apinhamentos dentais severos durante a fase de dentição mista através de extrações estrategicamente programadas. Essa técnica é conhecida como “tratamento precoce” e é composta por duas fases: extrações de dentes decíduos anteriores durante a primeira fase transicional e a extração de dentes permanentes, geralmente os primeiros pré-molares, no segundo período transicional. Devido a uma abordagem irreversível como a extrações de dentes permanentes durante a fase de crescimento do indivíduo, é necessário um diagnóstico e planejamento responsável para uma correta e específica indicação desta forma de tratamento. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de extração precoce de pré-molares permanentes como escolha de tratamento em paciente de dez anos de idade que apresentava apinhamento severo. Após 19 meses da extração, todos os dentes permanentes encontravam-se em boca e a oclusão apresentava-se aceitável. Ambos os caninos e molares estavam na Classe I, overjet e overbite estavam dentro dos limites normais e alinhamento dentário e nivelamento também foram muito aceitáveis. Neste caso, não foi necessária uma segunda fase de tratamento com aparelho fixo. Este caso demonstra que embora a extração precoce de pré-molares em Ortodontia não seja uma opção de tratamento comum, quando muito bem indicada, pode apresentar resultados clínicos aceitáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extração seriada. Má oclusão. Ortodontia.

## Interceptação precoce da mordida cruzada anterior usando arco de progenia

Thalita Teixeira Santana, Kamila de Oliveira Novais Machado, Ítalo Dias, André Machado

**RESUMO** | A relação anormal buco-lingual dos dentes anteriores, características da mordida cruzada anterior, apresenta consequências estéticas, funcionais, periodontais e psicológicas, bem como diagnóstico e tipo de tratamento bem evidenciados na literatura. No entanto, o tempo ideal de tratamento, especialmente para crianças em dentição mista sempre foi uma controvérsia. O objetivo destes dois relatos de caso é apresentar um método simples para corrigir uma má oclusão de classe III em desenvolvimento em dois pacientes com dentição mista destacando a importância do diagnóstico e intervenção precoces. Usando um aparelho conhecido como Arco de Progenia, o objetivo dos tratamentos foi corrigir a mordida cruzada anterior e fornecer um ambiente adequado para o crescimento da maxila, interceptando a evolução da maloclusão de classe III. Os pacientes foram mantidos em acompanhamento por aproximadamente 4 anos e apresentaram overjet e overbite favoráveis e um perfil facial melhorado, demonstrando a eficácia do tratamento realizado, bem como a estabilidade. Os pacientes devem ser mantidos em observação até o final do surto de crescimento, devido as chances de recidiva da Classe III. Assim, embora o tempo ideal de tratamento para a Classe III esquelética ainda seja controverso, as pseudo classe III dentárias devem ser interceptadas o mais precoce possível, a fim de maximizar o potencial de crescimento da região nasomaxilar e evitar complicações frequentemente associadas a ela.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortodontia Interceptora. Má Oclusão de Angle Classe III. Diagnóstico Precoce.

## Abordagem cirúrgica de fratura de côndilo mandibular: relato de caso

**Briana Góes Monteiro, Rafael Moreira Daltro, Larissa Miranda de Oliveira, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho, Adriano Perez, Adriano Freitas de Assis**

**RESUMO** | As fraturas que envolvem os côndilos mandibulares podem ser tratadas de forma conservadora ou através de redução aberta. O tratamento destas fraturas tem sido discutido amplamente na literatura, ao passo que, optar ou não por uma abordagem cirúrgica será uma decisão tomada apenas após a avaliação física e radiográfica do paciente. O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de redução aberta de fratura de côndilo mandibular unilateral através do acesso retro-mandibular transparotídeo. Paciente, 52 anos, gênero masculino, vítima de agressão física, compareceu a unidade de emergência do Hospital Geral Roberto Santos devido à fortes dores em região da articulação têmporomandibular à direita e limitação de abertura bucal. Durante avaliação, relatou mudança da oclusão após o trauma e dor durante a mastigação. Ao exame físico pôde-se observar edema em região pré-auricular e ramo direito, desvio mandibular para direita durante abertura bucal, limitação de abertura bucal e mordida aberta posterior à esquerda. Frente ao exame tomográfico, constatou-se fratura subcondilar com deslocamento medial do lado direito. Após avaliação clínica e radiográfica do paciente, o tratamento eleito foi a redução aberta da fratura, através do acesso retromandibular transparotídeo e instalação de duas placas de titânio para fixação dos cotos ósseos. Espera-se que os resultados oriundos deste relato de caso possam contribuir para um melhor esclarecimento sobre a classificação das fraturas condilares, bem como elucidar a escolha do tratamento frente ao quadro clínico e radiográfico de cada paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Côndilo mandibular. Fraturas mandibulares. Traumatismos faciais.

## Glossectomia para tratamento de macroglossia associada a deformidade dento-esquelética: relato de caso

Marcos Vinicius Góes Rios, Ana Carolina Lemos Pimentel,  
Adriano Freitas de Assis

**RESUMO** | A macroglossia apresenta-se como um aumento exagerado do músculo lingual podendo afetar diretamente no tamanho e forma da arcada dentária devido às forças empregadas sobre os dentes e os ossos gnáticos. A glossectomia é o tratamento indicado para adequar o tamanho e o posicionamento da língua na cavidade bucal. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de macroglossia causada por inflamação crônica inespecífica comprometendo a forma e função maxilo-mandibular. A paciente apresenta língua com aspecto hipertrófico de consistência fibrosa com ulcerações em bordo lateral e mordida aberta anterior. O plano de tratamento integral foi realizado por um planejamento composto pela glossectomia, preparo ortodôntico e posteriormente a cirurgia ortognática. O resultado pós-operatório da glossectomia foi considerado satisfatório, tanto sob aspecto de volume, quanto na forma da língua que se adaptou na cavidade oral, além de manter a capacidade de gustação preservada. A paciente continua em tratamento fonoaudiólogo e em preparo para cirurgia ortognática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Macroglossia. Deformidade. Glossectomia.

## Reabilitação com implante e prótese após ressecção segmentar de mandíbula- relato de caso

Natália Pugas, Indyana Alves Figueiredo, Sara Grayce de Oliveira Ramos, Fernando Bastos Pereira Júnior

**RESUMO | OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de ressecção de ameloblastoma e reconstrução com enxerto autógeno seguida de reabilitação com implante e prótese, enfocando o tratamento para reconstrução mandibular e os procedimentos para reabilitação oral do paciente. **MÉTODOS:** Paciente do gênero masculino, 48 anos, feoderma, ASA II, se apresentou, em 2014, ao serviço privado com queixa de ter uma lesão na mandíbula. Relatou ter procurado atendimento odontológico de rotina e, nas radiografias periapicais, foram identificadas imagens radiolúcidas multiloculares na região de pré-molares inferiores do lado esquerdo. Foram solicitados exames de imagem, nos quais foram identificadas imagens radiolúcidas e hipodensas. Foi realizada a biópsia incisional e o resultado foi de ameloblastoma tipo sólido/multicístico, o que indicou o tratamento cirúrgico. O tratamento realizado em 2015 foi a ressecção segmentar da mandíbula com enxerto ósseo autógeno livre da fíbula no mesmo momento para reconstrução mandibular. Após 22 meses foram instalados quatro implantes osseointegráveis de 3,75 mm por 13 mm, com plataforma HE de 4.1 mm. Nove meses após a instalação dos implantes, foi realizada a cirurgia para colocação dos cicatrizadores nos implantes. O paciente encontra-se em tratamento para confecção da prótese sobre os implantes. **RESULTADOS:** A mandíbula foi reconstruída satisfatoriamente com o enxerto de osso autógeno livre de fíbula, o que permitiu a instalação de implantes, favorecendo a reabilitação oral do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este tipo de tratamento mostrou que a ressecção segmentar favoreceu a reconstrução óssea da mandíbula e que o enxerto autógeno foi a primeira escolha para viabilizar a reabilitação oral do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mandible. Bone transplantation. Dental implantation.

## Reconstrução total da maxila com enxerto e implantes osseointegráveis- relato de caso clínico

Ana Carolina dos Santos Miranda, Raphael Lobo Blanquet Ribeiro, Indyana Alves Figueiredo, Bruna Mota Carneiro, Eduardo Azoubel, Maria Cecilia Fonseca Azoubel

**RESUMO** | A reconstrução total da maxila é, atualmente, um procedimento bastante frequente em pacientes idosos, devido às perdas dentárias e, conseqüente, reabsorção do rebordo alveolar. A fim de reconstruir o componente ósseo da maxila atrófica, são empregados diferentes tipos de enxertos ósseos, entre eles o autógeno, que é considerado padrão ouro, principalmente, por sua capacidade de restaurar a estabilidade funcional e mecânica original. Porém, o enxerto xenógeno vem apresentando cada vez mais relevância, uma vez que, para o seu emprego, não é necessário um segundo sítio doador. A escolha do implante também é um requisito bastante importante para a reabilitação do paciente desdentado, e tal escolha deve ser norteada pelo perfil e padrão ósseo individual do paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico sobre reconstrução da maxila com enxerto xenógeno e implantes osseointegráveis, bem como discutir as vantagens e limitações do uso desses biomateriais. Paciente S.C.R, masculino, 66 anos, ASA III, compareceu ao consultório do Dr. Eduardo Azoubel para avaliação inicial. O mesmo relatava insatisfação com sua prótese superior e possuía o desejo de inserir implantes osseointegráveis. No exame clínico, foi constatado que o paciente possuía uma maxila bastante atrófica e por isso, necessitada de uma cirurgia para colocação de enxerto ósseo, previamente à instalação de implantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reconstrução total da maxila. Implantes. Enxertos.

## Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de mandíbula com severo deslocamento

**Débora Sophia Vale, Priscila Vital Fialho, Adriano Freitas de Assis**

**RESUMO** | Devido a sua posição proeminente na face, a mandíbula é a segunda parte do esqueleto maxilofacial mais predisposto a fraturas. Os fatores etiológicos desempenham um papel na localização e padrão das fraturas, que podem ser ocasionadas por impactos diretos ou indiretos na região. Os sinais clínicos mais comumente encontrados são a parestesia do lábio inferior, crepitação óssea, degrau ósseo na região, queixas álgicas locais, distopia oclusal, mordida cruzada, limitação de abertura bucal e equimose em assoalho lingual. O tratamento consiste em redução e fixação dos segmentos fraturados com objetivo de restaurar função, impedir infecção no sítio de fratura e estabelecer a oclusão adequada. Este trabalho objetiva descrever um caso clínico de fratura bilateral de mandíbula, discutindo sua etiologia, conduta realizada e prognóstico. Paciente vítima de agressão física, procurou atendimento na emergência hospitalar com queixas álgicas espontâneas em região mandibular. Ao exame físico observou-se abertura bucal limitada, mobilidade atípica, crepitação em mandíbula, distopia oclusal severa, ferimento lácero-contuso em rebordo alveolar inferior e mordida aberta anterior. Verificou-se nos exames de imagem sinais sugestivos de fratura em corpo mandibular esquerdo e ângulo mandibular direito. Após associações entre a avaliação clínica e achados imaginológicos o paciente foi diagnosticado com fratura bilateral mandibular de corpo esquerdo e ângulo direito sendo determinado o tratamento cirúrgico com redução aberta e fixação rígida. De acordo com o tipo de fratura e grau de deslocamento, a escolha adequada dos acessos e tipo de fixação interna rígida foram fatores determinantes para o sucesso do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trauma. Fratura. Mandíbula.

## Tratamento cirúrgico de fratura panfacial: relato de caso

**Rafael Moreira Daltro, Briana Góes Monteiro, Aline Vilela Dourado Moitinho, Leonardo Celestino Girão Nobre, Livia Prates Soares Zerbinati, Adriano Perez**

**RESUMO** | O traumatismo facial é um agravo que possui diversos fatores etiológicos, como agressão física, acidentes motociclísticos, automobilísticos, domésticos ou esportivos, quedas, projéteis de arma de fogo, dentre outros. Esses traumatismos podem envolver apenas os tecidos moles, resultando em ferimentos, equimoses e edemas, como podem atingir também os tecidos ósseos, ocasionando fraturas. São consideradas fraturas panfaciais aquelas que apresentam envolvimento dos três terços faciais, prejudicando grandes pilares de sustentação da face. O tratamento desse tipo de fratura é complexo, visto que exige uma abordagem maior com a fixação de diversos fragmentos ósseos e, muitas vezes, com perda de referências. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de abordagem cirúrgica em paciente com fratura panfacial. O paciente do caso relatado foi vítima de acidente motociclístico e cursou com diversas fraturas em face, compreendendo a mandíbula, maxila, complexo órbito-zigomático-maxilar e pilar frontozigomático; o mesmo foi submetido a cirurgia, sob anestesia geral, para fixação das fraturas. O paciente está em acompanhamento há 07 anos com a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos e refere satisfação com o resultado estético e funcional do tratamento. Através do relato foi possível observar a complexidade do tratamento das fraturas panfaciais, bem como a importância do conhecimento anatomofuncional das estruturas que compõem a face para realizar a reabilitação desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fraturas ósseas. Ossos faciais. Traumatismos faciais.

## Tratamento para desimpacção de um incisivo central: sequência cirúrgica

Táisa Midlej, Amanda Brandão Soares, Lívia Prates Soares Zerbinati

**RESUMO** | O Tracionamento ortodôntico se torna uma opção a partir do momento que uma unidade dentária não erupciona, estando ela inclusa ou semi-inclusa. A etiologia das retenções dentárias é bastante variada, existem fatores hereditários, causas siológicas, razões embriológicas, obstáculos mecânicos ou causas locais e fatores sistêmicos. No caso da paciente LCSQ, sexo feminino, com 13 anos de idade, apresentava ausência da unidade 11, estando a mesma inclusa por mucosa na porção vestibular coronária. Para o planejamento cirúrgico foi utilizado como exame complementar foi solicitada radiogra a panorâmica e tomogra a computadorizada (cone beam), que demonstrou a posição e inserção da unidade. O planejamento constituiu na realização de uma incisão de Wassmund, descolando cuidadosamente a mucosa e expondo a porção vestibular da coroa. Após o controle do sangramento foi colado um botão junto a uma amarrilha, que foi colada ao dente com resina composta e a parte livre do o enrolada ao aparelho da paciente. Esse trabalho tem o intuito de descrever o tracionamento da unidade, para posterior movimentação ortodôntica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia bucal. Incisivo. Impactação.

## Uso de guias customizados em cirurgia bucomaxilofacial: relato de caso

Helene Marie Rodrigues Carvalho França, Alisson dos Santos Almeida, Fernando Bastos Pereira Júnior, Adriano Freitas de Assis, Leonardo Celestino Girão Nobre, Antônio Márcio Marchionni

**RESUMO** | Introdução: Traumas faciais são de grande importância na sociedade porque tem influências funcionais e psicológicas, uma vez que podem causar deformidades permanentes. O tratamento das sequelas em face é um desafio à equipe cirúrgica, pois envolve múltiplas cirurgias. Entretanto, em alguns casos, os resultados obtidos não são satisfatórios pela remodelação óssea e readaptação dos tecidos moles. Desta forma, os profissionais envolvidos tem se preocupado com o desenvolvimento de novas formas de diagnóstico e tratamento. Os biomodelos, além de proporcionarem um adequado entendimento da anatomia cirúrgica e planejamento mais abrangente, permitem a confecção de guias customizados, que trazem maior previsibilidade e precisão nos resultados. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabordagem cirúrgica em sequela de fratura do complexo zigomático-orbitário (CZO) com a utilização de guias customizados. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente vítima de acidente motociclístico, apresentando sequela de fratura do CZO com exposição do material utilizado em cirurgia prévia para reconstrução de assoalho de órbita. O tratamento proposto foi a remoção do PMMA, osteotomia e reposicionamento do CZO com utilização de guias e reconstrução do assoalho da órbita com tela de titânio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os guias customizados contribuem no planejamento da cirurgia, na determinação intra-operatória do local das osteotomias, diminuição do, tempo cirúrgico, aumento da precisão no posicionamento do CZO, promovendo maior previsibilidade e melhorando assim o resultado do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Protótipo. Fratura. Zigoma.

## Cirurgia periodontal para harmonização do sorriso: relato de casos

Mirella Costa, Sandro Bittencourt

**RESUMO** | A gengivoplastia apresenta-se como uma modalidade terapêutica que é indicada em casos de sorriso gengival clássico, ou seja, quando há exposição gengival maior que 3 mm ao falar ou sorrir com finalidade de remoção do tecido gengival em excesso. Entretanto, partindo do princípio que a demanda por procedimentos estéticos para obtenção da harmonia dentofacial tem sido cada vez maior pelos pacientes, pode-se considerar que há casos sem exposição gengival excessiva que se faz necessário apenas a correção do desalinhamento gengival. Dessa forma, tem-se como objetivo apresentar relato de casos, discutindo o planejamento e a sequência da realização da gengivoplastia entre as diferentes abordagens para os casos clássicos de maior exposição gengival e para os casos sem exposição gengival excessiva em que se faz necessário apenas correção do desalinhamento gengival. Paciente B.M.C. relatou insatisfação com seu sorriso que apresentava relação desarmônica entre o comprimento curto das coroas clínicas dos incisivos laterais superiores quando comparado aos incisivos centrais superiores além de irregularidade no contorno gengival. Paciente E.S.M.T, insatisfeita com a condição não estética caracterizada por uma exposição gengival excessiva. Realizou-se a mensuração da coroa clínica, coroa anatômica e largura dos dentes para dar seguimento aos procedimentos cirúrgicos. As pacientes foram submetidas a gengivoplastia em bisel interno. Não houve intercorrências nas cirurgias e o pós-operatório apresentou pouco edema e mínimo desconforto. As abordagens adotadas atingiram o resultado almejado com satisfação plena de ambas as pacientes. A gengivoplastia é uma técnica com bom curso pós-operatório e resultados estéticos previsíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gengivoplastia. Sorriso. Estética.

## Manifestações orais da leucemia linfóide aguda: importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento

Paloma Sousa Barreto, Daniela Costa Moraes

**RESUMO** | O objetivo desse trabalho é abordar, com base em uma revisão de Literatura, as principais manifestações orais que acometem pacientes com leucemia linfóide aguda (LLA) e o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico desta doença, bem como, antes, durante e após a terapia antineoplásica. A LLA é uma neoplasia maligna, agressiva, originada na medula óssea e caracterizada pelo acúmulo de células imaturas e indiferenciadas. A sua etiologia ainda não foi determinada, podendo ser por influência genética, ou exposição à radiação, drogas, entre outros. É considerada como neoplasia infantil por acometer basicamente crianças dos 2-5 anos, e tem apresentado um bom prognóstico quando diagnosticada e tratada precocemente. Seus primeiros sintomas estão relacionados à cavidade oral, pelas modificações no periodonto, ressaltando a importância do dentista no diagnóstico precoce. Os efeitos observados na mucosa oral durante e após a terapia antineoplásica, também podem comprometer o tratamento sistêmico, tornando importante o acompanhamento odontológico antes e durante o tratamento desta neoplasia, a fim de prevenir e tratar lesões orais. Desta forma, destaca-se a importância do cirurgião-dentista ter conhecimento acerca dos sinais bucais apresentados pelos pacientes com LLA, através da suspeita diagnóstica e da sua intervenção precoce durante o tratamento sistêmico, favorecendo melhor qualidade de vida para estes pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leucemia linfóide. Crianças. Manifestações orais.

## A importância da anatomia labial e perilabial na odontologia: modelo anatômico em gelatina

**Itana Santos Fernandes, Pedro Bauer Santo Leão Castro, Mariana Coelho Barros, Vanessa Gonçalves Silveira**

**RESUMO** | Os lábios são estruturas anatômicas com importância determinante na estética facial, fonacção e no processo de mastigação. O mau posicionamento labial tem repercussões estéticas socialmente incômodas. A deficiência de suporte labial pela ausência dentária ou por retrognatía maxilar, por exemplo, pode causar o aprofundamento dos sulcos perilabiais, determinando um aspecto de envelhecimento da face. Labios superiores muito longos, não permitem a exposição dentária apropriada para garantir um sorriso harmonioso e visualmente agradável. Lábios muito finos podem incomodar especialmente o sexo feminino no processo de embelezamento com uso de cosméticos labiais. O objetivo deste trabalho é apresentar modelos anatômicos, produzidos com uma mistura de gelatina, de lábio e região perilabial, ressaltando a importância desta estrutura para a Odontologia e para a estética facial. Muitos são os fatores que conferem aos lábios uma importância anatômica singular. A partir do conhecimento aprofundado da anatomia labial e perilabial, o cirurgião dentista pode embasar tratamentos de correção de deficiências esqueléticas, prever posição de dentes em tratamentos ortodônticos ou protéticos, corrigir defeitos no sorriso e diagnosticar lesões infecto-contagiosas ou potencialmente malignas, por exemplo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia labial e perilabial. Anatomia. Lábio.

## A importância da ceroplastia dentária para estudantes de odontologia

**Gilda Rocha dos Reis Neta, Priscila Hayne Andrade, Samilly Souza, Luciana Valadares Oliveira, Mariana de Almeida Basilio**

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** O conhecimento da estrutura dental e seus detalhes anatômicos é de extrema importância para a confecção de próteses e qualquer procedimento que visa reconstruir o órgão dentário, como restaurações. A prática de ceroplastia na odontologia permite que os estudantes tenham conhecimento minucioso da anatomia dental, além de desenvolver habilidade para sua prática profissional, já que a caracterização dos dentes é importante para devolver ao paciente a estética e a função. São inúmeras as consequências que podem ser observadas em uma reabilitação em razão de um acidente anatômico que seja confeccionado de forma errada, como, dor na articulação temporomandibular, modificação da oclusão, problemas gengivais. **OBJETIVO:** Demonstrar passo-a-passo para a realização de ceroplastia dentária em blocos de cera, e sua importância para alunos do curso de odontologia, já que essa é uma técnica que auxilia no conhecimento dos acidentes anatômicos do dente, além de fixar a correta localização de cada estrutura. **DESENVOLVIMENTO:** A mesa demonstrativa contará com modelos esculpidos em blocos de cera, mostrando passo-a-passo para confecção dos dentes, juntamente com explicação da correta localização dos acidentes anatômicos, e sua importância para a forma e função do dente. Os materiais utilizados serão: sculpidor de holleback, estilete, espátula lecron e meia para acabamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo da ceroplastia se faz importante por permitir que o estudante de odontologia desenvolva e aprimore a técnica e entenda a relevância de realizar um procedimento preocupando-se com a anatomia adequada do órgão dentário para que este tenha uma relação funcional apropriada com os demais dentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ceroplastia. Dentes. Anatomia.

## A utilização de fichas e-sus na clínica da criança 1

**Danielle Alves Oliveira, Gabriel Silva, Patricia Suguri Cristino**

**RESUMO** | A integralidade do cuidado em saúde tem sido reduzida a um jargão entre os profissionais da área como “o cuidar do paciente como um todo”, sem sua devida materialização no processo de trabalho. Isso se verifica na prática clínica pela não incorporação dos Determinantes Sociais em Saúde (DSS) aos planos de tratamento. O Departamento de Atenção Básica (DAB)/Secretaria de Atenção à Saúde (SAS)/Ministério da Saúde (MS) propôs em 2016 a reestruturação do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) através da estratégia e-SUS, que conta com dois softwares para a captação de dados: a Coleta de Dados Simplificada (CDS) e o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). A Clínica da Criança 1 do Curso de odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) tem incorporado ao prontuário dos clientes duas fichas do e-SUS: o cadastro individual e o cadastro domiciliar e territorial. A literatura é farta em demonstrar a influência das condições de vida e da saúde da mãe no processo saúde-doença das crianças. O objetivo dessa mesa demonstrativa é socializar essas fichas como instrumentos capazes de captar informações que os prontuários tradicionais não alcançam, afim de contribuir para a ampliação do olhar do profissional de saúde sobre as pessoas sob seu cuidado e seus contextos de vida. Acredita-se que o manuseio dessas fichas poderá sensibilizar estudantes e professores para a utilização de ferramentas que os auxiliem a colocar em prática o desejo colocado em palavras sobre “como cuidar do paciente como um todo”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ficha e-SUS. Cuidado da criança. Prontuário.

## Aparatos de higiene oral no auxílio a pessoas com deficiência/ oral hygiene appliances in the aid for persons with disabilities

**Elilia Carolina de Barros Brandão, Thamiris Assis, Norma Lucia Luz Sampaio**

**RESUMO** | Pacientes com necessidades especiais podem apresentar maior prevalência da doença cárie e alterações periodontais se comparadas à população em geral. Estas deficiências afetam o cérebro, o corpo e as habilidades que elas operam diariamente, assim como, o autocuidado bucal que se torna um desafio. Esse maior acometimento de doenças bucais pode estar relacionado à grande dificuldade de realizar uma limpeza adequada, geralmente relacionada a um atraso motor ou algum déficit intelectual, necessitando muitas vezes do auxílio de um cuidador para realizá-la. Deste modo, o objetivo deste trabalho é expor diversos aparatos, destacar orientações e técnicas que facilitem e garantam a manutenção de uma higiene bucal adequada dos pacientes com necessidades especiais. Dentre os recursos que podem contribuir, estão os suportes para escova e fio dental e os abridores de boca que garantem maior facilidade, segurança e conforto para o paciente, cirurgião-dentista e cuidador. É importante que essa tríade tenha conhecimento e saiba confeccionar estes recursos que tornam mais fácil o dia a dia, a fim de promover uma adequada saúde bucal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Higiene bucal. Cárie dentária. Manutenção.

## Confeção da moldeira para clareamento caseiro

**Juliana Barbosa, Gabriela Santos, Alana Galvão, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira**

**RESUMO** | O sorriso é a região mais marcante na face do indivíduo, portanto a preocupação por uma melhor aparência estética se estabelece cada vez mais cedo na sociedade contemporânea. A alteração da cor dos dentes afeta socialmente e esteticamente a harmonia do sorriso e uma das alternativas menos invasivas e eficazes, para obtenção de bons resultados, é o clareamento dental. As duas principais técnicas para alcançar dentes mais claros são as utilizadas em consultório e as utilizadas em casa supervisionadas pelo cirurgião dentista com a moldeira individual, sendo este último considerado uma técnica simples e de fácil aplicação. O objetivo deste trabalho é apresentar através de uma mesa demonstrativa o protocolo da confecção da moldeira individual utilizada no clareamento caseiro, detalhando o passo a passo de cada etapa. Para demonstração da mesa, utilizaremos o modelo de gesso de um manequim, a partir deste será confeccionada a moldeira com placa de silicone (acetato), através da plastificadora a vácuo, e também estarão expostos à mesa, diferentes agentes clareadores para utilização em moldeiras, e imagens do antes e depois do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dental. Estética Dentária. Clareadores.

## Clareamento dental: protocolos clínicos e recomendações ao paciente

Clara Uzêda, Thairine Ferreira, Caroline Morais Sena, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira

**RESUMO** | O clareamento dental é um procedimento muito procurado no campo da Odontologia Estética. Trata-se de uma técnica simples, de fácil execução, conservadora e com bons resultados estéticos, utilizada para tratar alterações de cor dos dentes. Pode ser feito por meio das técnicas de consultório, controlado pelo profissional, com resultados satisfatórios e comprovados em longo prazo, a técnica caseira sob supervisão do cirurgião-dentista utilizando moldeiras de acetato e a mista, que corresponde à associação das duas técnicas. Na técnica de consultório, são utilizados géis clareadores em alta concentração. Na caseira, por sua vez, são utilizados géis em baixa concentração. Com o intuito de melhorar os resultados provenientes do procedimento clareador, além da maior estabilidade de cor após finalização do tratamento, muitos profissionais optam pela associação das duas técnicas, mesclando as sessões de clareamento de consultório com o uso da moldeira pelo paciente em casa. O objetivo desse trabalho é apresentar, através de uma mesa demonstrativa, as técnicas de clareamento dental, os materiais utilizados no procedimento, os seus protocolos clínicos e as recomendações ao paciente quando submetidos a essa terapêutica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dental. Estética dentária. Dentística operatória.

## Confeção do arco gótico de gysi para registro da RC

**Maria Alice Brito Nogueira, Caroline Morais Sena, Priscila Fortuna Ventura, Blanca Liliana Torres León, Andrea Fabiana de Lira**

**RESUMO** | Em pacientes totalmente edêntulos a relação maxilo-mandibular obtida através da máxima intercuspidação habitual é perdida pois depende de contatos dentários e da estabilidade entre eles. Nesses casos, para a reabilitação desses pacientes é necessário o registro de uma posição reproduzível denominada relação cêntrica ou posição neuromuscular dos côndilos com suas respectivas fossas articulares. Existem diversas formas de obtenção da relação cêntrica, entre elas, o método de deglutição, o da manipulação e o método gráfico, também denominado de arco gótico ou registro de gysi, dados através de movimentos mandibulares e com o auxílio de duas bases de prova e uma placa metálica de registro, através de um parafuso que conduzirá os traçados dos movimentos de lateralidade direita, esquerda e protrusão, sendo que a interseção entre eles, geometricamente constitui a relação cêntrica. O presente trabalho tem como objetivo ilustrar o passo a passo do método gráfico de gysi de registro da RC em pacientes edentulos totais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação. Prótese. Edêntulo.

## Endocrown x pino de fibra de vidro: indicações e vantagens

**Brunna Sena Costa, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Gabriella Abib Martins Reimão, Arthur Cavalcante Pinheiro, Mariana Flores Andrade, Yan Brito Nogueira**

**RESUMO** | Endocrown é uma alternativa restauradora para dente posterior tratado endodonticamente, que evita a necessidade de pino intrarradicular. O preparo aproveita anatomicamente o remanescente dentário, e por meio da técnica adesiva e retenção da câmara pulpar obtém-se o encaixe da restauração cerâmica. Esse trabalho tem o intuito de apresentar a endocrown como uma alternativa menos invasiva de restauração dentária e suas vantagens em relação ao uso de retenções intrarradiculares. Em uma mesa demonstrativa e com auxílio de macro-modelos, será demonstrada a técnica de preparo da endocrown e os materiais necessários para sua realização. Também será apresentado um quadro comparativo para destacar as indicações, vantagens e desvantagens dos preparos tipo endocrown e do uso de pinos de fibra de vidro. Os pinos de fibra de vidro possuem grande aplicabilidade, sendo indicados para fornecer retenção à coroa de dentes tratados endodonticamente, que apresentem algum remanescente coronário. Dentre suas características físicas, se destacam seu coeficiente de expansão que é semelhante ao da dentina e sua capacidade de suportar forças mastigatórias horizontais, de cisalhamento e compressão. A endocrown apresenta algumas vantagens em relação aos pinos de fibra de vidro. Ela tem a macro retenção do preparo e a micro retenção devido a cimentação adesiva, apresentando bons resultados. E por não obter retenção através dos canais radiculares, essa técnica diminui o risco de fratura radicular, além de possuir uma ótima resistência a compressão. Aparentemente, quando bem indicados e quando os protocolos de uso são seguidos com rigor, ambas técnicas têm potencial para atingir bons resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese dentária.

## Estudo dos músculos da mímica facial e suas relações com a odontologia estética

Larissa Souza Amorim, Yana Bezerra de Oliveira, Natália Novais Vasconcelos Nunes, Guilherme Andrade Meyer, Kamila Aguiar Figueiredo Alves

**RESUMO** | A mímica facial é uma ferramenta substancial utilizada na comunicação humana, uma vez que, por meio dela, é possível identificar sentimentos e ideias. A mobilidade dos músculos faciais é imprescindível para a fala, expressão e também alimentação do indivíduo. Estes são delgados cutâneos que, de um modo geral, se originam ou da fáscia, ou dos ossos da face e se fixam à derme, desta forma, sua contração é capaz de mexer a pele e mudar as expressões faciais, fechar os olhos ou dilatar as narinas, entre outros movimentos. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar, por meio de uma mesa demonstrativa, os músculos, suas funções e sua importância na odontologia estética. A compreensão destas estruturas e suas respectivas funções são de fundamental importância para o cirurgião-dentista para ajudá-lo a orientar procedimentos invasivos como a aplicação de substâncias do tipo ácido hialurônico e botox para fins estéticos na harmonização facial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mímica facial. Músculos. Estética.

## Etapas laboratoriais da caracterização de íris para próteses oculares

**Carlos Milton de Carvalho Neto, Rafael de Carvalho Pinto, Isadora Menezes Barros, Samilly Souza, Andrea Fabiana de Lira, Guilherme Andrade Meyer**

**RESUMO** | As próteses bucomaxilofaciais (PBMFs) são utilizadas na Odontologia com o intuito de reabilitar pacientes com deformidades faciais causados por trauma, processos patológicos ou fatores congênitos. Elas atuam na recuperação da anatomia, função e estética em regiões de cabeça e pescoço, contribuindo na proteção dos tecidos afetados na mesma região. As próteses podem ser divididas em quatro grandes grupos: internas, faciais, intraorais ou combinadas. As faciais incluem as próteses labiais, oculares, óculo-palpebrais, nasais, auriculares e faciais extensas, já as intra-orais constituem tanto as obturadoras palatinas quanto as mandibulares. A prótese ocular, visa a reparação aloplástica das perdas ou deformidades do bulbo ocular e tem como seus principais objetivos a recuperação da estética facial, prevenção de colapsos e deformidades palpebrais, proteção à cavidade anoftálmica contra poeira, fumaça e poluentes, restauração do direcionamento da secreção lacrimal e prevenção do acúmulo deste fluido na cavidade. O sucesso das reabilitações com próteses oculares em Odontologia está diretamente relacionado a adaptação, bem como a caracterização personalizada dessas estruturas, assemelhando-se o máximo possível com as estruturas anatômicas do paciente, quando presentes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é através de uma mesa demonstrativa, ilustrar por meio de imagens e macromodelos, a técnica utilizada para a pintura personalizada de íris marrons e verdes utilizadas em próteses oculares. Visto que, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista esteja capacitado a realizar todas as etapas de confecção, sejam elas clínicas ou laboratoriais para que dessa forma, alcance o sucesso ao final do tratamento e a consequente satisfação pessoal dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Olho artificial. Reabilitação. Iris.

## Etapas laboratoriais da confecção de prótese ocular

**Daniela Maria Santana Leal, Michele Costa de Oliveira Ribeiro, Luciana Valadares Oliveira, Guilherme Andrade Meyer, Andrea Fabiana De Lira**

**RESUMO** | As mutilações faciais são multifatoriais e a reabilitação protética tem por objetivo restaurar a estética, função, proteger os tecidos e auxiliar na terapia psicológica. Os defeitos faciais podem ser decorrentes de traumas, malformações congênitas, infecções, neoplasia e complicações cirúrgicas. E podem atribuir problemas funcionais, estéticos e na qualidade de vida desses indivíduos. A recuperação desses defeitos é obtida por meio de reconstruções autógenas, próteses bucomaxilofaciais ou pela combinação de modalidades terapêuticas. A abordagem de tratamento é influenciada pelo tamanho e local do defeito, comorbidade associada e fator econômico. Assim, a prótese bucomaxilofacial é uma especialidade odontológica que objetiva a reabilitação anatômica, funcional e psicossocial através de estruturas estéticas intra e/ou extraoral e as próteses oculares são utilizadas em caso de perda do globo ocular. Essa mesa demonstrativa subsidiará acadêmicos de Odontologia nas etapas de confecção de prótese ocular, bem como suas funções e uso no tratamento reabilitador. Serão demonstrados todos os passos para confecção de uma prótese maxilofacial ocular em pacientes que sofreram perda do globo ocular. Visando o conhecimento da técnica de confecção de prótese maxilofacial ocular, espera-se que os profissionais em formação que desejam atuar na área da prótese dentária, estabeleçam sempre parâmetros de confecção e utilização dessas próteses, para obtenção de melhores previsibilidades de resultados e adequação técnica. E devido ao desconhecimento acerca da responsabilidade e participação do cirurgião dentista nas reconstituições protéticas faciais, o presente trabalho tem como finalidade a apresentação das etapas laboratoriais da confecção de prótese ocular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese ocular. Prótese maxilofacial. Anormalidades do olho.

## Liga labedo: evolução estética na dentística e ortodontia nos últimos 20 anos

Isabela Souza, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira, Sabrina da Silva Ferreira, Amanda Letícia Aragão

**RESUMO** | No campo da Odontologia os materiais e procedimentos estéticos tem evoluído rapidamente durante décadas visando melhorar as propriedades negativas das técnicas e materiais restauradores, e no âmbito do tratamento ortodôntico dar conforto, estética e rapidez ao paciente. As resinas compostas, atualmente, são os materiais mais utilizados por parte dos cirurgiões-dentistas na confecção de restaurações diretas, devido às novas propriedades físicas, adesivas e ópticas, as quais têm levado a substituição do amálgama e seu maior enfoque no âmbito da estética pela grande demanda dos pacientes. Nas últimas décadas, sofreram várias modificações com a finalidade de obter maior resistência ao desgaste, bom polimento e rugosidade superficial, que vão desde as resinas macroparticuladas até as nanoparticuladas. O aumento da preocupação estética resultou também na viabilização de novas alternativas no tratamento ortodôntico que apresentassem maior praticidade clínica e aparelhos mais estéticos, tais como aparelho lingual, Sistema Invisalign, aparelhos com braquetes estéticos buscando suprir as necessidades dos pacientes. Com base no tema de estudo e embasado por uma revisão de literatura atualizada será elaborada uma mesa demonstrativa, apresentando materiais e modelos com a evolução dos procedimentos estéticos. Serão utilizados macro-modelos intrabucais, abordando os diferentes tipos de materiais resinosos, demonstrando suas indicações e limitações de uso, e a evolução dos aparelhos ortodônticos relacionado a eficiência do tratamento ortodôntico estético.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resina composta. Estética. Aparelhos ortodônticos.

## Funcionalidade da anatomia dental e sua importância clínica

Matheus Sampaio Barros de Jesus, Júlia de Oliveira Farias, Maria Catarina Alves Cunha, Samilly Souza, Luciana Valadares Oliveira, Mariana de Almeida Basílio

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** Os seres humanos possuem um conjunto de dentes que apresentam anatomias particulares e funções bem definidas, o que permite a ocorrência da mastigação. Além disso, a anatomia dental é uma das responsáveis pela proteção e sustentação de tecidos moles, pela formação de fonemas e por manter uma estética agradável da face. **OBJETIVO:** Demonstrar através da pintura em macromodelos as principais características anatômicas dentais, dando ênfase na importância clínica dessas estruturas. **DESENVOLVIMENTO:** Nas diversas áreas da Odontologia, o conhecimento a respeito da anatomia dental é essencial, principalmente nos campos da Dentística e da Prótese, em que a reprodução dessas características com excelência é de extrema importância para recriar uma boa oclusão. Variações da normalidade podem trazer prejuízos ao arco dentário e aos tecidos moles adjacentes, desajustando a harmonia do meio bucal. A perda de pontos de contato, por exemplo, podem causar uma desordem na arcada dentária, desalinhamento dental, impacção de alimentos na papila dentária e, conseqüentemente, reabsorção horizontal da crista óssea alveolar. Assim, para evitar algumas dessas conseqüências e fazer com que os estudantes de odontologia e dentistas conheçam mais a anatomia dental, macromodelos serão expostos, juntamente com a relação apropriada e fisiológica de cada dente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante que o cirurgião-dentista tenha domínio a respeito da correta anatomia dental, já que a reconstrução dos acidentes anatômicos é uma tarefa recorrente no dia a dia dos consultórios. Com isso, a anatomia dental corretamente restabelecida visa não só devolver função e estética, mas também não ocasionar malefícios ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia. Oclusão dentária. Competência clínica.

## Funcionalidade da anatomia dental e sua importância clínica

**Matheus Sampaio Barros de Jesus, Júlia de Oliveira Farias, Maria Catarina Alves Cunha, Samilly Souza, Luciana Valadares Oliveira, Mariana de Almeida Basilio**

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** Os seres humanos possuem um conjunto de dentes que apresentam anatomias particulares e funções bem definidas, o que permite a ocorrência da mastigação. Além disso, a anatomia dental é uma das responsáveis pela proteção e sustentação de tecidos moles, pela formação de fonemas e por manter uma estética agradável da face. **OBJETIVO:** Demonstrar através da pintura em macromodelos as principais características anatômicas dentais, dando ênfase na importância clínica dessas estruturas. **DESENVOLVIMENTO:** Nas diversas áreas da Odontologia, o conhecimento a respeito da anatomia dental é essencial, principalmente nos campos da Dentística e da Prótese, em que a reprodução dessas características com excelência é de extrema importância para recriar uma boa oclusão. Variações da normalidade podem trazer prejuízos ao arco dentário e aos tecidos moles adjacentes, desajustando a harmonia do meio bucal. A perda de pontos de contato, por exemplo, podem causar uma desordem na arcada dentária, desalinhamento dental, impacção de alimentos na papila dentária e, conseqüentemente, reabsorção horizontal da crista óssea alveolar. Assim, para evitar algumas dessas conseqüências e fazer com que os estudantes de odontologia e dentistas conheçam mais a anatomia dental, macromodelos serão expostos, juntamente com a relação apropriada e fisiológica de cada dente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante que o cirurgião-dentista tenha domínio a respeito da correta anatomia dental, já que a reconstrução dos acidentes anatômicos é uma tarefa recorrente no dia a dia dos consultórios. Com isso, a anatomia dental corretamente restabelecida visa não só devolver função e estética, mas também não ocasionar malefícios ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia. Oclusão dentária. Competência clínica.

## Lesões fundamentais na odontologia

**Luana Brenda Oliveira de Araújo, Gabriele Oliveira Cavalcanti de Albuquerque, Rebeca Santos Pereira Antunes, Fernanda Soares Rios Santos, Norma Lucia Luz Sampaio**

**RESUMO** | As Lesões fundamentais ou elementares são processos patológicos básicos, podem ocorrer por alterações morfológicas e apresentam - se clinicamente na pele ou em mucosa bucal. É de extrema importância que o clínico esteja familiarizado com as características das lesões, visto que, para obter um diagnóstico preciso, é necessário conhecimento da história clínica da doença e características da lesão para proporcionar ao paciente o tratamento adequado. As lesões fundamentais se assumem de forma individualizadas, padronizadas e próprias. Na mucosa bucal as lesões se dividem em cinco formas comuns: lesões elevadas, lesões vesicobolhosas, lesões brancas, lesões enegrecidas e de perdas teciduais. É fundamental que o cirurgião-dentista realize uma correta documentação de seus pacientes para acompanhamento inicial, intermediário e final dos casos clínicos de lesões e alterações da normalidade. Será apresentado em uma mesa demonstrativa protótipos de lesões fundamentais feitas de massa de biscoito sobre uma mesa de vidro. Estas, por sua vez, podem ser classificadas em: Mácula; Pápula; Placa; Vesícula ou bolha; Nódulo/Tumor; Úlcera; Petéquias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesões fundamentais. Mucosa bucal. Diagnóstico.

## Odontoma composto

**Thaila Lima, Mariana Malheiros Felix Brito, Silvia Regina de Almeida Reis**

**RESUMO** | Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos. Sua prevalência excede a de todos os outros tumores odontogênicos combinados. Os odontomas são considerados como anomalias do desenvolvimento, em vez de neoplasias verdadeiras. Após estarem totalmente desenvolvidos, consistem principalmente em esmalte e dentina, com quantidades variáveis de polpa e cemento. O Odontoma Composto é formado por múltiplas estruturas pequenas, semelhantes a dentes de variados tamanhos e formas, cercados por uma delgada zona radiolúcida, lembrando pequenos dentes unirradi-culares, contidos em uma matriz fibrosa frouxa. A maioria dos odontomas são diagnosticados por volta dos 14 anos. A grande maioria das lesões são assintomáticas, sendo descobertas durante o exame radiográfico de rotina. Em pessoas que apresentam a formação do odontoma composto, essas pessoas vão apresentar a formação dos germes dentários. O objetivo deste trabalho é apresentar maquetes sobre o Odontoma Composto, favorecendo assim, de maneira fácil e didática, o processo ensino-aprendizagem sobre tumores odontogênicos. Esta ferramenta irá favorecer o entendimento desta importante neoplasia odontogênica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontoma. Diagnóstico por imagem. Anamotia e histologia.

## Os principais tipos de preparos na prótese fixa

**Letícia Carvalho Leite Vieira, Andrea Fabiana de Lira, Samilly Souza, Thaís Oliveira, Felipe Souza, Blanca Liliana Torres León**

**RESUMO** | O sucesso de um tratamento reabilitador com próteses fixas está relacionado, sumariamente, a uma boa e adequada técnica dos preparos dentais. O planejamento e execução cuidadoso dos preparos para as próteses fixas garante o reestabelecimento da função, mastigação, fonética, estética e, conseqüentemente, a plena satisfação do paciente. Para tanto, o estudante de odontologia e o profissional devem aprimorar-se dos conhecimentos necessários à aplicação das técnicas de preparo dos dentes, com o intuito de consumir a longevidade, preservar a saúde bucal do paciente, além de aprimorar a estética do trabalho final. A literatura expõe diversas técnicas baseadas em princípios fundamentais, como a localização e formato do término cervical; inclinação das paredes axiais; rugosidade superficial; retenção friccional ideal; forma de resistência da restauração; espessura suficiente do material restaurador para promoção da rigidez estrutural; qualidade das brocas e refrigeração durante o preparo para a preservação pulpar; contorno e localização da margem cervical do preparo e higiene oral, para a preservação da saúde periodontal. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar uma mesa clínica, ilustrando as técnicas e formatos dos principais preparos dentais. Desta maneira, espera-se que o aluno compreenda a configuração das paredes axial e cervical dos diferentes preparos e realize o procedimento de maneira rápida e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese parcial fixa. Preparo do dente. Reabilitação bucal.

## Potencial erosivo do consumo de bebidas ácidas: prevenção e controle erosive potential for acid beverages consumption: prevention and control

Manuela Pimenta de Paula, Paulo Cirino de Filho

**RESUMO** | Na contemporaneidade, os problemas que estão relacionados à erosão dental se tornam cada vez mais frequentes, principalmente pelo estilo e qualidade de vida moderno, associado aos hábitos alimentares com o consumo frequente de alimentos ácidos com valores de pH inferiores a 5,5. A erosão não envolve a ação de ácidos produzidos pelo metabolismo bacteriano e se dá pela perda progressiva de tecido mineralizado podendo atingir esmalte e dentina, e evoluir para uma importante destruição da estrutura dental. A erosão dental tem sido atribuída à fatores extrínsecos, cuja manifestação se dá pela dieta rica em alimentos e bebidas ácidas ou carbonatadas, medicamentos, ingestão de pastilhas cítricas e fatores ambientais, como a exposição ocupacional de trabalhadores a névoas ácidas em indústrias químicas. O objetivo deste trabalho é apresentar os riscos para o desenvolvimento de erosão dental pela ingestão de bebidas ácidas de diferentes marcas comerciais como: Suco de uva, laranja, bebidas isotônicas e refrigerantes, avaliando seus respectivos valores de pH e demonstrando o potencial de desmineralização destes produtos para o esmalte. Destarte, os conhecimentos sobre os fatores envolvidos no risco para o desenvolvimento da erosão dental, bem como as formas de prevenção e tratamento, devem ser divulgados entre os discentes e profissionais da área odontológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Erosão. Desmineralização. Ingestão.

## Previsibilidade e otimização clínica nas restaurações estéticas diretas em dentes anteriores

**Maria Vitória Medina Bettencourt, Bruno Oliveira Barbosa, Adelan Matheus Vasconcelos, Isabela Alves Araújo Miqilini, Thaiane Aguiar, Maria Isabel César Garcia**

**RESUMO** | A harmonização estética do sorriso a partir da confecção de restaurações diretas em resinas compostas é um procedimento consagrado na literatura, com resultados duradouros que conseguem, através de procedimentos adesivos, devolver a estética perdida por trauma ou lesão cariiosa, de forma que obedeça os parâmetros estéticos e funcionais. Em busca de longevidade dessas restaurações é exigido um grande conhecimento clínico científico pelo profissional quanto ao adequado diagnóstico, planejamento e protocolo clínico. O objetivo deste presente trabalho é, através de uma mesa demonstrativa com utilização e auxílio de manequins de dentística, apresentar técnicas que busquem otimizar o resultado clínico de restaurações classe IV, a exemplo do uso do guia de silicóna, técnicas para confecção do bisel, seleção de cor, estratificação da resina composta e técnicas para acabamento e polimento. No trabalho também será dado ênfase aos cuidados quanto ao uso dos diferentes tipos de sistemas adesivos disponíveis no mercado e a importância da preservação das restaurações estéticas diretas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Restauração classe IV. Técnicas adesivas. Guia de silicóna.

## Protocolo clínico de pino de fibra de vidro

**Paloma Araujo Andrade, Lidinês Moreira Silva, Marcio Giampa Ticianeli**

**RESUMO** | A utilização de pinos de fibra de vidro como retentor intra-radicular tornou-se uma rotina clínica. Eles apresentam boa translucidez, permitindo melhores qualidades estéticas, alta resistência à fadiga e à flexão e, dentre os materiais utilizados para este fim, possui o módulo de elasticidade que mais se assemelha ao da dentina, dando resistência e longevidade à restauração dos dentes tratados endodonticamente. Outra grande vantagem dos pinos de fibra de vidro é o fato de que, quando submetidos a uma força, eles são capazes de absorver o impacto sem levar esse stress para a estrutura dental, apresentando um menor índice de fraturas radiculares quando comparados aos pinos metálicos. Apresentam-se, principalmente, com formato cônico ou cilíndrico, sendo o primeiro mais anatômico (acompanham a conicidade do canal e obturação endodôntica prévia), mais conservador e menos retentivo. Os pinos cilíndricos com dupla conicidade apresentam um formato muito similar a modelagem do canal radicular, sendo necessário menor desgaste da dentina intracanal para sua adaptação, permitem melhor adaptação e menor espessura de cimento, principalmente no terço cervical do preparo. Este trabalho tem como objetivo, por meio de uma mesa, ilustrar o protocolo clínico, mostrando a diferença na adaptação interna dos pinos de fibra de vidro cônicos e os pinos com dupla conicidade no interior do canal radicular, auxiliando, desta forma, o cirurgião dentista na escolha correta do mesmo. Pode-se concluir que o pino deve ser selecionado de acordo com o caso clínico a ser realizado, respeitando as suas indicações e contra-indicações e, principalmente, uma técnica eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Retentor. Intrarradicular. Endodontia.

## Técnica da silhueta para preparos em dentes anteriores

**Gabriel de Oliveira Almeida, Beatriz Gomes, Marília Silva Cunha, Danielle Alves Oliveira, Fabiele Novaes, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti**

**RESUMO** | A técnica da silhueta é empregada para realização do preparo dentário com finalidade protética, realizando sulcos de orientação nas faces dos dentes que serão reabilitados. Estes sulcos servem de referência para a quantidade de desgaste, respeitando-se princípios mecânicos, biológicos e estéticos. Cabe ao Cirurgião Dentista ao realizar o preparo dentário ter em mente a anatomia do dente que será preparado, se preocupar com a conservação da estrutura remanescente e conhecer os instrumentos de desgaste, a exemplo das pontas diamantadas, que melhor se adaptarão às faces. Portanto, o objetivo deste trabalho consiste na realização de uma mesa demonstrativa contendo macro modelos para melhor visualização e entendimento do público sobre a confecção dessa técnica para facetas e coroas protéticas em dentes anteriores, assim como também das pontas diamantadas que são utilizadas. Haverá a explicação oral da importância da técnica da silhueta e sobre como ela deve ser realizada. Espera-se que as orientações passadas durante a apresentação sejam capazes de esclarecer as dúvidas e aprimorar o uso da técnica da silhueta na prótese fixa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese dentária. Facetas dentárias. Preparo do dente.

## Tipos de términos cervicais e suas indicações com finalidade reabilitadora

Rebeca Lopes Freire Rocha, Michelle Villa Oliveira, Yana Bezerra de Oliveira, Lorena Marcelino, Guilherme Andrade Meyer

**RESUMO** | Na confecção de um preparo correto, é preciso visar três princípios fundamentais: mecânicos, biológicos e estéticos. O término cervical é um dos princípios mecânicos que irá depender do tipo de prótese que será planejada, do tipo de material indicado e da broca utilizada. Desta forma, o objetivo deste trabalho será, por meio de uma mesa clínica, apresentar os tipos de término cervical utilizados nos preparos para prótese fixa, correlacionando às respectivas brocas com as indicações reabilitadoras. O formato da ponta da broca é de extrema importância para se determinar cada tipo de término, estes podem ser divididos em: Chanfro (brocas 3216 ou 2215), que forma um segmento de círculo ( $\frac{1}{4}$ ) e é indicado para coroas metalocerâmicas e cerâmicas puras; Chanferete (brocas 2214 ou 3215), que resulta em um segmento de círculo menor do que o chanfro e é indicado para coroas totais metálicas; Ombro biselado (brocas 3097 ou 3098), formando um ângulo de aproximadamente 90° entre a parede axial e a cervical, com o biselamento da aresta cavosuperficial e é indicado para coroas metalocerâmicas; Ombro arredondado (brocas 3145 ou 4138), determinando um arredondamento entre a parede axial e a gengival, próprio para coroas em cerâmica pura e Lâmina de faca/Bisel (broca 3203), indicado para preparos de facetas ou lentes de contato. Portanto, com a definição do tipo de prótese a ser realizada e o conhecimento sobre as técnicas de preparo dentário associadas ao tipo específico de broca a ser utilizada, tem-se um melhor prognóstico para o sucesso das reabilitações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Término cervical. Indicações. Brocas.

## Tratamento das lesões cervicais não cariosas (LCNC) e hipersensibilidade dentinária cervical (HDC)

Arthur Correia Brandão, Maria Flávia Reis Faria, Caroline Barbosa Morais das Neves, Lorena Marcelino, Mônica Barbosa, Maria Olimpia Boas dos Santos

**RESUMO** | A HDC manifesta-se como uma sintomatologia dolorosa, que ocorre em áreas com exposição dentinária. A LCNC ocorre pela perda gradual de tecido mineralizado na região cervical, promovida pela associação de fatores sem envolvimento bacteriano. A força oclusal excessiva é um dos fatores causais que pode gerar estresse na área cervical, rompendo prismas de esmalte e possibilitando o desenvolvimento da HDC ou das LCNC. Nisso, a ortodontia ou terapia oclusal estariam indicadas para tratar essas desarmonias. Fatores etiológicos como abrasão mecânica e erosão ácida química e sistêmica podem estar envolvidos isoladamente ou em conjunto. Determinadas terapias podem ser recomendadas para a sintomatologia dolorosa da HDC: a terapia à laser foi introduzida como alternativa conservadora, porém apresenta vantagem clínica mínima quando comparada com outros tratamentos; a química utiliza agentes dessensibilizantes químicos neurais e obliteradores associados ou não a tratamentos restauradores e/ou cirúrgicos. O tratamento restaurador cessa a sintomatologia dolorosa e impede o aumento da perda estrutural do esmalte. Três técnicas podem ser empregadas: a direta é realizada com resina composta, utilizando adesivos autocondicionantes e resina nanoparticulada; A semi-direta, realizada com facetas resinosas parciais que irão recobrir a região cervical, é indicada para lesões que apresentam desafios restauradores; E a indireta, realizada para áreas sujeitas a grandes esforços mecânicos, tem a cerâmica como material escolhido devido às propriedades ópticas e mecânicas. O objetivo deste trabalho consiste em alertar acadêmicos e profissionais da odontologia acerca dos tipos de tratamento das LCNC e HDC e, conseqüentemente, saber diferenciá-las para a correta utilização em cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipersensibilidade. Erosão. Cerâmica.

## Traumatismos nos dentes decíduos: entendendo sua complexidade

Illana de Miranda e Silva Ribeiro, Antístenes Albernaz Alves Neto, Larissa Tima Souza Barbosa

**RESUMO** | Na infância os traumatismos dentoalveolares são comuns de ocorrer, sendo geralmente seu primeiro episódio quando as crianças estão aprendendo a andar, contudo, os altos índices de violência, acidentes de trânsito e uma maior participação dessa faixa etária em atividades esportivas têm contribuído para transformar este em um problema crescente em saúde pública. Assumem proporções diferentes de acordo com o tipo e intensidade, assim, devem ser analisadas com cuidado não somente pelas consequências físicas, mas também pelo seu impacto na qualidade de vida das crianças em termos de desconforto psicológico, além do alto potencial de interferência negativa nas relações sociais. Os traumas podem afetar tanto o próprio dente decíduo como o dente permanente que está se formando. O tratamento deve envolver tanto o atendimento logo após o trauma, como o acompanhamento das possíveis sequelas na dentição decídua e permanente. A abordagem do bebê e da criança nem sempre é fácil, devido a pouca idade do paciente, as condições do atendimento de urgência e a falta de experiência profissional. A prevenção é limitada, restringindo-se aos cuidados gerais com as crianças, evitar a falta de selamento labial e a instalação de maloclusões anteriores (mordida aberta e protrusão dos incisivos superiores), associadas aos hábitos de sucção. Independentemente dos desafios e da incerteza perante a evolução de cada caso, devemos estar preparados para atender estas urgências, os traumas tardios e suas repercussões para ambas as dentições, proporcionando o mínimo de sequelas na saúde bucal de nossos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismos dentários. Dentes decíduos. Odontopediatria.

## Traumatismos nos dentes decíduos: entendendo sua complexidade

Illana de Miranda e Silva Ribeiro, Adriana de Oliveira  
Cerqueira, Larissa Tima Souza Barbosa, Raissa Bahia Modesto, Antístenes  
Albernaz Alves Neto

**RESUMO** | Na infância os traumatismos dentoalveolares são comuns de ocorrer, sendo geralmente seu primeiro episódio quando as crianças estão aprendendo a andar, contudo, os altos índices de violência, acidentes de trânsito e uma maior participação dessa faixa etária em atividades esportivas têm contribuído para transformar este em um problema crescente em saúde pública. Assumem proporções diferentes de acordo com o tipo e intensidade, assim, devem ser analisadas com cuidado não somente pelas consequências físicas, mas também pelo seu impacto na qualidade de vida em termos de desconforto psicológico e do alto potencial de interferência negativa nas relações sociais. Os traumas podem afetar tanto o próprio dente decíduo como o dente permanente que está se formando. O tratamento deve envolver tanto o atendimento logo após o trauma, como o acompanhamento das possíveis sequelas na dentição decídua e permanente. A abordagem nem sempre é fácil, devido a pouca idade do paciente, as condições do atendimento de urgência e a falta de experiência profissional. A prevenção é limitada, restringindo-se aos cuidados gerais com as crianças, evitar a falta de selamento labial e a instalação de maloclusões anteriores (mordida aberta e protrusão dos incisivos superiores), associadas aos hábitos de sucção. O objetivo da mesa é preparar o ouvinte para entender e atender estas urgências, os traumas tardios e suas repercussões para ambas as dentições, independentemente dos desafios e da incerteza perante a evolução de cada caso, proporcionando o mínimo de sequelas na saúde bucal de nossos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismo dentário. Dentes decíduos. Odontopediatria.

## Uso funcional da toxina botulínica: formas de aplicação e riscos

**Carolina Santos de Almeida Carneiro, Mariana Mascarenhas Batalha de Oliveira, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira, Mônica Barbosa**

**RESUMO** | A harmonização orofacial é o termo usado para descrever o grupo de procedimentos que visa promover um maior equilíbrio funcional dos elementos da face. A aplicação de Toxina Botulínica surge como tratamento promissor na odontologia, para a obtenção do equilíbrio e simetria da face e é utilizado para resolver questões funcionais, oferecendo qualidade de vida ao paciente. Os riscos da técnica normalmente são mínimos, quando realizada com profundo conhecimento anatômico, bioquímico e funcional. O objetivo deste trabalho é apresentar em forma de mesa demonstrativa os principais locais de aplicação da Toxina Botulínica, e abordar as indicações e potenciais riscos em cada região. Para isso será disposto em mesa três crânios com a representação prática dos locais de aplicação do material. A técnica visa o relaxamento muscular, tendo seu efeito devido à denervação química temporária de músculos esqueléticos. Segundo a resolução CFO-112/2011, alterada para resolução 145/2014, em que afirma que o uso de Toxina Botulínica é permitido para uso terapêutico em procedimentos odontológicos e vedado, exclusivamente, para utilização em procedimentos estéticos, entretanto a sua utilização para com objetivos funcionais é uma realidade na odontologia e a sua aplicação demonstra extrema eficácia, como por exemplo, no tratamento de algumas Disfunções Temporomandibulares (DTMs) de origem articular, bruxismo, hipertrofia do masseter, sialorréia, assimetria de sorriso, exposição gengival acentuada, entre outras patologias. Desta forma, é considerado de essencial importância o seu estudo para a correta utilização pelo cirurgião-dentista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Funcional. Orofacial. Toxina botulínica.

## Ação obliterante do dessensibilizador

**Renata Souza, Mônica Barbosa, Maria Olimpia Boas dos Santos, Lorena Prates Vasconcelos Cayres, Bárbara Borges Mello, Ingrid Cedraz Santos**

**RESUMO** | A hipersensibilidade dentinária é uma situação clínica frequente. É caracterizada pelo desconforto ao receber estímulos térmicos, químicos e táteis. Essa dor geralmente é curta e aguda. O objetivo do presente trabalho é expor através de uma mesa demonstrativa a ação dos dessensibilizantes obliterantes, os tipos de materiais com esta função, capazes de promover a regressão da dor causada pela exposição dos túbulos dentinários, seja alterando o diâmetro dos túbulos, obliterando esses túbulos ou impedindo a sensibilização desses nervos. Esse tratamento com a ajuda de tecnologias e materiais, além de promover a obliteração dos túbulos dentinários ele pode também produzir uma camada do tipo smear layer mais resistentes aos desafios químicos e mecânicos do meio bucal. Esse material não causa injúrias a polpa, é de fácil manuseio, de ação rápida e minimiza o desconforto do paciente. A revisão de literatura foi realizada em cima das bases de dados LiLacs, BBO, PubMed e SciELO, utilizando-se na busca a combinação das palavras “Hipersensibilidade” “Odontologia” e “Dessensibilizador”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipersensibilidade. Odontologia. Sensibilidade da Dentin.

## Alternativas restauradoras estéticas em dentes posteriores com resina composta

Jennifer Delgado, Nara Nunes Fonseca, Lucas Silva Andrade, Samile Andrade Barreto Reis, Thaiane Aguiar, Maria Isabel César Garcia

**RESUMO** | A procura dos pacientes por procedimentos estéticos vem aumentando ao longo dos anos e avanços nas propriedades físicas e ópticas dos materiais é uma busca pelas empresas de materiais odontológicos. Neste contexto, as resinas compostas são consideradas excelentes materiais para restaurações diretas, entretanto, uma das desvantagens é a contração volumétrica que ocorre durante a polimerização, exigindo uma técnica incremental de inserção do material. Com a finalidade de reduzir o tempo clínico, as resinas compostas bulk fill foram recentemente disponibilizadas no mercado possibilitando a inserção do material em único incremento, otimizando a técnica clínica. Além disso, em pacientes com cavidades amplas, com comprometimento das cúspides, tem sido cada vez mais discutido o uso da resina composta pela técnica semi-indireta. Dentre as vantagens dessa técnica destaca-se a possibilidade de confeccionar a restauração fora da boca, facilitando sua escultura e restabelecimento do ponto de contato. Além disso, é um procedimento relativamente simples, possui um tempo de execução reduzido e por isso a cimentação da peça pode ser realizada no mesmo dia, com a vantagem de possuir polimerização adicional, o que garantindo maior grau de conversão, melhorando as propriedades mecânicas e físicas do material. O foco deste trabalho é abordar com embasamento científico as possibilidades restauradoras quanto ao uso de resina composta em dentes posteriores através das técnicas diretas (convencional ou bulk fill) e semiindireta, destacando as indicações e limitações, vantagens, desvantagens, possibilidades de materiais disponíveis no mercado e demonstrar o passo a passo clínico para cada técnica através de modelos de estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética dentária. Restauração dentária permanente. Resinas compostas.

## Amálgama dental e o meio ambiente

**Daniela Gomes Castro dos Santos, Milla Midlej, Victor Fucs Nery Viveiros de Azevedo, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Diego Frois Ventura Neri, Ícaro Ferraz**

**RESUMO** | O amálgama é um material restaurador normalmente utilizado na Odontologia em restauração de dentes posteriores. Sabe-se que é uma liga composta de Prata, Estanho, Mercúrio e outros metais e, apesar da alta toxicidade (humana e ambiental) e estética desfavorável, o amálgama continua sendo um dos materiais odontológicos mais utilizados por possuir alta resistência, fácil manuseio e baixo custo. A utilização do amálgama como material restaurador ainda é uma realidade, principalmente no âmbito da saúde pública, portanto é necessário utilizar este produto com cautela e responsabilidade. O objetivo desse trabalho é elucidar a ação do amálgama dental no meio ambiente, através da mesa demonstrativa. Serão abordados malefícios do descarte incorreto do amálgama, pois nesse material há alta concentração de mercúrio, a maneira adequada para descarte de resíduos do produto e da remoção do amálgama de dentes restaurados, quando necessário. Através de uma atividade interativa, os interessados poderão conhecer os tipos de amálgama, a formação dos vapores na remoção, o destino adequado dos resíduos, alertando a todos sobre a preocupação ambiental, a qual deve ser de todos e o alerta aos dentistas sobre os resíduos tóxicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amálgama. Mercúrio. Toxicidade.

## Biossegurança e odontologia

**Catarina Barreto de Oliveira, Luana de Souza Tavares,  
Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho**

**RESUMO** | A biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento, tecnologia e prestação de serviço usando a saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados. Vê-se a suma importância de conhecer os riscos que estão submetidos os profissionais da área de saúde, alertando tais profissionais do risco de contaminação por infecções cruzadas, infecções diretas e indiretas e de adquirir doenças. O objetivo desse trabalho é demonstrar através de uma mesa demonstrativa os equipamentos de proteção individual (EPI) e imagens ilustrando o uso adequado e inadequado. Sendo consequência deste último os acidentes perfuro-cortantes e o alto risco de contaminação das doenças mais comuns como a Hepatite B. Com o intuito de conscientizar e de ressaltar a importância da biossegurança no dia-a-dia dos profissionais da odontologia apontando erros e acertos no cotidiano dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biossegurança. Riscos. Prevenção.

## Clareamento dental para pacientes com hipersensibilidade dentinária

Júlia de Oliveira Farias, Matheus Sampaio Barros de Jesus, Maria Catarina Alves Cunha, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A hipersensibilidade dentinária é uma resposta pulpar dolorosa de etiologia multifatorial, que pode ter o clareamento dental como agravante. Entretanto, métodos dessensibilizantes têm sido desenvolvidos como intuito de evitar ou minimizar a dor resultante do procedimento clareador, o que permite a extensão desse tratamento aos pacientes com histórico de hipersensibilidade. **OBJETIVO:** Demonstrar diferentes técnicas dessensibilizantes utilizadas durante ou após o procedimento clareador. **DESENVOLVIMENTO:** Para controle da sensibilidade associada ao clareamento, métodos dessensibilizantes podem ser utilizados, e os mesmos não parecem alterar o resultado final do clareamento. Na mesa, serão apresentados os principais agentes dessensibilizantes e as técnicas de aplicação em consultório, com simulação em manequins odontológicos e apresentação de vídeos mostrando o procedimento clínico. Dentre os materiais, encontram-se o flúor, dentifrícios e agentes dessensibilizantes, que podem agir causando a oclusão dos túbulos dentinários e a despolarização das fibras nervosas. Além disso, os agentes clareadores podem apresentar em sua composição elementos remineralizantes, como cálcio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso adequado dos agentes dessensibilizantes possibilita que as práticas de clareamento sejam realizadas com mínimo desconforto e redução das ocorrências e intensidade da dor. Géis clareadores que possuem na composição agentes dessensibilizantes são eficazes em evitar ou minimizar a hipersensibilidade pós-procedimento clareador. Logo, é adequado que sejam eleitos como produtos de escolha. Entretanto, em alguns casos podem não ser suficientes, o que faz necessária a utilização de outros agentes para tratamento da dor. O método complementar deverá ser indicado pelo profissional com base na análise do custo benefício e dos hábitos do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dental. Sensibilidade da dentina. Dor pós-operatória Tipo de

## Detalhes anatomorfuncionais dos dentes anteriores no aperfeiçoamento das restaurações clínicas

Caio Goulart Oliveira, Giovanna Gonzalez Gentil Costa, Valterlan Sampaio de Oliveira Junior, Thaianie Rodrigues Aguiar, Ceres Mendonça Fontes

**RESUMO** | A reprodução das características dos dentes naturais é um grande desafio da odontologia restauradora, especialmente em áreas estéticas na qual a harmonia do sorriso interfere diretamente na qualidade de vida e bem estar do paciente. Na busca pela estética, as restaurações diretas em resina composta configuram uma importante alternativa de tratamento restaurador, com custo inferior aos procedimentos que requerem etapas laboratoriais, mas, que exige treinamento e dedicação do profissional para alcançar resultados estéticos de forma excepcional. Dentre os muitos desafios que envolvem as restaurações estéticas diretas em dentes anteriores, a reprodução dos detalhes anatômicos é um diferencial no planejamento estético e funcional do sorriso especialmente em situações com amplo comprometimento. Assim, o objetivo do presente trabalho é explorar as características anatômicas e funcionais dos dentes anteriores através de macromodelos e do enceramento diagnóstico, ressaltando a importância de evidenciar os detalhes anatômicos para facilitar as restaurações com resina composta, garantindo sucesso estético e funcional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Restauração em resina composta. Dentes anteriores. Enceramento diagnóstico.

## Etapas laboratoriais da confecção de uma coroa metalocerâmica

**Guilherme Andrade Meyer, Nathalia Silva, Emerson Eloy Campos Junior, Josicleide Lisboa dos Santos de Oliveira, Andreza Paiva Rodrigues, Lorena Marcelino**

**RESUMO** | As reabilitações orais têm como objetivo principal devolver ao paciente estética, função, recuperando além das unidades ausentes, estruturas de suporte e proteção periodontal perdidas. Na busca por materiais que além de conferirem uma prótese ideal, permitissem qualidade no ajuste, biocompatibilidade, resistência e manchamento a corrosão. Um fator muito importante a ser levado em conta quando o assunto é estética, a conformação da guia anterior, de modo que fique benéfica para o paciente, evitando contatos entre os dentes posteriores indevidos. A metalocerâmica tem tido registro de sucesso comprovado quando confeccionada apropriadamente nos laboratórios, sendo cimentada em dentes que foram corretamente preparados. Esse sucesso se deve principalmente as suas propriedades físicas e químicas, como sua compatibilidade biológica, resistência ao desgaste, potencial estético. Essa grande resistência e estética se dão principalmente pela união das estruturas do metal fundido com a porcelana. Em contrapartida diversos erros podem resultar em insucesso clínico. Desde o preparo incorreto, que pode levar ao sobrecontorno da prótese, invadindo espaço biológico do paciente causando inflamação gengival, estética insatisfatória e pouca retenção da prótese. O sucesso clínico depende fundamentalmente da obediência de uma série de características técnicas, onde seja preservada as condições acima citadas de resistência mantendo o potencial estético máximo. Assim faremos uma mesa demonstrativa, sobre as fases da confecção de uma coroa metalocerâmica. Contendo nela, modelo com preparo, cooping em cera, metálico, finalizando com o cooping contendo cerâmica de cobertura e a apresentação de alguns materiais utilizados para a confecção da mesma, demonstrando como obter uma coroa satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação Oral. Metalocerâmica. Estética.

## Etapas laboratoriais e clínicas envolvendo o planejamento e a execução de uma prótese parcial removível

**Karol Silva Oliveira, Caroline Felisberto Ribeiro, Bianca da Silveira Dórea, Blanca Liliana Torres León, Guilherme Andrade Meyer, Andrea Fabiana de Lira**

**RESUMO** | A prótese parcial removível é uma estrutura designada a restabelecer as funções orais, estéticas e fonéticas, por meio da substituição de unidades dentárias perdidas, e apresenta estabilidade e retenção bem como seu posicionamento e remoção pelo paciente, sem prejudicar as estruturas de sustentação. O planejamento da prótese removível sobre o delineador consiste na análise das estruturas bucais pelo processo de delineamento, que é o estudo relativo ao grau de paralelismo ou ausência deste, através de pontas analisadoras, entre as faces axiais das superfícies dentárias destinadas a pilares diretos bem como auxilia na determinação da trajetória de inserção da peça protética, por intermédio da abordagem de técnicas disponíveis na literatura, como o método da Conveniência. Assim, o objetivo do presente trabalho, é expor esta etapa laboratorial e clínica de estabelecimento do eixo de inserção de uma PPR, despertando aos acadêmicos e profissionais de Odontologia, a importância do correto planejamento, preparo do meio bucal e funcionamento técnico satisfatório. Serão utilizados modelos em gesso e delineadores demonstrando de forma lúdica, o manejo e sequência da técnica de delineamento, os materiais utilizados na moldagem e no preparo, estabelecendo as formas dos preparos e a confecção dos nichos nas faces: oclusal incisal e lingual. Desta forma, o sucesso de uma prótese parcial removível fundamenta-se no conhecimento científico do sistema mastigatório, particularidades de cada paciente, além da escolha de estratégias de inserção de PPR, respeitando o mínimo de interferência em dentes pilares e rebordo, promovendo retenção equilibrada, e conseqüentemente um meio apto ao recebimento da prótese.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ninchos. Preparos. Prótese removível.

## Explorando detalhes anatômicos e funcionais dos dentes anteriores para aprimorar resultados clínicos

**Caio Goulart Oliveira, Giovanna Gonzalez Gentil Costa, Valterlan Sampaio de Oliveira Junior, Thaianie Aguiar, Ceres Mendonça Fontes**

**RESUMO** | A reprodução das características dos dentes naturais é um grande desafio da odontologia restauradora, especialmente em áreas estéticas na qual a harmonia do sorriso interfere diretamente na qualidade de vida e bem estar do paciente. Na busca pela estética, as restaurações diretas em resina composta configuram uma importante alternativa de tratamento restaurador, com custo inferior aos procedimentos que requerem etapas laboratoriais, mas, que exige treinamento e dedicação do profissional para alcançar resultados estéticos de forma excepcional. Dentre os muitos desafios que envolvem as restaurações estéticas diretas em dentes anteriores, a reprodução dos detalhes anatômicos é um diferencial no planejamento estético e funcional do sorriso especialmente em situações com amplo comprometimento. Assim, o objetivo do presente trabalho é explorar as características anatômicas e funcionais dos dentes anteriores através de macromodelos e do enceramento diagnóstico, ressaltando a importância de evidenciar os detalhes anatômicos para facilitar as restaurações com resina composta, garantindo sucesso estético e funcional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Restauração em resina composta. Dentes anteriores. Enceramento diagnóstico.

## LAROB: Sistemas cerâmicos atuais: indicações, propriedades e tecnologias

**Bianca da Silveira Dórea, Amanda Brandão Soares, Maria Alice Brito Nogueira, Karol Silva Oliveira, Caroline Morais Sena, Andrea Fabiana de Lira**

**RESUMO** | A busca constante pela naturalidade do sorriso tem contribuído expressivamente para o desenvolvimento de materiais e técnicas restauradoras. A confecção de coroas com sistemas cerâmicos totalmente puros (metal free) mostra-se como excelente alternativa restauradora com potencial estético superior às coroas metalocerâmicas. A fabricação de restaurações em cerâmica está se tornando cada vez mais popular, devido ao crescente avanço na qualidade desse material e na tecnologia empregada na confecção dessas restaurações. Essa evolução ocorreu graças, principalmente, à tecnologia CAD/CAM, que possibilitou o uso de cerâmicas de alta resistência na fabricação de próteses sem metal, com excelente qualidade estética e redução de custos. Este trabalho tem como objetivo explicar os sistemas disponíveis, tipos e propriedades de materiais utilizados na confecção de próteses metal free. Foi realizada uma revisão de literatura acerca do que existe de mais atual no assunto. Será confeccionada uma mesa demonstrativa que representará os sistemas cerâmicos, suas propriedades e indicações. A utilização das cerâmicas atuais é segura e deve ser utilizada, quando bem indicada, pelo profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Materiais dentários. Cerâmica. Tecnologia.

## Preparos dentários na PPR: o passo a passo

Larissa Ribeiro, Blanca Liliana Torres León, Karol Silva Oliveira, Andrea Fabiana de Lira

**RESUMO** | A prótese parcial removível (PPR) é uma das soluções para reabilitar a cavidade oral de pacientes parcialmente desdentados. Na fase pré-protética devem-se preparar os nichos e planos guias na superfície do dente pilar, pois permitirão dissipação das forças para que não haja comprometimento da estrutura óssea e do ligamento periodontal, e direcionar adequadamente o eixo de inserção e remoção da PPR. Podem ser realizados três tipos de nichos: oclusais, linguais e incisais. Em PPR dento-suportadas, todas as forças são direcionadas para o dente pilar. Já em PPR dentomuco-suportadas, as forças não são somente distribuídas pelos dentes pilares, sendo estas uma pequena parte distribuída pela área desdentada. Quando se verifica uma boa adaptação entre o apoio e o nicho, constatase que os efeitos indesejados a nível dos tecidos moles são reduzidos, uma vez que o movimento vertical da prótese é minimizada. Desta maneira o objetivo de mesa clínica é ilustrar os diferentes tipos de preparos para os dentes pilares, mostrando assim, o passo a passo da sequencia clinica para sua realização. Podemos concluir a importância do conhecimento da técnica adequada para realizar um adequado preparo dentário nos dentes pilares da prótese parcial removível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese parcial removível. Reabilitação bucal. Preparo protodôntico do dente.

## PREPAROS MINIMAMENTE INVASIVOS

**BIANCA DA SILVEIRA DÓREA, AMANDA BRANDÃO SOARES, KAROL SILVA OLIVEIRA, BLANCA LILIANA TORRES LEÓN, ANDREA FABIANA DE LIRA**

**RESUMO** | As cerâmicas se destacaram no mercado odontológico, por possuírem excelentes propriedades, tomando como base o ponto de vista funcional e estético, bem como a resistência e durabilidade. Entretanto, este material pode tornar-se friável e frágil sob forças de tração excessivas não sendo capazes de resistir às tensões mecânicas presentes no ambiente bucal. Dessa forma, a indicação precisa é algo fundamental, para prevenir tratamentos frustrantes. Com o surgimento dos materiais cerâmicos livres de metal (metal free) ampliou-se o leque de indicações destas restaurações pelas possibilidades estéticas superiores. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar uma mesa de confecção de preparos minimamente invasivos, através da reprodução de macromodelos com preparos voltados para confecção de facetas laminadas e lentes de contato, bem como a técnica de enceramento e o mock-up, possibilitando assim comparar suas diferenças em relação a preservação da estrutura dentária, durabilidade, limitações e indicações dos dois tipos de preparos. Conclui-se com este trabalho que as técnicas minimamente invasivas são capazes de transformar um sorriso de forma rápida e segura, desde que alguns critérios de indicação e durante a fase de preparos e do planejamento sejam estabelecidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lentes de contato. Facetas dentárias. Cerâmicas.

## Protocolo da técnica de reconstrução à mão livre de dentes anteriores

**Juliana Ribeiro Amado Bahia, Hosana Maria Santana Pereira Galvão, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Alexandre Andrade Moreira, Mariana de Almeida Basílio**

**RESUMO** | As resinas compostas representam grande parte dos estudos científicos em Odontologia por ser um material adesivo e estético, que não necessitam de desgaste de estrutura dental sadia para que permaneçam contidas nos preparos cavitários. São constituídas de uma matriz orgânica, agente de união, partículas de carga e agentes iniciadores da reação de polimerização. Estas podem ser classificadas como resinas microparticuladas, micro híbridas, nanoparticuladas e nano híbridas, que se diferenciam de acordo com sua carga. Este estudo visa apresentar o passo a passo da restauração em dentes anteriores, pela técnica de reconstrução à mão livre. Inicia-se com a profilaxia da unidade. A seguir é feita a escolha das cores das resinas que serão utilizadas e assim o isolamento do campo operatório. Em seguida, faz-se a remoção da restauração insatisfatória com broca esférica em alta rotação e logo após realiza-se o bisel na face vestibular com a broca 3195, no ângulo de 45°. Então, são realizados os procedimentos adesivos protegendo o dente adjacente com matriz de poliéster, colocando em seguida, outra matriz de poliéster para reprodução do esmalte palatal. Posteriormente, é iniciada a reconstrução da dentina e dos mamelões. Para caracterização incisal, efetua-se a estratificação com duas ou três camadas de compósito translúcido, observando as devidas proporções de acordo com a idade, no jovem com efeito opalescente pronunciado e no adulto mais neutro. A matiz, croma, translucidez, luminosidade e opalescência resultam na beleza e naturalidade expressa pela técnica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resina Composta. Restauração. Técnica.

## Relação dos matérias odontológicos com a saúde oral

**Luana Silva, Gabriela Mendes Oliveira, Cíntia de Vasconcellos Machado**

**RESUMO** | Para garantir uma saúde oral adequada é preciso por em prática alguns hábitos de higiene bucal, como escovar os dentes com dentifrício fluoretado e utilizar corretamente o fio dental. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a cerca dos fatores e dos cuidados necessários para a manutenção de uma condição de saúde oral adequada e, conseqüentemente, uma boa saúde geral. Foi realizada a busca de artigos que abordassem essa temática nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e Scielo. Observou-se que o controle da orientação de saúde bucal pode ser individual e/ou coletivo. No coletivo, são utilizadas medidas preventivas como fluoretação da água de abastecimento pública, escovação supervisionada, seja ela realizada com creme dental ou flúor gel, bochechos com soluções fluoretadas, instrução de higiene bucal com fio dental, assim como orientação quanto à adoção de uma alimentação equilibrada. No contexto individual, a principal medida preventiva adotada consiste no estímulo ao autocuidado, através da escovação supervisionada, uso do fio dental, assim como aplicação tópica profissional de flúor, quando necessário. Por fim, é primordial que a população como um todo tenha acesso à informação sobre os malefícios que a falta de cuidado com a higiene bucal é capaz de provocar na saúde oral e geral. Deve haver uma conscientização sobre a importância de adotar boas práticas de cuidados com a saúde oral, através do correto uso das escovas dentais (em seus diferentes formatos e tamanhos), fio dental e dentifrícios, sabendo qual a indicação mais correta para cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientação em saúde oral. Escovação supervisionada. Uso de fluoretos.

## Resina composta: propriedades, estágio atual e perspectivas

**Luana da Costa Cunha, Lucas Santos Ribeiro, Raíssa Lago Reis, Ana Carolina Lopes Souza, Ceres Mendonça Fontes, Thaiane Aguiar**

**RESUMO** | A resina composta é um dos materiais restauradores amplamente utilizados na odontologia, devido a seus fatores estéticos e funcionais. O aprimoramento destes materiais tem melhorado suas propriedades físicas e ópticas, sendo indicado para restaurações diretas em dentes anteriores e posteriores. A resina é composta por uma fase orgânica (matriz resinosa), por um agente de união (silano) e por uma fase inorgânica (partícula de carga). Diferenças nas propriedades destes materiais estão associadas às suas características e desempenho clínico assim, é de fundamental importância o conhecimento sobre as propriedades específicas de cada marca comercial. Além disso, esses materiais apresentam variadas opções de cores a fim de criar a ilusão da estética natural das unidades dentárias. Assim, esse trabalho busca através de uma mesa demonstrativa abordar princípios fundamentais que norteiam as restaurações diretas em resina composta, discutindo suas indicações, princípios do preparo cavitário, classificação, propriedades e técnicas que visam otimizar a longevidade dessas restaurações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resinas compostas. Estética. Polímeros.

## Resina composta: propriedades, estágio atual e perspectivas

Luana da Costa Cunha, Lucas Santos Ribeiro,  
Ana Carolina Lopes Souza, Raíssa Lago Reis

**RESUMO** | A resina composta é um dos materiais restauradores amplamente utilizados na odontologia, devido a seus fatores estéticos e funcionais. O aprimoramento destes materiais tem melhorado suas propriedades físicas e ópticas, sendo indicado para restaurações diretas em dentes anteriores e posteriores. A resina é composta por uma fase orgânica (matriz resinosa), por um agente de união (silano) e por uma fase inorgânica (partícula de carga). Diferenças nas propriedades destes materiais estão associados às suas características e desempenho clínico assim, é de fundamental importância o conhecimento sobre as propriedades específicas de cada marca comercial. Além disso, esses materiais apresentam variadas opções de cores a fim de criar a ilusão da estética natural das unidades dentárias. Assim, esse trabalho busca através de uma mesa demonstrativa abordar princípios fundamentais que norteiam as restaurações diretas em resina composta, discutindo suas indicações, princípios do preparo cavitário, classificação, propriedades e técnicas que visam otimizar a longevidade dessas restaurações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resina composta. Restaurações. Odontologia.

## A importância da higiene bucal para o controle do biofilme/ the importance of oral hygiene for biofilm control

**Beatriz Meneses Portela da Silva, Amanda Matos Pinto, Adrielen Batista dos Santos, Luara Borges Pereira, Iza Texeira Alves Peixoto**

**RESUMO** | O acúmulo de biofilme na superfície dentária e a má qualidade de higiene bucal são fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cárie e periodontal. Desta forma, é fundamental a utilização de métodos mecânicos de remoção e controle do biofilme bacteriano da cavidade oral para manter a integridade dentária e dos tecidos adjacentes. Esse trabalho teve como objetivo explicar os estágios de formação do biofilme dentário através de modelos de gesso. Além de demonstrar a importância da higiene bucal para o controle do biofilme e métodos mecânicos de remoção presentes no mercado atualmente adaptada as necessidades de cada paciente. A remoção bacteriana tem maior eficácia através da habilidade do indivíduo de higienização mecânica e métodos de controle com o uso de escovas, limpadores linguais e fio dental. Portanto, o controle mecânico do biofilme ainda representa um dos meios principais para a prevenção de doenças bucais e promoção de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biofilmes. Higiene bucal. Prevenção de doenças.

## Apresentação histopatológica e radiográfica dos tumores odontogênicos

Beatriz Moliterno, Bárbara Passos Ramos, Mônica Franca Ribeiro

**RESUMO** | Apresentação histopatológica e Radiográfica dos Tumores Odontogênicos Mistos O grupo de tumores odontogênicos mistos, compostos por epitélio odontogênico em proliferação em um ectomesênquima que lembra a papila dentária apresenta variantes em sua classificação; Eles se dividem em cinco subtipos: O Fibroma Ameloblástico que é considerado como um tumor misto verdadeiro, em que tanto tecido epitelial quanto o mesenquimal são neoplásicos; Fibro-odontoma ameloblástico é definido como um tumor com características gerais de um fibroma ameloblástico, mas que também contém esmalte e dentina; Fibrossarcoma Ameloblástico, um tumor raro e é considerado como contraparte maligna do fibroma ameloblástico; Odontoameloblastoma é um tumor odontogênico extremamente raro que contém um componente ameloblastomatoso e elementos semelhantes ao odontoma; E por fim o Odontoma que caracteriza-se pelo grupo mais comum dos Tumores Odontogênicos. Este trabalho do tipo de mesa demonstrativa, objetiva ilustrar modelos em lâminas (de isopor, e biscuit) representando as estruturas de cada tumor, reunindo suas variantes e exemplificando suas características histopatológicas e radiográficas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tumores odontogênicos. Histopatologia. Características radiográficas.

## Doenças cutâneas causadas pelo streptococcus pyogenes

**Victória Vasconcelos Calsing Leão, Gilberto Filipe Figueiredo Feitosa, Ellen Thauane David Sena, Larissa Neves Silva Santos, Caroline Martins Farias Rocha, Leila Brito de Queiróz Ribeiro**

**RESUMO** | Os estreptococos, bactérias em cadeias, são extremamente patogênicos e de grande relevância clínica. Infecções por esses seres podem levar a vários quadros reversíveis com o uso de antibióticos e tratamento adequado. O *Streptococcus pyogenes* é um dos mais patogênicos por se alojar, principalmente, na faringe e na pele, podendo causar infecções primárias, faringite, impetigo e algumas outras doenças cutâneas. Essa bactéria pertence ao grupo A, betahemolítico, é Gram positiva e de catalase negativa, além de ser imóvel e crescer com melhor precisão à temperatura de 37 graus celsius. O intuito deste estudo é mostrar a ação do *Streptococcus pyogenes* na região cutânea humana, com exemplificações visuais feitas com maquiagem artística, das doenças mais abrangentes como o impetigo, a fasciíte necrosante, as erisipelas e a psoríase gutata, essa última sendo extremamente rara mas de grande importância. Para que toda essa exemplificação seja possível, usaremos um macro modelo de um coco para explicarmos como são as estruturas internas e externas dessa bactéria, e usaremos alguns produtos próprios para a realização da maquiagem artística. O macro modelo estará exposto em uma mesa demonstrativa e a estudante caracterizada estará 100% à disposição dos convidados atrás da mesa para visualização de todos. Esse estudo tem sua importância baseada no alerta às pessoas da frequência de doenças causadas por essa bactéria e do perigo que elas representam à saúde do indivíduo, tal como mostrar aos convidados exemplificações dos sintomas visuais para que sirva de alerta aos que possuem esses sintomas para procurarem a devida ajuda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Streptococcus. Doenças. Sintomas.

## Doenças orais e oportunistas causadas pelo streptococcus pyogenes

**Caroline Martins Farias Rocha, Larissa Neves Silva Santos, Ellen Thauane David Sena, Gilberto Filipe Figueiredo Feitosa, Victória Vasconcelos Calsing Leão, Leila Brito de Queiróz Ribeiro**

**RESUMO** | Os estreptococos, bactérias em cadeias, são extremamente patogênicos e de grande relevância clínica. Infecções por esses seres podem levar a vários quadros reversíveis com o uso de antibióticos e tratamento adequado. O *Streptococcus pyogenes* é um dos mais patogênicos por alojar-se, principalmente, na faringe e na pele, podendo causar infecções primárias, faringite, septicemia, impetigo e algumas outras doenças cutâneas. Essa bactéria pertence ao grupo A, betahemolítico, é Gram positiva e de catalase negativa, além de ser imóvel e crescer com melhor precisão à temperatura de 37 graus celsius. O intuito deste estudo é mostrar a ação do *Streptococcus pyogenes* na região da faringe, que pode favorecer o aparecimento de doenças oportunistas, como a febre reumática, escarlatina e glomerulite. Contudo, nesse estudo, estaremos aprofundando o conhecimento sobre a faringite e a febre reumática. Para facilitar a compreensão e aumentar o dinamismo, usaremos um macro modelo de um coco, auxiliando na explicação das estruturas internas e externas desse microrganismo, além de um macro modelo de uma faringe afetada por essa bactéria e figuras ilustrativas, propiciando melhor entendimento acerca da questão. Os macro modelos estarão expostos em uma mesa demonstrativa e estaremos a disposição para uma explicação clara do assunto e esclarecimento de dúvidas. Esse estudo tem sua importância baseada no alerta às pessoas da frequência de doenças causadas por essa bactéria e do perigo que representam à saúde do indivíduo, assim como mostrar aos convidados exemplificações dos sinais para servir de alerta as pessoas e para que, caso necessário, procurem devida ajuda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Streptococcus. Bactéria. Doença.

## Journal of dentistry and public health publicação científica da EBMSP

**Fernanda Antunes Marques, Cristiele Samara de Souza Coqueiro,  
Márcia Xavier, Sandra Lúcia Brasil, Alena Ribeiro Alves Peixoto  
Medrado, Maria Fernanda Bezerra Silva**

**RESUMO** | A execução de pesquisas científicas na área de saúde agrega conhecimento, buscando a melhoria da qualidade de vida da população, integrando a comunidade científica através da inserção e implementação de técnicas e recursos referentes às recentes descobertas. O registro dos resultados das pesquisas é feito através de publicações que almejam alcançar o maior número de leitores, sendo o principal veículo as revistas científicas. A nível mundial são publicadas cerca de seiscentas mil revistas e são escritos, por dia, entre seis e sete mil artigos científicos. No Brasil, artigos relacionados à Odontologia ultrapassam os treze mil anualmente. Os periódicos representam formas dinâmicas de difusão do conhecimento. Neste contexto, destaca-se o Journal of Dentistry and Public Health (JDPH), cuja missão é contribuir para o avanço da profissão e da pesquisa científica no âmbito da Odontologia, nacional e internacionalmente. A revista abrange textos originais, em português e inglês, no formato de pesquisa clínica e experimental, relatos de casos clínicos e revisões sistemáticas da literatura. O objetivo deste trabalho é divulgar o periódico criado pela EBMSP, destacando as suas características, assim como disseminando os principais temas abordados. Com livre acesso on line, o Journal se lança como mais um espaço de divulgação de temas relevantes em clínica odontológica, pesquisa básica e odontologia em saúde coletiva. A meta é a internacionalização do periódico através da sua indexação em bases mundiais. Consideramos que, dessa forma, ampliaremos ainda mais os espaços de atuação da EBMSP como instituição de ensino, pesquisa e extensão a serviço da Ciência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Publicação científica. Pesquisa e extensão. Acréscimo acadêmico.

## LABESB: o uso do tratamento restaurador atraumático em populações em situação de vulnerabilidade: resultados e perspectivas

**Catarina Abreu, Nina Sanches Andrade, Karoline Carvalho Machado Santos, Ana Caroline Rocha de Almeida, Laura Regina Carvalho, Antonio Pitta Correa**

**RESUMO** | O uso do tratamento restaurador atraumático constitui uma medida eficaz quando se fala em grandes populações, principalmente quando o objetivo é prevenção e promoção de saúde em populações não assistidas e locais onde os recursos são mínimos para procedimentos que necessitam da tecnologia para sua execução, oferecendo assim equidade e assistência aos que mais necessitam. O tratamento inicialmente foi idealizado para dentes decíduos, mas é sabido que há algumas indicações para dentes permanentes: pacientes que apresentam um grau elevado de medo e/ou ansiedade e pacientes especiais, sendo preconizado o uso de instrumentos manuais para remoção do tecido cariado, considerado importante para redução do medo e ansiedade e o cimento de ionômero de vidro usado como material restaurador definitivo. O objetivo deste trabalho é discutir, através de uma mesa demonstrativa, o uso do tratamento restaurador atraumático, suas indicações e benefícios, além de relatar as experiências vivenciadas no ano de 2017 pela Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal e exposição em mesa dos diferentes tipos de cimento de ionômero de vidro e os respectivos materiais utilizados para realizar o tratamento restaurador atraumático.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. Restauração. Odontologia.

## Sexo seguro para mulheres que se relacionam com mulheres

Laura Andrade, Gabriella Leite

**RESUMO** | Com o crescimento da visibilidade do grupo LGBT (Lésbicas, gays, bissexuais e transexuais) surge a necessidade de discussões, na área de saúde, relacionadas não somente ao atendimento e cuidados apropriados para essa população, mas também a importância de enfatizar a realização do sexo seguro e educação em saúde, com vista à prevenção de Infecções sexualmente transmitidas (ISTs) e doenças orais possíveis de transmissão. Em estudos que tratam do sexo seguro dentro da população LGBT, existe uma ênfase na sexualidade de homens gays e bissexuais, contudo há uma carência em se tratando de mulheres lésbicas e bissexuais. Essa discrepância seria reflexo das relações desiguais de gênero existentes na sociedade. A sexualidade feminina não é amplamente discutida nem devidamente considerada, ainda menos se for “contraditória a padrões” o que pode ser evidenciado pela desconsideração das sexualidades dissidentes femininas (lesbianidade, bissexualidade) em indicadores de ISTs. Nos levantamentos epidemiológicos de HIV (Vírus da imunodeficiência humana) do sexo masculino, por exemplo, há inclusão das categorias “homossexual”, “bissexual” e “heterossexual” na análise, diferentemente do que ocorre nos casos do sexo feminino. Assim, mostra-se como objetivo deste trabalho, apresentar a necessidade de discutir a prática do sexo seguro em mulheres que se relacionam com mulheres, considerando os riscos ligados a prática sexual insegura. O tema será abordado em mesa demonstrativa, com exposição de métodos de barreira com demonstração de uso, impressos informativos e educativos, abordando a importância na prevenção de infecções orais sexualmente transmissíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade dissidente. Homossexualidade feminina. Sexo protegido.

## Simulação de deficiências e situações limitantes

**Michaela dos Santos Kehl, Ananda Rêgo Oliveira, Yuri Silva Costa Santos, Illana de Miranda e Silva Ribeiro, Lais Fernanda Aguiar Costa, Sandra Lucia Brasil Santos**

**RESUMO** | Na sociedade atual discute-se muito sobre inclusão social. Entretanto, muitos desafios precisam ser enfrentados seja no contexto dos equipamentos públicos, seja no conhecimento, habilidades e atitudes dos estudantes da área da saúde. Muitos não compreendem as dificuldades que indivíduos com deficiências ou em situações limitantes passam. É preciso adotar estratégias para fazê-los compreenderem estas condições que geram restrições e dificuldades no dia a dia das pessoas com deficiências a fim de formar profissionais de saúde mais bem preparados. Os futuros profissionais de saúde precisam se aprimorar para cuidar melhor das pessoas com necessidades especiais. Precisam aprimorar o domínio das técnicas, mas também de paciência e sensibilidade durante o atendimento. Esta atividade tem por objetivo demonstrar e conscientizar estudantes da área de saúde, sobre como se sentem as pessoas que vivem com algumas limitações e deficiências. Através de simulações tais como vendar os olhos para representar cegueira e utilizar muletas para experimentar a dificuldades ao caminhar, pretende-se proporcionar a oportunidade de desenvolver uma nova percepção em quem não tem essas restrições. Espera-se que os estudantes de saúde possam desenvolver uma nova compreensão do que é ter limitação e como isso aprendam a ser mais solidários e capazes de ajudar indivíduos que possuem essas limitações. Entende-se que a partir dessa nova perspectiva, os estudantes de saúde possam assumir um papel mais ativo na realização de projetos de inclusão e acessibilidade para indivíduos com necessidades especiais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Deficiência. Simulação. Conscientização.

## Dispositivos em ortodontia preventiva e interceptora para mordida aberta anterior

**Camila Mendes Leahy Guerra, Alddy Evangelista, Amanda Siqueira de Abreu Brito Guimarães, Lorena Santos, Marcos Alan Vieira Bittencourt, Kamila de Oliveira Novais Machado**

**RESUMO** | A Ortodontia corretiva com aparelhagem fixa, deve ser realizada exclusivamente pelo profissional especializado. Porém, a graduação em Odontologia envolve a formação básica em Ortodontia preventiva e interceptora, que capacita o cirurgião-dentista clínico a realizar procedimentos ortodônticos com o objetivo de evitar a instalação ou o agravamento de maloclusões futuras em seus pacientes. A mordida aberta anterior apresenta prevalência de 12% no Brasil, sendo uma das maloclusões mais frequentemente relacionadas aos hábitos de sucção não nutritiva, estando também associada à respiração bucal. Com o objetivo de ressaltar a responsabilidade do cirurgião-dentista clínico no diagnóstico e manejo dessa condição, serão abordados, nesta mesa demonstrativa, as ações ortodônticas de caráter preventivo ou interceptador que podem e devem ser utilizadas. Entre os recursos que se pode lançar mão, tem-se a grade palatina, fixa ou removível, utilizada na época da transição entre as dentições mista e permanente, e os esporões linguais, soldados ou colados, indicados para os casos nos quais se deseja um mecanismo de ação diferenciado. Além disso, levando-se em consideração o fator etiológico primário, pode ser necessário a abordagem multiprofissional. Do ponto de vista preventivo, devem ser utilizados, pelo cirurgião-dentista, métodos de orientação aos pais, tanto durante a gravidez quanto após o nascimento do bebê, a respeito da importância da amamentação natural e dos malefícios do uso da chupeta e/ou mamadeira por tempo prolongado. Sendo assim, é necessário que haja a capacitação dos profissionais dentistas para que se consiga tratar dessa maloclusão de forma antecipada, minimizando a necessidade de encaminhamento para profissionais especializados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mordida aberta. Má oclusão. Ortodontia interceptora.

## Expansores maxilares: indicações e procedimentos

Joyce Barbosa dos Santos, Amanda Oliveira de Jesus, Yonara Cerqueira Ferreira, Tatiana Dantas da Costa Lyra, Mickelson Rio Lima de Oliveira Costa

**RESUMO** | A expansão rápida da maxila, também conhecida como disjunção maxilar, é um procedimento rotineiro nos consultórios de ortodontia e acontece de maneira simples e eficaz. O objetivo da expansão maxilar é o aumento transversal esquelético da maxila por meio da abertura da sutura palatina mediana, e como consequência, a melhora do padrão respiratório e da estética do indivíduo. Suas indicações são em casos de mordidas cruzadas posteriores uni ou bilaterais, atresias maxilares moderadas e severas sem mordidas cruzadas posteriores, falta de espaço no arco maxilar para acomodar todos os dentes e fissuras labiopalatinas, além de ser coadjuvante nos tratamentos da Classe III com protração maxilar e nos tratamentos ortopédicos funcionais da Classe II. Muitos aparelhos podem ser usados para expandir o arco dental, e dois subtipos são os mais comuns: o de apoio basal e apoio dental. Estes apresentam parafuso expensor, no qual são ativados algumas vezes por dia permitindo que o osso se curve sob a força aplicada. O objetivo desse trabalho é apresentar alguns tipos de expansores maxilares, suas formas de funcionamento e indicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortodontia interceptora. Maloclusão. Mordida cruzada.

## LATON: alinhadores ortodônticos associados a tecnologia odontológica

**Larissa Patriarcha, Ava Fair, Marianna Coutinho Tude de Cerqueira, Brunna Sena Costa, Renata Cardoso Nunes Botto, Guilherme Andrade Meyer**

**RESUMO** | A tecnologia é algo inerente a Odontologia. Os antigos centenários brackets vem sendo substituídos, em casos específicos, pelos transparentes e estéticos alinhadores. Esses são confeccionados individualizadamente com auxílio da tecnologia, desde a captação do modelo através do escaneamento digital, passando pelo tratamento em software de set up virtual até a impressão dos modelos em impressoras 3D. O tratamento é personalizado de acordo com as necessidades do paciente, o qual deve fazer o uso de uma sequência de alinhadores por um período de tempo determinado para cada moldeira, que serão designados para realizar a movimentação dentária adequada. Os alinhadores trazem vantagens ao paciente, como a possibilidade de removê-lo para realizar a higienização e ser informado sobre o planejamento e a duração do tratamento. Além disso, por serem moldeiras removíveis e transparentes, elas são mais confortáveis e estéticas, o que motiva e atrai os pacientes a aderirem ao procedimento. O objetivo deste trabalho é apresentar uma mesa demonstrativa e as etapas que são necessárias à confecção de alinhadores com objetivo ortodôntico, além de apresentar um caso finalizado de um paciente tratado com esse método.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortodontia. Estética. Odontologia.

## Importância da orientação correta sobre o uso de dentifrício em odontopediatria trabalho

**Ayalla de Oliveira Teixeira, Rebeca Castro, Iza Texeira Alves Peixoto**

**RESUMO** | O presente trabalho visa discutir um pouco a importância da orientação da dosagem correta de dentifrício fluoretado em odontopediatria, segundo o guia de recomendação para uso de fluoretos. Sabe-se que os fluoretos constituem um dos principais fatores responsáveis pela prevenção da doença cárie; entretanto, seu uso indevido e/ou de forma excessiva pode ocasionar alterações permanentes no tecido dentário, tais como fluorose e, principalmente, intoxicação por ingestão de flúor, quando acima da dose máxima permitida. O objetivo principal consiste em apresentar através de mesa demonstrativa as quantidades ideais de dentifrícios, de acordo com a faixa etária, segundo o manual de saúde, bem como os possíveis efeitos colaterais que o mesmo pode desencadear em dosagem excessiva, através de macromodelos e macro escovas de dentes, bem como lançando mão de cartilhas, onde será possível através de ilustrações e informações, tornar mais didática a compreensão sobre os pontos mais relevantes relacionados ao tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dentifrícios. Fluorose. Doença carie.

## Saúde bucal dos bebês

**Amanda Antunes Leal, Catarine Achy das Almas,  
Antístenes Albernaz Alves Neto**

**RESUMO** | A Odontologia para Bebês surgiu em 1985, na universidade Estadual de Londrina (UEL)-Paraná, através dos professores da disciplina de Odontopediatria dessa instituição. A nova filosofia propunha o atendimento odontológico à crianças antes de completar o primeiro ano de vida, centrado principalmente na educação do núcleo familiar (podendo iniciar com a gestante e se estendendo aos pais, avós, babás, etc.) para realizar manobras preventivas no âmbito doméstico como limpeza da boca, controle da amamentação noturna após os seis meses, consumo inteligente” dos açucars e aplicação tópica de flúor. Durante a 2ª Conferência Nacional de Saúde Bucal, no ano 1993, em Brasília, foi reconhecido que o atendimento odontológico ao bebê é “um direito a cidadania”, confirmando que, em termos de promoção de saúde, o atendimento odontológico deveria iniciar antes da possibilidade do aparecimento da doença cárie, ou seja, no primeiro ano de vida. Por isso, a presente mesa demonstrativa tem como principal objetivo orientar através de demonstrações por meio de macro modelos, imagens e objetos, como se faz higiene oral e instruir sobre a alimentação não cariosa dos bebês. Instruções de higiene oral será o nosso principal foco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal. Bebês. Higiene oral.

## Uso prolongado de chupetas convencionais e ortodônticas na dentição decídua

**Fernanda Soares Rios Santos, Laís Nascimento Carneiro, Arthur Correia Brandão, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões, Iza Teixeira Alves Peixoto, Carla Figueiredo Brandão**

**RESUMO** | Hábitos orais deletérios, como a sucção de chupeta e de mamadeira, propiciam sensações de segurança e bem-estar para a criança, sendo bastante estimulados pelos pais devido a seus efeitos calmantes na presença do choro infantil. Na orientação quanto ao tipo de chupeta a ser empregada, recomenda-se a ortodôntica ao invés da convencional, por possuir bicos com formatos mais próximos ao formato do seio materno, adaptando-se ao palato e ajustando-se bem à língua. Os hábitos orais deletérios são causados por padrões de contração muscular aprendidos e repetidos frequentemente e podem acarretar o desenvolvimento de más oclusões, como mordida aberta anterior e mordida cruzada, estando diretamente associados à frequência, duração e intensidade do hábito. O objetivo deste trabalho, portanto, consiste em expor, para os profissionais e estudantes de Odontologia, as consequências dos hábitos de sucção sem fins nutritivos na oclusão de crianças e, alertar os pais/responsáveis frente a educação dos filhos em relação a esses hábitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sucção. Criança. Contração muscular.

## Utilização do hidróxido de cálcio em pulpotomias de dentes decíduos

**Alana Cristina Santos Ribeiro da Silva, Ione Caroline Figueiredo de Oliveira, Marcos Vinicius Cook Fernandes, Iza Texeira Alves Peixoto**

**RESUMO** | A pulpotomia em dentes decíduos é uma técnica conservadora de terapia pulpamplamente utilizada na Odontopediatria, sendo de fundamental importância para evitar a perda prematura desses dentes, quer seja por alterações pulpares provocadas pela cárie ou traumatismo dentário. A literatura específica mostra que o melhor material é aquele que preserva a vitalidade do tecido pulpar, permitindo a formação de ponte de dentina. Dentre os materiais utilizados, o Hidróxido de Cálcio que apresenta-se como um pó branco, alcalino e solúvel em água é indicado devido às suas propriedades antimicrobianas, relacionadas ao seu alto pH, e pela capacidade de induzir formação de tecido duro. Essas propriedades derivam da dissociação iônica em íons cálcio e íons hidroxila, sendo que a ação destes íons sobre os tecidos e bactérias explica as propriedades mineralizadoras e antimicrobianas desta substância proporcionando assim ótimos resultados clínicos. O objetivo deste trabalho foi apresentar o protocolo da técnica de pulpotomia em dentes decíduos com relação à sua aplicação clínica e suas propriedades utilizando o Hidróxido de Cálcio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pulpotomia. Dente decíduo. Hidróxido de cálcio.

## Controle químico do biofilme: suas aplicabilidades e principais componentes

Deisydalle Silva, Fabiele Novaes, Fernanda Bonifácio Andrade, Rebeca Santos Pereira Antunes, Roberta Naves

**RESUMO** | A doença periodontal é uma doença infecto-inflamatória que acomete os tecidos de suporte e sustentação dos dentes. O controle mecânico do biofilme é fundamental para prevenção e tratamento das doenças periodontais. O controle químico atua como coadjuvante, sendo um meio de superar as inadequações da limpeza mecânica. As principais substâncias responsáveis para o controle químico do biofilme são os dentífrícios e colutórios. Atualmente, as pastas dentais são utilizadas para levar várias substâncias à cavidade bucal, objetivando a redução da cárie, das doenças periodontais. Sendo seus principais componentes, os abrasivos, detergentes, flavorizantes, umectantes, aglutinantes, edulcorantes, conservantes e fluoretos. E dos colutórios temos a clorexidina, triclosan, compostos quaternários de amônio e óleos essenciais como principais constituintes. O objetivo desse trabalho é expor através de uma mesa demonstrativa os principais componentes dos dentífrícios e dos colutórios. Através de recursos lúdicos educativos busca-se enfatizar a necessidade de interromper a doença, com medidas básicas de prevenção e controle dos fatores envolvidos em sua progressão, para manter os tecidos dentários e periodontais íntegros, saudáveis, mantendo a homeostasia do ambiente bucal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biofilme. Dentífrícios. Colutórios.

## Etiologia e evolução da doença periodontal

**Mariana Andrade de Araújo, Vanessa Gonçalves Silveira, Rafael Reis Silva Figueirêdo, Ana Beatriz Lessa, Leila Brito de Queiróz Ribeiro**

**RESUMO** | A doença periodontal é definida como uma série de entidades patológicas complexas e distintas, causadas pela interação entre o biofilme dentário subgengival e os mecanismos de defesa do hospedeiro. A gengivite é o primeiro estágio da doença periodontal, caracterizada pela inflamação na gengiva, tecido de revestimento do periodonto. Seus sinais e sintomas são: edema, sangramento, dor e eritema. A gengivite é reversível através de medidas de controle de biofilme, como escovação e utilização de soluções antissépticas. O agravamento da gengivite pode desencadear a periodontite, na qual há perda de tecidos periodontais de suporte, como osso e ligamento periodontal, podendo resultar na perda dentária. No desenvolvimento da doença periodontal há formação da bolsa periodontal e o acúmulo de cálculo, fator que agrava o quadro patológico. Este trabalho tem por objetivo ilustrar, através de macromodelos, a gengivite e a evolução para periodontite, assim como os métodos de diagnóstico, prevenção, controle e tratamento. Será realizada dinâmica para melhor compreensão da etiopatogenia, controle e tratamento desta patologia pelos acadêmicos e profissionais da Odontologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gengivite. Periodontite. Profilaxia.

## Patogenia da doença periodontal

**Lara Joyce Ferreira de Oliveira, Natália Novais Vasconcelos Nunes,  
Daniela Messias Santana Barbosa, Isadora Pimenta, Maria Cecília  
Fonseca Azoubel, Urbino da Rocha Tunes**

**RESUMO** | As doenças periodontais têm como causa primária o biofilme dental e consistem na quebra da homeostasia dos tecidos que circundam as unidades dentárias. Dentre as mais prevalentes estão a gengivite e periodontite, que diferem entre si pelo acometimento ou não do periodonto de sustentação, e ademais onde para o desenvolvimento da doença periodontal bactérias são necessárias, mas não são suficientes é preciso algum outro fator de risco. Já na gengivite as bactérias são necessárias e suficientes. Para o correto diagnóstico dessas doenças, faz-se necessário a compreensão sobre a sua patogênese e manifestação clínica. A compreensão dos estágios de gengivite e periodontite são necessárias e essenciais para realização de procedimentos na Odontologia. Requerendo do profissional, compreensão dessas fases para diferencia-las, obtendo melhores diagnósticos clínicos e prognósticos. Visando entender esse processo de evolução das doenças periodontais na mesa clínica em questão, o grupo apresentará a patogênese das doenças gengivite e periodontite através de macromodelos ilustrativo em biscuit, com o objetivo de apresentar de forma lúdica, oral e demonstrativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gengivite. Periodontite. Patogenia.

## Recessão gengival e recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo

Liliane de Oliveira Santos, Rebeca Gordiano Carvalho, Roberta Naves

**RESUMO** | A recessão gengival pode ser definida como a migração apical da margem gengival com consequente exposição da superfície radicular. Essa deformidade mucogengival é decorrente da perda de fibras conjuntivas de proteção e sustentação, reabsorção da crista óssea alveolar e necrose de tecido cementário. Comum e de caráter multifatorial, a recessão gengival acomete tanto pacientes com bom padrão de higiene bucal, quanto pacientes com padrão de higiene bucal deficiente, e torna propício o surgimento de cárie radicular, lesões cervicais não-cariosas, hipersensibilidade dentinária e o comprometimento estético da área acometida pela recessão. Diversas técnicas de recobrimento radicular foram desenvolvidas com o objetivo de alcançar melhor previsibilidade e estética. A escolha da técnica está diretamente relacionada com vários fatores, dentre eles, a magnitude do defeito de acordo com a classificação de Miller. Estudos mostram que o Enxerto de Tecido Conjuntivo Subepitelial é considerado o padrão-ouro, pois além de sua alta previsibilidade, proporciona aumento da largura de tecido queratinizado. Porém, independente da técnica escolhida, o sucesso do tratamento será definido pelo recobrimento integral da recessão e pela obtenção de profundidade de sondagem <math>\leq 3\text{mm}</math>. Este trabalho tem como objetivo apresentar, através de uma mesa demonstrativa, os tipos de recessão gengival de acordo com a classificação de Miller e demonstrar a técnica de enxerto de tecido conjuntivo, muito utilizada no tratamento cirúrgico das recessões gengivais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recessões gengivais. Cirurgia periodontal. Tecido conjuntivo.

## Recursos para controle mecânico do biofilme

**Igor Santos Evangelista, Igor Nicolas de Almeida, Nicolas Andrade Nelli, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Naves**

**RESUMO** | O biofilme dental é um massa composta por bactérias colonizadoras da cavidade oral. Contém mais de 400 espécies microbianas apresentadas como uma complexa massa bacteriana na margem gengival, no interior do sulco gengival ou da bolsa periodontal. A colonização bacteriana se dá normalmente e em poucas horas. Não havendo interferência no processo, o biofilme dental se modificará quantitativa e qualitativamente, ficando mais propício ao aparecimento de doenças periodontais. Caracteriza-se como um agente determinante para o desenvolvimento da cárie dentária e de periodontopatias. A utilização de materiais auxiliares para higiene oral surgiu com o propósito de complementar a higienização oral em regiões onde há dificuldade para o acesso da escova dental, seja ela manual ou elétrica e promover efetiva limpeza. Em outras situações foram desenvolvidos para ajudar pacientes que foram submetidos a tratamentos reabilitadores e por sua vez torna-se mais difícil a higiene bucal. O objetivo desse trabalho é demonstrar os recursos auxiliares e essenciais para o controle do biofilme presentes no mercado, ressaltando suas principais características, assim como demonstrando suas indicações e contraindicações. Tais recursos devem ser orientados por um profissional, mostrando ao paciente a maneira correta de se utilizá-los e qual a melhor opção para cada caso afim de se obter um resultado bom, mantendo assim a cavidade bucal saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biofilme. Prevenção. Higiene bucal.

## Imaginologia e diagnóstico das disfunções temporomandibulares

Táise de Oliveira Silva Andrade, Fabiana Alves Cerqueira, Pedro Guilherme Veiga Vieira, Ian Araújo Oliveira, Hosana Maria Santana Pereira Galvão, Jane Luzia Freire Matos

**RESUMO** | A disfunção temporomandibular apresenta origem multifatorial não pode ser atribuída a um único fator etiológico. Descrita como um grupo de condições orofaciais dolorosas com alterações funcionais do aparelho mastigatório, caracterizadas por sinais e sintomas clínicos, que envolvem os músculos mastigatórios, a Articulação Temporomandibular (ATM) e estruturas associada. A Academia Americana de Dor Orofacial dispôs as Disfunções temporomandibulares em dois grupos: muscular e articular. O diagnóstico de se baseia nos achados clínicos como: dor, dificuldade de abrir ou fechar a boca, zumbido que podem ser decorrentes de problemas musculares, articulares ou como consequência de doenças sistêmicas. Os diferentes exames de imagem possuem indicações específicas para o diagnóstico das DTM articulares, sendo tomografia computadorizada e ressonância magnética sendo esta a que possuem uma melhor sensibilidade para os tecidos moles. Faz-se necessária a prescrição correta do exame de diagnóstico por imagem das DTM uma vez que há inevitabilidade da documentação legal do paciente, bem como a necessidade de assertividade para determinar o melhor tratamento e prognóstico. Deste modo, o objetivo desta presente exposição é através de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados Bireme, Scielo e o Journal of Oral and Maxillofacial Surgere nos anos de 2010 a 2017; descrever os principais exames de diagnóstico por imagem que são utilizadas no processo de diagnóstico das disfunções temporomandibulares, mostrando os seus critérios de indicação, vantagens e desvantagens

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico por imagem. Radiologia. Transtornos da articulação temporomandibular.

## LADI: a evolução dos exames tridimensionais na odontologia

**Camila Donato Bomfim, Mariana Araújo, Laura Gusmão Diamantino, Matheus Pinheiro Silva, Pedro Guilherme Veiga Vieira, Jane Luzia Freire Matos**

**RESUMO** | O engenheiro inglês Hounsfield, juntamente com o físico norte-americano Comark, criaram nos anos 70 a tomografia computadorizada por feixe em leque e, junto a ela, trouxeram a evolução dos exames de imagem para a era tridimensional. Entretanto, o processo de formação e reconstrução de imagem da FBCT fazia com que a estrutura radiografada sofresse alterações dimensionais e estruturais. No final da década de 90, italianos e japoneses desenvolveram um novo tipo de tomógrafo. Surgiu então a tomografia computadorizada por feixe cônico. Além de muito compacto, o aparelho de CBCT realiza um único giro de 360° ao redor da cabeça do paciente, capturando as estruturas através de um único feixe de raios X e remontando a imagem em três dimensões, praticamente sem alterações. A alta precisão de reprodução da FCTC permite a sua utilização em diversas especialidades odontológicas, como na implantodontia, cirurgia, periodontia, endodontia, entre outras, possibilitando diagnósticos e planejamentos com muito mais segurança. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão crítica de literatura, realizar uma mesa demonstrativa sobre a evolução dos exames tomográficos nos últimos 20 anos. Serão apresentadas imagens tomográficas comparativas impressas e em vídeo para que, através dessas, seja realizada uma maior compreensão acerca dos avanços do uso da técnica na odontologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radiologia. Tomografia. Desenvolvimento tecnológico.

## A relevância e o passo a passo de guias na implantodontia

**Tayrine Medeiros Nogueira, Isadora Alves Silva, Fernanda Sousa, Camila Carolina dos Santos Sousa, Maurício Andrade Barreto, Ayalla de Oliveira Teixeira**

**RESUMO** | O planejamento adequado na implantodontia vai além do alcance da osseointegração dos implantes. O objetivo deste trabalho é estabelecer o passo a passo para correta confecção de guias em implantodontia. O correto posicionamento do implante contempla uma prótese com saúde, função e estética, aumentando as chances do sucesso clínico. Os guias permitem maior previsibilidade dos resultados, aumentando substancialmente a qualidade e longevidade das reabilitações protéticas implantossuportadas. Para que um guia realize adequadamente as suas funções, ele precisa estabelecer a posição correta da coroa protética e dar diretrizes para a instalação do implante ósseo integrado numa posição tridimensional adequada. Este trabalho será apresentado em forma de mesa demonstrativa, que irá mostrar o passo a passo da confecção dos guias cirúrgico, que consiste em: os modelos de estudo montados em ASA, montagem dos dentes de estoque com cera utilidade, moldagem com alginato, o guia confeccionado com resina acrílica, as fresas e brocas cirúrgicas utilizadas no acabamento e perfuração do guia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes dentários. Planejamento de prótese dentária. Prótese dentária fixada por implante.

## LACIB: avanços no planejamento da cirurgia ortognática

**Malu Micaella de Sousa Seixas, Caio Andrade, Maria Fernanda Fagundes, Laiz Souza, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho, Lívia Prates Soares Zerbinati**

**RESUMO** | A cirurgia ortognática tem como objetivo corrigir as discrepâncias relacionais maxilares, através de técnicas de osteotomias realizadas no sistema mastigatório, com o propósito de estabelecer o equilíbrio entre a face e o crânio. Ela se consolida cada vez mais como procedimento seguro e de resultados previsíveis. Os avanços nos exames de imagens 3D na última década permitiram um aumento sem precedentes da precisão no diagnóstico e na execução do planejamento cirúrgico. No planejamento convencional são utilizados modelos de gesso montados em articulador, radiografias da face e traçados manuais em papel de acetato sobre as radiografias. Esta técnica foi e ainda é utilizada com alto índice de sucesso nas cirurgias ortognáticas. Porém, como todas as medidas executadas nesta cirurgia são em milímetros, podem acontecer pequenos erros na transferência destas medidas, tornando-a, algumas vezes, imprecisa. O planejamento virtual auxilia na prevenção de problemas transoperatórios e guia o resultado cirúrgico em direção ao objetivo funcional e estético, uma vez que possibilita a análise das interfaces ósseas, prevê o tipo de fixação necessária e avalia a viabilidade dos movimentos propostos, além de promover a comparação com o resultado obtido. A cirurgia virtual possui maior precisão, melhorando a capacidade de reprodução do plano de tratamento na sala de cirurgia. O objetivo deste trabalho é apresentar como os avanços tecnológicos contribuíram para o planejamento e sucesso da cirurgia ortognática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia ortognática. Osteotomia maxilar. Técnicas de planejamento.

## Odontossíntese: imobilização como tratamento inicial para as fraturas mandibulares

Ana Maria Miguez Silva, Juvinião Viginio dos Santos Junior, Alana Galvão, Karoline Carvalho Machado Santos, Adriano Freitas de Assis

**RESUMO** | As fraturas mandibulares representam cerca de 2/3 das fraturas faciais, devido a sua posição anatômica que aumenta a predisposição ao trauma. A cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, oferece uma gama de procedimentos desde os conservadores até os cirúrgicos, a depender da indicação. Os tratamentos das fraturas mandibulares podem ser pelo método cruento, onde se faz a redução e contenção da fratura através de síntese óssea, ou pelo método incruento, onde os princípios de reduzir, conter e imobilizar são obtidos através do próprio aparelho de contenção e imobilização. O objetivo do presente trabalho é demonstrar na prática a realização de manobras de odontossíntese, que tem o objetivo de estabilizar as fraturas mandibulares, podendo até reestabelecer a oclusão funcional, e a continuidade mandibular, além da sua forma anatômica e função. Serão utilizados maquiéns, fios de aço inoxidável número 1, alicates tipo torquês, pinça porta agulha Mathieu e Kocher, descolador de Molt e espelho bucal. As técnicas de amarra executadas serão a e Le Blanc, método em anéis do tipo Ivy e Ernst e o bloqueio maxilo mandibular com barra de Erich. Conclui-se que faz parte do conhecimento básico do cirurgião dentista clínico geral, prestar atendimento ao paciente com fraturas mandibulares, a fim de proporcionar o tratamento inicial adequado ao mesmo, devido a grande incidência dessas fraturas no cotidiano clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontossíntese. Imobilização. Fraturas mandibulares.

## Reparo tecidual: consegue identificar as suas fases?

**Amanda Gabriela Pereira Ramos, Sara Sampaio Luz Araújo, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis**

**RESUMO** | O reparo tecidual consiste na substituição das células e tecidos lesados por um tecido neoformado derivado do parênquima e/ou estroma do local injuriado. Compreende uma série de eventos moleculares e celulares que ocorrem após o surgimento de uma lesão tecidual. O objetivo deste trabalho é ilustrar, através de macromodelos, as diferentes fases do reparo tecidual. As fases inflamatória, proliferativa e de remodelamento da matriz extracelular ocorrem por meio da integração de processos dinâmicos que envolvem mediadores solúveis, células sanguíneas e células parenquimatosas. Quando se inicia o processo inflamatório, que representa ser um mecanismo de defesa contra um agente agressor, simultaneamente, são deflagrados mecanismos que resultarão no reparo final da ferida. Esta fase se inicia imediatamente após a lesão, com a liberação de substâncias vasoconstritoras, pelas membranas celulares. A resposta inflamatória é produzida pela vasodilatação e aumento da permeabilidade vascular, com consequente quimiotaxia. A fase proliferativa é constituída por quatro etapas fundamentais: epitelização, angiogênese, formação de tecido de granulação e deposição de colágeno. Esta fase é mais representativa a partir do 4º dia após o desenvolvimento da lesão e se estende por um período de tempo variável. A característica mais importante da fase de maturação e remodelamento corresponde à biossíntese de colágeno. A reorganização da nova matriz é um processo importante da cicatrização, que se dá através do equilíbrio entre a síntese e a degradação desta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reparo tecidual. Processo inflamatório. Fase proliferativa e de maturação.

## Tratamento de fraturas maxilofaciais

**Débora Sophia Vale, Taciane Machado de Araujo, Adriano Perez**

**RESUMO** | As fraturas maxilofaciais exigem redução, fixação e imobilização como conduta para um tratamento adequado, objetivando: restaurar função, estabelecer uma oclusão adequada, assegurar a união dos segmentos fraturados reestabelecendo a resistência prélesão, restaurar qualquer defeito de contorno ósseo e impedir infecção no sítio de fratura. Este trabalho objetiva abordar e exemplificar os tipos de tratamentos para as fraturas maxilofaciais. A redução da fratura pode ser realizada pela técnica fechada ou aberta, a escolha da técnica ideal é determinada pela classificação da fratura e localização. Na técnica fechada ou indireta o tratamento é conservador, onde ao sítio da fratura não é exposto, mas pela palpação e restauração da oclusão se obtém uma redução efetiva seguida da imobilização geralmente com o bloqueio maxilomandibular. Quando uma fratura apresenta severo deslocamento, é necessário a visualização do sítio de fratura para sua redução e estabilização classificando assim o tratamento como redução aberta ou direta, podendo ser fixação rígida, semi-rígida e não rígida de acordo com mecanismo de fixação utilizado. O sucesso do tratamento está relacionado com a escolha da técnica apropriada para cada caso, para isso é necessário o correto diagnóstico com uma anamnese, exame clínico e radiográficos eficientes, assim como, não postergar o tratamento onde a susceptibilidade de infecções no sítio da fratura aumenta favorecendo a um prognóstico desfavorável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fixação de fratura. Fixação interna de fraturas. Técnicas de fixação da arcada osseodentária.

## Traumas de terço médio e suas classificações

**Lais Fernanda Fonseca Oliveira, Fernanda Macedo Rocha da Costa, Alana Galvão, Tainá Burgos Gusmão, Livia Prates Soares Zerbini**

**RESUMO** | As fraturas de terço médio geralmente são causadas por acidentes automobilísticos, acidentes desportivos, acidentes de trabalho, agressão física ou ferimentos por arma de fogo, e podem se apresentar em distintas localizações, a depender do tipo, direção e força do impacto. Os traumas que acometem a área de terço médio, afetam a maxila, zigoma e complexo naso-órbito-etmoidal, e incluem fraturas de Le Fort I, II ou III, fraturas do complexo zigomático maxilar, arco zigomático ou naso-orbitário etmoidais. A maxila se sustenta em pilares, canino, zigomático e pterigoide, para reforço ósseo, conferindo um sistema de absorção e dissipação de forças, e consequentemente proteção a face e base do crânio contra traumas no sentido vertical e antero-posterior. A fratura de Le Fort I é transversa na maxila, Le Fort II é uma fratura piramidal, e Le Fort III refere-se a uma disjunção craniofacial óssea e ligamentar. Este trabalho tem por objetivo expor uma mesa composta por crânios e tomografias computadorizadas representando as classificações de fraturas de terço médio da face, especificamente, Le Fort I, II e III. Para desenvolvimento do trabalho, foi realizada pesquisa em livros e bases de dados do Scielo e Google Acadêmico de trabalhos publicados preferencialmente nos últimos 5 anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fraturas de face. Fraturas ósseas. Traumatologia.

## Uso do Plasma Rico em Fibrina (PRF) na odontologia

**Raphaela Cardoso Pinheiro da Silva, Amanda Aguiar Santos, José Vítor Urbano Santos, Marianna Coutinho Tude de Cerqueira, Caroline Felisberto Ribeiro, Guilherme Andrade Meyer**

**RESUMO** | A procura por meios de se acelerar a neoformação tecidual após procedimentos cirúrgicos na Odontologia vem sendo cada vez mais estudada. Com isso, uma gama de biomateriais vem sendo desenvolvidos ao longo dos últimos anos, para ajudar na reparação de defeitos ósseos, na reparação de alvéolos pós extração dentária, entre outros. Dentre esses biomateriais tem-se a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), apresenta-se como um gel autógeno, composto por membrana de fibrina que contém concentrado de plaquetas com alto potencial regenerativo, sem conter nenhum tipo de aditivo. Com isso, este trabalho tem como objetivo demonstrar, através de uma mesa demonstrativa, as indicações, benefícios e forma de obtenção do PRF. Através do PRF se espera acelerar a cicatrização de tecidos moles e duros através do aumento da concentração de citocinas e fatores de crescimento, ao mesmo tempo em que melhora o controle da hemostasia e aumenta a angiogênese dos tecidos, resultando em um melhor pós-cirúrgico. O seu protocolo de aquisição consiste no processamento de uma amostra de sangue recém colhida, sem anticoagulante, em tubos de 10 ml que são imediatamente centrifugadas a 3000 rpm (aproximadamente 400g) por 10 minutos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fibrina Rica em Plaquetas. Cirurgia bucal. Plasma.

## Utilização de biomodelos na reabilitação orofacial

**Tereza Carla Santiago de Paula, Aline Rocha López, Antônio Márcio Marchionni, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Sílvia Regina de Almeida Reis**

**RESUMO** | Os protótipos são réplicas fidedignas de determinados objetos e estruturas. Na odontologia, os modelos usualmente são realizados por moldagem direta com gesso e silicone, sendo utilizados nas áreas de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, implantodontia, reabilitação oral e ortodontia. Com o avanço da tecnologia, foram desenvolvidos sistemas de prototipagem rápida, os quais tem permitido a elaboração de protótipos físicos diretamente de um modelo sólido feito em um sistema CAD 3D ou a partir da conversão de imagens obtidas por tomografia computadorizada. A presente mesa demonstrativa objetiva ilustrar modelos tridimensionais de lesões orofaciais confeccionados a partir de exames tomográficos com o intuito de orientar a melhor abordagem cirúrgica de tais lesões, assim como a melhor opção de terapia reabilitadora. O potencial de reconstrução da anatomia e evidênciação de lesões dos biomodelos é muito útil e, provavelmente, num futuro próximo, é possível que estes sejam integrados nas práticas educacionais rotineiras de largo alcance em várias disciplinas, pois são ideais para ensinar e demonstrar procedimentos cirúrgicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Protótipos. Tecnologia. Reconstrução.

## A Importância da atuação do cirurgião dentista no tratamento do pênfigo vulgar

Leilane dos Anjos de Carvalho, Ana Carolina Ferreira,  
Patricia Miranda Leite-Ribeiro

**RESUMO** | A doença Pênfigo vulgar compreende um grupo de doenças auto-imunes raras que afetam as regiões de pele e mucosas provenientes da presença de auto-anticorpos que atuam nas proteínas desmossômicas das junções epiteliais, e que assim apresenta-se clinicamente com a formação vesículo-bolhosa. A mesma tem a predileção etária acima da quarta década de vida e sem predileção por sexo, e tem geralmente como surgimento as lesões orais que são diagnosticadas principalmente pelo cirurgião-dentista, que então assume como profissional a responsabilidade e papel significativo no tratamento do pênfigo vulgar. Esta patologia não tem cura, apenas controle. O pênfigo vulgar sendo uma doença auto-imune sistêmica deve ter o diagnóstico o mais breve possível para se iniciar o tratamento, pois assim o prognóstico para o paciente será melhor e menos agressivo. Quanto mais cedo o paciente iniciar o tratamento, menor é a quantidade de medicamento para o controle. Assim, este trabalho tem como objetivo a revisão de literatura e apresentação da importância do papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento do Pênfigo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pênfigo. Doença auto-imune. Tratamento.

## Anquilose da ATM: relato de caso

**Aline Vilela Dourado Moitinho, Rafael Moreira Daltro, Livia Prates Soares Zerbinati, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho, Helene Marie Rodrigues Carvalhal França, Antônio Márcio Marchionni**

**RESUMO** | A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma patologia caracterizada pela união fibrosa, óssea ou fibro-óssea do osso temporal com a mandíbula. O diagnóstico é feito pela correlação dos aspectos clínicos e imaginológicos e essa condição causa restrições nos movimentos mandibulares, afetando diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Sua etiologia é multifatorial e pode estar relacionada principalmente a traumas e infecções e o tratamento consiste em cirurgia para remoção da massa óssea anquilosada, geralmente associada à interposição de material autógeno ou aloplástico para prevenir recidiva, além de fisioterapia precoce. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente vítima de trauma (fratura bilateral de côndilo mandibular) a qual não foi submetida a nenhum tratamento e evoluiu com anquilose fibrosa da ATM do lado direito e côndilo mandibular esquerdo posicionado fora da cavidade glenóide, sendo abordada cirurgicamente através de condilectomia e coronoidectomia bilateral com interposição de acrílico cirúrgico. A paciente vem sendo acompanhada há 13 anos pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em parceria com o Hospital Geral Roberto Santos, encontrando-se satisfeita com os resultados funcionais. O tratamento cirúrgico, a fisioterapia e o acompanhamento a longo prazo são fundamentais para o sucesso da terapêutica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anquilose. ATM. Artroplastia.

## Características topográficas da superfície de implantes e adesão de osteoblastos: revisão de literatura

Mariana Vitória Gomes Viana, Júlia Santos Cerqueira, Rafael Rodrigues dos Santos, Jessica Elaine de Jesus Apolônio, Hannah Menezes Lira, Sandra Sardinha

**RESUMO** | O titânio e suas ligas têm sido os materiais de eleição para implantes dentários nas últimas três décadas, com base nas excelentes propriedades mecânicas, boa resistência à corrosão e biocompatibilidade favorável. No entanto, o titânio não possui bioatividade e requer pelo menos um período de 3 meses sem carga para se obter o sucesso na osseointegração. Para reduzir esse tempo de espera, métodos de tratamento de superfície de implantes têm sido pesquisados para melhorar a bioatividade e velocidade de osseointegração. O presente estudo objetiva correlacionar às características topográficas da superfície de implantes e adesão de osteoblastos. Metodologia: Realizou-se uma busca de publicações nas bases de dados BIREME e PubMed, por estudos em inglês, do período entre janeiro de 2010 a novembro de 2014, sendo selecionados 23 artigos. Destes, 61% acharam uma correlação positiva entre a rugosidade e a adesão de osteoblastos e 39% dos trabalhos não observaram correlação. Dentre as superfícies mais citadas pelos artigos selecionados, em primeiro lugar encontra-se a superfície usinada, com 56,5% de citações, seguida pela superfície microtexturizada, com 52,1%, biomimética, com 30,4% e macrotexturizada e nanotexturizada, com 26% de citações cada. Observou-se, também, diferentes tipos celulares utilizados para a análise de adesão de osteoblastos, além de diferentes métodos de análise da adesão. Conclusão: A maioria dos estudos selecionados demonstrou que os osteoblastos exibem uma maior adesão inicial sobre superfícies de titânio rugosas e não há padronização do tipo celular para análise de adesão de osteoblastos e do método de análise da adesão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implante dentário. Propriedades de superfície. Adesão celular.

## Cirurgia ortognática em harmonização facial: revisão de literatura

**Marcus Vinicius Rocha Silva Leal, Guilherme Alves Aguiar, Karolinn  
Zaysk Santiago da Silva Santos, Railan dos Santos Mota, Jessica  
Santos Silva, Heloísa Laís Rosario Santos**

**RESUMO** | A busca por procedimentos odontológicos para a reabilitação estética está atrelada ao restabelecimento da imagem pessoal e social do paciente levando em consideração o meio e a supervalorização de padrões estéticos seguidos na nossa cultura. Muito se sabe da importância da odontologia por oferecer e devolver funcionalidade e saúde bucal, e é nesse contexto que se insere o conceito de harmonização facial na prática odontológica, baseando-se na ideia de proporcionar não só a função, mas também a harmonia da face. Objetivou-se com esse trabalho revisar na literatura a influência da cirurgia ortognática em harmonização facial. A fundamentação teórica foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores: Cirurgia Ortognática, Harmonização Facial, Harmonização facial através de cirurgias, isolados e entrelaçados entre si utilizando o operador booleano “e”. É preciso perceber as mudanças que estão acontecendo na sociedade atual para entender a importância da harmonização facial. A cirurgia ortognática objetiva através da movimentação óssea, corrigir deformidades dentárias e faciais. Sua importância dá-se pela correção da oclusão e da estética facial que são causadores de problemas funcionais e defeitos estéticos graves. É realizada nos casos de Classe II e III graves, levando em consideração a formação esquelética, desarmonia facial, oclusão e outras alterações orofaciais acentuadas. Considera-se por finalizar que no âmbito da cirurgia ortognática, os resultados pós-operatórios proporcionam a harmonia estético-ocluso-facial e conseqüentemente, melhorias na autoestima e nas relações sociais. Constatando-se a importância psicossocial da harmonização facial na vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Cirurgia. Estética dental.

## Cisto radicular: relato dois casos clínicos

**Eliabe Almeida dos Santos, Alana Del`Arco Barboza, Larissa Oliveira Ramos Silva, Andressa Teixeira Martiniano Rocha, Cesar Feitoza Bassi Costa, Joaquim de Almeida Dultra**

**RESUMO** | O cisto radicular (CR) é uma lesão aliada à ativação e proliferação dos restos epiteliais de Malassez. Geralmente são lesões assintomáticas, podendo tornar-se agudas. O tratamento dependerá de alguns fatores, sendo a enucleação a técnica mais indicada. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos clínicos de cisto radicular, destacando a importância da Tomografia Computadorizada (TC) para o diagnóstico e planejamento cirúrgico da lesão. Em ambos os casos a lesão apresentou-se como um aumento de volume firme à palpação. No primeiro caso, o CR estava localizado na porção vestibular da mandíbula, na região da unidade 41. A TC revelou imagem hipodensa, unilocular, bem delimitada em região anterior da mandíbula, causando rompimento da cortical vestibular. No caso 2, o cisto localizava-se na maxila. A TC revelou rompimento da cortical palatina e preservação da mucosa nasal. Concluiu-se que a TC constitui um importante recurso complementar no diagnóstico e no planejamento cirúrgico do cisto radicular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cisto radicular. Mandíbula. Maxila.

## Cisto residual infectado em mandíbula: relato de caso

**Victor Hugo Moraes Salviano, Arthur Gabriel de Carvalho dos Santos, Luis Claudio Cardoso dos Santos, Priscila Vital Fialho, André Sampaio Souza**

**RESUMO** | O cisto residual (CR) é um cisto inflamatório resultante de um estímulo à proliferação dos restos epiteliais de Malassez resultado de um processo inflamatório de uma unidade dental removida da cavidade oral. Representa cerca de 4,26% dos cistos odontogênicos, sendo o 3º cisto odontogênicos mais prevalente, apresentando uma expressiva variabilidade de tamanho e localização. Seu tratamento envolvem a curetagem, enucleação, ressecção marginal, descompressão e marsupialização. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto residual infectado em região anterior de mandíbula com evolução de 06 meses. Paciente do gênero masculino, 59 anos, com histórico de exodontia do dente 32 há 06 meses antes da consulta, na qual foi realiza em período de descompensação de diabetes melitus. Ao exame físico foi notada secreção purulenta a ordenha do alvéolo referente ao dente 32, assim como ausência de alterações de coloração de mucosa ou aumento de volume. Ao exame radiográfico foi observada área radiolúcida com limites bem definidos na região do alvéolo do dente 32. O tratamento optado foi a enucleação da lesão cística. A peça cirúrgica foi encaminhada para análise histopatológica com diagnóstico de cisto residual. O paciente se encontra em 3º mês pós-operatório cursando sem intercorrência ou recidiva da lesão. Os cistos residuais tendem a regredir quando o estímulo inflamatório é removido por meio de curetagem adequada após a exérese do dente, porém estes podem progredir devido a fatores locais e/ou sistêmico atingindo grandes dimensões podendo ser confundidos clínico-radiograficamente com outras entidades patológicas, fazendo assim necessário o diagnóstico histopatológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cistos odontogênicos. Patologia bucal. Cirurgia bucal.

## Displasia fibrosa monostótica em mandíbula: relato de caso

Lorran de Andrade Pereira, Larissa Oliveira Ramos Silva, Alana Del'Arco Barboza, Cesar Feitoza Bassi Costa, Bruna Pedral Sampaio de Souza Dantaa, Roberto Almeida Azevedo

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A displasia fibrosa é uma desordem congênita não hereditária e de caráter benigno, caracterizada pela substituição gradual do tecido ósseo normal e da medula óssea por tecido fibroso. Representa aproximadamente 2,5% das desordens ósseas e 7% dos tumores ósseos benignos. A região craniofacial é importante sítio de acometimento da doença, onde seu envolvimento pode ocasionar espessamento e esclerose acentuados, frequentemente com a obliteração de seios e órbitas, dor óssea, fraturas, compressão neurológica e até mesmo deformidades craniofaciais. A maioria das lesões são assintomáticas e, geralmente, são detectadas por radiografias de rotina. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de displasia fibrosa em mandíbula. **DESENVOLVIMENTO:** Paciente C.R.N., 51 anos de idade, sexo feminino, melanoderma, cursando com sintomatologia dolorosa e discreto aumento de volume no terço inferior da face, lado direito (região de ângulo da mandíbula direita), procurou atendimento bucomaxilofacial na UFBA. Foi solicitado radiografia panorâmica, onde pôde-se observar área radiolúcida com focos radiopacos em seu interior, difuso, causando expansão do rebordo alveolar ângulo da mandíbula direitos. O diagnóstico, através da associação do clínico e radiográfico, foi de displasia fibrosa monostótica e a abordagem de escolha para a lesão foi através de osteotomia periférica, para remodelação óssea. Após 8 anos, paciente segue em acompanhamento sem recidiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante o acompanhamento do paciente após tratamento pela possibilidade da recidiva, com prevalência estimada entre 25% e 50%; entretanto a cirurgia deve ser econômica para não causar mutilações e déficits funcionais, pela íntima relação com importantes estruturas neuromusculares da face.

**PALAVRAS-CHAVE:** Displasia fibrosa monostótica. Ossos faciais. Osteotomia mandibular.

## Fratura de parassínfise mandibular bilateral: relato de caso

**Natália Passos da Silva, Larissa Oliveira Ramos Silva, Thainá Araújo Pacheco Brito, Bruna Pedral Sampaio de Souza Dantas, Roberto Almeida Azevedo, Cesar Feitoza Bassi Costa**

**RESUMO** | A mandíbula é o único osso móvel da face e tem importante função na mastigação, deglutição, fonação e estética facial. Devido à sua localização, anatomia e projeção anterior corporal é um osso muito exposto, e dessa forma, a fratura mandibular torna-se a segunda fratura mais comum dos ossos da face. Fraturas de mandíbula bilaterais são comuns, e podem ocasionar obstrução de vias aéreas, devido à perda concomitante de contenção dos músculos da língua, tornando a sínfise um fragmento livre que se retrairia posteriormente. Ferimentos na face, embora causem grandes deformidades e mutilações, habitualmente não tem caráter de emergência, exceto em casos de hemorragias e obstrução das vias aéreas superiores. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de fratura de parassínfise bilateral, tratada pelo método da redução aberta, fixação interna estável através de um acesso submentoniano. Paciente MTL, 32 anos, do sexo masculino, melanoderma, vítima de acidente automobilístico, compareceu ao serviço de emergência de Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial apresentando trauma em face. Ao realizar exame físico notou-se a presença de distopia oclusal, equimose sublingual, mobilidade atípica à manipulação da mandíbula e limitação da abertura bucal. Ao exame de imagem observou-se fratura de parassínfise bilateral e fratura de côndilo. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico da fratura 48h após o acidente. A redução e fixação das fraturas faciais com uso de placas e parafusos deve objetivar a restauração e/ou preservação da função, com o intuito de favorecer a qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mandíbula. Fraturas ósseas. Fixação interna de fraturas.

## Granuloma piogênico em lábio inferior: relato de caso clínico

**Rafael Macedo Bezerra, Mariana Vitória Gomes Viana, Júlia Santos Cerqueira, João Nunes Nogueira Neto, Patricia Miranda Leiteribeiro, João Frank Carvalho**

**RESUMO** | O granuloma piogênico se caracteriza por ser um aumento tecidual em resposta a uma reação inflamatória local, motivado por cálculos dentários, próteses mal adaptadas, resíduos de alimentos, corpos estranhos, restaurações com sobrecontorno e rugosidades. Sendo assim, essa reação exacerbada do tecido conjuntivo frente a agentes irritantes se apresenta clinicamente como um nódulo vermelho sésil ou pedunculado, sem sintomatologia dolorosa, de rápido crescimento e com possibilidade de sangramento. O granuloma piogênico é uma lesão bastante comum em boca e pode ocorrer em mulheres em fase de alterações hormonais, a exemplo da gravidez. O presente trabalho apresenta um caso clínico-cirúrgico do paciente T.H.B.M., 15 anos, sexo masculino, que compareceu à Faculdade de Odontologia da UFBA, em outubro de 2017, com lesão em lábio inferior causada por trauma, sugestiva de granuloma piogênico. Foi decidido então pela realização da biópsia excisional da lesão, mediante uso de anestesia local infiltrativa, na disciplina Estomatologia-II e material posteriormente conservado em formol a 10% para exame anatomopatológico, que confirmou o diagnóstico inicial. Dessa forma, pode-se concluir que a remoção cirúrgica é o procedimento de escolha para tais casos, apresentando resultados previsíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Granuloma-piogênico. Estomatologia. Diagnóstico bucal.

## Influência da ozonioterapia na osteonecrose maxilar

**Ava Fair, Lorena Cerqueira Jatthy Fonseca, Larissa Patriarcha, Fernanda de Souza Pereira, Rodrigo Araújo Santos, Guilherme Andrade Meyer**

**RESUMO** | O ozônio (O<sub>3</sub>) é um gás instável e oxidante, podendo ser produzido por diversos meios, sendo eles físicos ou naturais. Apresenta efeitos biológicos e terapêuticos, a exemplo de seu potencial imunoestimulante, cicatricial, analgésico, desintoxicante e antimicrobiano. O triátomo de oxigênio por essas efetivas propriedades é bastante utilizado no tratamento e prevenção da osteonecrose, associado principalmente a veículos aquosos e oleosos. Assim, torna-se importante revisar a literatura acerca da ação da ozonioterapia e benefícios deste na osteonecrose acometida em maxilares. A aplicação do ozônio na região necrótica induz a formação do sequestro ósseo, a vascularização do osso adjacente e estimula a formação de tecido de granulação, facilitando o reparo da região afetada. Adicionalmente, reduz os índices de infecção pela sua capacidade de destruição da parede celular e da membrana citoplasmática da bactéria, por isso, pode ser empregado em curativos pós-operatórios. Dessa forma, o ozônio tem se mostrado promissora no tratamento da osteonecrose por seus amplos benefícios como terapia biológica. Entretanto, se faz necessário o desenvolvimento de mais trabalhos de pesquisa bem delineados e que esclareçam sua ação na osteonecrose em maxilares, sendo fundamentais para estabelecimento de protocolos de tratamento unificados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osteonecrose. Ozônio. Terapia biológica.

## Invermectina em tratamento de miíase bucal

Rafael Pacheco, Adriano Perez, Lívia Prates Soares Zerbinati

**RESUMO** | A miíase é uma zoodermatose caracterizada pelo crescimento de larvas de várias espécies de moscas na pele, mucosas do organismo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de miíase secundária pós trauma em lábio superior, tratada com remoção mecânica das larvas e desbridamento cirúrgico associado à terapia com ivermectina por via oral, enfatizando a eficácia terapêutica deste medicamento. Paciente do sexo masculino, de 23 anos de idade, procurou a emergência do Hospital Geral Roberto Santos, Salvador -BA, com queixa de dor e prurido em lábio superior. Na avaliação inicial, observou-se área de tumefação com necrose da comissura labial onde havia um número abundante de larvas. Havia um antecedente de uma laceração na região com 08 dias de evolução secundária a queda da própria altura. O paciente não recebeu os cuidados médicos adequados e não realizou higiene local. Optou-se então pelo tratamento cirúrgico, com remoção de grande parte das larvas sob anestesia local e sedação venosa. Devido ao número abundante de larvas, foi impossível a remoção mecânica da totalidade das mesmas e a houve persistência das larvas no pós-operatório. Portanto, foi administrada ivermectina 200 µg/kg de peso via oral, em dose única (02 comprimidos-12 mg). O paciente evoluiu com diminuição importante do número de larvas remanescentes nas primeiras 24 horas e resolução completa do quadro nas 24 horas subseqüentes. Após remissão do quadro infeccioso, o paciente recebeu alta hospitalar. A ivermectina neste caso mostrou-se eficaz no tratamento da miíase bucal, podendo ser alternativa para tratamento dessas afecções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ivermectina. Miíase. Desbridamento.

## Lipoma: relato de caso

**Lorena Mendonça Ferreira, Rafael Drummond Rodrigues, João Nunes Nogueira Neto, Patricia Miranda Leite-Ribeiro, João Frank Carvalho**

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** O Lipoma oral (LO) é uma neoplasia benigna mesenquimal de rara ocorrência em cavidade bucal, com maior predileção, principalmente pela mucosa bucal, em indivíduos acima da quarta década de vida. Clinicamente, caracteriza-se por um aumento de volume macio à palpação, de coloração amarelada, crescimento lento e geralmente assintomático. O LO é identificado histologicamente pela presença de tecido adiposo maduro com células adiposas de aparência semelhante à gordura normal adjacente, bem circunscrito e podendo apresentar uma fina cápsula fibrosa. O tratamento do LO geralmente é conservador e consiste na excisão cirúrgica da lesão. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de lipoma oral localizado em região de mucosa bucal. Desenvolvimento: Paciente de 50 anos, gênero feminino, melanoderma, cursando com aumento de volume em região de mucosa bucal esquerda com 05 meses de evolução. Ao exame clínico foi possível avaliar lesão em região de mucosa bucal esquerda de aproximadamente 02 cm de diâmetro, flácido à palpação e coloração normal de mucosa, sem sinais de infecção ou processos inflamatórios. Paciente não referia sintomatologia dolorosa e nem apresentava assimetria facial. Foi realizada biópsia excisional sob anestesia local e posterior enucleação da lesão. A paciente evoluiu com 6 meses de pós-operatório sem evidências clínicas de recidiva da lesão ou complicações associadas. **CONCLUSÃO:** O LO é de difícil ocorrência intra-oral e mesmo quando tratada de maneira conservadora através da enucleação lesão, possui baixas taxas de recidiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lipoma. Cavidade bucal. Cirurgia.

## Manejo de infecção orbitária- relato de caso

**Ana Isabel Silva Antunes, Adriano Perez,  
Fernando Bastos Pereira Júnior, Livia Prates Soares Zerbinati**

**RESUMO** | Infecção por definição são causadas pela reação do organismo a microrganismos ocasionando ao paciente episódios febris, queixas algicas, secreção purulenta podendo se disseminar e causar complicações graves ao paciente. As infecções orbitárias são comorbidades com alguns fatores etiológicos associados comumente como as sinusites paranasais e o trauma local. Esse tipo de infecção pode ser classificada através da manutenção ou não da acuidade visual e motilidade do globo ocular como pré-septal e pós-septal. Devido à localização e a proximidade com estruturas nobres. Essas infecções podem evoluir de forma rápida, o que leva a agravos como a disfunção da motilidade ocular extrínseca, perda de visão e até trombose do seio cavernoso. Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir o manejo de uma infecção orbitária atendida pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) em parceria com o Hospital Geral Roberto Santos (HGRS). Também serão discutidos aspectos relevantes para o correto tratamento e identificação de fatores causais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Órbita. Aspiração mecânica. Cirurgia.

## Marsupialização como alternativa de tratamento para o ceratocisto odontogênico

Tainá Burgos Gusmão, Alana Galvão, Lais Fernanda Fonseca Oliveira,  
Lívia Prates Soares Zerbini

**RESUMO** | O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico tumor odontogênico ceratocístico, e ressaltar suas características clínicas, e formas terapêuticas, bem como correlacionar tais informações com as encontradas na literatura cirúrgica. Neste contexto no referido caso estudado, aborda-se um paciente do sexo feminino que apresentou lesão osteolítica em mandíbula infiltrativa, pouco expansiva porém que evoluiu em corpo e ramo de mandíbula. Para tanto o tratamento de escolha foi a marsupialização e acompanhamento. Vale ressaltar que essa patologia pode acometer pacientes de qualquer faixa etária e sexo, entretanto, relatos clínicos indicam uma maior incidência em homens, especificamente na região posterior da mandíbula. Devido as altas taxas de recidivas desta lesão, o tratamento muitas vezes deve ser agressivo e mutilador. Porém inúmeros relatos na literatura tem demonstrado que a descompressão pode ser uma alternativa para reduzir a área neoplásica ou ainda como tratamento definitivo. Contudo, por ser um dos mais agressivos e recorrentes tumores odontogênicos, é de suma relevância o entendimento mais aprofundado dos cirurgiões-dentistas no que tange suas características clínicas e as mais eficientes e menos invasivas opções de tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontogênico. Cisto. Tumor.

## Odontoma complexo aliado a hiperdontia em maxila: relato de caso

**Thiago Gabriel Brito Souza, Malu Bastos Souza Cerqueira, Rebeca Menezes Vaz Queiroz, João Nunes Nogueira Neto, Patricia Miranda Leite-Ribeiro**

**RESUMO** | Malformações e anomalias dentárias em meio bucal necessitam de diferentes diagnósticos imaginológicos para identificação e tratamento. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de odontoma complexo e elemento dentário supranumerário, ambos localizados em maxila, comparando com a literatura e analisando através de revisão bibliográfica a origem e possível associação entre os dois. Paciente A.C.O.S., gênero feminino, faioderma, 20 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFBA, após achado radiográfico em consulta odontológica com finalidade ortodôntica. Na radiografia panorâmica observou-se imagem radiopaca envolvida por área radiolúcida, localizada em região anterior de maxila, sugestiva de Odontoma Complexo. Durante o exame de Tomografia Computadorizada Cone Beam, notou-se o íntimo contato da lesão com as unidades dentárias, assim como a presença de dente supranumerário localizado acima dos ápices dentários. Odontoma é considerado o tipo mais comum de tumor odontogênico benigno, podendo ser classificado como composto ou complexo, a depender de suas características morfológicas. Geralmente acomete indivíduos na segunda década de vida, é assintomático e não apresenta predileção por gênero. O Odontoma Complexo é representado como uma massa calcificada desorganizada, constituída a partir do tecido dentário. Dentes supranumerários são considerados anomalias congênitas, possuem etiologia desconhecida, apresentam predileção pelo gênero masculino e suas principais consequências são alterações estéticas e funcionais. Ambos são diagnosticados geralmente através de achados radiográficos e o tratamento preconizado é o cirúrgico. Para o caso clínico relatado, optou-se pela remoção cirúrgica do Odontoma Complexo para posterior exodontia do elemento supranumerário e preservação da paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Anormalidades dentárias. Dente supranumerário.

## Odontoma complexo associado a impacção dentária supranumerária: relato de caso

Thiago Gabriel Brito Souza, Malu Bastos Souza Cerqueira, Rebeca Menezes Vaz Queiroz, João Frank Carvalho, João Nunes Nogueira Neto, Patricia Miranda Leite-Ribeiro

**RESUMO** | O Odontoma é o tumor odontogênico mais prevalente. Ele é considerado uma neoplasia benigna que pode ser classificado como composto, quando em sua formação é possível identificar pequenos denticulos contidos em uma matriz fibrosa frouxa e complexo, quando apresenta-se como uma massa mineralizada radiopaca amorfa sem qualquer semelhança com um dente. Ocasionalmente suas características morfológicas podem não estar claras sendo possível observar esses dois aspectos em uma mesma lesão. Por serem assintomáticos, com crescimento lento e estarem normalmente associados à impacção de uma unidade dentária permanente o Odontoma é encontrado ocasionalmente em exames radiográficos de rotina. O tratamento de escolha é excisão cirúrgica independente de sua classificação com recidivas sendo raramente descritas. Assim o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de Odontoma Complexo associado a impacção dentária supranumerária em uma paciente de 20 anos em região anterior de maxila. Com auxílio do exame de tomografia computadorizada tipo feixe cônico foi optado pelo acesso pela região do palato. Após a remoção do Odontoma Complexo foi realizada a exodontia do dente supranumerário que encontrava-se impactado. No momento a paciente encontra-se com sete meses de pós operatório sem sinais de recidiva da lesão e cursando com discreta parestesia da região anterior do palato, já previsto, devido ao acesso utilizado. Assim, concluímos que a remoção cirúrgica do Odontoma Complexo, mesmo associado a dentes inclusos, é a melhor opção de tratamento com alta previsibilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina bucal. Neoplasias. Tumores odontogênicos.

## Odontosseção e osteotomia em exodontias de terceiros molares inferiores

Rafael Drummond Rodrigues, João Nunes Nogueira Neto,  
Lorena Mendonça Ferreira, João De Oliveira

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** Os terceiros molares são os elementos dentários com maior frequência de impacção. A falta de espaço retromolar devido sua erupção tardia ainda é apontada como a principal causa envolvida. As razões que motivam a exodontia de terceiros molares incluem quadros de pericoronarites, prevenção de cistos e tumores, entre outros. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo consistiu em avaliar a necessidade de osteotomias e de odontosseções em terceiros molares inferiores submetidos a exodontia. **DESENVOLVIMENTO:** Os critérios de inclusão para exodontia dos terceiros molares consistiu em solicitação pelo Ortodontista, ausência de espaço para erupção, presença de pericoronarite, patologias associadas ao dente, dor idiopática, cárie, entre outros. A análise e classificação clínica e radiográfica foi realizada seguindo o critério de classificação de Pell e Gregory para terceiros molares. **RESULTADOS:** Um total 61 terceiros molares inferiores foram extraídos. 37 elementos necessitaram de odontosseção. 41 dentes necessitaram de osteotomia, a maioria na região vestibular e distal classificados em posição A e B quanto a posição oclusal. Referente ao posicionamento do dente em relação ao ramo mandibular, as unidades classificadas em posição II foram as que mais exigiram odontosseção e osteotomia para sua excisão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A exodontia dos terceiros molares está indicada na maioria dos casos. A depender da classificação de impacção do terceiro molar e sua morfologia, pode-se realizar osteotomias e odontosseção durante a sua remoção. A avaliação prévia da unidade dentária tende a evitar complicações transoperatórias, como a fratura dentária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terceiro molar. Exodontia. Osteotomia

## Ozonioterapia no controle de dor em pacientes com DTM: relato de caso

**Antônio Márcio Marchionni, Roberto Santos Tunes, Tainá Burgos Gusmão, Caroline Barbosa Morais das Neves**

**RESUMO** | O gás ozônio é um composto alotrópico do oxigênio que apresenta uma molécula triatômica instável e com alto poder oxidativo. Na odontologia, a substância foi utilizada pela primeira vez em 1930 pelo alemão Edward A. Fisch. Em baixas concentrações o ozônio é atóxico para os tecidos e células humanas. A ozonioterapia utilizando a aplicação do gás diretamente nos tecidos tem mostrado ser uma terapia alternativa no controle de dor. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 55 anos de idade vítima de Ferimento por arma de fogo (FAF) há aproximadamente 6 anos, apresentou perda óssea importante de parte do ramo e corpo da mandíbula do lado direito. O tratamento realizado foi a fixação com placa de reconstrução do sistema 2.4 mm. A placa foi instalada na região de coto proximal no fragmento ósseo que restou do côndilo e corpo da mandíbula. Houve remodelação do côndilo mandibular e após dois anos a paciente relatou apresentar dor articular, a qual foi submetida ao tratamento com Ozonioterapia. Após o término do tratamento com Ozonioterapia, a paciente foi reabilitada com implantes das unidades dentárias perdidas do lado direito da mandíbula e utilização da placa miorreloxante. A paciente encontra-se sem dor em sua rotina diária e reabilitada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ozônio. Cirurgia. Mandíbula.

## Pênfigo em adolescente: relato de caso incomum

**Malu Bastos Souza Cerqueira, Thiago Gabriel Brito Souza, Rebeca Menezes Vaz Queiroz, João Frank Carvalho, João Nunes Nogueira Neto, Patricia Miranda Leite-Ribeiro**

**RESUMO** | O pênfigo vulgar é uma doença de caráter autoimune de origem ainda incerta. Ele é caracterizado pela presença de lesões em pele e principalmente em mucosas. A presença de bolhas e vesículas de tamanhos variáveis evoluem rapidamente para o aspecto ulcerado onde estão associados a sintomatologia dolorosa constante. Histopatologicamente o pênfigo vulgar apresenta acantólise acima das camadas basais destacando parcialmente ou completamente todo o epitélio. O tratamento consiste na utilização de corticosteroides tópicos ou sistêmicos que podem ser associados a imunossuppressores. Além disso é importante também os cuidados paliativos sobre os ferimentos ulcerados. Assim o objetivo do presente trabalho é relatar um caso de pênfigo vulgar em um paciente do sexo masculino de 13 anos cursando com múltiplas úlceras nos lábios superior e inferior diagnosticado após biópsia incisional. O tratamento adotado foi a utilização de corticosteroides sistêmicos onde houve melhora do quadro com total regressão. Assim concluímos que o pênfigo vulgar, se diagnosticado em seus estágios iniciais, pode ser tratado com o uso de corticosteroides sistêmicos com bons resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pênfigo. Medicina bucal. Doenças autoimunes.

## Rânula recorrente em paciente pediátrico: relato de caso

Rafael Drummond Rodrigues, Lucas Matias, Lorena Mendonça Ferreira,  
João Nunes Nogueira Neto, João de Oliveira

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A rânula é caracterizada pelo aumento de volume com coloração normal de mucosa ou azulada, de aspecto flutuante, consistência mole à palpação, base sésil, superfície lisa e indolor. Esta é derivada pelo aumento de volume provocado pela retenção de saliva motivado por trauma ou processo infeccioso. O diagnóstico pode ser realizado com o auxílio da punção aspirativa por agulha fina (PAAF), ultrassonografia, Tomografia Computadorizada (TC) e Ressonância Magnética por Imagem (RMI). Pode-se indicar como tratamento das rânulas a micromarsupialização, marsupialização, descompressão e excisão da glândula em questão. **OBJETIVO:** Relatar um caso de rânula tratado com micromarsupialização e posterior marsupialização, correlacionando com os aspectos clínicos e as alternativas terapêuticas. **DESENVOLVIMENTO:** Paciente de 09 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia – FOUFBA, cursando com aumento de volume em região em assoalho bucal esquerdo, lateralmente à linha média. De acordo com as características clínicas observadas, a confirmação do diagnóstico clínico foi de rânula. Então, optou-se pelo tratamento com micromarsupialização e posterior marsupialização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em posse de um diagnóstico preciso, as rânulas em pacientes pediátricos têm sido tratadas com técnicas cada vez mais conservadoras e que apresentam boa aceitação pelos pacientes. Desse modo, a micromarsupialização é considerada uma alternativa terapêutica viável, de simples realização e pouco traumática. Havendo recidiva, a marsupialização apresenta indicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rânula. Tratamento. Patologia.

## Sialolito em glândulas submandibular e sublingual: relato de 3 casos

Lorran de Andrade Pereira, Bruna Pedral Sampaio de Souza Dantaa, Carlos Vinicius Moreira, Lucas da Silva Barreto, Paula Rizerio D'Andrea Espinheira, Roberto Almeida Azevedo

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A sialolitíase representa cerca da metade das patologias das glândulas salivares. Não neoplásica, caracteriza-se pela formação de sialolitos no interior do ducto ou do próprio parênquima glandular, obstruindo a passagem da saliva. Maior prevalência nas glândulas submandibulares e homens com idade acima de 40 anos, sendo multifatorial e de etiologia desconhecida. Normalmente, são pequenas e apresentam-se de forma assintomática; no entanto, quando atingem tamanhos maiores do que 10mm são considerados raros e desenvolvem com sinais e sintomas. Radiograficamente, é observado imagem radiopaca em região referente à glândula afetada. O tratamento varia de conservador à cirúrgico, de acordo com o grau de seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar três casos clínicos de sialolito em glândula submandibular e sublingual, e a utilização de remoção cirúrgica do cálculo como tratamento. **DESENVOLVIMENTO:** Dois pacientes leucodermas, sexo masculino, queixa de incômodo na região submandibular direita no primeiro e sublingual direita no segundo. Terceira paciente leucoderma, sexo feminino, 62 anos, queixa de incômodo na região submandibular direita. Procuraram o serviço de CTBMF da UFBA para tratamento. Nas radiografias panorâmicas, pôde-se observar imagem radiopaca em região das respectivas glândulas. Em ambiente ambulatorial e sob anestesia local, o tratamento dos dois primeiros casos foi realizado com a remoção cirúrgica do sialolito. O terceiro, por se encontrar em parênquima da glândula submandibular, foi realizado em centro cirúrgico sob anestesia geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existem vários métodos de tratar os sialolitos, dependendo do seu tamanho, sua localização e glândula afetada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cálculos das glândulas salivares. Glândula submandibular. Cirurgia.

## Técnica atraumática para remoção de implante dentário com indicação protética

**Julia Grazielle Morais Salviano, Daiana Cristina Pereira Santana, Rodrigo Andrade Lima, Roberto Almeida Azevedo, Braúlio Carneiro Júnior, André Sampaio Souza**

**RESUMO** | A busca pela qualidade de vida, o esclarecimento e acesso aos serviços de saúde, e os avanços tecnológicos são fatores que proporcionaram a possibilidade de reabilitações por meio de implantes dentários osseointegrados. Apesar do grande índice de sucesso desse tipo de tratamento, não se deve ignorar as complicações associadas a tais procedimentos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de pilar protético fraturado dentro do implante osseointegrado, removido por broca Trefina. Paciente gênero feminino, 36 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Centro Baiano de estudos Odontológicos (CEBEO), encaminhada pelo protesista assistente com relato de fratura do parafuso de fixação do minipilar no interior do implante dentário do tipo hexágono externo, com corpo de 3,75 mm de diâmetro e plataforma regular (4.1 mm), referente a unidade 14. Após exame radiográfico e inúmeras tentativas para remoção do parafuso, foi indicado como tratamento, a remoção cirúrgica do referido implante e realizado novo implante do tipo cone morse na região descrita no mesmo tempo cirúrgico. Conclui-se que, os achados na literatura indicam que a melhor forma de se remover um implante osseointegrado é através do Retriever, no entanto, no presente caso, não foi possível devido a fratura do pilar protético dentro do corpo do implante. Apesar da utilização da broca Trefina promover maior desgaste ósseo, ainda assim, foi possível estabelecer uma reabilitação satisfatória a partir da instalação de novo implante no local, provendo também uma reabilitação protética de qualidade ao final do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes dentários. Fenômenos mecânicos. Próteses e implantes.

## Técnicas de exodontia minimamente traumáticas

**Mariana Borges de Araujo Meireles, Catharina Rodrigues Alves Gonçalves, Thainá Andrade Ramos, Mirella Santana Santos, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho**

**RESUMO** | A exodontia é um procedimento cirúrgico recorrente na prática clínica diária do cirurgião-dentista. As principais indicações são cárie extensa, comprometimento pulpar, doença periodontal avançada, que compromete os tecidos de suporte do dente fazendo com que eles deixem de cumprir suas funções. Nestas situações clínicas, quando todas as possibilidades terapêuticas conservadoras já foram pensadas, se faz necessário uma intervenção mais radical: a exodontia. Toda e qualquer extração quando realizada tem que constar em seu planejamento as possíveis reabilitações mediatas ou imediatas para aquele caso, sendo assim, é importante considerar a preservação do rebordo alveolar e a integridade dos tecidos moles adjacentes ao espaço a ser reabilitado, como fundamental, durante o procedimento cirúrgico da exodontia, no que tange o uso de técnicas minimamente traumáticas. Este trabalho tem por objetivo, realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas que preconizam realizar exodontias minimamente invasivas na preservação do osso alveolar para uma posterior reabilitação. Quando se leva em conta que nenhuma exodontia é totalmente atraumática, o termo exodontia menos invasiva ou minimamente traumática, é muito mais apropriado e usual entre os cirurgiões-dentistas, principalmente para uma posterior reabilitação com implantes. Desta forma, a metodologia empregada para realização desse painel foi buscar na literatura, sistemas que possibilitem menor trauma e comparar as técnicas convencionais usadas. Através desse trabalho, espera-se mostrar, com ênfase nos benefícios que uma exodontia minimamente traumática pode oferecer ao paciente e ao cirurgião-dentista, que o uso dessas técnicas permite viabilizar o sucesso do tratamento reabilitador esteticamente e funcionalmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exodontia. Traumática. Rebordo alveolar.

## Tratamento cirúrgico de ameloblastoma mandibular

**Lorena Mendonça Ferreira, Rafael Drummond Rodrigues, João Nunes Nogueira Neto, Patricia Miranda Leite-Ribeiro, João Frank Carvalho**

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** O ameloblastoma é uma neoplasia benigna, de origem odontogênica e ocorrência incomum nos maxilares. Apresenta crescimento lento, porém é localmente agressivo. Possui maior prevalência entre a quarta e quinta década de vida, sem predileção por gênero. Radiograficamente caracteriza-se como uma lesão radiolúcida uni ou multilocular, de bordas definidas com aspectos que podem lembrar “bolhas de sabão”. Histologicamente podem ser classificados como ameloblastoma sólido ou multicístico, unicístico e periférico. O tratamento pode ser conservador ou radical. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de ameloblastoma multicístico em mandíbula. **DESENVOLVIMENTO:** Paciente de 30 anos, gênero feminino, melanoderma, com diagnóstico de tumor ameloblastoma multicístico, envolvendo a região de corpo ao ramo mandibular esquerdo e aproximadamente 01 ano de evolução. Ao exame clínico foi possível observar um aumento de volume intra-oral em região posterior esquerda da mandíbula, mordida aberta posterior esquerda, sintomatologia dolorosa e assimetria facial importante. Aos exames de imagem foi possível identificar comprometimento cortical em diferentes regiões do tumor, reabsorção radicular do dente 36 e presença de dente incluso próximo à base mandibular em região de corpo. Foi realizado remoção do tumor através da ressecção parcial da mandíbula com desarticulação. Uma prótese provisória em acrílico segmentada em duas partes (corpo e ângulo/ramo/côndilo mandibular) foi construída e fixada com placa de reconstrução 2.4mm após ressecção parcial. No momento a paciente encontra-se com 04 meses pós-operatório em programação cirúrgica reconstrutiva. **CONCLUSÃO:** Tumores localmente agressivos devem ser tratados de forma radical, entretanto deve-se pensar em todas as etapas do processo reabilitador anteriormente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ameloblastoma. Assimetria facial. Ressecção tipo de atividade.

## Tratamento cirúrgico de luxação recidivante da ATM: relato de caso

Everaldo Oliveira Souto Neto

**RESUMO** | A luxação da articulação temporomandibular (ATM) representa 3% de todas as luxações articulares do corpo, é caracterizada pela perda total ou parcial do contato das superfícies articulares. A dor estimulada por esse deslocamento produz um espasmo ou contração dos músculos da mastigação, os quais tendem a elevar os côndilos mandibulares e travá-los numa posição anterior à eminência articular. Quando esta condição passa a ser frequente, agravando-se progressivamente, denomina-se recidivante, desde que o paciente tenha mais de dois episódios em um período de seis meses. Os fatores etiológicos da luxação da ATM são múltiplos, vários tratamentos já foram adotados para a luxação recidivante da ATM, dentre eles, utilização de anteparo com miniplaca. O Objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com 56 anos, sexo masculino, melanoderma, que compareceu na emergência do Hospital Geral Roberto Santos com a queixa “ não consigo fechar a boca”. Ao exame físico, observou-se dor e desconforto na região de ouvido, depressão pré-auricular bilateral, mordida aberta, impossibilidade de fechamento bucal e relação oclusal classe III, logo, fechou-se o diagnóstico de luxação bilateral de ATM. Devido à grande resistência, optou-se, pela anestesia geral da paciente e reposicionamento do côndilo com a manobra de NELATON, em centro cirúrgico. Após 15 dias do primeiro atendimento na emergência, foi realizada cirurgia aberta de ATM, com instalação de miniplaca. Conclui-se que tratamento se mostrou eficaz, a paciente encontra-se sem sinais de recidiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Articulação temporomandibular. Mastigação. Recidivante.

## Tratamento cirúrgico de luxação recidivante da ATM: relato de caso

**Everaldo Oliveira Souto Neto, Fernando Bastos Pereira Júnior, Adriano Perez, Livia Prates Soares Zerbini**

**RESUMO** | A luxação da articulação temporomandibular (ATM) representa 3% de todas as luxações articulares do corpo, é caracterizada pela perda total ou parcial do contato das superfícies articulares. A dor estimulada por esse deslocamento produz um espasmo ou contração dos músculos da mastigação, os quais tendem a elevar os côndilos mandibulares e travá-los numa posição anterior à eminência articular. Quando esta condição passa a ser frequente, agravando-se progressivamente, denomina-se recidivante, desde que o paciente tenha mais de dois episódios em um período de seis meses. Os fatores etiológicos da luxação da ATM são múltiplos, vários tratamentos já foram adotados para a luxação recidivante da ATM, dentre eles, utilização de anteparo com miniplaca. O Objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com 56 anos, sexo masculino, melanoderma, que compareceu na emergência do Hospital Geral Roberto Santos com a queixa “ não consigo fechar a boca”. Ao exame físico, observou-se dor e desconforto na região de ouvido, depressão pré-auricular bilateral, mordida aberta, impossibilidade de fechamento bucal e relação oclusal classe III, logo, fechou-se o diagnóstico de luxação bilateral de ATM. Devido à grande resistência, optou-se, pela anestesia geral da paciente e reposicionamento do côndilo com a manobra de NELATON, em centro cirúrgico. Após 15 dias do primeiro atendimento na emergência, foi realizada cirurgia aberta de ATM, com instalação de miniplaca. Conclui-se que o tratamento se mostrou eficaz, a paciente encontra-se com 14 anos de Pós-operatório, sem sinais de recidiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Articulação temporomandibular. Mastigação. Recidivante.

## Tratamento conservador de fratura de arco zigomático – relato de dois casos

**Débora Sophia Vale, Bruna Pedral Sampaio de Souza Dantas, Larissa Oliveira Ramos Silva, Laiz Souza, Tainá Burgos Gusmão, Roberto Almeida Azevedo**

**RESUMO** | O complexo zigomático apresenta curvatura convexa tornando-se altamente susceptível a injúrias. As fraturas relacionadas à essa área apresentam um papel importante na morbidade do paciente, podendo apresentar déficit nas funções oculares e mandibulares, além de possível prejuízo estético. Ao passo que fraturas com maior comunicação e deslocamento requerem procedimentos cirúrgicos invasivos, algumas podem ser reduzidas e tratadas de forma conservadora, sendo o déficit funcional e/ou estético que determinam e condicionam o tratamento. Este trabalho objetiva apresentar dois casos clínicos de fratura do complexo zigomático, ambos tratados por meio de tratamento conservador. Relato de caso: Paciente vítima de acidente ciclístico, compareceu a emergência hospitalar com queixas álgicas e estéticas na região malar direita. Ao exame físico observou-se perda de projeção óssea em região de arco zigomático direito, equimose subconjuntival, equimose periorbitária e limitação de abertura bucal. Na avaliação do exame radiográfico notou-se sinais sugestivos de fratura do complexo zigomático direito. No segundo caso, paciente vítima de coice de cavalo, compareceu a emergência hospitalar com queixas álgicas em região malar esquerda, apresentando edema e equimose associados com limitação de abertura bucal e sinais radiográficos sugestivos de fratura do complexo zigomático esquerdo. Os pacientes foram tratados pelo serviço de cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado com redução incruenta do arco zigomático com auxílio do gancho de Barros. O tratamento conservador de método fechado com uso de gancho de Barros tem resultados satisfatórios para fraturas de arco zigomático sem deslocamento significativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zigoma. Fraturas zigomáticas. Traumatologia.

## Tratamento de ameloblastoma unicístico em mandíbula: relato de caso

**Rafael Menezes da Costa Guerra Sales, Helene Marie Rodrigues Carvalhal França, Lívia Prates Soares Zerbinati, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho, Miguel Gustavo Setúbal Andrade**

**RESUMO** | O ameloblastoma é um tumor benigno de origem epitelial odontogênica e constituem aproximadamente 10% de todos os tumores dos. Apresentam-se como uma tumefação assintomática de crescimento lento, localmente invasivos, com perfuração e expansão das corticais ósseas, deslocamento e reabsorção radicular, geralmente associados aos terceiros molares. Radiograficamente, o ameloblastoma pode apresentar grande variação, não sendo patognomônico da lesão, justificando-se a necessidade do diagnóstico diferencial de outros tumores e cistos que acometem os maxilares. Os exames de imagem utilizados em seu diagnóstico incluem a radiografia panorâmica de mandíbula e a tomografia computadorizada de face, quando associadas, são de extrema importância para o diagnóstico e planejamento cirúrgico. Radiograficamente se apresenta como uma lesão radiolúcida, uni ou multilocular, circundada por uma margem esclerótica. Seu tratamento pode variar de acordo com seu tipo, podendo iniciar desde uma marsupialização à grandes ressecções segmentares. Os achados clínicos e radiográficos na maioria dos casos de ameloblastoma unicístico sugerem a presença de um cisto odontogênico. Portanto, esses tumores usualmente são tratados através de enucleação, assim como cistos. O paciente, contudo, deve ser mantido sob acompanhamento por longo período pois as taxas de recidiva variam de 10% a 20%. Esse trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com ameloblastoma unicístico em mandíbula. Para tal, foi proposta e realizada a curetagem do tumor na região de corpo mandibular esquerdo. O paciente foi acompanhado em ambulatório, e até o momento, não apresenta comprometimento funcional e sem sinais de recidiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tumor odontogênico. Ameloblastoma. Enucleação.

## Úlcera persistente em língua: relato de caso

**Mariana Vitória Gomes Viana, Júlia Santos Cerqueira, Rafael Macedo Bezerra, João Nunes Nogueira Neto, João Frank Carvalho, Patricia Miranda Leite-Ribeiro**

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** As úlceras são lesões comuns na mucosa e podem ter diversas etiologias, dentre elas herpes, úlcera traumática e carcinoma espinocelular. É importante fazer o diagnóstico diferencial e fazer o exame anatomopatológico para diferenciá-las. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é relatar um caso de úlcera persistente em região de dorso lingual, diagnosticada como granuloma eosinófilo traumático, após biópsia. **DESENVOLVIMENTO:** Paciente do gênero masculino com 55 anos, compareceu ao ambulatório de cursando com aumento de volume em região lateral direita de língua, com sintomatologia dolorosa, de base sésil, consistente à palpação, com superfície irregular, sem tempo exato de evolução. Devidos aos achados clínicos a suspeita diagnóstica foi de carcinoma espinocelular. Ao exame de anatomia patológica pós biópsia incisional, o diagnóstico final foi de granuloma eosinófilo traumático. **CONCLUSÃO:** O granuloma eosinófilo traumático é uma lesão pouco comum e seu tratamento envolve a excisão cirúrgica da lesão e diagnóstico anatomopatológico, e apresenta um excelente prognóstico, com baixo índice de recidiva se removido o agente responsável pelo trauma recorrente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biópsia. Células de langerhans. Granuloma.

## Utilização da ozonioterapia na Síndrome Parry-Romberg

**Tainá Burgos Gusmão, Caroline Barbosa Moraes das Neves,  
Roberto Santos Tunes, Antônio Márcio Marchionni**

**RESUMO** | A Síndrome de Parry Romberg é uma atrofia hemifacial progressiva, acomete a seção neurocutânea que leva atrofia e degeneração dos tecidos subcutâneos, manifestandose unilateralmente. Na maioria dos casos, a síndrome acomete a hemiface, entretanto, seus efeitos podem estender para outras partes do corpo. Descoberta pelo cientista a qual o nome foi destinada tem suas causas ainda indeterminadas. A síndrome afeta tecido conjuntivo, enrijece a pele, provocando alterações na estrutura do epitélio. Destaca-se neuralgia do nervo trigêmeo, uma hipersensibilidade na estrutura localizada atrás da bochecha que gera reflexos doloridos em olhos, lábios, nariz, couro cabeludo, região frontal e mandíbula. A literatura tem indicado como principal tratamento, o uso medicamentoso ou intervenção cirúrgica. Desse modo, a maioria dos fármacos utilizados são imunossupressores, reduzindo ação autoimune produzida pelo corpo, amenizando os efeitos da doença. Neste contexto, a ozonioterapia revela papel importante, uma vez que o tratamento com ozônio mostrou-se muito eficiente na redução das frequentes neuralgias que acometem os pacientes. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico da Síndrome de Parry-Romberg e realizar uma discussão sobre a eficiência do uso do ozônio como tratamento das neuralgias causadas pela síndrome. Assim, este caso clínico é descrito: Paciente do gênero feminino, com discreta atrofia dos músculos da hemiface direita. O tratamento das neuralgias no paciente relatado através da ozonioterapia tem mostrado resultados satisfatórios, uma vez que relata-se redução das dores em uma escala de nível 10 a 0, comprovando a excelentes propriedades do ozônio no tratamento das patologias de origem inflamatória, infecciosa e isquêmica

**PALAVRAS-CHAVE:** Ozônio. Odontologia. Atrofia.

## Utilização e eficácia da toxina botulínica tipo A no tratamento de migrânea

Lais Fernanda Aguiar Costa, Raphael Lobo Blanquet Ribeiro, Roberto Santos Tunes

**RESUMO** | A enxaqueca crônica, ou migrânea, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é um dos principais fatores incapacitantes no mundo, potencialmente grave e com grande impacto na qualidade de vida. Na população mundial, estima-se que sua prevalência seja em torno de 1 a 2% e que um terço dos doentes não é tratado adequadamente. A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, na qual seu principal efeito é a neutralização do neurotransmissor acetilcolina no terminal pré-sináptico das junções neuromusculares, o que altera a qualidade da eficiência da contração muscular, reduzindo assim os efeitos da hiperatividade muscular e sintomatologia dolorosa. O subtipo “A” da toxina é a versão diluída própria para utilização com fins terapêuticos e estéticos. Segundo o protocolo PREEMPT (Phase III Research Evaluating Migraine Prophylaxis Therapy), é recomendada a aplicação em 31 pontos, totalizando 150U de toxina por ciclo, sendo que cada infiltração deve conter 5U/0,1 ml. Os principais pontos de infiltração devem abranger os músculos prócero, corrugador, frontal, temporal, occipital, paraespinais cervicais e trapézio, com objetivo de atingir principalmente ramos do nervo trigêmeo. Assim, estudos concluem que a utilização da toxina botulínica tipo A é efetiva no tratamento da migrânea por conta de seus efeitos diretos na sensibilização periférica e indiretos na sensibilização central, ao reduzir o número de dias com enxaqueca, a gravidade das crises e o consumo de analgésicos, melhorando assim a qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Clostridium botulinum*. Dor. Toxina botulínica tipo A.

## Cárie da primeira infância: diagnóstico e prevenção

**Neila Mayse Fernandes Teixeira, Luara Borges Pereira, Iza Texeira Alves Peixoto**

**RESUMO** | A cárie dentária é uma doença complexa, multifatorial, influenciada por hábitos deletérios, ineficiente higiene bucal, tipo de microbiota e dieta, considerando-se o fator tempo. A cárie da primeira infância afeta crianças desde antes do primeiro ano de vida. Sua evolução é rápida, podendo gerar um quadro de infecção, além de dor, dificuldade de mastigação e até mesmo trauma psicológico. A evolução da doença é capaz de causar grande destruição dos dentes, ou até mesmo sua perda, podendo resultar em complicações locais, sistêmicas, psicológicas e sociais. Entretanto, é possível o controle e a reversão de tal doença caso esta seja diagnosticada em estágio inicial, com a presença de mancha branca no esmalte dental, sem cavidades. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi apresentar de forma didática e explicativa a importância do diagnóstico precoce, estabelecendo também um processo educativo e preventivo que requer esforços do núcleo familiar e do reforço das políticas públicas para evitar a instalação de cárie precoce ou tratá-la com a grande probabilidade de remineralização das áreas descalcificadas. Assim, entendemos que a saúde bucal deve ser vista sempre associada a saúde geral, elevando a qualidade de vida das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico precoce. Saúde bucal. Qualidade de vida.

## Cirurgia de supranumerário na região ânterosuperior: relato de caso clínico

**Camila Carolina dos Santos Sousa, Tayrine Medeiros Nogueira,  
Fernanda Sousa, Isadora Alves Silva, Carla Figueiredo Brandão,  
Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões**

**RESUMO** | Os dentes supranumerários são unidades que excedem o número de dentes da série normal, podendo ocorrer na dentição decídua ou permanente. Na maioria das vezes o diagnóstico é feito de posse dos exames radiográficos de rotina, como por exemplo, a radiografia panorâmica. A presença desses dentes pode causar problemas dentários e alterações oclusais, mais frequentemente na dentição permanente. O objetivo deste trabalho é relatar caso clínico de criança de 9 anos de idade com dente supranumerário na cavidade bucal que causava impactação na região de incisivos centrais superiores que causava impactação da unidade 2.1. Após todos os exames e o diagnóstico, foi definido o plano de tratamento, com a remoção cirúrgica. Seguindo o protocolo foi realizada a remoção cirúrgica do elemento dentário. Em seguida o paciente foi orientado a retornar para acompanhamento clínico e radiográfico, para verificar a irrupção dos dentes. Conclui-se que é de suma importância o diagnóstico precoce e adequado plano tratamento para evitar ou reduzir possíveis danos como o atraso na irrupção dos dentes permanentes, rotação dentária, reabsorção radicular e distúrbios de oclusão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dente Supranumerário. Tratamento. Dente impactado.

## Displasia ectodérmica em criança: relato de caso

Caio de Souza Lima, Jamile Santos Lima, Cíntia de Vasconcellos Machado

**RESUMO** | A displasia ectodérmica é uma doença rara, de caráter hereditário, onde as estruturas derivadas do folheto embrionário ectodérmico estão ausentes ou mal formadas, como cabelos, unhas, dentes e pele. As duas principais formas da doença são a hipohidrótica (ou anidrótica) e hidrótica, onde na primeira, as glândulas sudoríparas são mais severamente afetadas, predispondo o paciente à hipertermia. Essa patologia possui sinais e sintomas característicos como hipotricose, hipodontia associada a uma hipoplasia dentária e hipohidrose, o que a torna de fácil e rápido diagnóstico na maior parte dos casos. O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de um menino de oito anos de idade, o qual apresentava a forma hipohidrótica da doença, além de várias características marcantes da mesma, como cabelos ralos, pele ressecada e ausência da maioria dos dentes. Neste caso, foi realizada a reabilitação protética do paciente, pois a ausência dentária era a queixa principal do mesmo, assim como de seus responsáveis. O diagnóstico correto e precoce da displasia ectodérmica, além da ajuda interdisciplinar dos profissionais da área de saúde, é primordial para restabelecer as funções estética, mastigatória, fonética e psicológica desses pacientes, reintegrando-os assim, ao convívio social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Displasia ectodérmica. Criança. Hipodontia.

## Frenotomia lingual de bebês: relato de caso clínico

**Isabella Belmonte Caetano de Souza, Emanuela da Cunha Amorim Brandao, Cíntia de Vasconcellos Machado**

**RESUMO** | O freio lingual é a dobra da mucosa que liga a língua ao assoalho de boca, sendo responsável pela mobilidade da língua. É característica normal do recém-nascido apresentar um freio lingual mais curto, sendo este reposicionado posteriormente com o tempo. Entretanto, nos casos onde este freio é excessivamente curto, conhecida como anquiloglossia, a amamentação do bebê pode ser prejudicada e a liberação do freio, através da frenotomia, indicada. Para tal, algumas características devem ser levadas em consideração, como o posicionamento da língua durante o choro, forma da língua quando elevada, localização da fixação do frênulo na língua e no assoalho da boca, tempo entre as mamadas, cansaço ou não para mamar, estalidos ou não ao mamar e coordenação entre sucção/deglutição/respiração. Este trabalho teve como objetivo fazer o relato de dois casos clínicos onde a frenotomia foi realizada, em bebês de idades de 28 dias e 4 meses. Em ambos os casos foram observadas as características que indicavam a realização da cirurgia, principalmente, a dificuldade de amamentação. Nas consultas de retorno, nos dois casos, as mães relataram uma melhora em relação à amamentação, no que tange a um maior tempo maior de amamentação com consequente intervalo maior de tempo entre as mamadas, diminuição dos estalidos durante a amamentação, assim como melhor “pega” do seio materno durante a amamentação. Quando bem indicada, a frenotomia em bebês é um procedimento bastante simples, o qual parece melhorar de forma significativa a qualidade da amamentação dos bebês

**PALAVRAS-CHAVE:** Frenotomia. Odontologia para bebês. Anquiloglossia.

## O uso de aparelhos falsos na adolescência: uma “moda” perigosa

**Tamires Belas Oliveira, Laís Nascimento Carneiro, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões,  
Sandra Lucia Brasil Santos, Carla Figueiredo Brandão**

**RESUMO** | O uso do aparelho ortodôntico falso, aparelho ostentação, aparelho pirata tem se tornado comum entre muitos adolescentes, visto que o seu uso está relacionado a um modismo ditado entre eles. Os aparelhos ortodônticos falsos são colocados por conta própria, ou com ajuda de amigos e leigos, sem o mínimo de conhecimento necessário e dos prejuízos que podem trazer à saúde bucal. Os acessórios falsos são encontrados na maioria das vezes com vendedores ambulantes, em redes sociais ou em sites de vendas, de forma banalizada. Existem tutoriais em sites como you-tube descrevendo a elaboração e colocação desses aparelhos, os quais são confeccionados com materiais que podem causar intoxicações, alergias, alterações no periodonto e nos dentes, como por exemplo fios de vassoura e cola adesiva instantânea (“super-bonder”). Os aparelhos ortodônticos falsos utiliza forças sem parâmetros de direção, intensidade e quantidade, dessa forma o dente se movimenta aleatoriamente no osso, causando perda nas estruturas periodontais que dão suporte os dentes, ferimentos gengivais e perda das unidades dentárias. O uso de cola tóxica para fixação do aparelho pode causar lesões na mucosa bucal. Portanto, informações sobre o uso e consequências desses aparelhos devem ser disseminadas aos jovens com intuito da conscientização por parte deles. O objetivo deste trabalho é revisar o conhecimento acerca do uso dos aparelhos falsificados e mostrar as consequências a saúde bucal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aparelhos ortodônticos. Saúde bucal. Adolescentes.

## Odontodisplasia regional: relato de caso clínico

**Marina Schettini Soares Pereira, Jamile Santos Lima, Cíntia de Vasconcellos Machado**

**RESUMO** | A odontodisplasia regional é uma anomalia dentária não hereditária, de etiologia ainda desconhecida, que afeta tanto os dentes decíduos quanto os permanentes da maxila ou mandíbula, sendo mais frequente na maxila. Normalmente ela ocorre em apenas um quadrante e quando acontece em mais de uma região, essa anomalia pode ser chamada de odontodisplasia generalizada. Os dentes com má formação são pequenos, possuem ranhuras da cor amarelada até marrom. No exame radiográfico podem ser observados dentes com forames apicais abertos, raízes pequenas e baixa densidade mineral, com uma discreta linha entre esmalte e dentina, conhecidos como “dentes fantasmas”. Esse trabalho teve como objetivo relatar um caso de odontodisplasia regional, a qual foi diagnosticada em uma menina de 9 anos de idade, onde a malformação estava localizada no lado esquerdo da mandíbula, afetando dentes decíduos e permanentes. O correto diagnóstico desta condição permite ao cirurgião-dentista realizar um tratamento reabilitador efetivo e com o mínimo de transtornos para o paciente, devolvendo a função e a estética, diminuindo os efeitos psicológicos negativos decorrentes de um edentulismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontodisplasia regional. Dentes fantasmas. Odontopediatria.

## Reabilitação protética em paciente pediátrica com displasia ectodérmica

Mariana Meneses Rodrigues, Maria Fernanda Fagundes,  
Carla Figueiredo Brandão, Lívia Fernanda Araújo

**RESUMO** | A displasia ectodérmica compreende um grupo grande e heterogêneo de doenças caracterizadas pelo desenvolvimento anormal das estruturas derivadas do ectoderma embrionário. As alterações mais comumente encontradas decorrem de defeitos da epiderme e seus anexos: cabelo, dentes, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas. Com base em combinações clínicas específicas e características morfológicas, mais de 117 formas de displasia ectodérmica já foram classificadas, sendo as mais frequentes a hipohidrótica, também conhecida como anidrótica ou síndrome de Christ-Siemens-Touraine e hidrótica ou síndrome de Clouston. O tratamento para Displasia ectodérmica consiste em fornecer uma melhor condição de vida ao paciente. Visitas regulares ao dentista são necessárias para intervenções como colocação de próteses ou implantes dentários, no intuito de preservar a função, estética e equilíbrio psicológico. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de displasia ectodérmica em uma paciente odontopediátrica, que compareceu a EBMSp, acompanhada de sua avó em busca de tratamento odontológico, pois a queixa principal era que a neta não possuía algumas unidades dentárias. No exame clínico, foi comprovada a ausência de algumas unidades decíduas. A hipodontia foi confirmada pelo exame radiográfico panorâmico, onde constatou-se ausência dos germes de vários dentes permanentes, presentes apenas os germes dos dentes 16,14,24,26,36,37,46 e 47. O tratamento proposto foi confecção de uma prótese parcial removível até a paciente completar a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial, para posterior planejamento protético definitivo, com confecção de próteses fixas ou implante ósseo integrado. Ao término do tratamento proposto, foi constatada a alegria e satisfação da paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Displasia ectodérmica. Hipodontia. Prótese parcial removível.

## Repercussões orais em bebês portadores do Zika Vírus

**Carolina Carreiro Boccanera, Leila Brito de Queiróz Ribeiro**

**RESUMO** | O vírus da Zika, da família Flaviviridae, foi pela primeira vez identificado em macacos em 1947. Na espécie humana, esse vírus, transmitido através do *Aedes aegypti*, pode causar Zika, doença que, apesar das manifestações clínicas serem leves e, mesmo rara, a forma grave da doença pode causar debilidade muscular e reação autoimune. Devido a capacidade viral de atravessar a barreira placentária, a infecção durante a gestação está associada ao desenvolvimento de microcefalia e comprometimento neurológico em bebês. O tipo e a gravidade das sequelas vão variar caso a caso, porém de um modo geral, crianças com microcefalia precisam de cuidados para a vida inteira. A microcefalia está associada a alterações bucais, tais como maoclusão, micrognatia, atraso na irrupção dentária, disfagia e bruxismo. Devido a isso, é essencial o conhecimento dos quadros e alterações para uma atuação mais segura e efetiva do Odontopediatría, juntamente com uma equipe multiprofissional. As crianças acometidas pelas anormalidades apresentam necessidades especiais e um risco aumentado para desenvolvimento de doenças infecciosas orais, como a cárie e doença periodontal, principalmente pela dificuldade de realização de uma correta higiene oral. A busca por capacitação entre os cirurgiões-dentistas e demais membros da equipe de saúde é fundamental e o conhecimento sobre as alterações bucais mais frequentes e a correta condução do tratamento, incluindo não e seus familiares é decisivo na qualidade da assistência prestada. Este trabalho tem como objetivo esclarecer descrever as principais repercussões orais de bebês infectados e a importância da atuação dos profissionais da área de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zika. Microcefalia. Anormalidade congênita.

## Sedação com óxido nitroso em odontopediatria

**Luan Carlos dos Reis Melo, Mayana Jones de Queiroz, Tamires Belas Oliveira, Caio de Souza Lima, Iza Texeira Alves Peixoto**

**RESUMO** | O óxido nitroso é um gás inalatório utilizado para sedação consciente em odontologia. Em odontopediatria, o objetivo primário durante os atendimentos clínicos é guiar a criança passo a passo para que ela desenvolva uma postura positiva frente ao odontopediatra. Porém, algumas vezes isso não é possível, mesmo utilizando métodos de controle comportamentais não farmacológicos convencionais e, alguns pacientes acabam traumatizados com o contato com o cirurgião-dentista. Nesses casos, visando o conforto, confiança e tranquilidade tanto do cirurgião-dentista como do paciente, vem sendo utilizada a sedação consciente, onde o paciente permanece consciente e cooperativo durante o atendimento odontológico. Contudo, seu uso requer conhecimento prévio do óxido nitroso e os equipamentos utilizados para assegurar uma sedação segura e tranquila. O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão de literatura, mostrar a importância do óxido nitroso como ferramenta para sedação consciente e os cuidados que devem ser tomados para o uso do mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontopediatria. Óxido nitroso. Sedação.

## Alternativas de tratamento para a peri-implantite e mucosite

Julia Brena Ribeiro Nascimento, Mônica Barbosa

**RESUMO** | A peri-implantite e a mucosite são as patologias mais comuns relacionadas a implantes dentários, sendo ambas processos inflamatórios associados à placa e com sinais clínicos como sangramento e edema da mucosa peri-implantar. No caso da peri-implantite há também sinais radiográficos associados a perda de suporte ósseo. O que irá determinar a estratégia mais adequada e eficaz de tratamento é o diagnóstico e a gravidade das lesões peri-implantares. O debridamento mecânico é uma espécie de raspagem realizada a nível da margem da mucosa, podendo ser associado ou não a terapia antisséptica. Nos casos mais avançados de instalação das doenças onde há severas perdas ósseas, pode ser utilizado o debridamento mecânico com intervenção cirúrgica, onde o tecido granular é curetado e o debridamento é realizado na superfície exposta do implante, em conjunto com terapia antibiótica. Esse trabalho tem como objetivo analisar os mais utilizados métodos terapêuticos para a peri-implantite e a mucosite e estudar as diferentes alternativas para cada indivíduo portador das patologias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Peri-implantite. Mucosite. Tratamento.

## Cirurgia periodontal em incisivos centrais e laterais superiores

Lucas Silva Andrade, Roberta Naves

**RESUMO** | O sorriso gengival é determinado através da apresentação acentuada da gengiva ao sorrir. Há na literatura distintas formas de classificar o tipo de sorriso, dentre elas as mais frequentes são a relação entre lábio superior e dentes anterossuperiores, e o grau de exposição das coroas e do tecido gengival. A procura da estética devido à revolução das mídias sociais vem crescendo de forma considerável sendo assim, torna-se cada vez mais comum a procura de sorrisos mais harmônicos, simétricos e proporcionais para que haja uma melhora da imagem pessoal e maior aceitação nos meios sociais e midiáticos. Neste sentido, o trabalho tem como objetivo expor um caso clínico de cirurgia plástica periodontal, para correção do sorriso gengival em incisivos anterossuperiores, devido assimetria entre eles. O paciente do gênero masculino, 22 anos relatou insatisfação ao se olhar no espelho e sorrir em fotos. No exame clínico apresentou excesso de tecido gengival em incisivos centrais e laterais superiores durante o sorriso, devido a erupção passiva das unidades 12,11,21 e 22. Em seguida foi fotografado para o adequado planejamento, realizando-se um bisel interno como técnica cirúrgica, com a finalidade de remoção da faixa de tecido gengival em excesso. Após a realização do procedimento, o paciente apresentou-se sem edema e com boa recuperação. A partir disso é possível observar que, o correto planejamento e diagnóstico possibilitou o resultado pretendido oferecendo harmonia e estética satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética. Gengiva. Gengivoplastia.

## Gengivoplastia para correção do zênite gengival: relato de caso

Lucas Silva Andrade, Roberta Naves

**RESUMO** | Para o adequado planejamento de um sorriso estético deve-se levar em consideração diversos fatores durante o seu planejamento, destacando-se entre os aspectos periodontais: contorno gengival, posição, coloração, simetria, zênite e anatomia dentária. Neste sentido, o trabalho tem como objetivo expor um caso clínico de cirurgia plástica periodontal, para uniformização do zênite gengival em incisivos anterossuperiores, devido aspecto assimétrico entre eles, levando-se em conta: face, lábios, dentes e gengiva. O paciente do gênero masculino, leucoderma, 22 anos relatou insatisfação ao sorrir em fotos e se olhar no espelho. No exame clínico foi constatado excesso de tecido gengival devido a irregularidade do zênite nas unidades 11, 12, 21 e 22. Em seguida foi fotografado para o adequado planejamento, realizando-se um bisel externo como técnica cirúrgica, com a finalidade de remoção da faixa de tecido gengival em excesso, proporcionando resultado imediato. Após a realização do procedimento, o paciente apresentou-se sem edema e com boa recuperação. A partir disso é possível observar que, o correto planejamento e diagnóstico possibilitaram o resultado pretendido oferecendo harmonia e estética satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética. Gengiva. Gengivoplastia.

## HALITOSE: status atual da literatura

**Layse Sena Santos Teles, Lais Fernanda Fonseca Oliveira, Mônica Barbosa, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Naves, Roberta Tunes**

**RESUMO** | Halitose é uma alteração do hálito caracterizada por odor desagradável exalado da cavidade oral ou das vias aéreas, com etiologia multifatorial, podendo ser de origem sistêmica, como patologias respiratórias, gastrointestinais, doenças metabólicas ou hormonais, hábitos alimentares, ou locais, como acúmulo de biofilme, cárie, próteses mal adaptadas, doenças periodontais, língua saburrosa ou fissurada e alteração na composição da saliva. Sabendo-se que a microbiota associada ao mau hálito é predominantemente anaeróbia e gram negativa, esses microrganismos produzem compostos sulfurados voláteis (CSV), substâncias que se dispersam no ar, capazes de sensibilizar as células olfativas, sendo as responsáveis pela halitose, podendo ser mensuradas ao exame físico, sendo crucial para seu diagnóstico. Este estudo tem por objetivo revisar a literatura sobre o conceito e etiologia da halitose bem como métodos de prevenção e tratamento, enfatizando a relevância de um correto reconhecimento e manejo clínico desta condição. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, Medline e Scielo de trabalhos publicados preferencialmente nos últimos 5 anos, com as seguintes palavras-chave: halitose, higiene bucal. Como formas de tratamento para a halitose têm-se a utilização de colutórios, compostos por agentes antimicrobianos, como triclosan, óleos essenciais, clorexidina e cloreto de cetilpiridino. Em função da sua alta prevalência na população, diversos são os métodos de tratamento multidisciplinares, capazes de promover sua melhoria, reestabelecendo o convívio social dos pacientes acometidos. Assim, é de extrema importância o esclarecimento desta afecção e de suas modalidades terapêuticas, tanto para a comunidade científica como para a população, visando a qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Halitose. Saliva. Higiene Bucal.

## Higiene oral para a prevenção de pneumonia por ventilação mecânica

**Alana Galvão, Lais Fernanda Fonseca Oliveira, Daniela Costa Moraes, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes**

**RESUMO** | A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma infecção frequente nas unidades de terapia intensiva (UTI), sendo definida como pneumonia nosocomial (PN) que ocorre em pacientes que estiveram em ventilação mecânica por 48 horas ou mais. A PAVM é uma complicação potencialmente grave em pacientes em estado crítico, em termos de morbidade, mortalidade e aumento da permanência hospitalar. A fisiopatologia da PN pode ter origem a partir da migração de bactérias patogênicas da cavidade oral para as vias aéreas e pulmão, representando a plausibilidade biológica da relação entre má higiene oral e infecções pulmonares. Diante das controvérsias na literatura, este estudo objetiva discutir e revisar a literatura acerca dos protocolos de higiene oral utilizados para prevenção da PAVM em pacientes de UTI. Foi realizada pesquisa na base de dados Pubmed, Scielo e MEDLINE, de trabalhos publicados nos últimos cinco anos, com as seguintes palavras-chave: protocolos, pneumonia associada a ventilação mecânica e unidade de terapia intensiva. Antissépticos bucais são os recursos de prevenção mais utilizados, visto que a higiene oral efetiva é importante para pacientes na UTI em ventilação mecânica, incluindo-se o uso da clorexidina na forma de enxaguatórios ou gel, bochechos com iodopovidina ou solução salina, escova de dentes manual/ elétrica, ou uma combinação deles, juntamente com a aspiração de secreções, podendo assim reduzir o risco de PAVM nesses indivíduos. Portanto, o estabelecimento de um protocolo de controle destas enfermidades é indispensável, ressaltando a importância da atuação do cirurgião dentista como parte de uma equipe multiprofissional em ambiente hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Protocolos. Pneumonia associada a ventilação mecânica. Unidades de terapia intensiva.

## Influência da diabetes mellitus na doença periodontal

**Railan dos Santos Mota, Guilherme Alves Aguiar, Karolinnna Zaysk Santiago da Silva Santos, Marcus Vinicius Rocha Silva Leal, Jessica Santos Silva, Isabele Cardoso Vieira Decastro**

**RESUMO** | A Doença Periodontal é uma doença grave resultante de um processo inflamatório, causado pelo acúmulo de placas bacterianas. Em seu estágio inicial é manifestada por inflamação, sangramento gengival e eritema, conjunto sintomatológico da gengivite, se não tratada o quadro se agrava evoluindo para periodontite. Afetando toda a estrutura de sustentação dentária, causando perda de inserção gerando mobilidade dentária. A Doença Periodontal relaciona-se com a Diabetes Mellitus (DM) de forma sinérgica, aonde essa disfunção irá propiciar o surgimento e acelerar a evolução da Doença Periodontal. Objetivou-se com este trabalho revisar na literatura a influência da DM na doença periodontal. Foi realizada uma busca no banco de dados Scielo, utilizando os descritores “Diabetes Mellitus, Doença Periodontal, Gengivite, Distúrbio Endócrino” separando-os pelo descritor booleano “and”. A DM pode intensificar a atividade destrutiva da Doença Periodontal e, por outro lado, o tratamento periodontal pode promover um equilíbrio metabólico dos portadores de DM e diminuir a necessidade das aplicações de insulina. As condições periodontais em adultos diabéticos são mais graves e apresentam três vezes mais chance de perder tecido periodontal de suporte, quando comparada a indivíduos normais. O tipo de diabetes, a idade do paciente, duração da doença, controle metabólico, hiperglicemia e déficit na resposta imune às infecções bucais, são alguns dos diversos fatores associados ao DM que exercem influência na agressividade da doença periodontal. Conclui-se que a existência de bolsas profundas e perdas graves de inserção periodontal são mais prevalentes em indivíduos adultos portadores de Diabetes Mellitus quando comparado com indivíduos não diabéticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Distúrbio endócrino. Periodontite. Odontologia.

## O uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival

**Ingrid Cedraz Santos, Mônica Barbosa, Katricia Dayane Teles Cardoso, Renata Souza, Lorena Prates Vasconcelos Cayres, Bárbara Borges Mello**

**RESUMO** | O excesso gengival é uma das causas principais na procura pela odontologia estética. Este excesso, quando causado por hipercontração dos músculos elevadores do lábio superior, podem ser tratados com o uso da toxina botulínica. Sua ação bloqueia a liberação de acetilcolina, inibindo assim, temporariamente, a contração muscular. Contudo outros fatores etiológicos podem estar envolvidos no sorriso gengival, tais como coroas clínicas curtas, lábio superior curto e alterações esqueléticas, sendo que estas últimas exigiriam a correção por cirurgia ortognática. O objetivo desse estudo foi relatar um caso em que se aplicou toxina botulínica tipo A no tratamento do sorriso gengival, como uma possibilidade terapêutica, na correção estética do sorriso da paciente. Foram selecionados estudos acerca da aplicação da toxina botulínica no sorriso gengival, publicados entre 2014 e 2018. As bases de dados empregadas para o rastreamento dos artigos foram PubMed e SciELO, utilizando-se na busca a combinação das palavras “Toxina botulínica” e “Sorriso gengival”. Método: A paciente I.C.S., do sexo feminino, 22 anos, possui sorriso gengival causado pela hipercontração dos músculos elevadores do lábio superior associada a discrepância maxilar, com exposição gengival bilateral de 5 mm. A paciente contudo não tem interesse em realizar cirurgia ortognática. Foram utilizadas 2 unidades de toxina botulínica tipo A em cada músculo levantador da asa do nariz e do lábio superior, além do músculo depressor do septo nasal. Portanto, a utilização da toxina botulínica pode ser uma possibilidade de tratamento segura, menos invasiva e reversível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Cirurgia ortognática. Periodontia.

## Osteonecrose dos maxilares associada a bifosfonatos: terapia fotodinâmica

**Lais Fernanda Fonseca Oliveira, Alana Galvão, Urbino da Rocha Tunes, Daniela Costa Moraes, Roberta Tunes**

**RESUMO** | A osteonecrose dos maxilares associada a bifosfonatos (ONMB) é uma condição caracterizada por dor, ulcerações, necrose, exposição óssea progressiva por mais de 8 semanas sem cicatrização, acometendo pacientes que fizeram ou estão sob terapia com bifosfonatos (BFs), sem história prévia de radioterapia cérvico-facial. Os BFs são agentes usados no tratamento de osteoporose, osteopenia e outras desordens ósseas, capaz de inibir os osteoclastos, diminuindo a perda óssea. A ONMB é uma complicação recém documentada, sendo verificada sua inadequada resposta a tratamentos convencionais, não existindo ainda um consenso de estratégias terapêuticas efetivas para sua resolução. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica (TFD) apresenta-se como método alternativo capaz de gerar espécies reativas de oxigênio induzindo a morte celular, por meio de administração de fotossensibilizantes, tópico ou sistêmico, ativados por uma fonte de luz, promovendo ação antimicrobiana e bioestimulatória. Este estudo busca revisar a literatura acerca da ONMB ressaltando sua fisiopatologia bem como a eficiência do uso da TFD como protocolo terapêutico. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, MEDLINE e Scielo de trabalhos publicados preferencialmente nos últimos 5 anos, com as seguintes palavras-chave: Difosfonatos, Fotoquimioterapia e Osteonecrose. O mecanismo exato que leva a ONMB ainda é desconhecido, mas hipóteses relatam que os BFs são incorporados na matriz acumulando-se por longos anos, suprimindo o turnover ósseo, levando a apoptose osteoclástica e pouco remodelamento fisiológico. Assim, a TFD pode representar um tratamento alternativo e/ou complementar, de baixo risco, atraumático e com efeitos colaterais moderados, garantindo melhora na qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Difosfonatos. Fotoquimioterapia. Osteonecrose.

## Recessões gengivais associadas a lesões cervicais não cariosas

**Katricia Dayane Teles Cardoso, Ingrid Cedraz Santos, Daniela Cristina Azevedo Passos, Maria Olimpia Boas dos Santos, Mônica Barbosa, Paula de Senna Pereira Bandeira**

**RESUMO** | A recessão gengival é o processo pelo qual ocorre a migração ou deslocamento apical da margem gengival em relação a junção cimento-esmalte expondo a porção radicular do dente. Essa recessão pode ser causada pelo acúmulo de biofilme na superfície dental e/ ou trauma mecânico. Frequentemente, a recessão gengival está associada a lesão cervical não cariosa, que por sua vez refere-se a perda patológica de tecido dentário causado por abrasão, erosão ou abfração. Comumente, quando o paciente apresenta estas alterações ele procura o cirurgião dentista queixando-se de hipersensibilidade dentinária. As possibilidades terapêuticas mais comuns para essas lesões são controle dos fatores etiológicos, procedimentos restauradores, reorientações na escovação e etapa cirúrgica para recobrimento radicular. Com base no tema de estudo e embasado por uma revisão de literatura atualizada será elaborado um painel trazendo um caso clínico sobre o assunto abordado, cujo objetivo é analisar os possíveis tratamentos para as recessões gengivais associadas a lesões cervicais não cariosas com enfoque na etiologia e características das lesões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Retração gengival. Hipersensibilidade da dentina. Restauração dentária permanente.

## Sensibilidade dentinária: aspectos etiopatogênicos; diagnóstico e tratamento

**Urbino da Rocha Tunes, Daniela Costa Moraes, Roberta Tunes, Paula Daniela Melo**

**RESUMO** | A sensibilidade dentinária é uma alteração estomatológica cada vez mais frequente nas populações, sendo definida como uma dor originária da dentina exposta em resposta a vários estímulos, podendo estes ser de ordem térmica, tátil ou osmótica. Com o maior conhecimento acerca da necessidade de manutenção de uma higiene oral adequada, tem-se verificado grande ocorrência de trauma de escovação, levando ao aparecimento de recessões gengivais, principal causa da sensibilidade dentinária radicular. Além disso, ainda como fatores associados a esta patologia tem-se má-formações de esmalte, erosões dentárias, doença periodontal, cáries radiculares. Assim, este estudo objetiva revisar a literatura acerca da sensibilidade dentinária, ressaltando os seus fatores etiológicos, diagnóstico e tratamento. Por se tratar de uma patologia de grande interesse de todas as especialidades odontológicas, várias são as modalidades de tratamento existentes no mercado tais como a utilização de colutórios, vernizes, materiais restauradores, dentifrícios específicos, oxalatos, iontoforese e dessensibilizantes, como também formas alternativas, como a hipnose. Dessa forma, verifica-se a importância de se pesquisar sobre esta afecção, esclarecendo a comunidade científica sobre o seu manejo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico. Dentina. Tratamento.

## A importância do correto planejamento para o sucesso da prótese parcial removível – caso clínico

Jéssica da Conceição Santos, Blanca Liliana Torres León, Andrea Fabiana de Lira, Samilly Souza, Lays Oliveira, Thalita Santana

**RESUMO** | A reabilitação funcional, estética e fonética de um paciente parcialmente edêntulo é corriqueiro na prática odontológica, dispondo da importância do planejamento do cirurgião dentista, para a confecção da prótese parcialmente removível (PPR). A condição de saúde, a distribuição dentária, o rebordo residual, além do conhecimento da utilização dos componentes da PPR são alguns fatores que interferem no planejamento e sucesso do mesmo. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi apresentar a importância do planejamento para o sucesso do tratamento protético, através de um caso clínico realizado na Universidade Federal da Bahia. Paciente ASBM, sexo feminino, 48 Anos, melanoderma, e diabética, procura o serviço odontológico, com a queixa principal de melhorar a função mastigatória. Clinicamente foi constatado uma distribuição espacial dos dentes remanescentes, mobilidade, presença de cálculo e tipo de rebordo residual normal. Observou-se a necessidade de confeccionar uma PPR superior (classificação de Kennedy Classe III mod 2.). Os modelos de estudos foram montados no articulador semi-ajustável e delineados utilizando o delineador BIOART. No planejamento foi indicada a utilização dos retentores do tipo MDL modificado e grampo Simples, conector maior, barra em forma de U modificada e sela metaloplástica. Assim, pode-se concluir a importância de um bom planejamento para o sucesso do tratamento protético sendo indispensável que o cirurgião dentista planeje e realize todas as etapas clínicas para confecção da PPR de forma correta, tal como o técnico dental desempenhe adequadamente as etapas laboratoriais, procurando assim, preservar estruturas remanescentes e restabelecer a função mastigatória e estética do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento. Prótese parcial removível. Reabilitação.

## Análise clínica e características morfológicas das lesões cervicais não cariosas

**Maria Olimpia Boas dos Santos, Mônica Barbosa, Lorena Marcelino, Arthur Correia Brandão, Maria Flávia Reis Faria, Caroline Barbosa Morais das Neves**

**RESUMO** | As lesões cervicais não cariosas (LCNC) se caracterizam pela perda de estrutura do esmalte e dependendo da causa podem apresentar diferentes morfologias. A macromorfologia é determinada pelo tipo de ângulo resultante do desgaste na parede pulpar, podendo ser arredondado ou ângulo interno acentuado. A micromorfologia caracteriza e identifica os aspectos histológicos dos tecidos que envolvem a lesão. A profundidade dessa lesão é resultante da extensão da perda de estrutura dental. Baseado no índice de desgaste de Smith e Knight foi atribuído um escore de medida, classificando-as como rasas, médias ou profundas. Quanto à localização, normalmente, estas lesões se dirigem para apical em direção à dentina ultrapassando a junção cimento esmalte. Mas esta localização também é baseada na gengiva marginal, se classificando em supra ou subgengival. Quanto à textura superficial elas podem ser lisa ou rugosa (riscada). Estas lesões podem trazer desconforto e dor ao paciente causando a hipersensibilidade. Uma minuciosa anamnese do paciente, além do detalhamento da história médica e odontológica servem de ponto de partida para determinar os principais fatores etiológicos. O exame oral abrangente é uma ferramenta básica a fim de estabelecer um diagnóstico diferencial etiológico para a LCNC. A prevalência e a gravidade da LCNC aumenta com a idade e a maior frequência ocorre na região de pré-molares e molares. Apresenta etiologia multifatorial resultando em diferentes apresentações anatômicas, como: forma de cunha, côncava e mista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesões cervicais. Esmalte dentário. Morfologia.

## Análise comparativa entre a cirurgia para instalação de implantes em duas sessões e a carga imediata

Flavia Baqueiro Andrade Lima, Welington dos Santos Junior, Caio Andrade, Maurício Andrade Barreto

**RESUMO** | A perda dos dentes, frequentemente, prejudica a vida social, profissional e afetiva. Com isso tentativas reabilitadoras têm sido propostas visando suprir as necessidades estéticas e funcionais geradas por esse fato. Foi com a chegada da implantodontia na odontologia que a população passou a conhecer uma maneira altamente eficaz de obter reposição dentária. O conceito de osseointegração foi definido por Branemark mostrando que a aposição óssea sobre a superfície do implante era possível e duradoura sob carga, desde que os implantes fossem deixados sepultados até que a osseointegração ocorresse e que todo o procedimento reabilitador fosse feito em um segundo momento. Contudo muitos pacientes ficaram insatisfeitos de ficar um período de tempo sem a prótese, ou temiam o uso da prótese removível. Assim novas técnicas foram testadas a fim de resolver essa questão. Surgindo a carga imediata. Essa técnica consiste em fazer a cirurgia para instalação dos implantes e a colocação da prótese logo em seguida, fazendo com que o paciente passe a desfrutar de uma dentição fixa novamente. O objetivo desse trabalho é o de comparar as duas técnicas cirúrgicas, avaliando benefícios, custo, estética, função, tempo de trabalho, osseointegração dentre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implante. Osseointegração. Reabilitação.

## Relevância anatômica do conduto de incisivos inferiores: relato de caso

**Mariana Flores Andrade, Brunna Sena Costa, Filipe Kraychete Freire, Camille Sarmiento Martins Oliveira, Suely Colombo Nelli Gomes, João da Costa Pinto Dantas**

**RESUMO** | A eficácia do tratamento endodôntico está diretamente ligada ao conhecimento do cirurgião dentista sobre a anatomia interna das unidades dentárias, desde a morfologia dos canais radiculares às suas possíveis variações. Os incisivos inferiores são unirradiculares em sua maioria. No entanto, em cerca de 25% há a presença de um segundo conduto, o qual pode levar ao insucesso do tratamento quando este não é localizado e tratado. O trabalho tem o intuito de mostrar a importância do conhecimento da variação radicular interna de incisivos laterais inferiores e uso de técnica radiográfica adequada para o sucesso do tratamento endodôntico. Através de um painel demonstrativo, será apresentado um relato de caso clínico sobre a terapêutica endodôntica de um incisivo lateral inferior com a presença de dois canais radiculares. De acordo com o caso clínico, o paciente do sexo masculino, LUGR, 61 anos, apresentou bifurcação do conduto radicular da unidade 32, confirmada pela avaliação clínica e radiográfica. Foi feita a terapia endodôntica, em duas sessões, com preparo pela técnica inversão sequencial e obturação com técnica da condensação lateral. A permanência de microrganismos em canais não tratados pode levar a persistência ou reincidência de sinais e sintomas clínicos com a necessidade de nova intervenção endodôntica. Dessa forma, o conhecimento da anatomia interna do sistema de canais radiculares contribui e é determinante para o sucesso do tratamento endodôntico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Canal radicular. Cavidade pulpar. Tratamento do canal radicular.

## Cisto dentífero mandibular

Rafaela de Freitas Vasconcelos, Ana Carla Barletta Sanches, Renata Oliveira de Souza

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** O cisto dentífero (CD) é um cisto odontogênico de desenvolvimento originado pela separação do folículo coronário de um dente incluído e desencadeado através do acúmulo de fluido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa de um dente não erupcionado. Na maioria das vezes, apresenta-se assintomático. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de CD mandibular. **RELATO DO CASO:** Paciente M. A. G., 12 anos, sexo feminino buscou avaliação com uma Ortodontista com o intuito de corrigir sua maloclusão. Durante a anamnese, foi percebida a ausência da unidade 47 e um leve aumento de volume na região. Como norma para o estudo Ortodôntico, foram solicitados, dentre outros, os exames radiográficos. As imagens radiográficas mostravam uma área radiolúcida unilocular com margens radiopacas bem definidas, envolvendo as unidades 47 e 48. Para uma avaliação mais detalhada, foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico da área, a qual confirmou os dados obtidos na radiografia, aumentando a suspeita de cisto dentífero. O tratamento proposto foi a enucleação do CD juntamente com a remoção das unidades 47 e 48 envolvidas com a lesão. A análise histopatológica dos fragmentos da lesão confirmou o diagnóstico de CD. A paciente encontra-se em preservação, sem sinal de recidivas, e o tratamento Ortodôntico já foi iniciado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do exposto, concluiu-se que é importante realizar um diagnóstico precoce do CD, muitas vezes estabelecido pela busca de informações acerca de um dente não erupcionado, evitando o aparecimento de sintomas. Ressalta-se também que o acompanhamento pós cirúrgico torna se imprescindível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cisto dentífero. Patologia bucal. Cistos odontogênicos.

## Clareamento dental na presença de bráquetes ortodônticos

**Juliana Souza Carvalho, Bruna Mota Carneiro,  
Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti**

**RESUMO** | É crescente entre os pacientes ortodônticos, a busca por melhoria na cor dos dentes, devido as pigmentações que podem ocorrer durante esse tratamento. O tratamento clareador tem sido o mecanismo de principal escolha para melhorar a aparência dessas pigmentações. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do clareamento dental na presença de bráquetes ortodônticos. Foram utilizados 25 modelos de arcada dentária replicados em resina acrílica, com fragmentos de esmalte dental bovino colados na face vestibular. As réplicas foram submetidas à pigmentação com chá preto por seis dias e posteriormente, as superfícies de esmalte receberam bráquetes ortodônticos (Roth Light slot 18") colados com o sistema primer/adesivo Transbond Plus (3M Unitek. Os modelos foram divididos aleatoriamente em cinco grupos, sendo um controle e outros protocolos clareadores: peróxido de hidrogênio a 35% (uso profissional); peróxido de hidrogênio a 10% (uso caseiro/supervisionado), fita clareadora (uso caseiro/supervisionado), enxaguante bucal clareador (produto de farmácia). As superfícies de esmalte tiveram a cor mensurada com espectrofotômetro de luz visível (UV-2600; Shimadzu) em 3 momentos: antes e após o manchamento e após a respectiva técnica de clareamento. Foi observada efetividade do tratamento clareador em todos os grupos independentemente da presença de bráquetes. O clareamento de consultório, seguido do caseiro supervisionado resultaram em valores significativamente diferentes do controle e do uso de enxaguatórios. O clareamento durante ortodontia parece ser uma alternativa viável para melhorar a aparência do sorriso, e mais estudos devem ser realizados dentro desta temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética. Clareamento dental. Ortodontia.

## Colagem de fragmentos na odontologia

**Naiara Torquato Ramos Sales, Liege Meira Gomes e Gomes, Thaiane Rodrigues Aguiar, Ceres Mendonça Fontes**

**RESUMO** | As injúrias traumáticas ocorrem com maior frequência em dentes anteriores, fator que acarreta uma maior preocupação estética e por isso imediato contato com o cirurgião-dentista. A colagem do fragmento também apresenta relação direta com o emocional do paciente, vai além da questão estética, o paciente tem sua autoestima reestabelecida por manter o próprio fragmento através da colagem. Trata-se de uma técnica extremamente conservadora, rápida, estética que apresenta alta taxa de sucesso. Assim, objetiva-se realizar uma revisão da literatura sobre colagem de fragmento, abordando aspectos fundamentais para o adequado manejo do paciente. A presença do fragmento após ocorrência da fratura possibilita a colagem desde quando avaliada a viabilidade do uso a exemplo do número de fragmentos (único ou múltiplos) e forma de armazenamento. Na maioria das situações, ocorre uma fratura única, porém existem casos de fraturas múltiplas. São indispensáveis alguns cuidados a serem tomados para obter sucesso na técnica, como o armazenamento em soro fisiológico ou água à temperatura ambiente logo após a fratura, e a busca imediata pelo profissional. A técnica de colagem de fragmento realizada com o auxílio do condicionamento ácido com ácido fosfórico a 30-37%, sistemas adesivos e resinas compostas têm demonstrado resultados muito harmoniosos. É válido ressaltar que pacientes devem ser acompanhados pelo cirurgião-dentista visto que o diagnóstico precoce de alteração pulpar decorrente do trauma possibilita um prognóstico mais favorável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética. Colagem. Fraturas.

## Complicações orais em pacientes submetidos a radioterapia em região de cabeça e pescoço

**Mariana Fernandes de Andrade Neta, Wellington dos Santos Junior, Norma Lucia Luz Sampaio**

**RESUMO** | Neoplasia é a proliferação desordenada e autônoma de células, onde ocorre a produção de uma massa anormal do tecido, podendo ter um comportamento biológico benigno ou maligno. As neoplasias malignas por terem um crescimento acelerado ocasionam efeitos extremamente agressivos sobre o paciente acometido e tem como forma de tratamento três principais modalidades terapêuticas, que podem ser utilizadas de maneira isolada ou em combinação, que são: cirurgia, radioterapia e quimioterapia. A radioterapia é uma das modalidades terapêuticas mais utilizada em neoplasias malignas localizadas em região de cabeça e pescoço, por ser um método local que destrói as células tumorais através da radiação. Porém, apesar de ocupar uma posição importante no que se refere à eficácia de seus resultados, ela também ocasiona algumas complicações nos tecidos da cavidade oral. Dentre as complicações mais frequentes da radioterapia estão: a xerostomia, osteorradionecrose, mucosite, disgeusia, carie de radiação e algumas consequências da diminuição da imunidade, como a candidose. Essa revisão de literatura tem como principal objetivo analisar e descrever as complicações orais oriundas da radioterapia na região de cabeça e pescoço e salientar a importância do acompanhamento odontológico sistemático para que sejam dadas orientações adequadas a fim de minimizar os efeitos adversos desta terapia e aumentar a qualidade de vida do paciente. Este trabalho será apresentado em forma de painel para facilitar a compreensão do público e deixar mais agradável o esclarecimento perante ao tema e a metodologia utilizada será através de estudos em artigos científicos e base de dados do PubMed e Scielo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Complicações. Neoplasias. Radioterapia.

## Atividade: diagnóstico e tratamento de mucocele: relato de caso

**Gabriel Rodrigo de Almeida Borges**

**RESUMO** | A mucocele é um fenômeno de retenção de mucina, geralmente relacionado a glândulas salivares menores. É descrita como uma lesão benigna, assintomática, comum em cavidade oral, provocada por trauma mecânico no ducto excretor da glândula, com maior frequência em crianças e adultos jovens (entre a segunda e terceira década de vida) em região de lábio inferior. Apesar de algumas mucocelas serem lesões autolimitantes que se rompem e cicatrizam sozinhas, a excisão cirúrgica associada a remoção das glândulas salivares adjacentes é o principal tratamento de escolha dos cirurgiões-dentistas. O tratamento desta afecção dependerá da sua extensão, localização e profundidade. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com mucocele em lábio inferior, submetido a tratamento através da excisão cirúrgica da lesão e das glândulas salivares menores adjacentes, de maneira satisfatória. Paciente compareceu à clínica de Estomatologia do Centro Universitário Regional da Bahia (UNIRB) com aumento de volume de consistência amolecida e coloração rósea, com cerca de 2 cm em seu maior diâmetro, sintomático, em região esquerda de lábio inferior. Paciente foi submetido a biópsia excisional para tratamento da lesão, que foi conclusiva para mucocele. Paciente evoluiu de maneira satisfatória e sem recidiva da lesão. Apesar de haverem algumas opções de tratamento deste fenômeno de retenção de mucina descritos na literatura, a excisão cirúrgica mostrou-se uma opção terapêutica rápida, simples e de bom prognóstico no caso descrito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mucocele. Glândulas salivares. Patologia.

## DSD: uma nova realidade clínica

**Mayara Andrade Jones Santana, Brunna Sena Costa, Raphael Lobo Blanquet Ribeiro, Guilherme Andrade Meyer**

**RESUMO** | Atualmente, a estética tem grande importância no meio social e na autoestima das pessoas, aumentando a demanda de pacientes em busca de um tratamento odontológico que vise um sorriso agradável. Com o avanço das técnicas de reabilitação oral, foi desenvolvido o Digital Smile Design (DSD) que facilita o diagnóstico e a análise estética para determinar o tratamento adequado. Esse trabalho tem o intuito de apresentar, através de um painel, os benefícios do uso do DSD e demonstrar como ele auxilia no entendimento do paciente acerca do procedimento clínico. O planejamento digital do sorriso consiste na análise da simetria e proporções faciais e dentais, envolvendo a linha do sorriso, as unidades dentárias, o contorno gengival e outros fatores que contribuem para alcançar o melhor resultado estético. Ele é feito através de softwares digitais com o uso de fotografias e vídeos do sorriso, em diferentes ângulos e inclinações. O cirurgião dentista pode usar dessa ferramenta para apresentar ao paciente, de forma simples e interessante, a reabilitação estética indicada. Por meio dessa análise, o planejamento do caso é personalizado e o paciente pode opinar sobre os aspectos desejados. Além disso, o sistema possibilita a comparação do antes e depois, assegurando a satisfação do paciente. O planejamento digital do sorriso permite maior previsibilidade e precisão para procedimentos clínicos individualizados. Devido sua praticidade e fidelidade ao resultado desejado, o paciente compreende melhor e é motivado a aderir ao tratamento proposto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética dentária. Reabilitação. Planejamento.

## Equipamento de proteção individual no atendimento odontológico

**Caroline Melo Santos, Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões**

**RESUMO** | A prática laboral da Odontologia expõe constantemente a equipe profissional a riscos. Estes podem ser classificados como: físicos (radiação e temperatura), químicos (substâncias tóxicas), ergométricos (postura) e biológicos (agentes infecciosos). Visando propor medidas para reduzir, eliminar, prevenir e controlar estes riscos os profissionais devem lançar mão da biossegurança. O cirurgião-dentista (CD) e sua equipe estão expostos a agentes patógenos como hepatites simples, escabiose, micoses, conjuntivites, síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), meningite, gripe, mononucleose, rubéola, sarampo, tuberculose, sífilis, gonorreia, difteria, parotidite virótica (caxumba), entre outros, pelo contato com fluidos orgânicos e sanguíneos, pela dispersão de gotículas e aerossóis no ar o que promove as vias de transmissão destas doenças. Por estes motivos, o CD deve tomar medidas de precaução padrão como imunização; higiene das mãos; uso de EPI, processamento de esterilização dos instrumentais odontológico. Dentro do conjunto normativo de segurança, está o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) que promove uma barreira mecânica da contaminação direta com o paciente. O EPI de uso contínuo na prática odontológica são: gorro, óculos, máscara, luvas, jaleco, pijama cirúrgico e avental estéril (para procedimentos cirúrgicos), avental de plástico e luvas grossas (para limpeza de matérias). Conclui-se o uso de EPI é fundamental para uma prática segura na atividade odontológica. O objetivo do trabalho visa portanto demonstrar o EPI utilizado no atendimento ao paciente e sua importância estimulando para a segurança do profissional e do paciente, visando assim a redução de danos na prática odontológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipamento de Proteção Individual. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Esterelização.

## Exposição pulpar: zonas de risco

**Larissa Tima Souza Barbosa, Leonardo Muniz Carvalho Lima, Raissa Bahia Modesto, Illana de Miranda e Silva Ribeiro, Adriana de Oliveira Cerqueira**

**RESUMO** | Sem dúvidas a exposição pulpar durante o preparo da cavidade dentária representa uma insegurança de grande parte dos cirurgiões dentista e estudantes de odontologia. Diversas podem ser as consequências indesejáveis da exposição da câmara pulpar de forma acidental durante a realização do acesso e preparo de cavidades nos dentes. Dessa forma, o desejo de evitar os efeitos deletérios inerentes a uma exposição pulpar deve ser preponderante. Portanto, é de suma importância que os profissionais e estudantes de odontologia reforcem o conhecimento a respeito da anatomia da câmara pulpar, para que passem a ter uma visão tridimensional desta estrutura, de forma que o procedimento restaurador se torne o mais assegurado possível. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar o conceito das zonas de risco de exposição pulpar em molares, pré-molares e incisivos, assim como ressaltar a importância do conhecimento dessa informação, com o propósito de fornecer referências para um cuidado especial durante os procedimentos restauradores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Polpa dentária. Anatomia. Preparo da cavidade dentária.

## Gun em paciente imunocomprometido: relato de caso

**Rafael Andrade Baião Barreto, Gabriela Botelho Martins, Hayana Ramos Lima, Manoela Carrera, Juliana Borges de Lima Dantas, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado**

**RESUMO** | A Gengivite Ulcerativa Necrosante (GUN) é uma doença inflamatória da gengiva caracterizada por lesões sensíveis ao toque, áreas de necrose, ulceração e hemorragia. A patogênese da GUN ainda não foi completamente elucidada, entretanto, a teoria mais aceita se baseia na produção de organismos bacterianos complexos, os quais teriam sua atividade patogênica aumentada através de alterações no tecido conjuntivo subjacente. Os agentes etiológicos da GUN são bactérias anaeróbias, as fusobactérias e as espiroquetas, incluindo as dos gêneros *Borrelia* e *Treponema*. Os fatores predisponentes são o tabagismo, má higiene oral, nutrição deficiente, estresse psicológico, e a imunodepressão. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente imunocomprometido em decorrência da terapia antineoplásica, tendo a GUN como seqüela desta terapia. Paciente masculino, leucoderma, 44 anos de idade, com diagnóstico de câncer de testículo, foi encaminhado para a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACOM) das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), o qual foi submetido ao protocolo quimioterápico associado com Bleomicina, Etoposido e Cisplatina. No exame físico prévio da cavidade oral, o mesmo apresentava mucosa normocromada e hidratada, sem lesões evidentes. Após o 2º ciclo de quimioterapia, evoluiu com múltiplas lesões ulcerativas em margem gengival, associadas com dor e disfagia, além de alterações nas taxas sanguíneas. Foi realizada a profilaxia antifúngica associada com antibiótico de largo espectro (Tazocin), e as lesões regrediram de forma significativa após uma semana. Observou-se que a antibioticoterapia foi um importante agente terapêutico para a recuperação sistêmica do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** GUN. Quimioterapia. Imunodepressão.

## Laserterapia no tratamento da hipersensibilidade dentinaria

**Paula de Senna Pereira Bandeira, Lorena Marcelino, Mônica Barbosa, Maria Olímpia Boas dos Santos, Katricia Dayane Teles Cardoso**

**RESUMO** | A hipersensibilidade dentinária (HD) é decorrente da exposição de dentina a estímulos externos, especificamente da exposição de terminações nervosas através de seus túbulos. Formas de tratamento da HD encontram-se vastamente documentadas na literatura, entretanto a terapia laser de baixa intensidade, ou laserterapia, destaca-se por suas ações analgésica, anti-inflamatória e biomoduladora (reparadora) e vem sendo considerada como de elevado percentual de sucesso e de ação duradoura. A sua atuação se dá em duas vertentes: ação imediata e ação tardia. A primeira refere-se à redução na intensidade da dor, em curto prazo após sua aplicação, e a ação tardia é devida ao aumento de atividade metabólica dos odontoblastos, que promovem o selamento dos canalículos através da formação de dentina terciária, reduzindo o estímulo às terminações nervosas. Este trabalho tem por objetivo expor sobre o mecanismo de ação e método de aplicação da laserterapia no tratamento da HD. Exemplos de situações de exposição dentinária são as lesões cervicais não cariosas, os preparos cavitários e a predisposição anatômica devida à deficiência na junção cimento-esmalte. Em termos de estímulos à hiperalgesia nas referidas situações, são elencados estímulos como o mecânico da escovação, o térmico do frio e a desidratação por jatos de ar, entre outros. Para uma maior probabilidade de sucesso desse tratamento, é imprescindível a identificação dos sítios, após o estabelecimento de um correto diagnóstico sobre a etiologia da hipersensibilidade e vitalidade pulpar, e uma técnica e parâmetros adequados de irradiação com laser.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sensibilidade da dentina. Terapia a laser. Hiperalgesia.

## Necessidade de tratamento ortodôntico em paciente com síndrome de down

**Wellington dos Santos Junior, Arthur Cavalcante Pinheiro, Gabriel Santos, Ícaro Rodrigues Brito, Evla Gabriela Sousa Ramos, Flavia Carolina Gonçalves de Azevedo**

**RESUMO** | A síndrome de Down é a anomalia cromossômica mais recorrente da espécie humana (1:600 em nascidos vivos). Ocorre frequentemente pela trissomia do cromossomo 21 e possui íntima correlação à idade materna avançada. Seus portadores denotam manifestações gerais e bucais características, como: epicanto, nariz em sela, mordida aberta anterior, atresia de palato, mordida cruzada posterior e anterior, pseudomacroglossia, apinhamentos e giroversões, anodontias, agenesias e microdontias são algumas das manifestações mais comuns deste paciente. Desta forma, objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da ortodontia na redução das características oclusais que colaboram para correção das limitações do paciente, desde a educação da saúde bucal, até o completo tratamento ortodôntico. A metodologia utilizada será através de estudos em artigos científicos, revistas e base de dados do PubMed e Scielo. Quanto ao meio de apresentação, será através de painel, visando buscar uma melhor compreensão do público acerca dos esclarecimentos pertinentes ao referido tema supracitado. Essa revisão de literatura ressalta a importância do atendimento a pacientes com síndrome de down, bem como, a necessidade ou não do tratamento ortodôntico

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Down. Má oclusão. Tratamento ortodôntico.

## O uso de antibióticos na odontologia

**Bianca Paixão Falcão, Nara Nunes Fonseca, Pedro Henrique Gama Fróes,  
Maria Cecilia Fonseca Azoubel**

**RESUMO** | A microbiota oral é composta de uma grande variedade de micro-organismos que se encontram em homeostasia com o hospedeiro; porém, frente a uma situação de desequilíbrio dessa microbiota, ou por introdução de algum patógeno externo, estabelece-se um quadro de infecção bacteriana de composição bastante heterogênea. Os antibióticos são substâncias químicas que tem a capacidade de impedir o crescimento ou destruir microorganismos patogênicos. O uso dessas substâncias antimicrobianas na Odontologia é considerado de grande valor como terapia auxiliar ao tratamento odontológico, tendo como indicações: o tratamento de infecções pré-estabelecidas quanto para prevenir o seu aparecimento, através de protocolos de antibioticoprofilaxia. Entretanto, para os profissionais desta área ainda há muita dificuldade na correta prescrição, favorecendo o aparecimento de patógenos cada vez mais resistentes às infecções odontológicas, e contribuindo para que essa resistência bacteriana seja considerada hoje como um problema de saúde pública. Esse trabalho, que será apresentado em forma de painel, tem como objetivo discutir o uso dos antibióticos empregados na Odontologia, visando uma melhora da conduta clínica de prescrição medicamentosa e enfatizando a importância do conhecimento sobre a seletividade e eficácia de cada classe antibiótica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Antibióticos. Antibioticoprofilaxia.

## O uso do escaner intra-oral na odontologia

**Yuri Silva Costa Santos, Ava Fair, Marcio Giampa Ticianeli**

**RESUMO** | Um dos procedimentos mais comuns na odontologia reabilitadora estética é a moldagem dos pacientes para, posteriormente, se obter os modelos de gesso dos arcos dentários dos mesmos. Durante anos essa moldagem vem sendo realizada com o uso de materiais elásticos e anelásticos, sendo considerado um procedimento desagradável e muitas vezes doloroso. Atualmente, o escaneamento intra-oral vem substituindo esta etapa do tratamento odontológico, trazendo conforto aos pacientes (não é utilizado moldeira nem material de moldagem), rapidez e maior precisão ao procedimento, evitando infecções cruzadas por desinfecção inadequada. Este trabalho tem como objetivo elucidar a comunidade acadêmica o uso e as vantagens do escaneamento intra-oral na odontologia, que possibilita uma maior qualidade na reprodução das estruturas, permitindo uma análise em 360° e um planejamento de uma forma mais rápida e precisa, porém, requer um alto investimento para adquirir o equipamento. Pode-se concluir que o escaneamento intra-oral vai, aos poucos, substituir a moldagem tradicional, sendo uma técnica rápida, fácil e precisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Work flow. Prótese. Estética.

## Paralisia facial decorrente de técnicas anestésicas

**Jessica Santos Silva, Guilherme Alves Aguiar, Karolinnia Zaysk Santiago da Silva Santos, Railan dos Santos Mota, Marcus Vinicius Rocha Silva Leal, Heloísa Laís Rosario Santos**

**RESUMO** | A paralisia facial (PF) é uma consequência que incomoda paciente e cirurgiões-dentistas envolvidos, levando, muitas vezes, a exames desnecessários, caros e até mesmo a tratamentos desnecessários. A Paralisia Facial pode ocorrer por diferentes motivos, como traumatismo, compressão, processos infecciosos ou inflamatórios, distúrbios metabólicos e iatrogênicas. Objetivou-se com este trabalho revisar na literatura o acometimento de paralisia facial decorrente de técnica anestésicas. A fundamentação teórica foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores: Paralisia Facial, Má realização de técnicas anestésicas, latrogenia, isolados e entrelaçados entre si utilizando o operador booleano “e”. Paralisia Facial é uma neuropatia facial ocasionada por complicações ou lesão a um nervo facial, causada principalmente por má realização da técnica anestésica. As manifestações podem ser uni ou bilaterais, entre estas manifestações podem ocorrer alterações na simetria facial, fechamento ocular incompleto, dificuldade de deglutição, articulação de certos fonemas. A PF pode ser classificada do primeiro ao quinto grau, de acordo com a injúria e possuem implicações importantes no prognóstico de regeneração funcional. O tratamento para paralisia facial varia de acordo com sua causa e com seu grau. A paralisia ocorre dentro de minutos após a injeção do anestésico local, podendo ter um período de recuperação de 3 horas ou mais. Faz-se necessário possuir embasamento científico e prática clínica por parte do Cirurgião-Dentista além de realizar um minucioso planejamento pré-cirúrgico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Iatrogenia. Nervos cranianos. Odontologia.

## Harmonização facial no cenário da odontologia

Ellen Silva dos Santos

**RESUMO** | A busca incessante pelos altos padrões de beleza tem proporcionado uma supervalorização da aparência de cada indivíduo dentro da sociedade. Dentre as expressões faciais existentes, o sorriso é a mais notável no ser humano, e por isso há o desejo em obter harmonia, com função, saúde e estética dentária. As características determinadoras de um sorriso harmônico são: cor, forma e tamanho dos dentes; saúde e integridade da gengiva, além de estética, função e selamento labial. Para que se consiga obter a harmonia facial, deve-se entender primeiramente a necessidade do paciente, e, assim, iniciar o tratamento. A odontologia devolve além do bem-estar e função do beneficiado, a harmonia do sorriso com a face. Atualmente, têm-se lançado mão de técnicas inovadoras como a Toxina Botulínica, com a finalidade de harmonização e também no tratamento da dor nas DTM's, por exemplo. O objetivo do presente trabalho é apresentar as novas possibilidades que a Odontologia tem proporcionado visando a harmonização facial em um amplo conceito da estética.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética. Sorriso. Toxinas botulínicas.

## Histiocitose de células de langerhans sem repercussão na cavidade oral - relato de caso clínico

**Gabriel Cardim de Oliveira, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Sílvia Regina de Almeida Reis**

**RESUMO** | A histiocitose das células de Langerhans faz parte de um grupo de doenças que até pouco tempo denominava-se de Histiocitose X. Esta síndrome possui sua etiologia desconhecida e apresenta predileção pelo sexo masculino e por crianças. O presente relato de caso descreve as características clínicas e imaginológicas de uma paciente portadora de Histiocitose de Células de Langerhans polioestótica. Paciente, 31 anos, gênero feminino, leucoderma, apresentava queixa de dor em membros inferiores há mais de dez anos. Ao procurar o médico, este solicitou exames imaginológicos os quais apresentaram rarefação óssea no fêmur e íliaco. Foi realizada biópsia incisional da lesão a qual revelou fragmento de tecido ósseo bem diferenciado e sem alterações histológicas significativas nas regiões cortical e medular. Em algumas áreas, entretanto, havia depósitos de células histiocitárias com citoplasmas eosinofílicos ou espumosos, que exibiam dobras ocasionais da membrana nuclear. Células gigantes multinucleadas e frequentes células linfoplasmocitárias entremeadas por grupos de polimorfocitárias foram vistos adicionalmente. O diagnóstico histopatológico final foi Histiocitose de Células de Langerhans. Embora a condição tenha se apresentado na forma polioestótica, este caso ilustra ausência de correlação com lesões bucais que quase sempre acompanham o quadro clínico desta doença e muitas vezes representam o primeiro sinal clínico desta afecção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Histiocitose x. Granuloma. Células de langerhans.

## Reabilitação com prótese obturadora: relato de caso

**Amanda Brandão Soares, Blanca Liliana Torres León, Andrea Fabiana de Lira**

**RESUMO** | Os defeitos maxilares podem ser criados em decorrência de tratamentos cirúrgicos para neoplasias benignas ou malignas. A reabilitação com prótese obturadora é uma opção complementar ou associada de tratamentos em casos em que os procedimentos cirúrgicos são contraindicados ou limitados. O tamanho e a localização do defeito influenciam no grau de dificuldade da reabilitação. A alternativa para esses casos é a utilização de um obturador palatino, que consiste em uma prótese parcial removível que substitui a área removida do tumor, tendo como função obliterar a comunicação bucosinusal, possibilitando que as funções orais prejudicadas sejam restabelecidas, além de dar suporte à face, permitindo que seu contorno volte à normalidade. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de reabilitação de arco maxilar por meio de prótese obturadora. Todos os procedimentos clínicos relacionados à construção da prótese foram feitos baseando-se na literatura de forma a tornar o tratamento o mais reabilitador, resultando numa melhora significativa da saúde do paciente. Conclui-se com esse trabalho que a prótese obturadora é capaz de realizar o vedamento da comunicação bucosinusal, resultando em melhorias na qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias bucais. Obturadores palatinos. Reabilitação bucal.

## Reabilitação protética otimizada manipulação de tecidos periodontais

**Lorena Santos Araújo, Luana Santos de Moura, Carolina Caires, Jorge Moreira Pinto Filho, Cecília Safira Vieira Andrade**

**RESUMO** | A perda de elementos dentários pode dar origem a defeitos ósseos e gengivais, e quando localizados na região anterior da maxila são responsáveis por graves problemas estéticos. A reabilitação, nesses casos, deve promover não só a recuperação dos elementos dentários como também das estruturas de suporte aliando função e estética. Uma adequada manipulação dos tecidos moles, além de um apurado trabalho protético tornam-se essencial em áreas estéticas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico da paciente M.D, sexo feminino, 67 anos que compareceu ao consultório relatando insatisfação estética relacionada as unidades anterossuperiores. Ao exame clínico e radiográfico foi observado: Ausências dentárias, coroas desadaptadas e infiltradas, reabsorção radicular externa e perda óssea associada a unidade 21, implante agulhado correspondente a unidade 11 e desarmonia do sorriso ocasionada pela presença de black space e dentes com coloração e forma indesejável. O tratamento reabilitador proposto abordou exodontiada unidade 21, explantação do implante agulhado, seguido de enxertia de tecido conjuntivo imediata para ganho de volume e espessura. As unidades anterossuperiores foram reabilitadas com prótese fixa. Os dentes posteriores superiores e inferiores reabilitados com coroas unitárias metal free, as unidades anteroinferiores reanatomizadas com facetas laminadas e as unidades ausentes reabilitadas com próteses implantossuportadas. Tais procedimentos buscaram conferir ganhos biológicos, produzidos pela soma de resultados positivos obtidos em estética e função.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantação dentária. Laminados. Periodontia.

## Reanatomização com resina composta de incisivo lateral superior conóide

**Vanessa Nogueira Vaz Lordêllo, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões, Carla Figueiredo Brandão**

**RESUMO** | A reanatomização de dentes com anomalias é um dos recursos mais utilizados, quando se busca uma harmonização orofacial, graças aos avanços dos materiais restauradores como resina composta e os sistemas adesivos, permitindo excelentes resultados estéticos e funcionais, com procedimentos simples e conservadores. O incisivo lateral conóide é uma alteração de desenvolvimento relacionada com o tamanho e forma do dente, classificada como microdontia isolada. Nesse sentido, o trabalho objetiva relatar o caso clínico de paciente com incisivo lateral superior com morfologia conóide. Após todos os exames necessários para o diagnóstico e plano de tratamento, foi realizada abordagem restauradora com resina composta para uma remodelação estética. Inicialmente optou-se pela confecção de um guia palatino em silicóna, após enceramento diagnóstico em modelo de gesso, assegurando uma reanatomização com resina composta. Pode-se concluir que o emprego de restaurações com resinas compostas é uma opção acessível e conservadora, trazendo de volta ao paciente uma estética e uma harmonia facial, além de melhorar a qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética dentária. Resinas compostas. Dentição permanentes.

## Reanatomização de incisivo central inferior conóide

**Luana Vitoria dos Santos Caldas, Jaily Leite Campos, Vivian Moreira, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões, Carla Figueiredo Brandão**

**RESUMO** | Na Odontologia atual, a solução de problemas estéticos torna-se um desafio diário, haja visto a exigência dos pacientes. A presença de diastemas e alterações de desenvolvimento em dentes anteriores é considerada um problema estético recorrente, o qual interfere negativamente na harmonia do sorriso. Dentre as alterações de desenvolvimento mais comuns, está a de tamanho e forma, mais especificamente o dente conóide. Esta condição quando ocorre no arco inferior, torna-se ainda mais raro. Como solução estética mais acessível e com resultado satisfatório e rápido, o profissional pode optar pelo uso de resinas compostas diretas. O avanço na qualidade dos sistemas adesivos e das resinas compostas permitiu que alterações estéticas fossem corrigidas, pela técnica direta, com grande eficiência e otimização no tempo de trabalho, quando comparado a outras técnicas. O presente trabalho objetiva relatar caso clínico de paciente que apresentava incisivo central inferior conóide e após exames e plano de tratamento, foi realizada a reanatomização com uso de resina composta pela técnica direta, estabelecendo ponto de contato entre os dentes vizinhos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reanatomização. Dente conoide. Incisivo central.

## Substituição de prótese ocular pré fabricada por prótese personalizada

**Nara Kelly Oliveira Siqueira, Rafael de Carvalho Pinto, Carlos Milton de Carvalho Neto, Guilherme Andrade Meyer, Samilly Souza, Andrea Fabiana de Lira**

**RESUMO** | A íris artificial é a estrutura da prótese correspondente pela sua naturalidade e estética. As técnicas aprimoradas e a difusão dos conhecimentos inerentes a esses procedimentos e sua longevidade, são uma busca constante, justificadas pelo aumento dos defeitos craniofaciais ou resultados de cirurgias de remoção de tumores. A cor das próteses faciais correspondentes à íris e a esclera, desafiam os reabilitadores. As superioridades destas próteses confeccionadas no serviço são devido a individualização a partir da moldagem com alginato da cavidade do paciente, seguido da obtenção do modelo e do enceramento desta cavidade. A cera é testada e ajustada para que o tamanho e o volume sejam coincidentes com o olho natural, permitindo a movimentação dos músculos da região. Após esta fase, a escolha da íris é realizada e posicionada no modelo de cera como referência para a acrilização e finalização da prótese ocular. No presente trabalho será descrito um caso clínico de confecção de prótese ocular em olho esquerdo cuja técnica de obtenção da íris selecionada foi a de pintura manual, valendo destacar neste caso a confecção de uma prótese ocular personalizada em substituição à uma prótese préfabricada, desadaptada, que causava vermelhidão e empachamento lacrimal em virtude da desadaptação. Deste relato é possível perceber a superioridade da habilidade na confecção deste tipo de prótese realizada por cirurgiões dentistas no serviço de pbmf da FOUFBA, em caráter assistencial, buscando uma técnica de pintura que apresentou maior estabilidade da cor, além do fornecimento de uma prótese mais adaptada e satisfatória esteticamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cor de olho. Olho artificial. Prótese maxilofacial.

## Técnica semidireta como opção restauradora estética em dentes posteriores

Samile Andrade Barreto Reis, Lucas Silva Andrade, Jennifer Delgado, Nara Nunes Fonseca, Thaiane Aguiar, Maria Isabel César Garcia

**RESUMO** | Ao analisar fatores sociais, culturais e psicológicos, percebe-se que a exigência em busca da estética tem se tornado um fator de grande relevância na sociedade. A Odontologia Restauradora tem buscando acompanhar essa tendência, disponibilizando e aprimorando materiais restauradores que simulem a aparência do dente natural e possibilitem a realização de preparos minimamente invasivos. Dentre estes materiais, as resinas compostas têm sido amplamente utilizadas em restaurações adesivas diretas e, atualmente, cada vez mais se discute o seu uso em amplas cavidades para dentes posteriores através da técnica semiindireta. Os princípios para a confecção de restaurações dentárias semidiretas são basicamente os mesmos para as indiretas, entretanto, a primeira pode ser confeccionada no consultório pelo cirurgião-dentista e cimentada na mesma sessão. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura na base de dados de artigos científicos, revistas odontológicas, periódicos e livros a base de dados LILACS, Scielo, Bireme e Pubmed, explorando aspectos das restaurações diretas e semiindiretas em dentes posteriores. Assim, o presente trabalho visa demonstrar uma sequência de confecção de restaurações diretas e semiindiretas em resina composta para dentes posteriores, suas indicações, limitações, materiais empregados, cuidados durante a escultura dental, e a sequência clínica de confecção, formas de polimerização adicional até a cimentação da peça protética em resina composta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética dentária. Restauração dentária permanente. Resinas compostas.

## Tratamento conservador das fraturas mandibulares com parafusos IMF

Mirella Santana Santos, Catharina Rodrigues Alves Gonçalves, Thainá Andrade Ramos, Mariana Borges de Araujo Meireles, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho

**RESUMO** | A mandíbula é o único osso móvel da face e participa com bastante afinco das principais funções do sistema estomatognático, como a mastigação, fonação e deglutição. Além da participação da oclusão dentária, a mandíbula ainda determina boa parte de manutenção da estética do terço inferior do esqueleto facial. Devido a sua projeção na face, tal osso é frequentemente atingido por traumas podendo resultar em fraturas, principalmente em acidentes de trânsito, agressões, quedas, ou acidentes esportivos. Do ponto de vista de classificação das fraturas mandibulares, elas podem ser de: ângulo, corpo, sínfise, parassínfise e côndilo mandibular. As fraturas mandibulares podem levar não só a alterações anatômicas e estéticas na face bem como alterar funções básicas como mastigação, fonação e deglutição. Existem situações clínicas em que o tratamento conservador de fraturas de mandíbula são efetivos e eficazes, além de proporcionarem a cicatrização dos fragmentos ósseos através de redução e estabilização. Sendo assim, o tratamento conservador das fraturas mandibulares tem como principais vantagens o menor tempo de internação, possibilidade de realização do procedimento a nível ambulatorial sob anestesia local, ausência de cicatriz e menor custo para o paciente. O presente trabalho, tem como objetivo apresentar um caso clínico de fratura mandibular que ocorreu no carnaval de Salvador no ano de 2018, onde foi eleito o tratamento conservador com parafusos IMF, buscando a estabilização do osso fraturado com objetivo de minimizar a morbidade para o paciente. Para isso, é necessário basear-se nos princípios que regem a traumatologia: redução, contenção, imobilização e controle da infecção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fraturas mandibulares. Tratamento conservador. Côndilo mandibular.

## Uso do tipo de toxina botulínica como coadjuvante no tratamento do bruxismo

**Bárbara Borges Mello, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira, Mônica Barbosa**

**RESUMO** | O desgaste dentário é um processo fisiológico, com diversos fatores, sendo o bruxismo o mais frequente. O bruxismo é uma desordem de etiologia multifatorial, que varia sua intensidade em cada indivíduo e não possui tratamento específico. A toxina botulínica é uma proteína catalisadora derivada do *Clostridium Botulinum* que age na diminuição das concentrações de acetilcolina, e oferece assim, ao cirurgião dentista sua utilização nos músculos da mastigação para controlar os sintomas do bruxismo. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura baseada nas publicações sobre o tema. Foram selecionados estudos acerca do Uso da toxina botulínica tipo A no tratamento do bruxismo, publicados entre 2006 e 2018. As bases de dados empregadas para o rastreamento dos artigos foram Bireme, Capes, PubMed e SciELO, utilizando-se na busca a combinação das palavras “Bruxism” e “Botulinum Toxin”. Foram selecionados artigos cujo objetivo era evidenciar o uso da toxina botulínica no tratamento eficaz do bruxismo. Dos estudos selecionados, obtivemos revisões de literatura, relatos de caso e análises sistemáticas. A aplicação da toxina pode diminuir o nível de dor, frequência dos eventos do bruxismo, aliviar o apertamento e rangido dental, para satisfazer os pacientes já que muitos tem sua qualidade de vida afetada pela desordem. Seu uso deve ser associado com outro método de tratamento, já que o efeito da toxina botulínica é limitado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bruxism. Botulinum toxins. Treatment.

## Utilização de dentes naturais como prótese fixa implantossuportada

**Thainá Andrade Ramos, Catharina Rodrigues Alves Gonçalves, Mariana Borges de Araujo Meireles, Mirella Santana Santos, Alexandre Andrade Moreira**

**RESUMO** | Mesmo com os avanços científico e tecnológico na Odontologia, algumas situações clínicas ainda resultam na inviabilidade da permanência do elemento dentário na cavidade oral. A perda dentária pode ocorrer em todas as faixas etárias, sendo que a utilização de implantes na reabilitação em área estética anterior maxilar com prótese fixa sobre implante tem se tornado uma modalidade de tratamento previsível e de sucesso. A utilização da coroa dentária do próprio paciente é uma forma de proporcionar uma melhor estética e aceitação quando a unidade dentária perdida encontra-se disponível e íntegra, em adequadas condições de uso, contribuindo também para a condição psicológica, por apresentar-se como excelente alternativa para preservar a forma e a cor dos dentes do paciente, devolvendo harmonia ao sorriso e menor comprometimento fonético. Além de manter o volume e o perfil dos contornos do tecido mole, a coroa do dente natural se aproxima ao máximo da estética procurada, uma vez que a prótese busca imitar o próprio dente. O uso de dentes naturais como prótese fixa sobre implante ainda possui a vantagem do baixo custo, tornando-se uma excelente opção para as situações em que não há tempo hábil para o envio ao laboratório confeccionar uma prótese imediata convencional, pois exige algumas consultas de retorno do paciente ao consultório odontológico para ajustes e/ou reembasamento, o que pode resultar em descontinuidade do uso da mesma. Sendo assim, o objetivo do trabalho é relatar uma técnica de execução de reconstrução protética sobre implante, utilizando o próprio dente do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes dentários. Prótese dentária. Implante dentário com carga imediata.

## A influência do substrato nas coroas cerâmicas

**Stephanie Barreto Sampaio Santos, Júlia Pereira Landmann, Gilson Santos Miguel, Gabriel Santos, Vanessa Caroline Silva Lago, Alexandre Andrade Moreira**

**RESUMO** | Para que uma prótese fixa se apresente de forma satisfatória, no que diz respeito a estética e quanto a sua função, vai depender de vários componentes para que o sucesso seja alcançado. São eles: forma, textura, cuidado com os tecidos circunvizinhos, perfil de emergência, percepção espacial, técnica de aplicação da cerâmica, cimentos e o substrato. A integração de todos esses fatores fornece um efeito de forma e textura mais semelhantes aos dentes naturais. Os elementos estéticos, encontradas nas coroas totais, são primordiais para se alcançar resultados satisfatórios, seu principal componente é a escolha da cor. Essa vai depender, principalmente, da translucidez utilizada no material restaurador e do substrato que se encontra abaixo da restauração. Dessa forma, o substrato vai influenciar na seleção do material restaurador, pois o material deverá seguir as mesmas características do substrato em relação a opacidade. Nesse contexto, o trabalho visa compreender a correlação que existe entre os substratos, os materiais restauradores e a influência desse conjunto nas propriedades óticas e estéticas das coroas cerâmicas através de artigos relacionados ao tema, com base na literatura atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese parcial fixa. Restauração estética. Porcelana.

## Análise da estabilidade cromática de cor marrom em íris protéticas

Bianca da Silveira Dórea, Emilena Maria Castor Xisto Lima,  
Andrea Fabiana de Lira

**RESUMO** | A prótese ocular é de fundamental importância na reabilitação social e psicológica de indivíduos que perderam o globo e, conseqüentemente, da sua reinserção na sociedade, pois a íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua naturalidade e estética. Para obtenção da cor da íris, as técnicas mais utilizadas são pintura e impressão fotográfica, mas ambas, ainda apresentam vida útil e metodologias questionáveis. O objetivo deste trabalho será avaliar a estabilidade visual da cor marrom comparando as técnicas de confecção de íris em que será aplicado o método de envelhecimento acelerado, por secagem com luz infravermelha e através de termocicladora, simulando dois anos de imersão em água. Serão utilizados 40 discos com resina acrílica termopolimerizável nº 1 da ClássicoR para confecção das íris. As amostras serão divididas em G1: 20 corpos de prova para pintura manual à base de tinta acrílica e G2: 20 amostras no método fotográfico, digitalizado em programa Adobe Photoshop 7.0 e impressão em papel fotográfico, os dois grupos terão selagem final com cianoacrilato e polímero. Cada grupo de amostra será submetido a leitura, com auxílio de escala visual analógica para comparação da estabilidade da cor, antes e após o envelhecimento por secagem com luz infravermelha (com duração de 720 horas) e por termociclagem (20.000 ciclos), simulando o período de dois anos de uso da prótese. Após submissão desses tratamentos nas amostras e análise estatística dos resultados, é esperada a estabilidade de cor marrom em ambas técnicas, independente do tipo de envelhecimento e do tempo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese ocular. Íris. Prótese maxilofacial.

## Dentifrícios: tipos, ações e indicações

**Raissa Bahia Modesto, Viviane Maia Barreto de Oliveira,  
Larissa Tima Souza Barbosa**

**RESUMO** | Dentifrício é um composto formado por diversas substâncias que utilizado em associação com a escova dental, tem por finalidade limpar ou remover depósitos exógenos aderidos aos dentes e promover a melhoria do hálito bucal. Este composto atua na preservação dos dentes por tornar as unidades dentárias mais resistentes aos ataques bacterianos. Os dentifrícios são basicamente compostos por um abrasivo sólido, umectantes, água, ligantes, detergentes, flavorizantes e conservantes. Os abrasivos atuam na remoção de manchas nas superfícies dentárias. Os umectantes melhoram o aspecto e a consistência da pasta dental. Os ligantes impedem a separação dos compostos líquidos e sólidos e mantêm a viscosidade do produto. Os detergentes reduzem a tensão superficial e permite a penetração em fissuras. Os flavorizantes são responsáveis pela refrescância. Os conservantes evitam a contaminação do produto por bactérias e fungos. Os dentifrícios antiplaca apresentam substâncias antibacterianas, sua eficiência depende da sua concentração de tempo de ação. Os fluoretados atuam diretamente no controle da placa dental. O fluoreto é capaz de compensar as limitações mecânicas da escovação e interferir no desenvolvimento de lesões de cárie. Diversos são os tipos de dentifrícios disponíveis no mercado e variadas as indicações. Este trabalho tem como objetivo abordar os principais dentifrícios disponíveis no mercado e suas indicações. No entanto, para que o cirurgião dentista incorpore o uso de um dentifrício específico como coadjuvante no tratamento dos principais problemas que acometem a saúde bucal, faz-se necessário um conhecimento prévio e adequado da composição dos dentifrícios e suas principais indicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dentifrícios. Composição. Indicação.

## Laminados e.max minimamente invasivos: relato de caso clínico

Leilane dos Anjos de Carvalho, Nara Santos Araujo

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A busca pela harmonia do sorriso tem aumentado o nível de expectativa e exigência dos pacientes. Neste contexto, os laminados cerâmicos cimentados sobre dentes preparados de forma minimamente invasiva vêm se destacando por possibilitarem resultados esteticamente diferenciados. **OBJETIVO:** O propósito deste trabalho é relatar um caso de reabilitação através de laminados em dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar) no seguimento anterosuperior (unidades 13 à 23). **DESCRIÇÃO DO CASO:** O protocolo clínico adotado baseou-se no conceito de planejamento reverso a partir de um ensaio clínico intra-oral, no qual todas as alterações propostas são analisadas pelo paciente antes de qualquer procedimento restaurador. Após a aprovação pelo paciente, realizam-se preparos dentários minimamente invasivos com o auxílio de guias de silicone para orientação e a moldagem pela técnica de dupla mistura com afastamento gengival realizado com o auxílio de fios afastadores. Em sequência, procede-se com a confecção e instalação dos laminados. **CONCLUSÃO:** Observa-se na prática clínica que os laminados cerâmicos promovem excelentes resultados estéticos, contudo o conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores, associado à qualidade do trabalho protético são essenciais para o planejamento e execução de restaurações estéticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Facetas dentárias. Cerâmica. Estética.

## Materiais resilientes ou reembasadores na odontologia

**Nathane Lima Modesto Pereira, Jéssica Joane Silva Lopes,  
Andrea Fabiana de Lira, Blanca Liliana Torres León**

**RESUMO** | Os materiais resilientes são utilizados na odontologia em bases de próteses dentárias como condicionadores de tecidos principalmente após cirurgias pré-protéticas, com o propósito de diminuir os impactos da força mastigatória sobre a mucosa de revestimento, proporcionando maior conforto aos pacientes e menos cargas mastigatórias. São utilizados temporariamente ou em caráter semipermanente. Esses materiais são divididos em materiais à base de elastômeros de silicone ou de resina acrílica e se diferenciam de acordo com o tipo de processamento e composição química. Apresentam limitações que podem interferir no seu uso clínico. Ambos materiais possuem benefícios, no entanto, a sua longevidade não propicia tratamentos permanentes devido a perda de resiliência com o uso. Desse modo, conclui-se que os materiais resilientes são importantes no tratamento de pacientes reabilitados proteticamente, principalmente no pós cirurgico, e quando indicados e utilizados adequadamente, são materiais de grande valia clínica. Nesse contexto, este trabalho visa realizar uma revisão de literatura descrevendo esses materiais, juntamente com as suas propriedades, indicações, vantagens e limitações descritas na literatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reembasadores de prótese dentária. Elastômeros de silicone. Resinas acrílicas.

## Métodos de higienização das próteses removíveis

**Caroline Felisberto Ribeiro, Andrea Fabiana de Lira, Blanca Liliana Torres León**

**RESUMO** | Para que todo tratamento na reabilitação oral, seja bem sucedido faz-se necessário que os pacientes sejam orientados a manter adequada higiene bucal e de suas próteses. Após a instalação das mesmas, deve-se realizar o acompanhamento periódico para a orientação dos usuários sobre a limpeza e o uso. Para uma higienização efetiva da prótese há, no mercado atual, vários mecanismos e meios para a remoção de manchas, biofilme e cálculo. Dentre os meios para desinfecção estão os mecânicos (escovas, microondas e ultrassom) e químicos (peróxidos alcalinos, hipocloritos alcalinos, ácidos, desinfetantes e enzimas). As escovas, Estudos apontam que apenas as escovas não garantem a remoção completa de placa bacteriana, e o uso de escovas duras podem desgastar a superfície da resina, deixando-a mais porosa, com maior facilidade de acúmulo de placa e de desenvolvimento de estomatite herpética no paciente. A clorexidina é a substância mais comum para desinfecção de próteses, mas quando colocada diretamente e com frequência sobre o aparelho pode causar descoloração da resina. As enzimas agem quebrando a parede celular da *Candida albicans* e causam menos danos à resina e ao metal da prótese. Diante do que foi apresentado, pode-se concluir a importância de apresentar um correto protocolo de higienização das próteses removíveis, que permita orientar ao alunos e profissionais quanto a escolha dos métodos de higienização, para desta maneira ser orientado adequadamente para os pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Higiene oral. Prótese dentária. Escovação dentária.

## O uso do sistema CAD/CAM na confecção de próteses fixas

**Luciana Borges, Vivian Moreira, Mariana de Almeida Basílio,  
Alexandre Andrade Moreira, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti**

**RESUMO** | O sistema CAD/CAM, derivado do inglês “Computer Aided Design – Computer Aided Manufacturing”, significando Desenho Auxiliado por Computador/Usinagem Auxiliada por Computador, representou um avanço rápido da tecnologia na área da saúde, que trouxe consigo uma grande evolução para a Odontologia. Esse sistema possui como objetivo principal a otimização da produção de estruturas protéticas, sendo utilizado em restaurações de prótese fixa, como coroas, pontes, restaurações parciais e facetas. Uma das grandes vantagens de trabalhar com esse sistema é a possibilidade da utilização de materiais cerâmicos com alta resistência, como a zircônia. Essa tecnologia se baseia no desenho de estrutura protética em um computador (CAD), seguido da confecção da estrutura protética em máquina de fresagem (CAM). Na Odontologia, há CADS específicos para atender as necessidades dos cirurgiões dentistas. Para a confecção de próteses fixas, as imagens digitalizadas nos sistemas, serão obtidas através de um “scanner”, o computador irá converter as informações digitalizadas reproduzindo com fidelidade os contornos do preparo dentário na tela do computador, sendo possível trabalhar sobre esse preparo, para estabelecer espessura e detalhes da infraestrutura protética. A proposta da utilização do CAD/CAM é agilizar o processo, assegurar espessuras mínimas e garantir precisão e qualidade de trabalho. A utilização do sistema CAD/CAM vem se tornando cada vez mais importante para cirurgiões dentistas na busca de uma boa qualidade em reabilitação oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** CAD/CAM. Prótese fixa. Sistema.

## Técnica da microabrasão como tratamento do esmalte dentário fluorótico

**Gracielle Mendonça Rangel, Laize Emanuelle da Silva Alves, Caio de Souza Lima, Cíntia de Vasconcellos Machado**

**RESUMO** | Atualmente, o número de crianças atingidas pela doença cárie vem diminuindo, enquanto cresce o número de crianças com fluorose, que é o sinal clínico de uma intoxicação crônica pelos fluoretos. É resultado da ingestão excessiva de flúor durante o desenvolvimento dos dentes, a qual se manifesta por mudanças visíveis na opacidade do esmalte, ocorrendo principalmente por ingestão excessiva de dentifrício fluoretado em tenra idade. A técnica da microabrasão pode estar indicada para o tratamento das manchas no esmalte causadas pela fluorose. É uma técnica de baixo custo, simples e efetiva, onde estão associados um agente erosivo e um abrasivo. Para tal, podem ser empregados os produtos industrializados encontrados no mercado, ou mesmo a associação da pedra pomes (agente abrasivo) com o ácido fosfórico a 37% (agente erosivo), os quais têm se mostrados bastante efetivos para amenizar ou até remover as opacidades presentes no esmalte fluorótico. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o tema, como os diferentes produtos que podem ser utilizados, protocolo da microabrasão, efetividade e efeitos adversos da técnica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fluorose dentária. Microabrasão do esmalte. Estética.

## Tratamentos indicados para amelogenese imperfeita

**Andresa Santos Silva, Ceres Mendonça Fontes**

**RESUMO** | A amelogenese imperfeita (AI) é uma anomalia do esmalte dentário. De caráter hereditário, sofre mudanças na estrutura física e nos aspectos clínicos afetando tanto a dentição decídua quanto a permanente. A AI é classificada em quatro gêneros de acordo com o tipo de defeito do esmalte e com o nível em que essa diferença se apresenta. São eles: tipo 1 ou hipoplásico, tipo 2 ou hipomaturado, tipo 3 ou hipocalcificado e o tipo 4 ou hipoplásicohipomatológico. Clinicamente, pacientes com AI apresentam o esmalte com irregularidades, sensibilidade dentária e estética desfavorável, podendo apresentar como outras características a mordida aberta anterior, diminuição da dimensão vertical, tendência à dificuldade de erupção dos dentes permanentes, acúmulo de placa bacteriana e susceptibilidade à cárie e à inflamação gengival. O tratamento da AI é multidisciplinar, levando em consideração a idade do paciente, os diferentes graus de alteração no esmalte, a interferência na função mastigatória e a condição socioeconômica. O trabalho objetivou analisar os tipos de tratamento e o comportamento clínico dos materiais odontológicos restauradores, os quais são: cimento de ionômero de vidro, resina composta e cerâmicas, individualizando-os em cada situação. Tudo isso com o intuito de realizar uma odontologia mais conservadora e de oferecer ao paciente uma reabilitação adequada do ponto de vista estético e funcional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amelogenese imperfeita. Esmalte dentário. Reabilitação bucal.

## As redes de atenção à saúde identificadas no mapa do distrito Cabula Beirú

Telma Barbara Almeida de Jesus

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** As Redes de Atenção à Saúde (RAS), são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que buscam garantir uma atenção à saúde de forma contínua, integral, humanizada, de qualidade e responsável conforme preconiza os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. O distrito sanitário (DS), compreende áreas de abrangência, bairros e municípios que comporta uma população com características epidemiológicas e sociais. **OBJETIVO:** Relatar a construção do mapa do DS Cabula Beirú com a identificação da rede de referências. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A demanda da cartografia do DS com a identificação da RAS foi mediada pelos alunos, preceptores e tutores do PET Gradua-SUS, durante as oficinas do acolhimento pedagógico com trabalhadores de algumas unidades de Saúde do referido DS. As bases de dados utilizadas foram o Geopólis/Conder, Google Maps e documentos do DS Cabula-Beirú sobre a RAS, em outubro de 2017. **RESULTADOS:** Esse instrumento será impresso e disponibilizado nas salas de espera dos serviços de Saúde do referido DS para que tanto trabalhadores, como usuários tenham acesso; e o mapa digital será compartilhado com os trabalhadores. O impacto dessas ações poderá ser avaliado após processo de implantação do instrumento. Para os alunos do PET a experiência proporcionou uma visão ampliada e contextual do que é a Estratégia de Saúde da Família e sobre os serviços de referência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A integração ensino-serviço possibilita que o aluno contribua para melhoria dos processos de trabalho em saúde e proporciona uma formação de trabalhadores mais qualificados para atuarem no SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rede de atenção à Saúde. Distritos sanitários. Cartografia.

## Complicações orais decorrentes da terapia antineoplásica

**Jessica Santos Silva, Guilherme Alves Aguiar, Karolinnia Zaysk Santiago da Silva Santos, Marcus Vinicius Rocha Silva Leal, Railan dos Santos Mota, Heloísa Laís Rosario Santos**

**RESUMO** | O resultado derivado da radiação ionizante na indução da terapia sobe o DNA direta ou indiretamente causa danos a membrana celular, tornando a radioterapia um dos melhores tratamentos para o câncer. Entretanto os feixes de raio-x emitidos durante a terapia podem causar danos irreversíveis as células normais contíguas. Objetivou-se com esse trabalho revisar na literatura as complicações orais decorrentes da terapia antineoplásica. A fundamentação teórica foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores: Terapia Antineoplásica, Câncer de cabeça e pescoço, radioterapia, células tumorais, isolados e entrelaçados entre si utilizando o operador booleano “e”. As complicações primárias decorrentes da radioterapia antineoplásica assim como a quimioterapia acometem as células do epitélio oral, sofrendo ligeira proliferação. Entre as principais manifestações orais estão a mucosite (reação inflamatória da mucosa), xerostomia (ressecamento oral), osteoradionecrose (necrose óssea), infecções fúngicas (placas brancas causadas por Candida), cárie de radiação (tipo agressivo da cárie). A avaliação odontológica antecedente a terapia antineoplásica é essencial uma vez que torna possível a obtenção de um prognóstico além de evitar o aparecimento de complicações na cavidade oral. Salientando que pacientes com câncer de cabeça e pescoço que não receberam cuidados odontológicos prévios, tem apresentado frequentemente morbidez tardia. Com base nesses estudos conclui-se que a terapia antineoplásica possui idoneidade de gerar severas alterações no tecido oral. Tornando imprescindível que os pacientes sejam submetidos a uma avaliação odontológica preventiva antes de iniciar a terapia antineoplásica assim como durante o tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radioterapia. Neoplasias de cabeça e pescoço. Prevenção primária.

## Conhecimentos e práticas em saúde bucal com crianças hospitalizadas com leucemia

**Marcella Andrade Brito, Moisés Vila Flor Santos Neto, Valterlan Sampaio de Oliveira Junior, Bianca Paixão Falcão, Taísa Midlej, Norma Lucia Luz Sampaio**

**RESUMO** | No Brasil, atualmente, mais de 9 mil jovens entre a primeira e segunda década de vida são diagnosticados anualmente com câncer, sendo o mais incidente deles a leucemia. Levantamentos epidemiológicos a destacam, inclusive, como a segunda maior causa de mortalidade infanto-juvenil. Todavia, estatisticamente mostra-se que cerca de 60% das crianças podem ser curadas com o diagnóstico precoce. Um dos principais métodos utilizados no tratamento oncológico é a quimioterapia, que age destruindo células malignas, especificamente quando estão em fase de mitose; porém, como as células saudáveis da mucosa oral, do sistema gastrointestinal, medula e pele apresentem atividade mitótica similar, estão predispostas a manifestar os efeitos secundários dos agentes antineoplásicos, podendo também apresentar os efeitos primários, decorrentes de uma queda imunológica, portanto, algumas crianças desenvolverão certas complicações bucais, tais como: mucosite, a xerostomia, disfagia, disgeusia, candidíase, sangramento gengival, herpes labial, odontoalgia, entre outras ocorrências, que também estão relacionadas com as peculiaridades de cada indivíduo, como a idade, alimentação e a higiene oral. O presente trabalho, que será apresentado em forma de painel, tem como objetivo relatar a importância do conhecimento e práticas em saúde bucal nas crianças hospitalizadas com câncer, trazendo consigo o propósito de evidenciar as alterações bucais, reduzir os riscos de complicações sistêmicas e intervir adequadamente, de maneira integral e humanizada, promovendo uma melhor qualidade de vida para essas crianças, que se enquadram em um contexto de vulnerabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal. Leucemia na juventude. Manifestações orais.

## Construindo mapa da área de abrangência da USF Canabrava, Salvador-BA

**Marcelo dos Santos Anuniação, Mariana de Oliveira, Maria Leal Lima Silva, Telma Barbara Almeida de Jesus, Carolina Ribeiro Pedral Sampaio, Patricia Suguri Cristino**

**RESUMO** | Um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS) é a descentralização/regionalização. Na Estratégia de Saúde da Família (ESF) isso se concretiza através da territorialização em saúde, que se constitui como uma política e uma técnica para determinar as áreas de atuação dos serviços. O território é o espaço onde as pessoas vivem, estabelecem suas relações sociais, trabalham e cultivam suas crenças e cultura. Os mapas de área representam a apropriação de um determinado território, considerando o perfil demográfico e epidemiológico da população adscrita, o contexto histórico e cultural, entre outros Determinantes Sociais em Saúde (DSS). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada pelos estudantes do programa PET GraduaSUS da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) na construção do mapa da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF) Canabrava, Salvador-BA. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, na modalidade relato de experiência. O mapa físico será gerado através das bases de dados Geopólis/Conder e Google Maps. A próxima fase será de esquadramento do território. Espera-se como resultado a construção de um mapa mais atualizado e detalhado da área, que permita a construção de mapas inteligentes, contribuindo para a Vigilância em Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Mapeamento. Estratégia Saúde da Família (ESF).

## Detecção precoce do câncer de boca: screening em populações de risco

**Tamires Santos de Oliveira Meireles, Tamiellem Santos Moura Simões,  
Rodrigo Simões Souza, Talita Freitas da Silva, Jaqueline Conceição dos  
Santos, Juliana Araujo da Silva Simoura**

**RESUMO** | O câncer de boca representa um problema de saúde pública, com a maioria dos casos detectados em estágio avançado, em indivíduos de baixa renda e idade produtiva. A literatura científica destaca o importante papel das ações educativas e do diagnóstico precoce de lesões no combate ao aparecimento do câncer oral. Tais ações devem ser iniciadas preferencialmente nos cursos de graduação, a literatura propõe o engajamento de cursos superiores no preparo do futuro cirurgião-dentista na detecção de lesões precoces de câncer de boca. Apresentar as ações integradas de pesquisa e extensão desenvolvidas como atividades do Componente Curricular “Projeto Interdisciplinar IV” do curso de Odontologia da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia (FATEC-BA). As atividades de extensão compreendem ações de educação em saúde e rastreamento com grupos específicos para a redução de fatores de risco e diagnóstico precoce de lesões potencialmente malignas e câncer bucal, educação permanente de estudantes e profissionais para a prevenção e diagnóstico precoce da doença. Adicionalmente, as atividades de pesquisa contribuem para o planejamento das ações e para o controle da doença. As maiores possibilidades de cura para o câncer bucal estão associadas ao diagnóstico precoce, tornando indispensável uma parceria entre Instituições de Ensino Superior e a comunidade para o combate da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias bucais. Diagnóstico. Prevenção de doenças.

## Educação em saúde bucal na primeira infância

**Isadora Alves Silva, Maria Lizzia Moura Ferreira dos Santos, Girlede Araujo Souza, Tayrine Medeiros Nogueira, Fernanda Sousa, Ayalla de Oliveira Teixeira**

**RESUMO** | A doença cárie é um grande problema de saúde oral devido a sua prevalência e gravidade, de acordo com os levantamentos epidemiológicos realizados no Brasil. Trata-se da doença crônica mais comum na infância, e a melhor forma de prevenção é a motivação dos pais e/ou responsáveis através de programas educacionais, pois estes desempenham um papel psicossocial muito importante para obtenção do hábito de higiene bucal adequado. Desta forma, a inclusão de hábitos de higiene oral mais saudáveis pela família tem grande impacto no desenvolvimento de melhores hábitos de saúde bucal da criança. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a educação para a melhoria da higiene oral na primeira infância. Sugere-se que hábitos de higiene precários interferem diretamente no desenvolvimento e na progressão de problemas bucais em crianças. O estudo contou com um levantamento bibliográfico nas bases de dados Bireme, PubMed e Lilacs utilizando a palavra-chave: “Motivação em higiene oral”, “cárie” e “educação em saúde bucal”, foram encontrados 29 artigos que foram selecionados os mais relevantes e lidos na íntegra e utilizados para realizar a revisão de literatura. Foi observado na revisão de literatura uma influência positiva da educação, motivação e orientação em saúde bucal sobre a redução da placa bacteriana, gengivite e melhora da higiene bucal em pré-escolares. Foi identificado por diversos autores e também confirmado ser a motivação/orientação um fator fundamental na criação e desenvolvimento de hábitos saudáveis. Diante da revisão de literatura apresentada, pode-se concluir que a educação em saúde realizada no ambiente familiar favorece o envolvimento da criança ao construir novos conhecimentos, facilitando assim a mudança de hábitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Motivação em higiene oral. Cárie. Educação em saúde bucal.

## Educação em saúde para crianças: como aplicar o lúdico nas ações de saúde?

**Tamiellem Santos Moura Simões, Rodrigo Simões Souza, Talita Freitas da Silva, Tamires Santos de Oliveira Meireles, Jaqueline Conceição dos Santos, Juliana Araujo da Silva Simoura**

**RESUMO** | O momento lúdico constrói um espaço de experimentação, onde há a transição entre o mundo interno e o mundo externo. Para muitos pesquisadores, o ato de brincar é uma metacomunicação, ou seja, a possibilidade da criança compreender o pensamento e a linguagem do outro. No entanto, ainda prevalecem práticas educativas unilaterais em saúde, voltadas para o público infantil, com pouco ou nenhum momento de ludicidade, o que evidencia a existência de profissionais despreparados ou descomprometidos com a educação em saúde para o público em questão. Considera-se um espaço privilegiado de vivência em educação em saúde a disciplina de “Projeto Interdisciplinar” da Faculdade de Tecnologia e Ciências-BA(FATEC). Assim, este trabalho trata-se de um relato de experiência vivida por estudantes nesta disciplina, frente ao desenvolvimento de atividades informativoeducativas, abrangendo a promoção e proteção da saúde infantil. Foram abordados temas referentes à saúde bucal, à prática de hábitos de higiene pessoal e à importância da alimentação saudável. Foram usados como recursos: brincadeiras, teatro de fantoches, filmes educativos, macro-modelo de boca e escova de dente. Os momentos lúdicos, além de proporcionarem para as crianças diversão e prazer, representaram também um desafio, provocando o desenvolvimento do pensamento reflexivo onde estas puderam relatar suas dúvidas, medos e experiências. Assim, os extensionistas, articuladores das ações aqui relatadas, puderam perceber a aplicabilidade dos recursos lúdicos, como peça fundamental para a promoção da saúde de forma eficiente, aplicando o conteúdo teórico assimilado nas aulas expositivas ao planejamento e prática das intervenções de saúde para as crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Criança. Saúde pública.

## Influências da aplicação de metodologias ativas no aprendizado em grupo

João Vicente Calazans Neto, Nathália Pereira Miranda,  
Maria Emilia Pereira Ramos, Tercio Carneiro Ramos

**RESUMO** | A educação ao longo dos anos vem sendo transformada, passando a ser menos rígida e menos engessada, deixando de ter um padrão a ser seguido, com isso os educandos vão ganhando mais liberdade e autonomia não só para escolher, como também para criar, refletir e se relacionar. Pensando nesses aspectos, as metodologias ativas atuam diretamente de forma a capacitar o educando a querer buscar o conhecimento e melhorar desta maneira os resultados. Frente às metodologias conservadoras do ensino aos cursos da área de saúde, com grande influência do mecanicismo e da fragmentação do saber (modelo flexneriano) é de extrema importância a pauta sobre essa problemática e apresentando assim uma possível solução. Visando nisso, o trabalho apresenta um relato de experiência de dois monitores que criaram um questionário como forma de pesquisa sobre como uma nova metodologia empregada de forma ativa pode influenciar na relação ensinoaprendizagem dos alunos. O questionário foi aplicado as turmas de 3º semestre de odontologia, 4º semestre de enfermagem e 6º semestre de biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, que foram submetidas às aulas integrativas, onde foi perguntado aos alunos como se sentiram a partir de um aprendizado diferenciado. Os resultados apontam que houve uma melhora significativa quando existe a substituição da metodologia convencional para as metodologias ativas. Sendo assim, é de extrema importância o emprego dessa nova maneira de ensino nos curso de saúde para fazer com que o discente seja capaz de autogerenciar seu processo de formação, conseqüentemente, ganhando mais autonomia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia. Ensino. Educação.

## Microcefalia: uma abordagem multidisciplinar

**Pâmella de Souza Andrade, Mariana Leite Dormundo Santos,  
Leila Brito de Queiróz Ribeiro**

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A microcefalia é uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve adequadamente e o perímetro cefálico apresenta medida abaixo da média específica para o sexo e idade gestacional. Essa anomalia traz diversas alterações ao bebê, sendo elas: perímetro cefálico abaixo do segundo percentil; comprometimento do padrão de migração neuronal; dilatação ventricular; atrofia cortical; atrofia de tronco ou cerebelo e anormalidades oculares. Tais alterações resultam em complicações frequentes, como o déficit intelectual, paralisia cerebral, epilepsia, dificuldades na deglutição, anormalidades nos sistemas visuais e auditivos e distúrbios comportamentais, além de complicações bucais que envolvem doenças periodontais, cárie dentária, micrognatia, atraso na erupção dentária, disfagia, bruxismo e traumatismos dentários. As causas mais comuns de microcefalia são as genéticas e exposições a fatores de risco, como: infecções por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes simples, desnutrição grave, exposição a substâncias nocivas e a infecção pelo vírus Zika, que foi comprovado recentemente. O período embrionário é considerado o de maior risco para múltiplas complicações decorrentes de processo infeccioso e, mulheres grávidas, quando infectadas por agentes etiológicos teratogênicos, podem transmiti-los verticalmente. Crianças com microcefalia necessitam de uma atenção especial da família, para que haja uma estimulação precoce, que objetiva estimular a criança e ampliar suas competências, abordando os estímulos que interferem na sua maturação, para favorecer o desenvolvimento motor e cognitivo. **OBJETIVO:** Indicar as principais alterações em portadores de microcefalia, a importância desse conhecimento para todos os profissionais de saúde e uma abordagem multidisciplinar visando uma melhoria na qualidade de vida dessas crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Microcefalia. Transmissão. Multidisciplinaridade.

## Pesquisas em seres humanos: aspectos éticos e legais

**Marcus Vinicius Rocha Silva Leal, Guilherme Alves Aguiar, Karolinnna Zaysk Santiago da Silva Santos, Jessica Santos Silva, Railan dos Santos Mota, Heloísa Laís Rosario Santos**

**RESUMO** | A história da pesquisa envolvendo seres humanos, traz fatos que chocam, mas que são de extrema necessidade para entender fisiologias e aspectos do corpo humano. É nesse contexto que se insere a questão da experimentação em seres humanos e a proteção aos sujeitos da pesquisa. Este trabalho tem como objetivo revisar na literatura aspectos éticos e legais com relação as pesquisas em seres humanos. A fundamentação teórica foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores: Aspectos éticos e legais, Pesquisas em seres humanos, Ética em pesquisa, isolados e entrelaçados entre si utilizando o operador booleano “e”. O fascínio pelo orgânico, pelo humano, ganhou lugar nas pipetas e pranchetas, atraiu autos financiamentos e encheu os bancos universitários e laboratórios de homens e mulheres que se dedicam a pesquisar a vida humana, confirmando a necessidade de proteger as pessoas dos riscos das pesquisas através do debate ético, missão da qual tem ocupado a bioética. Esta nova ciência foi criada após acontecimentos aonde se pode notar a falta de zelo pela dignidade humana. O estudo geral dos artigos traz a importância do continuo estudo da ética e da bioética por parte dos sujeitos da pesquisa como para a sociedade, revelando o compromisso do pesquisador em sempre promover o melhor trabalho possível para a posteridade, contudo se faz necessário uma pré-orientação dos pesquisadores sobre os critérios de aprovação dos trabalhos científicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bioética. Pesquisa em odontologia. Experimentação humana.

## Relação profissional, ética e moral do dentista com pacientes soropositivos

**Jaiane Góes Silva, Marcelle Jayne Santos Azevedo, Rodrigo Simões Souza, Andressa Silva, Juliana Araujo da Silva Simoura**

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** Dentre as questões éticas e legais envolvidas no âmbito profissional, o comportamento do Dentista com os indivíduos portadores do HIV/AIDS tem sido um grande alvo de objeto de estudo, uma vez que é evidente na literatura a dificuldade que pacientes com HIV/AIDS apresentam em conseguir atendimento odontológico quando revelam sua condição de soropositividade ou quando apresentam sinais clínicos da doença. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da ética profissional e comportamental do cirurgião dentista para com pacientes portadores do vírus HIV. **Materiais e métodos:** O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, livros e periódicos de livre acesso na internet. Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos 10 anos e indexados nas bases de dados: Scielo e Pubmed. **RESULTADOS:** Constata-se que a presença de medo e ansiedade entre cirurgiões-dentistas no atendimento a pacientes soropositivos é comum, fazendo com que alguns princípios éticos sejam contrariados. Além disto, o cirurgião-dentista, em sua relação profissional-paciente, embora tenha formação acadêmica científica, apresenta diversos embates pessoais e sociais, onde podem ser manifestos preconceitos, estigmas e crenças discriminatórias. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, as instituições de ensino superior são importantes na formação de cirurgiões-dentistas conscientes de sua atuação legal e ética, munindo-os de tecnologia leve (emocional e social) para o manejo com pacientes soropositivos. Ademais, os profissionais da Odontologia devem buscar no CEO e nos conselhos profissionais (federal ou regionais) amparo para questões éticas, atualizando conhecimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. HIV. Soropositividade.

## Resistência e enfretamento ao racismo institucional

Veronica Queiroz Vilela

**RESUMO** | O racismo institucional atua de forma difusa no funcionamento cotidiano de instituições e organizações, provocando uma desigualdade na distribuição de serviços, benefícios e oportunidades aos diferentes segmentos da população do ponto de vista racial. Para sua desconstrução, é preciso a implementação de políticas públicas que provoquem um processo de desracialização, assim como gerar reflexões acadêmicas de como operam esses mecanismos principalmente na saúde. A Bahia como núcleo mais antigo de povoação do Brasil traz no seu tecido social marcas das desigualdades, em virtude de que ocupação territorial se deu a partir do extermínio indígena e da diáspora africana. As políticas públicas no Estado baiano não podem perder o foco da reparação, e ao mesmo tempo, da aferição do quadro da injustiça social que desqualifica o serviço público prestado a população. O objetivo desse banner é trazer para a comunidade acadêmica, informações sobre a dimensão do racismo institucional, suas complexas relações com a estrutura organizacional e como ele se manifesta em bases na literatura, sobre a importância da transformação dos olhares padronizados dos graduandos em olhares críticos e reflexivos quanto esse fator que persiste na atualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Negro. Racismo. Saúde da população negra.

## Resistência e enfrentamento ao racismo institucional

**Alana Cristina Santos Ribeiro da Silva, Maria Leal Lima Silva, Marcelo dos Santos Anunciação, Mariana de Oliveira, Ricardo Araújo Da Silva**

**RESUMO** | O racismo institucional atua de forma difusa no funcionamento cotidiano de instituições e organizações, provocando uma desigualdade na distribuição de serviços, benefícios e oportunidades aos diferentes segmentos da população do ponto de vista racial. Para sua desconstrução, é preciso a implementação de políticas públicas que provoquem um processo de desracialização, assim como gerar reflexões acadêmicas de como operam esses mecanismos principalmente na saúde. A Bahia como núcleo mais antigo de povoação do Brasil traz no seu tecido social marcas das desigualdades, em virtude de que ocupação territorial se deu a partir do extermínio indígena e da diáspora africana. As políticas públicas no Estado baiano não podem perder o foco da reparação, e ao mesmo tempo, da aferição do quadro da injustiça social que desqualifica o serviço público prestado a população. O objetivo desse banner é trazer para a comunidade acadêmica, informações sobre a dimensão do racismo institucional, suas complexas relações com a estrutura organizacional e como ele se manifesta embasadas na literatura, sobre a importância da transformação dos olhares padronizados dos graduandos em olhares críticos e reflexivos quanto esse fator que persiste na atualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Negro. Racismo. Saúde da população negra.

## Saúde bucal em pacientes com fissura labiopalatina

**Bruna Reis Pereira, João Victor Passos de Almeida Cavalcanti Andrade, Amanda Cristina Reis, Gabriel Cardim de Oliveira, Iza Teixeira Alves Peixoto**

**RESUMO** | A fissura labiopalatina é a anomalia craniofacial mais frequente que ocorre em uma a cada 1.000 crianças nascidas no mundo. No Brasil há dados que evidenciam uma em cada 650 crianças como portadoras de fissura labiopalatina. Essa má formação se deve ao fato do lábio superior e o palato se desenvolverem separadamente, de cada lado da cabeça durante a gestação, sendo assim, os tecidos não se fusionam, ocasionando a abertura. A fissura pode facilitar alguns processos infecciosos, devido a isso, é importante uma orientação de higiene oral mais adequada aos portadores e envolvidos no processo de reabilitação, assim como familiares e profissionais de saúde. A própria condição física da criança portadora de fissura labiopalatina predispõe ao desenvolvimento de doenças bucais como a cárie e a doença periodontal devido a fatores decorrentes desta anomalia, entre eles, limitações ocasionadas por cirurgia reparadora que dificultam a higienização, fístulas, utilização de placas ortopédicas, aparelhos protéticos e alterações dentárias. Portanto, o conhecimento das particularidades que envolvem a malformação e a ênfase aos cuidados essenciais com a saúde bucal, são primordiais para garantir e manter a qualidade de vida dessas crianças, visto que a maioria dos pacientes tem um nível socioeconômico baixo e possuem poucas informações sobre a importância da higienização oral, incluindo a fissura. O objetivo do trabalho foi levar a compreensão dessa anomalia de desenvolvimento colaborando assim para o processo de aprendizagem e para uma orientação mais adequada aos portadores e envolvidos no processo do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal. Fenda labial. Odontopediatria.

## Correção de má oclusão classe II com pendex

**Catarina Tavares Pinto Vieira, Alddy Evangelista, Luegya Amorim  
Henriques Knop, Ricardo Lima Schintcovsk**

**RESUMO** | A má-oclusão de Classe II 1ª divisão de Angle é representada pela posição distal da mandíbula em relação à maxila, com um overjet aumentado devido à discrepância ânteroposterior acentuada. Sua prevalência, no Brasil, lhe concede o segundo lugar dentre as má-oclusões de Angle e, portanto, ressalta-se a importância do cirurgião-dentista no ato de saber diagnosticar tal condição no paciente e, se for o caso, encaminhá-lo para um ortodontista realizar o tratamento mais adequado. Seu desenvolvimento se dá por fator esquelético, dentário ou pela combinação de ambos e, geralmente, está associado à outras características faciais. Dentre os tratamentos, o aparelho extrabucal (AEB) ocupa uma posição de destaque, agindo distalizando os primeiros molares superiores, entretanto, com eficácia diretamente proporcional ao número de horas de uso por dia, o que gera forte relação de dependência com a cooperação do paciente. Outra opção de tratamento está na utilização do Pendex, que se trata de uma aparelhagem fixa intrabucal e intramaxilar com ancoragem, geralmente, pelo botão de Nance. Esse dispositivo tem a vantagem de independe da colaboração do paciente, além de ser mais estético e prometer uma distalização mais rápida. Em contrapartida, a física da movimentação dentária compromete em partes essa eficácia em pouco tempo. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente portadora de classe II, 1ª divisão, resistente ao uso do AEB, sendo o Pendex o aparelho de escolha para seu tratamento, através da distalização dos primeiros molares superiores. O resultado foi bastante satisfatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Má oclusão classe II. Ortodontia. Aparelho pendex.

## É possível movimentar dentes com perda óssea? relato de caso

**Alddy Evangelista, Kamila de Oliveira Novais Machado, Catarina Tavares Pinto Vieira, Ricardo Lima Schintcovsk, Luegya Amorim Henriques Knop**

**RESUMO** | O tratamento ortodôntico, pelo fato de induzir certos níveis de remodelação óssea por tração e pressão, costuma ser associado ao periodonto sadio. Porém na literatura não há consonância sobre a possibilidade de realização da mecânica ortodôntica em pacientes com sequelas de perda óssea por periodontite, mesmo com grandes demandas estéticas, funcionais e biopsicossociais. O presente trabalho objetiva relatar o caso clínico de uma paciente adulta com história de doença periodontal e perda óssea significativa, que após o seu controle e correta manutenção, possuía diastemas e vestibularização dos dentes anteriores em decorrência da doença. Foi realizada movimentação ortodôntica fixa, com alinhamento, nivelamento e fechamento de espaço, chegando ao fim do tratamento com estética satisfatória e preservação da sua saúde periodontal. Este caso demonstra a possibilidade da realização de mecânicas ortodônticas em pacientes com perdas ósseas progressas, desde que sejam feitas com correto planejamento do caso, com aplicação precisa das forças leves e tratamento periodontal prévio, restabelecendo função, estética e principalmente autoestima a esses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortodontia. Periodontite. Estética dentária.

## Tratamento ortodôntico de um diastema mediano relacionado a mesiodens e hábito de sucção digital

**Bianca Valverde Santana, Vanessa Bispo Pereira Cardoso, Thalita Teixeira Santana, Kamila de Oliveira Novais Machado, Lais Thauane Carvalho Dourado, André Machado**

**RESUMO** | Diastema mediano, apesar de ser considerado um aspecto de normalidade durante a infância devido à substituição dentária, especialmente à fase da dentição mista, se for exagerado e associado à mesiodens, torna-se uma condição clínica incomum, além de trazer desconforto tanto estético quanto funcional para o paciente. Este presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente, 9 anos de idade, com mordida aberta anterior, diastema mediano de 9mm e mesiodens. O tratamento foi baseado inicialmente na extração do mesiodens, com posterior instalação de uma grade palatina fixa, dificultando a sucção digital. Logo após, braquetes ortodônticos foram instalados nos incisivos centrais superiores com a finalidade de fechar o diastema e, assim, possibilitar a irrupção normal dos incisivos laterais. Por fim, é válido salientar a importância do diagnóstico precoce de diastemas medianos patológicos, tornando seu tratamento menos complexo, sendo interceptador, e minimizando os problemas estéticos e funcionais causados no paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diastema. Odontologia interceptora. Má oclusão.

## Abordagem cirúrgica de extenso osteoma em processo coronóide: relato de caso

**Antonio Lucas Castro Pimentel, Adriano Freitas de Assis, Antônio Márcio Marchionni, Fernando Bastos Pereira Júnior**

**RESUMO** | Os osteomas são considerados tumores de origem mesodérmica que podem ser formados em ossos membranosos do crânio e da face. Geralmente são lesões pequenas e assintomáticas, vistas através de achados radiográficos, ou após a expansão do tecido, causando assimetria facial ou transtorno funcional. A etiologia desta lesão é desconhecida, porém pode apresentar uma associação com infecção, trauma, radiações ionizantes e influência hormonal e genética. Os portadores deste tumor, geralmente apresentam queixas estéticas e funcionais, podendo também, em menor escala, apresentar dor, deslocamento dentário e impactação dentária. Assim como a hiperplasia do processo coronóide e o osteocondroma, o osteoma pode formar uma pseudoanquilose, limitando a abertura bucal do paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um osteoma unilateral em região rara, processo coronóide mandibular tratado através da remoção do processo coronóide seguido de osteoplastia. Além de discutir as características clínicas e as formas de tratamento possíveis para esta lesão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osteoma. Osteocondroma. Mandíbula.

## Abordagem de fratura panfacial em emergência: relato de caso

Thainá Araújo Pacheco Brito, Priscila Vital Fialho, Luis Claudio Cardoso dos Santos, Fátima Karoline Araújo Alves Dultra, Joaquim de Almeida Dultra

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A fratura panfacial, também conhecida como fratura complexa da face, consiste em um acometimento ósseo dos terços superior, médio e inferior da face, onde todos apresentam múltiplas fraturas. Constituem aproximadamente 5% dos traumas em região bucomaxilofacial e configuram-se como um grande desafio para o cirurgião devido à necessidade de um conhecimento apurado para minimizar defeitos estéticos e funcionais, possibilitando o paciente a retorno ao convívio social sem deformidades faciais. **OBJETIVO:** O presente estudo consiste em relatar o caso clínico de um paciente com fratura panfacial, com abordagem cirúrgica para realização de fixação interna rígida para reabilitação do paciente. **DESENVOLVIMENTO:** Paciente do sexo masculino, 46 anos, vítima de acidente automobilístico, deu entrada no serviço de emergência do Hospital Geral do Estado cursando com múltiplas fraturas em face. Foi planejada uma abordagem sob anestesia geral e intubação orotraqueal com derivação submental, em razão de fratura de base anterior de crânio, fratura dos ossos próprios nasais e necessidade de bloqueio maxilomandibular no trans-cirúrgico. Paciente acompanhado no pós-operatório, evoluindo com projeção facial satisfatória, oclusão estável, boa permeabilidade nasal, e sem deformidade dentofacial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As fraturas panfaciais são desafiadoras, e seu planejamento cirúrgico deve ser estabelecido visando o posicionamento adequado dos fragmentos fraturados e a preservação das estruturas anatômicas faciais, devolvendo função e garantindo o mínimo de sequelas para o paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fixação de fratura. Ossos faciais. Traumatologia.

## Adenoma pleomófico em glândula submandibular

Mirela Brito Andrade, Tila Fortuna Costa, Antônio Márcio Marchionni

**RESUMO** | O Adenoma Pleomórfico (AP) é uma neoplasia benigna comum que acomete as glândulas salivares maiores e menores, geralmente de forma unilateral. Apresenta-se clinicamente como um aumento de volume indolor, de crescimento lento, circunscrito, de consistência firme, revestida por mucosa ou pele sem provocar alterações de cor. Sua histogênese ainda é controversa na literatura, porém, acredita-se que o AP se desenvolva a partir de uma mistura de elementos ductais e células mioepiteliais. O primeiro tratamento de eleição desta neoplasia é a remoção cirúrgica associada ou não à glândula salivar acometida. Este trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente do sexo feminino de 26 anos, assintomática, que apresentou uma massa firme, com pouca mobilidade em região submandibular esquerda, com cerca de três anos de evolução, a qual a tomografia computadorizada evidenciou imagem hiperdensa circunscrita associada à glândula submandibular esquerda e exames citológico e ultrassonográfico, sugeriram a hipótese diagnóstica de Adenoma Pleomórfico. O tratamento instituído foi a excisão cirúrgica da lesão juntamente com a glândula envolvida, em âmbito hospitalar, pelas equipes de cirurgias Buco-maxilo-faciais e Cabeça e Pescoço. O laudo histopatológico confirmou a suspeita diagnóstica inicial e no pós-operatório a paciente evoluiu sem infecções e com sua mímica facial preservada. A remoção cirúrgica do tumor e da glândula acometida é uma técnica bem difundida na literatura para tratamento dos Adenomas Pleomórficos, e no caso descrito mostrou ser uma excelente opção terapêutica com bom prognóstico para o paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia benigna. Glândula submandibular. Glândulas salivares.

## Cimento cirúrgico para tratamento de seqüela de fratura de zigoma

**Elias Almeida dos Santos, Bruna Pedral Sampaio de Souza Dantaa, Carlos Vinicius Moreira, Lucas da Silva Barreto, Paloma Heine Quintas, Roberto Almeida Azevedo**

**RESUMO** | O complexo Órbita Zigomática Maxilar é uma estrutura do terço médio facial frequentemente traumatizada em decorrência de acidentes automobilísticos ou agressões físicas. As fraturas desta estrutura resultam em perda da convexidade lateral da face, ocasionando complicações funcionais e estéticas para o paciente. O tratamento de tais desordens envolve a fixação e redução das fraturas, bem como a reconstrução do defeito. Atualmente, materiais aloplásticos são utilizados para estes fins, entre eles destaca-se o cimento cirúrgico de Polimetilmetacrilato. Este cimento apresenta como vantagens o baixo custo, mínima reação inflamatória, fácil disponibilidade e adaptação aos contornos ósseos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de seqüela de fratura Complexo Orbitário Zigomático Maxilar tratado com uso do cimento cirúrgico de Polimetilmetacrilato. Paciente, leucoderma, 25 anos, vítima de acidente ciclístico no dia 09/11/2017, apresentou-se ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UFBA, cursando com trauma em face. Ao exame físico notou-se perda de projeção óssea na região do zigoma esquerdo. A investigação Imagiológica, confirmou a suspeita de fratura do complexo Órbita Zigomática Maxilar esquerdo. Na abordagem cirúrgica, executada no dia 09/11/2017, foi realizado acesso intraoral e fixação do cimento cirúrgico com dois parafusos do sistema de 1,5 milímetros, na região do defeito. Além das limitações funcionais, as fraturas em terço médio da face podem implicar perda de projeção zigomática. O manejo cirúrgico desses casos visa a reabilitação funcional e estética. O cimento de Polimetilmetacrilato apresentou resultado satisfatório na reconstrução da morfologia de face em caso de seqüela de fratura em terço médio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zigoma. Polimetil metacrilato. Traumatismos maxilofaciais.

## Cisto odontogênico ceratocisto: relato de caso

**Larissa Oliveira Ramos Silva, Natália Passos da Silva, Marcelo Oldack Silva dos Santos, Alana Del'Arco Barboza, Bruna Pedral Sampaio de Souza Dantaa, Roberto Almeida Azevedo**

**RESUMO** | O ceratocisto odontogênico é um cisto odontogênico com grande produção de queratina, de caráter benigno, porém com características localmente agressivas. Apresenta maior prevalência em pacientes entre a segunda e terceira década de vida do sexo masculino, acomete com maior frequência a região posterior da mandíbula e demonstra uma taxa significativa de recidiva. Esse cisto geralmente possui crescimento lento e indolor, e se desenvolve através da medula óssea no sentido anteroposterior, retardando o início da expansão das corticais. Radiograficamente estas lesões apresentam-se como uma área radiolúcida, unilocular ou multilocular, com margens escleróticas frequentemente bem definidas, podendo ou não estar associada a um dente incluso. O tratamento destas lesões é cirúrgico e pode ser realizado por meio da enucleação da lesão com ou sem curetagem, até a ressecção com margem de segurança em casos de lesões mais agressivas, devendo a técnica ser escolhida considerando fatores, como idade, perfuração da cortical óssea, recidiva, localização e tamanho do cisto. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de ceratocisto odontogênico em corpo mandibular. Paciente JMHS, 20 anos, do sexo masculino, melanoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial para realização de exame de imagem de acompanhamento. Nesse exame observou-se a recidiva do ceratocisto em região de corpo mandibular após 3 anos. Dessa forma, o tratamento instituído foi novamente a enucleação, porém associada a osteotomia periférica sob anestesia geral. Por conta do alto poder de recorrência dessa lesão, é de suma importância realizar um acompanhamento clínico e radiográfico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mandíbula. Cirurgia bucal. Cistos odontogênicos.

## Correção de trauma em mandíbula decorrente de trauma por projétil de arma de fogo: relato de caso

Mariana Almeida, Edimar Antonio Nogueira Mota, Yago Mariano, Daniel Galvão Nogueira Meireles

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** Os traumatismos da face são frequentes devido à sua heterogenicidade, podendo ser decorrentes de acidentes automobilísticos, práticas esportivas e agressão física, onde diversos tipos de agentes causais poderão estar envolvidos, dentre eles as armas de fogo. Geralmente os traumas faciais por projéteis de armas de fogo (PAF) apresentam-se como casos de difícil resolução, pois trata-se de fraturas cominutivas e lesões de alta complexidade de tecidos moles. Tendo como características principais, consequências funcionais, estéticas e psicológicas. **OBJETIVO:** relatar um caso clínico de uma paciente vítima de ferimento por PAF em face, com fratura em região de corpo mandibular esquerdo, com perda de substância óssea, com necessidade de rebordarem cirúrgica após fixação interna rígida para enxertia óssea, admitida no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus-Ba. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, com história prévia de ferimento em face por projétil de arma de fogo, admitida no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus- Ba, apresentando defeito ósseo em região de corpo mandibular esquerdo após cirurgia de osteossíntese de fratura complexa da mandíbula, onde foi submetida à reabordagem cirúrgica sob anestesia geral para correção do defeito de continuidade, através do enxerto ósseo autógeno de crista ilíaca. **CONCLUSÃO:** É importante no tratamento das lesões dessa natureza, que a equipe tenha como objetivo principal a preservação da forma, estética e função da face, pois, trata-se da região mais envolvida na personalidade do paciente e na sua interação com a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismos mandibulares. Ferimentos por arma de fogo. Fraturas ósseas.

## Crioterapia intra-lesional trans operatória com nitrogênio líquido no tratamento de mixoma: relato de caso

**Matheus Pinheiro Silva, Miguel Gustavo Setúbal Andrade, Sílvia Regina de Almeida Reis, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho**

**RESUMO** | Tendo origem através do ectomesênquima odontogênico, o mixoma é considerado um tumor odontogênico raro porém, em alguns países, já foi relatado como o segundo mais comum. É benigno, possui uma leve predileção pelo sexo feminino, em uma proporção de 1.83:1, ocorre mais na mandíbula, e a grande maioria é multilocular. Os sinais e sintomas mais comuns são: dor, ulcerações, invasão dos tecidos moles e mobilidade das unidades dentárias. O tratamento desta lesão varia de acordo com o seu tamanho. Curetagem, ressecção e crioterapia são tratamentos descritos na literatura, sendo os dois últimos para lesões mais extensas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico cuja paciente M.R.S, 37, sexo feminino, compareceu ao atendimento apresentando aumento de volume em mandíbula à direita, com leve deslocamento das unidades dentárias 43 e 44. Ao exame radiográfico observou-se uma lesão osteolítica, multilocular, com limites mal definidos envolvendo o corpo da mandíbula, e a região de sínfise mandibular com aspecto de raquete de tênis. Foi realizada a instalação de uma placa 2.4, ressecção da área com margens de segurança, e crioterapia com nitrogênio líquido intra-lesional. Após seis meses foi instalada uma prótese parcial removível reabilitando a área afetada. Foi colhida uma amostra, enviada para a anatomia patológica e fora confirmada a hipótese diagnóstica de mixoma. A utilização da crioterapia tem sido descrita na odontologia como um método eficaz para tratamento de lesões extensas, devido a sua ação de morte celular, e possibilidade de neoformação óssea mantendo a arquitetura da área afetada

**PALAVRAS-CHAVE:** Mixoma. Crioterapia. Neoplasias maxilomandibulares.

## Displasia cemento-óssea florida: relato de caso

**Arthur Gabriel de Carvalho dos Santos, Victor Hugo Moraes Salviano, Gabriele Figueiredo Bispo, Emerson Eloy Campos Junior, Paula Rizerio D'Andrea Espinheira, André Sampaio Souza**

**RESUMO** | A displasia cemento-óssea florida (DCOF) é uma lesão fibro-óssea não neoplásica onde o osso normal é transformado em tecido conjuntivo fibroso e em quantidades variáveis de material mineralizado pouco celularizado. Apresentando predileção por pacientes melanodermas, do gênero feminino, esta se restringe ao processo alveolar ou às áreas adjacentes aos elementos dentários, onde geralmente é observada bilateralmente nos ossos gnáticos. Radiograficamente é notada pela presença de inúmeras massas de aspecto misto e radiopacas ao longo de toda mandíbula e maxila, constituídas de cemento denso e osso. Dentre as características histológicas, encontram-se espaços contendo tecido conjuntivo, massas de tecido calcificado lembrando um cemento secundário. O diagnóstico é obtido principalmente através de achados clínico e radiográficos, porém pode ser realizada a análise histopatológica para confirmação do mesmo, sendo este muito importante para nortear o planejamento e a intervenção cirúrgica a ser utilizada, quando necessária. A complicação mais comum relacionada à DCOF é a osteomielite, que surge na presença de infecção na região, podendo levar à supuração e formação de sequestros ósseos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Displasia Cemento-Óssea Florida em paciente do gênero feminino, com acometimento de região mandibular bilateral, com exposição de lesão óssea e formação de sequestro ósseo com evolução de 10 anos após exodontia. O tratamento optado foi a curetagem da região infectada e antibioticoterapia. A DCOF é uma condição que deve ser preservada por meio do acompanhamento clínico e radiográfico, devendo ser abordada por meio da antibioticoterapia associada a curetagem e limpeza quando sintomática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cimento. Maxilares. Osteomielite.

## Ferimento por arma branca em região maxilofacial: relato de caso

Ramon dos Santos Nascimento, Átila de Jesus Santos Ferreira,  
Romário Mendes Miranda, André Sampaio Souza

**RESUMO** | A agressão física é uma das maiores causas de atendimento nas emergências hospitalares, afetando principalmente jovens do gênero masculino sendo as maiores vítimas. Como resultado da melhora da qualidade e expectativa de vida da população brasileira, as causas externas tornaram-se a terceira causa de óbito na população geral brasileira; Dentre estas, as agressões predominam, sendo as armas de fogo e as armas brancas os instrumentos mais utilizados, respectivamente. Lesões por arma branca em face são raras na região maxilofacial, devido às lutas corporais, sendo o abdome e dorso das costas as regiões mais acometidas. Normalmente, os materiais penetrantes utilizados em ataques violentos são duros e afiados o bastante para penetrar em diferentes estruturas anatômicas. Paciente deu entrada no hospital de Salvador lúcido e foi prontamente atendido e encaminhado para o centro cirúrgico, seguindo todos os protocolos da Advanced Trauma Life Support (ATLS), sendo abordado por toda equipe multidisciplinar, começando com manutenção das vias aéreas, exame de imagem, avaliações neurológicas, oftalmológica e vascular. A remoção de tais objetos é potencialmente fatal e requer avaliação criteriosa, principalmente no que diz respeito às lesões vasculares. Pacientes com ferimentos por faca em face, sem sinais de lesões vasculares, podem ser salvos com base no exame físico e análise de exame de imagem (Tomografia computadorizada). O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de ferimento por arma branca, perfuro cortante, em região maxilofacial, ocorrido após briga doméstica, na qual o objeto foi removido sob anestesia geral sem provocar sequelas ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ferimentos. Violência. Região maxilofacial.

## Lesão do nervo facial após agressão por picareta em face: um relato de caso

**Fernanda de Souza Pereira, Felipe Seoane Matos, Carlos Vinicius Moreira, Joaquim de Almeida Dultra, Fátima Karoline Araújo Alves Dultra**

**RESUMO** | Ferimento por arma branca em face é uma forma de violência comumente testemunhada pelos serviços de emergência, onde sua maior incidência se dá em indivíduos do sexo masculino, de menor nível sociocultural e associado a agressão violenta. A face é uma região extremamente rica em estruturas anatômicas importantes, tais como ossos que compõem a face e o crânio, olhos, nervos e componentes vasculares como artérias e veias calibrosas, portanto, traumas e ferimentos nessa região podem comprometer funções, estética e a até a vida da vítima. Uma das estruturas que pode ser lesada num trauma em face é o nervo facial, um componente nervoso nobre, que tem sua localização próxima à região auricular e penetra na glândula parótida, se dividindo nos seus cinco ramos terminais motores, responsáveis pela mímica facial. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente vítima de agressão por arma branca (picareta) em região pré-auricular. Ao exame físico o paciente encontrava-se lúcido e orientado em tempo e espaço e fazia estabilização da arma branca. Radiograficamente, observou-se que a arma parecia penetrar pela região da incisura mandibular e adentrar 2/3 transversais da face. O paciente foi submetido à cirurgia para remoção de corpo estranho, sob anestesia geral e traqueostomia. O paciente evoluiu com comprometimento da mímica facial devido lesão ao nervo facial e, num novo exame radiográfico, evidenciou-se fratura em região zigomático maxilar direita, maxila esquerda e processo coronoide direito. O paciente encontra-se em terapia com laser de baixa potência para reestabelecimento da função nervosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ferimentos penetrantes. Nervo facial. Fraturas ósseas.

## Linfoma de burkitt – relato de caso clínico

**Laiz Souza, Silvia Regina de Almeida Reis, Livia Prates Soares Zerbinati**

**RESUMO** | O linfoma de Burkitt é uma neoplasia linfoide de células B com caráter altamente agressivo que apresenta translocação constante envolvendo o proto-oncogene c-myc. É caracterizado como um linfoma não-Hodgkin de células B indiferenciadas, sendo atualmente descritas três variantes clínicas, classificadas em endêmica, esporádica e associada à imunodeficiência, presente em doentes soropositivos para o Vírus de Imunodeficiência Humana (HIV) e outros doentes imunodeprimidos. Clinicamente, demonstra características de malignidade como evolução rápida, destruição das corticais ósseas e mobilidade dentária. Histopatologicamente, são caracterizados por uma proliferação de células aparentemente linfocíticas que podem mostrar graus variáveis de diferenciação, dependendo do tipo de linfoma. O diagnóstico diferencial é realizado com outros linfomas de imunofenótipo B de alto grau. A confirmação do diagnóstico é realizada com exame anatomopatológico e reação de imuno-histoquímica. O tratamento de eleição é a quimioterapia, sendo a intervenção cirúrgica geralmente não indicada. O objetivo desse presente trabalho é relatar um caso de Linfoma de Burkitt em uma mulher de 37 anos de idade que inicialmente a suspeita diagnóstica foi de granuloma periférico de células gigantes, porém após re-análise das lâminas e imunohistoquímica foi diagnosticado linfoma de Burkitt. Será discutido seus aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linfoma de burkitt. Linfoma não hodgkin. Neoplasia bucal.

## Manejo cirúrgico no tratamento de paf em face: relato de caso

**Thainá Araújo Pacheco Brito, Bruna Pedral Sampaio de Souza Dantaa, Carlos Vinicius Moreira, Victor Hugo Moraes Salviano, Paloma Heine Quintas, Roberto Almeida Azevedo**

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** Em se tratando de trauma, os ferimentos por projétil de arma de fogo (PAF) apresentam altas taxas de morbidade e mortalidade, ficando atrás apenas dos acidentes automobilísticos. Em grande parte das vítimas a região bucomaxilofacial costuma ser a mais acometida, principalmente os ferimentos cominuídos na mandíbula, devido à sua posição proeminente na face. A grande quantidade de energia transmitida pelos projéteis de arma de fogo ocasiona múltiplas linhas de fratura e, conseqüentemente, pequenos fragmentos ósseos, além de grandes perdas teciduais, tornando a reconstrução dessa região extremamente complexa, **OBJETIVOS:** O presente trabalho consiste em relatar o caso de um paciente com fratura cominuída da mandíbula causada por PAF, com abordagem cirúrgica para realização de fixação interna rígida para reabilitação. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, melanoderma, vítima de PAF, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da UFBA para reabilitação, apresentando fratura cominuída da mandíbula. O plano de tratamento instituído foi, inicialmente, a instalação da barra de Erich para posterior abordagem cirúrgica, onde foi realizada osteossíntese com placa 2.4mm de grande extensão. Houve perda tecidual significativa, e o paciente evoluiu com perda do globo ocular. O acompanhamento pós-operatório evidenciou recuperação funcional e oclusão mandibular estável, com ausência de infecção, bom posicionamento da placa e realinhamento basal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento das fraturas por PAF constitui um desafio ao cirurgião, de modo que este deve definir um plano de tratamento adequado, visando minimizar as sequelas e devolver função e estética ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismos faciais. Fixação de fratura. Reconstrução mandibular.

## Manejo da sialolitíase em pacientes cardiopatas: relato de caso

Monique Dias, Leonardo de Araújo Melo, Manoela Carrera

**RESUMO** | A sialolitíase representa o distúrbio mais comum das glândulas salivares, acometendo frequentemente indivíduos adultos. Apresenta-se como cálculos ou sialolitos, podendo estar nos ductos ou parênquima glandular. Geralmente medem de 6 a 9 mm, e raramente atingem maiores proporções. Sua etiologia está relacionada ao conteúdo salivar, a saliva rica em mucina favorece a formação dos cálculos. Os pacientes cardiopatas demandam atenção e cuidado durante o tratamento odontológico. Mesmo que estejam assintomáticos, os sintomas podem evoluir enquanto estão sob os cuidados do cirurgião-dentista. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um paciente acometido por um sialolito submandibular, buscando associar suas condições sistêmicas e medicações em uso. Paciente gênero masculino, 58 anos, melanoderma, cardiopata, com histórico de acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio nos últimos 3 meses, compareceu ao centro de especialidades odontológicas para avaliação de lesão assintomática, nodular, superfície lisa, endurecida a palpação, móvel, com mucosa de recobrimento aparentemente normal, em região de assoalho bucal e com evolução de 10 anos. Após manobra para estabilização do estado de saúde geral do paciente, foi realizada a excisão cirúrgica da lesão. Os exames radiográficos e anatomopatológicos confirmaram diagnóstico de sialolito. O sialolito é uma calcificação comum das glândulas salivares que está relacionado com a composição da saliva e localização das glândulas. Seu manejo, embora, em geral, simples, precisa ser conduzido com cautela em pacientes cardiopatas. Deve-se, ainda, atentar às possíveis etiologias da doença pra prevenir recidivas futuras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sialolitíase. Glândulas salivares. Calcificação.

## Manejo de infecções odontogênicas: uma revisão de literatura

**Fernanda Macedo Rocha da Costa, Lais Fernanda Fonseca Oliveira,  
Fernando Bastos Pereira Júnior**

**RESUMO** | A infecção odontogênica é uma condição polimicrobiana de etiologia periodontal, como consequência de bolsas periodontais profundas, ou de etiologia periapical oriunda de necrose pulpar. A disseminação da infecção para os tecidos periapicais e subjacentes depende da região de menor resistência óssea envolvida e das inserções musculares da maxila e mandíbula. A evolução do quadro infeccioso pode levar a complicações severas como abscesso cerebral, septicemia, angina de Ludwig, mediastinite, trombose do seio cavernoso e, inclusive, a órbita. A avaliação inicial de pacientes com infecção odontogênica passa pela história médica pregressa e pela elucidação de sinais e sintomas caracterizados por tumefação, febre, trismo, regiões de coleções purulentas e comprometimento respiratório. Os exames complementares de imagem e laboratoriais são imprescindíveis, pois permitem a avaliação minuciosa do quadro clínico e estabelecimento da gravidade do mesmo. A terapia consiste na drenagem cirúrgica e remoção da causa, que pode variar entre procedimento endodôntico, exodontia ou drenagem da secreção purulenta, além da associação de antibioticoterapia, que depende do estágio da propagação, do sistema imunológico do indivíduo e se a opção cirúrgica adequada pode ser alcançada. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre infecção odontogênica enfocando o diagnóstico e tratamento. O diagnóstico preciso e o tratamento eficaz dos pacientes acometidos por afecção evita a progressão da infecção e favorece o restabelecimento da saúde dos indivíduos minimizando riscos e sequelas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção. Diagnóstico. Terapia.

## O uso da fotobiomodulação laser na prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço

Isis Bela Silva Ribeiro, Júlia dos Santos Vianna Neri, Silvia Regina de Almeida Reis

**RESUMO** | A mucosite oral é considerada uma das reações agudas mais debilitantes que surge durante o tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Caracteriza-se como uma resposta inflamatória exacerbada com sinais e sintomas clínicos dolorosos e, por muitas vezes, limitantes. O tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço aumenta a incidência, severidade e duração da mucosite oral, devido aos esquemas de hiperfracionamento e agressão celular. Nesse contexto clínico, a terapia com laser de baixa potência, amplamente pesquisada e avaliada na literatura com base nos mais diversos protocolos terapêuticos, tem sido abordada como uma possível terapia de escolha para a prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes irradiados. Seu efeito biológico, por meio de processos fotofísicos e bioquímicos, promovem o aumento do metabolismo celular, favorecem o reparo tecidual e a analgesia. Além destes efeitos, a fotobiomodulação laser é um tratamento de baixo custo, não traumático e com resultados promissores. Em vista da importância de estabelecer um protocolo clínico terapêutico acessível no tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço, o objetivo deste trabalho é realizar um comparativo crítico sobre os protocolos clínicos existentes que utilizam o laser de baixa potência na prevenção e tratamento de pacientes irradiados e diagnosticados com mucosite oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Laser. Mucosite. Radioterapia.

## Osteoma recidivante associado à síndrome de sturge-weber: relato de caso

**Elias Almeida dos Santos, Alana Del'Arco Barboza, Paloma Heine Quintas, Larissa Oliveira Ramos Silva, Andressa Teixeira Martiniano Rocha, Roberto Almeida Azevedo**

**RESUMO** | A síndrome de Sturge-Weber é uma desordem neuro-oculocutânea, rara e congênita. Esta facomatose, também conhecida como angiomatose encéfalotrigeminal, é definida pela tríade clássica: hemangiomas cutâneo, meníngeo e ocular. O objetivo deste trabalho é relatar um caso sobre um paciente portador da síndrome de Sturge-Weber, o qual evoluiu com lesão de osteoma recidivante em região de dorso nasal. Paciente, gênero feminino, 39 anos, portadora da Síndrome de Sturge Weber, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilo facial da Faculdade de Odontologia da UFBA no mês de maio, queixando “incômodo com a aparência do nariz”. Ao exame físico, nota-se hemangioma em hemiface esquerda, aumento de volume em região de dorso nasal do lado esquerdo, endurecido à palpação, assintomática, com crescimento espontâneo. Na primeira abordagem cirúrgica, foi realizada remoção da lesão e envio para análise anátomopatológico. O diagnóstico conclusivo foi Osteoma Osteóide. Aproximadamente 06 meses a cirurgia inicial, ocorreu recidiva da lesão na mesma região. A lesão recidivante foi removida e o novo exame anátomo-patológico foi conclusivo para Hemangioma Intraósseo. No momento, a paciente está sendo acompanhada pelo Serviço de CTBMF HSA, não apresentando intercorrências ou recidiva da lesão. Hemangiomas cerebral, cutâneo e ocular são manifestações clínicas da Síndrome de Sturge Weber. Adicionalmente, uma lesão de osteoma foi encontrada no presente caso. A recidiva em curto espaço de tempo pode ter ocorrido pelo fato que hemangioma intra-ósseo não se opera. Não há na literatura correlação entre a Síndrome de Sturge Weber e hemangioma intra-ósseo recidivante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Sturge-Weber. Osteoma. Hemangioma.

## Próteses obturadoras: revisão de literatura

**Júlia Santos Almeida, Rodrigo Araújo Santos, Ana Caroline Rodrigues Dourado, Amanda da Conceição Marques, Djane Pereira, Mariana de Almeida Basílio**

**RESUMO** | A comunicação oroantral decorrente de neoplasias e ações iatrogênicas é um campo de atuação da prótese maxilofacial. Esta tem como principais funções o restabelecimento da mastigação, deglutição, fala, estética, o respeito ao contorno do palato, manutenção de fundo de sulco e preservação do espaço funcional livre. Assim, é essencial que o cirurgião-dentista saiba sobre a amplitude dessa temática no que tange a reabilitação com próteses obturadoras palatinas. Foi realizada uma revisão da literatura utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Periódicos CAPES. Alguns fatores que devem ser considerados para próteses obturadoras são: etiologia, os tipos de próteses, formas de retenção, higienização, materiais utilizados, confecção em dentados e edêntulos, e o reembasamento. Como a reconstrução das perdas dessas estruturas que envolve a comunicação bucosinusal é complexa, os serviços de cabeça e pescoço precisam dispor de atuação especializada a fim de garantir a reabilitação ao paciente de modo satisfatório. Diante da escassez de serviços a pacientes mutilados, torna-se importante conhecer os diversos fatores que influenciam o uso dos sistemas obturadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação. Maxilofacial. Neoplasias.

## Reabilitação oral após reconstrução mandibular com retalho vascularizado de fíbula

**Julia Grazielle Morais Salviano, Rafael Drummond Rodrigues, Fábio de Freitas Pereira Freire**

**RESUMO** | Defeitos ósseos dos maxilares têm sido um desafio para os cirurgiões. Independente da etiologia do defeito, seja ela: ressecção por tumor, infecção ou trauma, os principais objetivos das cirurgias reconstrutivas são alcançar uma adequada função e estética, proporcionando incremento na qualidade de vida ao paciente. Nesse sentido, a implantologia tem contribuído de forma significativa na reabilitação do sistema estomatognático de pacientes acometidos por essas afecções. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reconstrução mandibular às custas de retalho vascularizado de fíbula, após ressecção de uma recidiva de ameloblastoma em corpo mandibular e sua reabilitação oral com instalação de implantes osseointegráveis na zona construída. Para a definição do diagnóstico foi realizada uma tomografia computadorizada e uma biópsia incisional e de acordo com as características histopatológicas, imaginológicas e clínicas, foi obtido o diagnóstico de ameloblastoma sólido. O tratamento planejado foi a ressecção marginal com margem de segurança e reconstrução óssea às custas de retalho vascularizado de fíbula para posterior reabilitação oral com prótese fixa sobre implantes osseointegráveis com função imediata. A osseointegração vem se constituindo em um importante meio para o restabelecimento funcional, estético e psicossocial de indivíduos que no passado não possuíam alternativas terapêuticas após tratamentos cirúrgicos radicais e mutiladores de exéreses de lesões tumorais de comportamento agressivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes dentários. Cirurgia maxilofacial. Ameloblastoma.

## Reabsorção condilar progressiva da articulação temporomandibular pós cirurgia ortognática

**Fernanda Mansur, Arlei Cerqueira, Danielle Freitas Barbosa,  
Érica Luane Matos Fernandes**

**RESUMO** | A reabsorção condilar progressiva, também conhecida como reabsorção condilar idiopática, é uma patologia multifatorial, sendo definida como uma mudança na morfologia do côndilo, com perda óssea e diminuição de altura facial posterior, que dentre várias situações clínicas, pode ocorrer pós cirurgia ortognática, afetando com maior frequência pacientes do gênero feminino, na qual a justificativa pode está relacionada a fatores hormonais, portadores de má oclusão esquelética classe II, com presença ou ausência de mordida aberta, que possuem disfunção temporomandibular prévia ao tratamento orto-cirurgico, e que foram submetidos a cirurgia ortognática combinada, com grandes avanços mandibulares. A mudança dos vetores de força aplicada na articulação é o mecanismo básico da RCP. Essa mudança de carga leva a alterações bioquímicas, celulares e conseqüentemente funcionais, podendo resultar em diferentes padrões de reabsorção condilar. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre o assunto, que apesar de bastante documentada, é pouco discutida, demonstrando que essa patologia requer atenção tanto do profissional como do paciente, pois o risco de recidiva é aumentado e requer uma equipe de tratamento multidisciplinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Côndilo. Reabsorção óssea. Cirurgia ortognática.

## Reconstrução de lábio inferior devido a perda de substância por mordedura humana: relato de caso clínico

**Fernanda de Souza Pereira, Malu Micaella de Sousa Seixas, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho, Antônio Márcio Marchionni**

**RESUMO** | Os lábios representam o símbolo da estética facial. Além de estabelecer um convívio social harmonioso, os lábios possuem funções importantes, tais como a mastigação, deglutição e fonação. Em casos de fendas labiais, tumores, traumas e doenças infecciosas, a cirurgia reconstrutora pode ser uma alternativa terapêutica a ser realizada. Injúrias na face devido a mordida de cão, gato ou ser humano é encontrada frequentemente. As mordidas humanas infectadas rendem um spectrum de bactérias que incluem Prevotella, F. nucleatum, Streptococcus Staphylococcus e Eikenella corrodens O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, melanoderma, vítima de mordedura humana em lábio inferior com perda substancial de tecido além de demonstrar a estratégia utilizada através do Retalho de Webster-Bernard para a restauração dos elementos do lábio inferior, risco de infecções pré e pós-cirúrgicas e terapia de suporte empregada. Portanto, anamnese criteriosa, planejamento e técnica cirúrgica adequada são imprescindíveis para o sucesso do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Elementos labiais. Mordida humana. Retalho de Webster-Bernard.

## Reconstrução de osso frontal com tela e miniplacas de titânio

**Victor Hugo Moraes Salviano, Daiana Cristina Pereira Santana, Mariana Machado Mendes de Carvalho, Daniel Mauricio Meza Lasso, Adriano Freitas de Assis**

**RESUMO** | O osso frontal é uma estrutura de grande importância estética e funcional devido a sua localização supero-anterior na face, assim como pela relação com o sistema respiratório, dada pela comunicação do seio frontal com os outros seios paranasais, e pelo íntimo contato com a fossa craniana anterior e órbita. As fraturas do osso frontal são acontecimentos pouco incidentes quando comparados a fraturas em outros da face. Resultantes de traumas de alto impacto, como acidentes com veículos automotores ou agressões, estas fraturas podem acarretar alterações neurológicas, respiratórias e estéticas. O diagnóstico desta condição é clínico e tomográfico a fim de avaliar grau de deslocamento e cominuição da fratura e lesões a estruturas próximas. O tratamento cirúrgico para fraturas do osso frontal é indicado para reestabelecer estética e evitar complicações de curto, médio e longo prazo, como extravasamento de líquido, meningite e sinusite crônica respectivamente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fratura cominuída de osso frontal com perda de projeção, em paciente do gênero masculino, 28 anos, vítima de acidente esportivo, em março de 2018. O tratamento realizado foi a cranialização e reconstrução frontal com miniplacas, parafusos e tela de titânio, sob anestesia geral, realizadas em conjunto pelas equipes de Neurocirurgia e Cirurgia Bucomaxilofacial. O paciente encontra-se em 1º mês pós-operatório, sem intercorrências e com mímicas e contornos faciais preservados. As fraturas do osso frontal requerem por vezes uma abordagem multidisciplinar, objetivando resultados satisfatórios em função e estética por meio de sua reconstrução.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osso frontal. Fratura de Crânio com afundamento. Traumatismos craniocerebrais.

## Reconstrução mandibular através de enxerto ósseo após ressecção de ameloblastoma

**Karoline Carvalho Machado Santos, Adriano Freitas de Assis, Deyvid Silva**

**RESUMO** | O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial que pode ser classificado em três tipos: sólido convencional ou multicístico, unicístico e periférico. A opção de tratamento para ameloblastomas sólidos, quando atinge grandes proporções, é a ressecção com margem de segurança, causando muitas vezes grandes perdas ósseas sendo necessário reconstrução para futura reabilitação. A reconstrução imediata é considerada melhor opção de escolha por muitos autores, por permitir um bom resultado estético, diminuir a morbidade, mais rápida reabilitação do paciente, redução de custo e tempo de tratamento e prevenção de sequelas que dificultam a reconstrução tardia. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente que apresentava ameloblastoma sólido em região posterior da mandíbula e foi submetida à ressecção óssea com margem de segurança e reconstrução imediata livre não-vascularizada com a fíbula. Além de discutir formas de reconstrução de defeitos extensos com enxertos ósseos, evidenciando os enxertos autógenos como melhor opção devido as suas características que o elegem como material de referência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ameloblastoma. Reabilitacao. Enxerto.

## Relato de lesão incomum pós-osteossíntese de fratura de mandíbula

Thainá Araújo Pacheco Brito, Daiana Cristina Pereira Santana, Diego Tosta Silva, Mariana Machado Mendes de Carvalho, André Sampaio Souza, Jeferson Freitas Aguiar

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** Devido à sua localização proeminente em terço inferior da face, a mandíbula costuma ser a região mais atingida quando se trata de fraturas resultantes de trauma, muito frequente em vítimas de acidentes de trânsito, agressões físicas e acidentes desportivos. As fraturas mandibulares podem resultar em deformidades importantes, trazendo inclusive prejuízos funcionais na oclusão dentária e/ou na articulação temporomandibular; e quando não diagnosticadas ou tratadas adequadamente, estas lesões podem desencadear graves sequelas. **OBJETIVO:** Apresentar um caso clínico de seqüela de fratura de mandíbula em um paciente que cursou com fratura da placa de osteossíntese e infecção local, associada a lesão exofítica em pós-operatório de osteossíntese de fratura de mandíbula. **DESENVOLVIMENTO:** Paciente do gênero masculino, 36 anos, cursou com infecção pós-operatória associada a lesão exofítica de natureza inflamatória em região de osteossíntese de fratura de mandíbula, com presença da unidade 3.8 no traço de fratura. Após biópsia e análise anátomo-patológica da lesão, constatou-se presença de tecido granulomatoso. O tratamento foi realizado um ano após a primeira osteossíntese, com biópsia excisional, exodontia da unidade 3.8, remoção da placa fraturada e instalação de placa de reconstrução em um outro tempo cirúrgico. **CONCLUSÃO:** A não observação das recomendações pós-operatórias, associada à ausência nas consultas de retorno para reavaliação, podem mascarar sinais e sintomas de complicações cirúrgicas que se tornam mais complexas quando tratadas de forma tardia. Por esse motivo, a cooperação do paciente é indispensável para o sucesso do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Complicações pós-operatórias. Traumatismos faciais. Tecido de granulação.

## Terapia fotodinâmica no tratamento da osteonecrose induzida por medicamentos

Rodrigo Araújo Santos, Norma Lucia Luz Sampaio, Maria Cecilia Fonseca Azoubel

**RESUMO** | A osteonecrose é definida clinicamente pela exposição do osso necrótico. Inicialmente foi determinada como consequência da radiação ionizante, contudo, é identificado que o uso continuado de alguns medicamentos pode induzir essa condição. Embora algumas manifestações clínicas sem exposição óssea (bolsa profunda, trismo, angina de Vincent, entre outros) podem ser classificadas como osteonecrose induzida por medicamentos (ONMRM), três características são essenciais: paciente em tratamento e/ou tratamento prévio com agentes antiangiogênicos ou antirreabsorvitos; osso que pode ser sondado via fístula, intra ou extra-oral, persistente por mais de oito semanas ou, presença de osso exposto; e, nenhum histórico de radioterapia ou evidência de lesão metastática nos maxilares. Medicamentos da classe dos bisfosfonatos (em quatro gerações), inibidores de RANK-L (denosumab) e agentes antiangiogênicos (bevacizumab) têm sido utilizados na terapia antitumoral e de diversas doenças, entretanto, estes diminuem a capacidade fisiológica de remodelação óssea levando a ONMRM. Diversas possibilidades de tratamento da ONMRM, bem como associações de técnicas têm sido propostas para estabilizar a evolução da lesão. A terapia fotodinâmica (PDT), que consiste no uso laser de baixa potência aplicada diretamente sobre a lesão, tem se mostrado uma excelente alternativa para o tratamento da ONMRM, devido às suas propriedades biomoduladoras. Assim, a investigação dos benefícios da PDT como método principal de tratamento destas lesões ósseas se torna inerente, bem como o protocolo utilizado, averiguando-se o estudo do caso e apresentando dados referentes à lesão estudada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bisfosfonato. Metástase. Antitumoral.

## Transplante dentário autógeno

**Ricardo Pitanga, Sheinaz Farias Hassam, Jener Farias, Antonio Cancio, Juliana Andrade Cardoso, Cinthia Coelho Simoes**

**RESUMO** | Transplante dentário é o termo utilizado para descrever a transferência de um órgão dental para outro local fora do seu alvéolo, ou seja, é a substituição de um dente indicado para exodontia ou ausente por um dente de outro local. Este dente será inserido em um alvéolo preparado ou já existente. Os transplantes dentais vêm sendo realizados há várias décadas, e todos os métodos empregados visavam exclusivamente salvar dentes perdidos, substituindo-os por outros. Transplante dentário autógeno ocorre quando o órgão dental é transplantado do mesmo indivíduo, estando o dente vital ou tratado endodôntica mente, com maior frequência entre os terceiros molares e os primeiros molares, já que esta unidade é a mais exposta durante a transição da adolescência. É um procedimento utilizado na odontologia de forma reabilitadora, podendo ser substituído pelas próteses convencionas ou até mesmo pelos implantes, sendo titulado de prótese biológica. Tendo resultados promissores, cada vez mais a opção de tratamento voltada ao transplante dentário torna-se maior, já que o custo é acessível em termos econômicos e até os dias atuais, os princípios dessa técnica cirúrgica são praticamente os mesmos. Outros fatores determinam a excelência da técnica, uma avaliação de resultados clínicos e radiográficos torna-se indispensáveis. Nos resultados clínicos incluem-se mobilidade, ausência de dor espontânea, inflamação ou infecção e traumas. No exame radiográfico incluem-se desenvolvimento radicular do germe transplantado, tamanho da câmara pulpar, rizogênese e a neoformação óssea, inclusive do espaço intra-radicular, leva-se em consideração também, o formato e comprimento da raiz das unidades dentárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transplante autógeno. Terceiro molar. Reabilitação bucal.

## Tratamento cirúrgico para anquilose das articulações têmporomandibulares após sequela de fratura panfacial: relato de caso clínico

**Fernanda de Souza Pereira, Adriano Perez, Miguel Gustavo  
Setúbal Andrade, Adriano Freitas de Assis**

**RESUMO** | A anquilose da articulação têmporomandibular (ATM) é uma condição clínica debilitante, de prevalência rara, que consiste na fusão, por tecido fibroso ou ósseo, das superfícies articulares, podendo interferir na mastigação, fala e higiene, além de poder causar assimetrias faciais. Trauma e infecção são os principais fatores etiológicos dessa patologia, que tem como método de tratamento a fisioterapia isolada ou associada à abordagem cirúrgica. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente que procurou o serviço de CTBMF da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com queixa de limitação de abertura de boca. O mesmo foi vítima de acidente motociclístico há dois anos, onde sofreu fratura em terço médio de face e côndilo bilateral, sendo submetido à cirurgia para osteossíntese da fratura em terço médio facial, já as fraturas condilares não foram tratadas. Ao exame físico observou-se cicatrizes múltiplas em face, telecanto traumático, distopia ocular e nariz em sela, além de limitação severa de abertura de boca. Radiograficamente, evidenciou-se anquilose em ATM bilateral do tipo IV de Sawhney, placas de fixação em terço médio facial, ausência de processos coronóides e proximidade das artérias maxilares em relação à ATM. Após planejamento, a cirurgia foi realizada sob anestesia geral, acesso bicoronal e pré-auriculares, artroplastias em “gap” com interposição de enxerto de gordura abdominal, sutura por planos. O defeito em sela do dorso nasal foi corrigido com enxerto ósseo da massa anquilótica. O paciente evoluiu com aumento da abertura bucal e ausência de paralisia e parestesia em face.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anquilose. Articulação temporomandibular. Artroplastia.

## Tratamento de sequelas de fraturas do terço médio e superior da face: relato de caso

Maria Flávia Reis Faria, Adriano Freitas de Assis

**RESUMO** | Os índices de acidentes envolvendo traumas faciais estão aumentando a cada ano, estes são causados principalmente por arma de fogo, acidente de trabalho, acidente de trânsito, acidente esportivo, atropelamento, queda e violência interpessoal. Para que o paciente traumatizado possa conseguir uma melhor recuperação, sem sequelas, deve-se realizar o correto diagnóstico e seu tratamento deve ser realizado de forma precoce, de preferência em ambiente hospitalar. Entretanto, um tratamento inadequado ou a falta dele pode gerar sequelas, causando assim deformidades secundárias com alterações estética e funcionais. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um paciente de 34 anos, do sexo masculino que compareceu ao ambulatório do serviço de CTBMF da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública apresentando assimetria facial severa e diplopia binocular. Após exames de imagem, constatou-se a seqüela severa de fratura do terço médio e superior da face. Foi realizado então, um planejamento 3D com utilização das imagens e modelo prototipado e a confecção de guias de corte e posicionamento, além de telas de titânio customizadas. Dessa forma, o procedimento cirúrgico tornou-se mais previsível e com redução do tempo operatório. O paciente evoluiu com resolução do quadro de diplopia binocular e melhora significativa da assimetria facial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fraturas cranianas. Consolidação da fratura. Traumatismos faciais.

## Trombose séptica do seio cavernoso secundária a uma infecção odontogênica - relato de caso

Débora Sophia Vale, Adriano Perez

**RESUMO** | A trombose séptica do seio cavernoso é uma doença vascular obstrutiva, ocasionada pela disseminação de focos infecciosos da face, apresenta elevada morbimortalidade e sem tratamento é 100% letal. O diagnóstico é essencialmente clínico, respaldados em exames de imagem, líquido e sangue. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de trombose séptica de seio cavernoso abordando as formas de diagnóstico e condutas adotadas no tratamento. Paciente A.C.O, sexo masculino, 62 anos, compareceu a emergência hospitalar com cefaleia intensa, parestesia no terço médio da face e diminuição da acuidade visual, 06 dias após odontalgia. Ao exame físico extraoral apresentava aumento de volume em região temporal e periorbitária esquerdas, midríase unilateral, ptose palpebral, quemose e limitação da movimentação ocular extrínseca, todos limitados ao olho esquerdo. No exame intraoral apresentava cárie extensa no dente 2.7 e fístula no palato duro. A investigação laboratorial revelou leucocitose total e linfocitopenia. Na tomografia computadorizada foi observado o velamento dos seios esfenoidais, etmoidais, maxilar esquerdo e seio cavernoso esquerdo. Após as investigações clínica, laboratorial e imaginológica, foi determinado o diagnóstico de trombose séptica do seio cavernoso, secundária a uma infecção odontogênica. O tratamento, realizado em conjunto pelas equipes de Cirurgia Bucocomaxilofacial e Neurocirurgia, consistiu em uma terapia antibiótica de amplo espectro, seguida da eliminação do fator etiológico, drenagem do seio maxilar, e internação em unidade de terapia intensiva. Apesar dos esforços empregados o paciente entrou em choque séptico e foi a óbito. Essa condição patológica apresenta difícil diagnóstico e rápida evolução, implicando muitas vezes em um prognóstico desfavorável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trombose. Seio cavernoso. Infecção.

## A atenção assistencial realizada pelo serviço de PBMF da FOUFBA

**Carlos Milton de Carvalho Neto, Nara Kelly Oliveira Siqueira, Rafael de Carvalho Pinto, Luciana Valadares Oliveira, Andrea Fabiana de Lira, Guilherme Andrade Meyer**

**RESUMO** | As próteses bucomaxilofaciais (PBMFs) são substitutos aloplásticos utilizados na odontologia em pessoas portadoras de deformidades faciais provenientes de trauma, patologias ou fatores congênitos. Estas próteses reabilitam a anatomia, a função e a estética em regiões de cabeça e pescoço, além de recompor e proteger os tecidos afetados nessa mesma região. Estas estruturas podem ser divididas em: próteses internas, faciais, intra-orais ou combinadas. As faciais incluem as próteses labiais, oculares, óculo-palpebrais, nasais, auriculares ou facial extensa, já as intraorais constituem tanto as obturadoras palatinas quanto as mandibulares. Devido à escassez do conhecimento e atendimento desta especialidade Odontológica no Estado da Bahia, o objetivo deste trabalho é divulgar, para a comunidade odontológica, o Serviço Assistencial de Prótese Bucomaxilofacial realizado no Curso de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, visto que a abrangência desta especialidade é de extrema importância para a sociedade e muitos profissionais e acadêmicos ainda desconhecem acerca desse campo de atuação do cirurgião-dentista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese maxilofacial. Obturadores palatinos. Reabilitação.

## A importância do uso do DSD no planejamento protético

**Priscila Fortuna Ventura, Maria Alice Brito Nogueira, Caroline Morais Sena, Andrea Fabiana de Lira**

**RESUMO** | Em todo o tratamento odontológico realizado o objetivo principal é criar um desing integrado com as necessidades funcionais, estéticas e emocionais do paciente. Processo atual que se adapta cada vez mais aos apelos sociais e aos avanços tecnológicos, caminho trilhado do processo manual para o digital, o que tem tornado de fácil aceitação e a aceleração na execução dos tratamentos, pela facilidade de entendimento dos problemas estéticos e da possibilidade de visualização dos prováveis resultados. Ter um sorriso saudável sem problemas biológicos e funcionais já não é o suficiente para os pacientes na atualidade, ansiosos por belos sorrisos, integrados com suas características físicas e em harmonia com seus aspectos emocionais. A avaliação permitida pelo DSD com a colocação de linhas de referência, aplicação de desenhos sobre a foto facial e Intraoral favorece avaliar as limitações, os fatores de riscos e os princípios estéticos personalizados que irão guiar o tratamento em todas as suas fases. O objetivo deste trabalho é relatar a importância do DSD no processo do planejamento protético, bem como a aplicação técnica no planejamento estético reabilitador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Denture design. Dental prosthesis. Planejamento de dentadura.

## Abordagem estética para paciente com incisivo inferior conóide

Jaily Leite Campos, Luana Vitoria dos Santos Caldas, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões, Carla Figueiredo Brandão, Vivian Moreira

**RESUMO** | A aparência do sorriso tem grande impacto na vida dos indivíduos, no comportamento e até mesmo no convívio social. Dentes com anomalias de forma, tamanho, cor ou posição são comuns na clínica diária, alterando negativamente a estética do sorriso. A Odontologia estética visa a contribuir para a recuperação e manutenção da saúde oral, fornecendo recursos e soluções para que se possa reconstruir a estética, associando-a aos aspectos funcional e biológico. Dentre as alterações de desenvolvimento mais comuns, está a de tamanho e forma, mais especificamente o dente conóide, sendo essa condição mais acometido em incisivos laterais superiores, ocorrendo raramente no arco inferior. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de incisivo central conóide, com alteração de forma e tamanho, que sofreu uma transformação estética conservadora, por meio da técnica adesiva direta e através do uso do cianocrilato como adesivo tecidual auxiliar do isolamento, com objetivo de melhor visualização da região, de forma que mantivesse a manutenção de campo seco, sem contaminação. Dessa forma, conseguiu-se favorecer a efetividade operatória para obtenção de uma restauração ideal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia estética. Técnica adesiva. Incisivo conóide.

## Ameloblastoma adenóide: relato de uma série de casos

**Alddy Evangelista, Eliabe Almeida dos Santos, Vinicius Rio Verde Melo Muniz, Daniela Adorno Farias, Amanda Soares, Jean Santos**

**RESUMO** | Os ameloblastomas com componente adenóide são caracterizados pela presença de estruturas semelhantes a ductos formadas a partir do parênquima tumoral. Este estudo foi realizado para reportar uma série de oito casos de ameloblastomas com achados adenóides, destacando seus aspectos clínico-patológicos e imuno-histoquímicos. Para o estudo, foram utilizados 71 amostras de ameloblastomas, das quais oito apresentaram características adenóides. Dentre eles, quatro eram de pacientes do sexo feminino e quatro do sexo masculino com uma média de idade de 39 anos. Os dados clínico-patológicos e imunohistoquímicos para CK7, CK14, CK19, IMP3, p53 e Ki-67 foram avaliados. A maioria dos casos acometeram a mandíbula, com aspecto radiográfico radiolúcido. Os aspectos histopatológicos predominantes foram pseudoductos, metaplasia escamosa, hiper cromatismo nuclear, células claras, estruturas epiteliais em espiral, padrão de crescimento cribriforme, proliferação de células fusiformes e material extracelular eosinofílico. A análise imuno-histoquímica revelou alta expressão para CK14 (n=6) e CK19 (n=3) e todos os casos (n=8) foram negativos para p53, IMP3 e CK7. Além disso, todos os casos mostraram baixa expressão para Ki-67. As similaridades entre os achados imuno-histoquímicos e entre os achados histopatológicos descritos no presente estudo e aqueles descritos em estudos anteriores sustentam a possibilidade de que essa lesões sejam, de fato, ameloblastomas adenóides. Além disso, resultados imuno-histoquímicos para CK14, CK19, p53 e Ki-67 não foram distintos dos ameloblastomas convencionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ameloblastoma. Imuno-histoquímica. Mandíbula.

## Assistência odontológica em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos

Taiane Aurelina Bastos Fisher, Ian Araújo Oliveira, Fabiana Alves Cerqueira, Norma Lucia Luz Sampaio

**RESUMO** | Diante das doenças ameaçadoras da vida, o cuidado paliativo (CP) exerce um alívio e melhora na qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. A OMS definiu os cuidados paliativos como o alívio total dos pacientes cuja doença não responde mais ao tratamento curativo. Em função do tratamento de quimioterapia e radioterapia, os pacientes oncológicos apresentam efeitos colaterais na cavidade bucal clinicamente importantes, como a interrupção da função e da integridade dos tecidos bucais, resultando em mucosite, gengivite, candidíase, xerostomia, trismo, cárie, osteorradionecrose, celulite e erupções na mucosa. O tratamento antineoplásico associado às complicações bucais pode produzir desconforto, dor severa no local e nutrição deficiente. Diante desse contexto, é imprescindível ao cirurgião dentista possuir habilidade técnica e perfil humanizado, para promoção de cuidados odontológicos paliativos no controle da dor e das queixas orofaciais para que aja a qualidade de vida aos doentes terminais. Portanto, o objetivo desta presente exposição é através de uma revisão crítica de literatura, com busca na base de dados Bireme publicadas entre os anos de 2012 a 2017 avaliar o protocolo de cuidados e tratamentos odontológicos mais adequados e preconizados para pacientes oncológicos terminais que estão sobre CP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Oncologia. Cuidados paliativos na terminalidade da vida. Unidade hospitalar de odontologia.

## Associação de diferentes materiais restauradores na reconstrução estética do sorriso

Cecília Safira Vieira Andrade, Carolina Caires, Luisa Queiroz Vasconcelos, Lucas Gabriel Bezerra de Jesus, Mirna Fernandes

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** Atualmente, com o desenvolvimento de novos materiais restauradores e sistemas adesivos a odontologia evoluiu para a fase em que o restabelecimento da estética e função mastigatória ocorre com mínimos desgastes da estrutura dentária. **OBJETIVO:** Diante deste fato, este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de tratamento estético com a confecção de facetas em resina direta e facetas em cerâmica. **RELATO DE CASO:** Paciente A.C, sexo feminino, 37 anos, compareceu ao consultório relatando insatisfação estética relacionada à unidade 21. Ao exame clínico, notou-se alteração de cor, forma e tamanho entre as unidades dentárias em geral, A paciente apresentava assimetria de lábio no sorriso forçado, apesar de possuir bom contorno e saúde gengival. Ao exame radiográfico foi possível observar tratamento endodôntico satisfatório da unidade 21. Após avaliação clínica e radiográfica foi proposto clareamento dentário, facetas em cerâmica nas unidades dentárias 13 ao 23 e facetas em resina direta dos dentes 14, 15, 24 e 25 como plano de tratamento. Com a aprovação do plano de tratamento pela paciente foi executado o passo a passo para confecção de laminados cerâmicos nas unidades 13 a 23. Após cimentação das facetas em cerâmica de canino a canino, foram feitas as facetas diretas em resina composta nos pré-molares superiores para finalização do caso. Ao final do tratamento foi possível observar a versatilidade da resina direta com alta tecnologia na mimetização da cerâmica. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível utilizar biomateriais com características e propriedades diferentes e, mesmo assim, obter tratamentos com excelentes resultados estéticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética dentária. Facetas dentárias. Resinas compostas.

## Benefícios da laserterapia em paciente oncológico submetido à quimioterapia: relato de caso clínico

Mayana Jones de Queiroz, Norma Lucia Luz Sampaio, Júlia dos Santos Vianna Neri

**RESUMO** | A mucosite oral é uma das principais conseqüências do tratamento quimioterápico, pois pode acarretar em danos exacerbados a mucosa e servir como porta de entrada para infecções sistêmicas. Pacientes diagnosticados com mucosite oral, na maioria dos casos, necessitam de maior tempo de internação e como conseqüência há a diminuição da qualidade de vida destes. Sintomas como dor, sensação de queimação e desconforto à mastigação podem interferir no estado nutricional e influenciar de forma negativa no tratamento oncológico, inclusive pode ser necessária a sua interrupção, de forma momentânea ou definitiva. Dentro deste cenário clínico, o uso do laser de baixa potência tem sido proposto no tratamento destas lesões orais, pois possui como mecanismo de ação o aumento da atividade celular e naturalmente favorece o reparo tecidual, além de apresentar efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. Por ser indolor, não invasivo e rápido, há uma boa aceitação pelos pacientes, e conseqüente melhora no quadro clínico, o que acaba por reduzir o tempo de permanência hospitalar e custos provenientes do tratamento. Este artigo, ilustrado com um caso clínico, tem como objetivo evidenciar a efetividade do laser de baixa potência em um paciente diagnosticado com câncer em região de cabeça e pescoço submetido à quimioterapia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mucosite. Laserterapia. Quimioterapia.

## Clareamento em dentes desvitalizados

**Núbia Flávia Mota Mascarenhas, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira**

**RESUMO** | O clareamento dental interno é uma técnica bastante procurada pelos pacientes, devido à cor dos dentes ser um fator de grande insatisfação no que diz respeito à estética dentária. Além de ser um procedimento de melhor conservação para devolver a cor da estrutura dental escurecida é a mais barata quando comparada aos procedimentos invasivos. As alterações cromáticas de origem intrínseca podem ocorrer por desordens no metabolismo durante a formação do dente e devido a fatores locais como trauma que levam a extravasamento de sangue, restos de polpa necrótica após o tratamento endodôntico, medicações intra-canal, materiais restauradores e obturadores. O presente trabalho tem por finalidade apresentar um relato de caso clínico, descrevendo as técnicas de clareamento em dentes despolpados, devolvendo a auto-estima do paciente e promovendo uma estética favorável de maneira conservadora. O caso refere-se a um paciente, 46 anos, sexo feminino, que compareceu ao ambulatório da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, insatisfeita com seu sorriso, devido ao escurecimento do dente 21. A mesma relatou ter observado o escurecimento quando tinha 20 anos de idade, logo após a uma restauração de lesão de carie extensa. Relatou ainda ter feito tratamento endodôntico acerca de 25 anos, e que a 6 meses precisou do retratamento do canal radicular. O tratamento indicado foi o clareamento interno, com a técnica mista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dental. Dente não vital. Clareamento interno.

## Complicações no rejuvenescimento orofacial

**Cassia Luana Silva Queiroz, Sheinaz Farias Hassam, Ricardo Pitanga, Cinthia Coelho Simoes, Jener Farias, Juliana Andrade Cardoso**

**RESUMO** | A incessante busca pela beleza fez crescer nos últimos anos a procura pela harmonização facial nos consultórios odontológicos, tornando os procedimentos estéticos uma realidade para os cirurgiões-dentistas. Assim como qualquer outro tratamento, os procedimentos estéticos estão passíveis de erros e complicações, sendo de responsabilidade do profissional, prevenir, diagnosticar e tratar tais complicações. Os campeões de procura nos consultórios odontológicos são métodos simples e rápidos, como a aplicação da toxina botulínica e o preenchimento facial com ácido hialurônico ou polimetilmetacrilato (PMMA). No entanto, a literatura apresenta possíveis complicações decorrentes do uso incorreto da toxina botulínica e do preenchimento com PMMA, entre eles: náuseas, ptose palpebral, elevação excessiva do supercílio, cefaleia, diplopia, equimose, edema, eritema, abaixamento da pálpebra superior, e do preenchimento necrose, processos inflamatórios, cicatrizes hipertróficas, formação de granulomas e reações alérgicas. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura que abordada as mais recorrentes causas de complicações após o uso incorreto da toxina botulínica e preenchedores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toxinas botulínicas. Ácido hialurônico. Complicações.

## Controle do biofilme oral em pacientes sob tratamento ortodôntico

**Carla Teixeira da Silva, Amanda Cristina Reis, Iza Texeira Alves Peixoto**

**RESUMO** | Atualmente a prática da Odontologia Preventiva tem modificado a forma de abordagem odontológica, de modo a intervir não somente de forma reabilitadora, mas também realizando práticas de promoção de saúde. Os pacientes que utilizam aparelhos ortodônticos fixos ou removíveis possuem maior predisposição para o acúmulo de biofilme oral, pois os mesmos favorecem a desmineralização do esmalte, podendo causar cárie dentária, desde a formação de mancha branca até cavitações, além de doenças periodontais, incluindo a gengivite. Assim, os profissionais da Odontologia devem exercer um papel fundamental na fase de controle e auxílio da higiene oral, por meio de técnicas motivacionais e orientações adequadas, para que o paciente se torne devidamente instruído e apto a controlar o biofilme com eficiência. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo abordar as técnicas adequadas para higienização bucal em pacientes sob tratamentos ortodônticos com aparelhos fixos e removíveis, assim como expor os diferentes recursos auxiliares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Higiene bucal. Ortodontia. Biofilmes.

## Correlação entre disfunção temporomandibular e edentulismo total

Larissa Tima Souza Barbosa, Guilherme Andrade Meyer

**RESUMO** | Os dentes possuem extrema importância na aparência facial, fonética e capacidade de alimentar. No entanto, a perda dentária resulta em alterações na saúde física e emocional dos indivíduos, e está diretamente relacionada com a progressão e não tratamento das doenças periodontal e cárie. Dentre as diversas consequências que o edentulismo total pode trazer para a saúde do indivíduo, é possível que a disfunção temporomandibular seja uma delas, uma vez que é presente na literatura estudos que demonstram uma relação entre pacientes edentados totais e a alta prevalência de disfunção temporomandibular, porém, ainda não existe um consenso entre os autores. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura discutida, a fim de averiguar e discutir a correlação entre a perda de todos os dentes e o aparecimento de desordens na articulação temporomandibular. Para isso foi efetuada uma busca abrangendo artigos de periódicos indexados nas bases de dados: PubMed, Medline, Lilacs, BBO e Bireme, com os seguintes descritores: Temporomandibular joint, Jaw edentulous, Temporomandibular dysfunction e prevalence. Foram computados artigos filtrados no período de 2014 – 2018, em língua inglesa e disponível em texto completo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Articulação temporomandibular. Arcada edêntula. Prevalência.

## Ergonomia na odontologia: postura e bem estar do profissional

João Vitor Dantas da Silva Santos, Andrea Fabiana de Lira

**RESUMO** | A ergonomia é fundamental para odontologia e se apresenta como uma ciência de desenvolvimento de dados, métodos, normas e técnicas que regulam as posturas tomadas em cada procedimento. Nesse contexto, visa a otimização do trabalho profissional, a manutenção da qualidade do serviço, bem como sua saúde física e psicológica. No atendimento a pacientes com necessidades protéticas, o tema também assume grande importância devido ao risco dos profissionais desenvolverem distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORT. O objetivo desse trabalho é revisar os aspectos ergonômicos relacionados a postura do cirurgião-dentista (CD) durante atendimento, através de protocolos e revisões de literatura. Foi realizada uma busca em revisões sistêmicas para coleta de dados entre 2000 e 2017, a fim de analisar quais normas deveriam ser seguidas para evitar possíveis patologias, com a intenção de manter a saúde do profissional, seja física ou cognitiva. As partes do corpo com queixas maiores dos CD são a região lombar, pescoço, punho e dedos. As normas ergonômicas foram estabelecidas para poder evitar movimentos que prejudiquem a coluna, proporcionar maior conforto e segurança, melhorar a efetividade do trabalho em um menor tempo e promover uma melhor qualidade de vida. O cirurgião dentista é apontado com relação aos riscos que posturas erradas podem causar, assim um atendimento bem planejado tecnicamente é fundamental para uma harmoniosa relação entre a saúde do profissional e seu adequado desempenho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ergonomia. Odontologia. Saúde do trabalho.

## Implantes curtos: uma revisão de literatura

Lays de Oliveira Barreto, André Carlos de Freitas, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos

**RESUMO** | A extensão alveolar do seio maxilar e a proximidade do canal mandibular e nervo alveolar inferior em mandíbulas atróficas representam algumas das limitações anatômicas e demandam um planejamento mais complexo. Diante dessas condições, cirurgia de enxertia óssea, de transposição do nervo alveolar inferior e distração osteogênica são boas alternativas, tornando possível a instalação dos implantes posteriormente. No entanto, uma nova forma de intervenção, mais simples e menos traumática, tem sido abordada: os implantes curtos. Estes vêm sendo cada vez mais utilizados, demonstrando um prognóstico favorável, tendo o tratamento reabilitador ótimos índices de longevidade e sobrevivência. Entretanto, devido ao seu tamanho reduzido, deve-se seguir um rigoroso protocolo e estar atento às indicações e características dos implantes curtos, a fim de se obter êxito no tratamento. Este trabalho tem como objetivo pesquisar e debater, por meio de uma ampla revisão bibliográfica, a viabilidade dos implantes curtos bem como as suas características, as taxas de sucesso, vantagens, indicações. Constatou-se que, os tratamentos reabilitadores com implantes curtos, quando bem indicados, tiveram taxas similares às dos implantes longos, denominando-se uma possibilidade viável para as reabilitações orais com limitações anatômicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes dentários. Reabilitação bucal. Osseointegração.

## Manejo da hipersensibilidade dentária no clareamento dental para reabilitação estética do sorriso: relato de caso

Amanda Letícia Aragão, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira

**RESUMO** | A odontologia estética contemporânea busca procedimentos minimamente invasivos. No entanto, se realizados sem acompanhamento devido do cirurgião dentista podem gerar efeitos indesejáveis para o paciente, destacando-se a hipersensibilidade dentinária como o mais relatado. A hipersensibilidade é caracterizada como uma dor aguda, localizada, de curta duração, que provém da dentina exposta quando a mesma é submetida a algum estímulo tátil, químico, volátil, térmico ou osmótico. Esta condição torna-se agravante diante de algumas condições, a exemplo de recessões gengivais, traumas, lesões cervicais não cariosas e trincas em esmalte. Nestas situações, tratamentos clareadores tornam-se limitantes e indesejados pelo paciente. Para minimizar estes efeitos, tratamentos dessensibilizadores estão cada vez mais sendo utilizados. O objetivo deste trabalho é apresentar, através de um relato de caso clínico, a associação de tratamentos dessensibilizantes antes de procedimentos estéticos minimamente invasivos em uma paciente que possui trincas em esmalte, recessões gengivais, lesões cervicais não cariosas e histórico de hipersensibilidade dentinária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipersensibilidade. Estética. Clareamento dental.

## Odontologia estética: integração entre prótese e periodontia em dentes anteriores

**Amanda Aguiar Santos, Guilherme Andrade Meyer, Marcio Giampa Ticianeli, Priscila Giampá**

**RESUMO** | A prótese e a periodontia são grandes aliadas na estética do sorriso mais harmônico. Com a adaptação perfeita dos tecidos periodontais e dentários, as duas especialidades se complementam de forma singular. Associado a esta interação e diante dos avanços tecnológicos e a cobrança da beleza cada vez mais influente na sociedade, foi desenvolvido na Odontologia o tratamento minimamente invasivo, com o aprimoramento dos laminados cerâmicos. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo apresentar, por meio de um relato de caso, a importância da interdisciplinaridade no planejamento estético de laminados cerâmicos em dentes anteriores. A paciente apresentava queixa principal de insatisfação estética dos dentes anteriores, sendo observado uma deficiência quanto ao posicionamento e tamanho das unidades, além da exposição de porção gengival ao sorriso forçado. Após exame clínico/anamnésico, imagens e montagem de modelos em articulador semi-ajustável, foi planejada uma cirurgia periodontal, do tipo gengivoplastia, com o intuito de aumentar a coroa clínica e melhorar o contorno gengival. Em seguida, após o período de cicatrização tecidual, foi iniciado o planejamento da estética branca, por meio da reabilitação com lentes de contato, dos seis elementos anteriores. Assim, de maneira interdisciplinar, foi proporcionado à paciente uma melhor simetria e regularidade no sorriso e consequentemente uma estética mais satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Laminados. Gengivoplastia. Estética.

## Overdenture com sistemas de retenção o'ring e barra clipe: uma opção de tratamento

Amanda Brandão Soares, Andrea Fabiana de Lira, Blanca Liliana Torres León

**RESUMO** | A insatisfação do tratamento com próteses totais nos pacientes edêntulos tem sido uma questão constante na Odontologia. Muitas vezes, a falta de estabilidade e de retenção, resultantes de um processo fisiológico e de reabsorção do rebordo alveolar, leva à diminuição na força mastigatória, problemas de dicção e interfere até mesmo no convívio social. Neste caso, a reabilitação retida por implantes osseointegrados pode ser uma alternativa eficaz e segura de tratamento. Na impossibilidade de colocação de implantes em número e disposição adequados, para a confecção de uma prótese tipo protocolo de Bränemark, as overdentures surgem como uma alternativa de tratamento, em relação às próteses totais convencionais. Diversos sistemas de encaixe utilizados em overdentures nos implantes têm sido desenvolvidos no mercado odontológico. Desta forma, visando facilitar a escolha profissional, este trabalho revisou a literatura sobre os principais sistemas de encaixe: O'ring e barra-clipe, além de realizar a comparação de dois relatos de caso para cada sistema. Conclui-se que as overdentures são comprovadamente uma opção de tratamento que traz resultados positivos à reabilitação de um paciente, em relação à retenção e estabilidade, passando pela manutenção da altura óssea e atingindo a satisfação do paciente. Obedecendo a indicações e limitações de cada caso, com rigor no planejamento e execução do tratamento, manutenção da higiene e controles periódicos, as overdentures são grandes aliadas da Odontologia moderna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Encaixe de precisão de dentadura. Implantes dentários. Reabilitação.

## Por que ocorre a sensibilidade dental pós-clareamento e como diminuí-la

**Emanuele Trindade Santos Mota, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira**

**RESUMO** | O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais procurados na área da Odontologia. Isso porque além da facilidade da técnica empregada, os resultados obtidos são efetivos, seguros e satisfatórios. No entanto, a sensibilidade dentinária é um fator limitador. Estudos comprovam que a sensibilidade pós-clareamento afeta mais da metade dos pacientes em diferentes graus, sendo este o principal efeito adverso do procedimento. Os agentes clareadores agem alterando a superfície do dente, causando a desmineralização e aumento da permeabilidade do esmalte. Algumas teorias explicam como se dá a sensação de dor, sendo a mais aceita delas a “Teoria Hidrodinâmica”. O objetivo do presente trabalho é, descrever as causas da sensibilidade pós-clareamento, destacar o uso de métodos que reduzam ou eliminem tal desconforto ao paciente, como o uso de dentifrícios dessensibilizantes, a aplicação tópica de flúor, o gel dessensibilizante, o laser e em casos moderados a severos, uso de analgésicos e anti-inflamatórios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dental. Sensibilidade. Tratamento.

## Protocolos de diagnóstico e tratamento do líquen plano oral

**Sheinaz Farias Hassam, Cassia Luana Silva Queiroz, Juliana Andrade Cardoso, Cinthia Coelho Simoes, Antonio Cancio, Jener Farias**

**RESUMO** | O líquen plano oral (LPO), doença muco-cutânea crônica de alto índice de recidiva, ocorre a partir de uma resposta mediada por linfócitos T aos antígenos presentes na mucosa. Essa doença tem uma prevalência de 1-2% na população mundial, acometendo geralmente pessoas da média idade e do sexo feminino. É comumente manifestada na cavidade oral, através de lesões variadas, como estriações brancas, podendo chegar à quadros de erosões ou bolhas. Seu impacto na qualidade de vida do acometido, juntamente com seu potencial de malignização, ressalta a importância de um diagnóstico precoce e tratamento adequado. O presente trabalho irá explorar através de uma revisão de literatura especializada, os protocolos para diagnóstico de tais lesões e as formas terapêuticas utilizadas atualmente. A literatura propõe o exame clínico em conjunto com a análise histopatológica, como o método mais eficaz para identificar este tipo de manifestação. Sua origem idiopática por vezes dificulta o tratamento, contudo a remoção de potenciais agentes causais, como o amálgama ou biofilme, mostrou-se eficaz em combater a doença. Existem ainda, protocolos farmacológicos, com o uso de corticosteroides, comumente utilizados como moduladores da resposta imune inflamatória, tendo ação paliativa sobre os sinais e sintomas associados, bem como diversos tratamentos alternativos com efeitos similares. Diante desta revisão, foi possível concluir que para restaurar a saúde do indivíduo acometido por LPO, é necessário um diagnóstico precoce e preciso para conduzir à um tratamento eficaz. Para isso, é crucial que os cirurgiões-dentistas tenham o conhecimento necessário para realizar tal diagnóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Líquen plano bucal. Doenças do complexo imune. Leucoplasia.

## Reabilitação com prótese sobre implantes em paciente idoso

Thairine Ferreira, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos

**RESUMO** | No Brasil, a saúde bucal entre adultos e idosos, vem sendo excluída dos programas públicos de atenção, resultando em um alto índice de cárie e doenças periodontais. Com isso, podem-se observar as consequências destas doenças que necessitam de tratamentos cada vez mais complexos para reabilitação bucal. Com o aparecimento da osseointegração, a reabilitação com implantes osseointegrados vem sendo cada dia mais uma realidade nos consultórios odontológicos, sendo assim, o percentual de sucesso do tratamento, começam a ter uma importância, pois para o êxito do tratamento da colocação do implante, precisa de uma boa osseointegração. São muitos os elementos que interferem no sucesso do implante, alguns são pertinentes, como a qualidade e a quantidade óssea que o paciente tem. Este relato expõe um protocolo de implantes realizado no paciente L.F.A, 84 anos, gênero masculino, leucoderma, para realização de protocolo de implante superior. Foram realizados cinco implantes em região de maxila e posterior colocação de um protocolo de uma prótese fixa. O presente estudo tem o objetivo relatar um caso de sucesso em paciente idoso com um extenso protocolo cirúrgico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese. Implante. Fixa.

## Reabilitação cosmética com oftalmo prótese personalizada: relato de caso

Átila de Jesus Santos Ferreira, Nara Santos Araujo

**RESUMO** | A desconfiguração ou a perda de um olho tem um impacto de longo alcance na psique de um indivíduo, além de exercer influência sobre a vida social e profissional. Neste contexto, a reabilitação com oftalmoprótese (prótese ocular) visa a reparação aloplástica das perdas ou deformidades do bulbo ocular, tendo como principais objetivos; a recuperação da estética facial, a prevenção do colapso e deformidade palpebral, a proteção da cavidade anoftálmica contra agressões por poeira, fumaça, a restauração da direção da secreção lacrimal e a prevenção do acúmulo de fluido na cavidade. Este trabalho visa aumentar a conscientização sobre os benefícios cosméticos de oftalmopróteses personalizadas e relata um caso reabilitação de paciente adulto, do sexo masculino com anoftalmia unilateral. Foi realizada a moldagem da cavidade com hidrocolóide irreversível, o molde foi incluído na mufla e foi prensada a resina acrílica ocular termicamente ativada (RAOTA) previamente selecionada. A esclera artificial obtida foi provada no paciente e recebeu os ajustes necessários. Depois foi realizada a centralização de pupila, foi confeccionado o platô, a íris artificial foi pintada e colada sobre o platô. A superfície da esclera recebeu a caracterização e o conjunto foi recoberto com RAOTA incolor. A prótese ocular recebeu acabamento polimento e foi instalada. O paciente recebeu instruções de uso e higienização. Após a finalização do caso, foi possível perceber que este tipo de prótese, além de melhorar a vida do paciente, restaurou a estética facial, o suporte palpebral, o direcionamento lacrimal foi corrigido e o paciente foi reinserido ao convívio social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação. Estética. Olho artificial.

## Reabilitação estética do sorriso através de clareamento dental e resinas compostas

Clara Uzêda, Juliana Felippi de Azevedo Bandeira

**RESUMO** | A estética dentária é almejada com grande frequência pela sociedade contemporânea. A presença de fatores como desalinhamentos dentários, alterações de forma, cor e tamanho dos dentes interferem significativamente na vida dos indivíduos, levando-os aos consultórios odontológicos a procura do restabelecimento da harmonia do sorriso. A reabilitação estética dos dentes através do clareamento dental e restaurações de resina composta é capaz de devolver a harmonia do sorriso e a auto-estima do paciente, desde que respeitadas as propriedades de uso de cada material. O objetivo desse trabalho é descrever, através de um relato de caso, a reabilitação estética do sorriso com a utilização de clareamento dental e restauração de resina composta. Paciente ALBA, 23 anos, sexo feminino, compareceu ao Centro Odontológico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) insatisfeita com a estética do seu sorriso devido a alteração de cor dos seus dentes e evidência de linha de fratura em dente anterior. Foi realizado clareamento dental e posterior substituição da restauração direta com resina composta. A paciente ficou feliz e muito satisfeita com o resultado harmonioso do seu sorriso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dentário. Estética dentária. Resinas compostas.

## Reabilitação estética em dentes com manchamento de tetraciclina: relato de caso clínico

**Erick Nunes, Cassia Luana Silva Queiroz, Renata Matheus Costa, Gabriel Sanches Jatthy Fonseca, Lara Virginia de Almeida Alencar, Cristal Fernandez de Carvalho**

**RESUMO** | A estética é um conceito altamente subjetivo pois se relaciona com diversos fatores psicológicos, além de sofrerem influência também do meio social ao qual o indivíduo está inserido. A alteração na cor dos dentes é a que se torna mais perceptível na desarmonia do sorriso, sendo o manchamento por tetraciclina uma das causas que mais gera insatisfação nos pacientes. Este trabalho tem por objetivo, apresentar através de um relato de caso clínico o restabelecimento estético cerâmico do sorriso manchado por tetraciclina. As abordagens tradicionais de tratamento preconizam a remoção de grandes quantidades de estrutura dentária sadia, porém com a evolução dos materiais e o advento da adesão, hoje as resoluções são muito mais conservadoras e menos invasivas. Os sistemas cerâmicos atuais permitem uma alta resistência e estabilidade de cor além de conseguir mascarar substratos dentários com distintas colorações. A associação de técnicas desde os preparos dentais até a cimentação parecem fundamentais para a correta finalização do caso, bem como a comunicação entre paciente e profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tetraciclina. Facetas dentárias. Estética.

## Reabilitação oral – uso de sistema CAD / CAM

**Kaori Oliveira, Kamila Lordelo de Deus de Brito, Jaco Alves dos Santos Filho, Gabriela Santos Rios, Andrea Fabiana de Lira, Blanca Liliana Torres León**

**RESUMO** | As diversas formas de edentulismo, sejam elas unitárias, múltiplas ou totais, geram impactos no sistema estomatognático, como na mastigação, oclusão, estética e fonética, e nos aspectos psico-sociais do paciente. Uma possibilidade terapêutica para esses indivíduos é a reabilitação com o uso de próteses removíveis e implantossuportadas. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico onde a paciente foi reabilitada com prótese total superior convencional e prótese total inferior implantossuportada, com infraestrutura em zircônia fabricada pelo sistema CAD/CAM Zirkozahn, revisando suas características, vantagens e desvantagens. A paciente procurou o serviço da clínica ambulatorial ADAB da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, queixando-se de fazer uso de próteses totais antigas (aproximadamente 20 anos de uso), mal adaptadas e estética desfavorável. Realizou-se a confecção de duas próteses totais, superior e inferior. Posteriormente, na arcada inferior foram instalados 04 implantes do tipo HE e reabilitado com prótese total inferior implantossuportada em zircônia Prettau. Estruturas CAD/CAM em zircônia Prettau nas próteses totais implantossuportadas, têm se mostrado um excelente material por oferecerem adaptação marginal, estética, biocompatibilidade e menor retenção de placa bacteriana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese total superior. Prótese dentária fixada por implante. Projeto auxiliado por computador.

## Relato comparativo entre prótese total mucossuportada e protocolo sobre implante

**Layana Santana Freitas Sampaio, Maria Alice Brito Nogueira, Livia Daniella Alves Portella Pitta, Andrea Fabiana de Lira, Blanca Liliana Torres León**

**RESUMO** | Os pacientes desdentados sofrem diversas alterações tanto do ponto de vista funcional quanto psico-social. Devido à perda total dos dentes, há modificação nas bases ósseas da maxila e mandíbula por conta da reabsorção óssea, dificuldades na mastigação e podendo gerar até problemas de digestão. Além do grande impacto psicológico, já que o sorriso influencia diretamente no convívio social, uma vez que é considerado como o “cartão de visita” do indivíduo. Para a reabilitação dessas pessoas, podem ser confeccionadas próteses totais mucossuportadas ou implantossuportadas. O objetivo desse trabalho é relacionar a prótese total removível à prótese do tipo protocolo sobre implantes, abordando suas respectivas vantagens e desvantagens bem como os seus métodos de confecção. Desta forma, podemos concluir que, o uso de uma prótese implanto suportada constitui uma opção de tratamento de grande satisfação para os pacientes que apresentam pouco suporte ósseo, retenção e estabilidade, comparadas com as próteses totais convencionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese total. Implantação dentária. Prótese dentária.

## Sialolitíase: uma análise retrospectiva de 11 casos

**Eliabe Almeida dos Santos, Isabele Cardoso Vieira Decastro, Alddy Evangelista, Paulo Sergio Flores Campos, Ângelo Adalberto Ferreira, Jean Santos**

**RESUMO** | A sialolitíase é uma das condições benignas mais comuns a afetar as glândulas salivares. Ela cresce de maneira lenta e gradual, pela obstrução do parênquima ou sistema de ductos da glândula, resultando em diminuição do fluxo salivar. A maioria dos sialólitos ocorrem em glândulas salivares maiores e usualmente causam inflamação crônica. Como diagnósticos imprecisos de sialolitíase são frequentemente relatados, o objetivo deste trabalho foi descrever os achados clínicos e histopatológicos de casos de sialolitíase obtidos do Serviço de Patologia Oral da Universidade Federal da Bahia, Brasil. Neste estudo, a maioria dos casos envolveram as glândulas salivares maiores de pacientes entre a 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> décadas de vida, como uma discreta predominância do sexo feminino. As lesões eram frequentemente sintomáticas e descritas como nódulo único de consistência firme. O local mais comum foi a glândula submandibular, seguida pelas glândulas salivares menores. Histopatologicamente, os sialólitos exibiram um padrão lamelar de calcificação, inflamação crônica e metaplasia escamosa do ducto. Finalmente, a sialolitíase deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões que afetam particularmente as glândulas submandibulares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico. Glândulas salivares. Sialolitíase.

## Síndrome do dente rachado

Liege Meira Gomes e Gomes, Naiara Torquato Ramos Sales, Lorena Marcelino, Viviane Maia Barreto de Oliveira

**RESUMO** | Os casos de fratura em dentes são um achado frequente nos consultórios odontológicos, sendo causa comum de perdas dentárias. Um processo que pode culminar em fratura, muitas vezes, se inicia com trincas ou rachaduras na estrutura dental, que rompem a integridade do esmalte, da dentina ou mesmo alcançam a polpa. O quadro descrito caracteriza a Síndrome do Dente Rachado (SDR) e é associado a relatos de sintomatologia dolorosa, desconforto durante a mastigação e sensibilidade a variações térmicas. O objetivo desse trabalho é chamar a atenção do cirurgião-dentista para a SDR, de forma que possa facilitar a sua detecção e contribuir para a longevidade da dentição dos seus pacientes. A maior prevalência da SDR está relacionada a indivíduos na faixa etária entre 30 e 60 anos, com ocorrência semelhante em dentes vitais e não vitais. Fatores etiológicos comumente associados são o traumatismo acidental mastigatório, a presença de restaurações amplas e hábitos parafuncionais, entre outros. O cisalhamento entre as superfícies da rachadura é a causa da sintomatologia dolorosa complexa que, não raro, fica sem diagnóstico, e uma identificação precoce é essencial para evitar a progressão dessa rachadura e, conseqüentemente, a necessidade de tratamentos mais invasivos ou até mesmo a perda do elemento dental. Para tanto, o profissional precisa ter em mente quais são os fatores de risco, a sintomatologia, as técnicas para melhor visualização, os tratamentos para os diferentes graus e, principalmente, as medidas de prevenção que possam ser aplicadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico precoce. Traumatismos dentários. Síndrome de dente quebrado.

## Técnica semi-direta: uma nova abordagem restauradora

**Rafaela Ferreira Melo, Beatriz Gomes, Cristal Fernandez de Carvalho, Fabiana Alves Cerqueira**

**RESUMO** | A compreensão sobre sistemas adesivos mudou completamente o caminho dos tratamentos restauradores. Com este material, é possível devolver estética, forma, resistência e função aos dentes danificados por trauma ou cárie. No entanto, faz-se necessário que o profissional compreenda a individualidade de cada caso para uma perfeita reabilitação. O objetivo deste trabalho é apresentar a técnica de confecção de uma restauração semi-direta, bem como as suas vantagens em detrimento à outros procedimentos restauradores já existentes no mercado. Comparando as possibilidades restauradoras, a técnica indireta normalmente é mais onerosa ao paciente e as restaurações diretas podem apresentar uma maior dificuldade com relação ao acesso, normalmente em região distal de molares, com comprometimento do resultado pela dificuldade da correta delimitação do contorno periférico do preparo e também de uma adequada anatomia, especialmente em regiões de pontos de contatos proximais fisiológicos. Como alternativa de tratamento, atualmente pode-se realizar uma restauração semi-direta. Esta técnica apresenta um menor custo operacional, uma vez que independe da etapa laboratorial e consegue também uma redução no tempo de execução, se comparada a uma restauração indireta, além da vantagem de ser confeccionada fora da boca do paciente, agregando então diversas vantagens, como uma menor chance de microinfiltração marginal e um excelente polimento. Seu protocolo pode ser descrito como remoção da restauração e /ou tecido cariado seguido de um preparo expulsivo, moldagem para obtenção do modelo em silicona e por conseguinte, deve-se efetuar a troquelização do modelo e aplicação da resina por incrementos, para ser cimentada num segundo momento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Restauração dentária permanente. Resinas compostas. Cimentação.

## Técnicas de preservação alveolar para reabilitações em implante

**Priscila Fortuna Ventura, Caio Machado Novaes Costa, Morbeck dos Santos Leal Júnior**

**RESUMO** | Nos dias atuais, mesmo com todo o avanço científico e tecnológico da odontologia, nos deparamos diariamente com a necessidade de extrações dentárias devido a diversas patologias ou fraturas que inviabilizam a instalação de implantes, pelo menos de forma imediata. Sendo assim o objetivo deste trabalho é discutir a importância da preservação alveolar na implantodontia atual e apresentar as principais técnicas e materiais utilizados para sua obtenção, pautados na literatura científica mundial. A remodelação do osso alveolar é um processo contínuo, atribuído a diversos fatores e com consequências negativas para as reabilitações, especialmente estéticas. A perda do contorno do rebordo alveolar pode inviabilizar a instalação do implante na posição correta, sem a necessidade de enxertos ósseos prévios ou associados. Para evitar que isso ocorra, as técnicas de preservação do rebordo alveolar logo após a exodontia podem auxiliar na diminuição ou retardo das reabsorções, apresentando resultados satisfatórios na manutenção do volume do osso alveolar. Para tanto, faz-se necessária a utilização de técnicas cirúrgicas atraumáticas, o uso de biomateriais, como osso e membranas, reabsorvíveis ou não.

**PALAVRAS-CHAVE:** Membranas artificiais. Implantação dentária. Alvéolo dental.

## Tratamento de parestesia do nervo alveolar inferior com laser de baixa intensidade

Caio Machado Novaes Costa, Priscila Fortuna Ventura, Alexandre Andrade Moreira

**RESUMO** | A Parestesia é um distúrbio neurosensitivo que causa alteração na sensibilidade do vaso nervoso como, por exemplo, no Nervo Alveolar Inferior. São classificadas como neuropraxia, axonotmese e neurotmeose a depender das injúrias causadas, comprometimento neural e potencial de recuperação. Esse distúrbio pode ter causas mecânicas, físicas, químicas, patológicas ou microbiológicas de acordo com o fator causal. O diagnóstico pode ser feito através de estímulos táteis ou dolorosos (como os testes de sensibilidade ao frio). Há também o diagnóstico diferencial entre a parestesia e a paralisia do nervo em questão. O tratamento com o laser de baixa intensidade surge como uma alternativa viável por se tratar de uma técnica menos invasiva e mais confortável para o paciente, além de acelerar a recuperação do nervo. O tratamento associado à vitamina B1 mostrou-se mais eficaz em razão da mesma participar da formação do ATP (molécula responsável pela produção de energia para o corpo) por conta de o metabolismo nervoso necessitar de grande quantidade de energia para acontecer. O objetivo desse trabalho é de realizar uma revisão de literatura para verificar a eficácia do tratamento com laser de baixa intensidade nas injúrias de parestesia do nervo alveolar inferior, suas indicações e contraindicações, vantagens e desvantagens e como suplementação de vitamina B1 ajuda a melhorar sua eficácia durante o tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nervo Mandibular. Parestesia. Terapia a Laser.

## Tumor odontogênico cístico calcificante associado a odontoma – relato de caso

Cassia Luana Silva Queiroz, Sheinaz Farias Hassam, Ricardo Pitanga, Cinthia Coelho Simoes, Jener Farias, Juliana Andrade Cardoso

**RESUMO** | O tumor odontogênico cístico calcificante foi inicialmente descrito por Golin em 1962, a partir da sua descoberta ele passou por diversas nomenclaturas sendo chamado de cisto de gorlin, cisto odontogênico calcificante e cisto odontogênico de células fantasmas. Representa a 1% dos cistos maxilares relatados, ele pode estar associado a outros tumores odontogênicos como odontoma, ameloblastoma ou também a dentes inclusos. É uma neoplasia odontogênica, e na maioria dos casos pode aparecer como lesões não neoplásicas ou císticas. Origina-se de remanescentes do epitélio odontogênico. Os tumores odontogênicos são derivados dos tecidos epiteliais, ectomesenquimais ou mesenquimais, que fazem parte da odontogênese. São lesões neoplásicas consideradas raras, difíceis de diagnosticar e o tratamento também complexo. O TOCC não é muito prevalente e sua etiologia é desconhecida. O objetivo do presente trabalho é discutir as características clínicas, radiográficas e histopatológicas, diagnóstico diferencial, comportamento e tratamento do Tumor Odontogênico Cístico Calcificante, comparando a literatura com um relato de caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontogenic tumors. Cisto odontogênico. Tumores Odontogênicos.

## Reabsorção cervical externa decorrente de iatrogenia

**Fernanda Rigaud Santos, Cassia Luana Silva Queiroz, Sheinaz Farias Hassam, Lara Virginia de Almeida Alencar, Mariana Guimarães Martins, Susana Carla Pires Sampaio de Oliveira**

**RESUMO** | Reabsorção cervical externa (RCE) é um termo clínico utilizado para descrever uma forma de reabsorção dentária externa relativamente rara e de natureza invasiva que pode ocorrer em qualquer dente na dentição permanente. Caracterizada pela sua localização cervical, este processo leva à reabsorção progressiva e geralmente a perda destrutiva da estrutura dental. Uma desvitalização de alta qualidade consegue preservar um dente, desde que sejam mantidos bons hábitos de higiene orais e consequentes cuidados clínicos centrados no paciente. O histórico de lesões cáries persistentes, seguidas de restaurações consecutivas e eventual tratamento endodôntico, levam a desidratação da estrutura dentária e consequente enfraquecimento. É imprescindível o conhecimento dos fatores decorrentes da iatrogenia como a rara, mas possível, reabsorção cervical externa (RCE), que tem sua causa associada ao trauma dentário, tratamento ortodôntico ou clareamento interno. Por não apresentar sintomatologia dolorosa, é diagnosticada por exames radiográficos de rotina, dificultando seu diagnóstico no estágio inicial. A RCE pode ser distinguida por sua localização cervical, sua forma progressiva e agressiva na destruição da estrutura dental. É possível a comunicação da lesão com o canal radicular levando a sintomas relacionados à pulpite em casos de polpas vitais. Uma abordagem interdisciplinar para o tratamento e reabilitação de pacientes com RCE favorece na manutenção da função e estética, evitando a necessidade de exodontias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dental. Dente não vital. Iatrogenia.

## Reconstrução coronária em resina previamente ao tratamento endodôntico

Filipe Kraychete Freire, Mariana Flores Andrade, Brunna Sena Costa, Camille Sarmento Martins Oliveira, Suely Colombo Nelli Gomes, João da Costa Pinto Dantas

**RESUMO** | A reconstrução coronária é um procedimento feito em unidades dentárias que sofreram grande perda de estrutura, através de uma restauração direta recompondo a sua anatomia para permitir o adequado isolamento absoluto e manutenção da cadeia asséptica durante o procedimento endodôntico. O uso de resina composta com carga, possibilita maior compatibilidade desse material com a estrutura dentinária. Os benefícios desse procedimento são: maior reforço da coroa dentária, melhor adaptação do grampo ao colo do dente, ambiente mais favorável para a atuação da substância química auxiliar e redução de contaminação durante e após o preparo endodôntico. O objetivo desse trabalho é apresentar a importância da restauração prévia de unidades dentárias comprometidas com indicação de tratamento endodôntico, com redução de chances de insucesso, bem como diminuição da possibilidade de fratura de remanescentes de estrutura entre as sessões. Através de uma apresentação de slide, será exposto um relato de caso clínico sobre a reconstrução coronária de um molar inferior, restaurado com resina previamente ao tratamento endodôntico. O paciente RSJ, sexo masculino, 27 anos, foi encaminhado ao consultório sem sintomatologia dolorosa na unidade 46 que apresentava pouca estrutura coronária remanescente, com comprometimento pulpar e necessidade de tratamento endodôntico. Realizou-se a remoção de todo tecido cariado e reconstrução das paredes com resina de partículas microhíbridas (Opallis) com o auxílio de matrizes de aço. A reconstrução de estruturas em dentes comprometidos favorece o tratamento endodôntico e seu sucesso, desde a etapa inicial com o isolamento absoluto até o momento de sua reabilitação definitiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tratamento do canal radicular. Isolamento absoluto. Dentística operatória.

## Revascularização pulpar: tratamento alternativo para dentes imaturos com necrose pulpar

Rodolfo Rocha de Barros, Suely Colombo Nelli Gomes

**RESUMO** | A revascularização pulpar surgiu como alternativa à apicificação como forma de tratamento para dentes com polpa necrosada e rizogênese incompleta. As abordagens na apicificação buscam, por meio de sucessivas trocas de medicação intracanal com hidróxido de cálcio, a formação de uma barreira calcificada para favorecer a obturação. Essa técnica, entretanto, assim como a confecção de uma barreira apical artificial com hidróxido de cálcio ou MTA, não promove a formação radicular e o espessamento das paredes dentinárias. O objetivo deste trabalho foi revisar os protocolos de revascularização pulpar sugeridos pela literatura e compreender os aspectos que envolvem o processo de revascularização pulpar. A revisão de literatura foi pautada em artigos científicos publicados no PubMed, Scielo e Bireme. Foram selecionados artigos relevantes entre 2002 e 2018, além de artigos clássicos. A revascularização pulpar utiliza princípios da engenharia tecidual, sendo eles: célulastronco, arcabouço e fatores de crescimento. A desinfecção do sistema de canais por meio de soluções irrigadora e medicações intracanaís é condição primordial para haver a revascularização pulpar. Os achados coletados nesta revisão de literatura mostram que a revascularização é uma alternativa de tratamento para dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar, porém não há um protocolo definitivo estabelecido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Células-tronco. Endodontia. Engenharia tecidual.

## A utilização de reembasadores resilientes no pós cirúrgico imediato e tardio

Leila Guerreiro de Jesus, Blanca Liliana Torres León, Guilherme Andrade Meyer, Paulo Cesar Pinheiro Feitosa, Andrea Fabiana De Lira

**RESUMO** | Apesar da redução gradual no número de exodontias, a reabilitação com próteses totais imediatas ainda é bastante utilizada e pode ser considerada uma possibilidade terapêutica para pacientes submetidos à exodontias associadas ou não à instalação de implantes. Os materiais resilientes ou macios utilizados nas bases de próteses totais tem o intuito de oferecer maior eficiência mastigatória e conforto imediato aos pacientes após as cirurgias. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é demonstrar a utilização desses materiais através do relato de dois casos clínicos, utilizando-os de forma imediata e tardia no pós-cirúrgico imediato de exodontias e de implantes osseointegráveis. Dessa forma, a reabilitação com próteses imediatas visa restabelecer a função e a estética logo após a exodontia de elementos dentários remanescentes ou funcionam como próteses temporárias em pacientes submetidos à cirurgia para instalação de implantes, previamente à reabilitação definitiva. A associação entre os materiais rígidos utilizados para confecção das próteses e os reembasadores macios promove a redistribuição de esforços oclusais da mastigação sobre os tecidos de suporte, reduzindo a possibilidade de trauma na fibromucosa. No entanto, as propriedades dos materiais macios sofrem alterações insatisfatórias, degradação e a necessidade de frequente reposição de material. Diante dessas observações, apesar de não apresentarem características ideais no quesito longevidade, a viscoelasticidade do material macio representa uma possibilidade de sucesso no tratamento associado às próteses totais imediatas e à redução das cargas mastigatórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação bucal. Reembasadores de dentadura. Prótese total imediata.

## Importância dos sistemas CAD/CAM na odontologia atual: revisão de literatura

**Vanessa Danielle Silva Ribas, Jéssica da Conceição Santos, Andrea Fabiana de Lira, Samilly Souza, Blanca Liliana Torres León**

**RESUMO** | O progresso da ciência, nos últimos anos, propiciou o desenvolvimento de novas tecnologias que veem sendo utilizadas na Odontologia moderna como ferramentas auxiliares ao diagnóstico e planejamento. Dentro deste contexto, surgiu os Sistemas CAD/CAM (CAD: computer aided design e CAM: computer aided manufacturing), o qual permite a obtenção de imagens 3D e sua reprodução precisa por meio de processos de impressão 3D e fresagem em materiais para confecção de restaurações indiretas, próteses dentárias e guias cirúrgicos. Os Sistemas CAD/CAM possibilita ao cirurgião dentista uma melhora na qualidade funcional e estética do tratamento realizado. Este trabalho teve como objetivo, através de uma revisão de literatura, descrever sistemas mais utilizados, tipos dos materiais que podem ser utilizados, assim como os benefícios e as limitações desta tecnologia para que se possa fazer uma correta indicação do seu uso. A metodologia compreende uma revisão de literatura, na língua português e inglês, nas principais bases de dados bibliográficos científicos reconhecidas como: Medline, Pubmed, Scielo, Lilacs.. No mercado existem várias marcas disponíveis que fazem uso de sistema fechado ou aberto sendo a mais conhecidas: o sistema Cerec®, Procera®, Lava®, Everest®, Zirkozahn®, Amann®. No Brasil, o uso destes sistemas, vem crescendo ultimamente, tanto em relação à resistência mecânica quanto a adaptação marginal, estética e saúde dos tecidos orais. As restaurações confeccionadas com a Tecnologia CAD-CAM apresentam qualidades semelhantes e até mesmos superiores as restaurações produzidas pelas técnicas convencionais. Tendo em vista as vantagens apresentadas, entende-se a importância, que seja plenamente difundida entre os profissionais, estudantes de odontologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Tecnologia odontológica. Projeto auxiliado por computador.

## Indicações de retentores intra-radiculares: uma revisão de literatura

Larissa Ribeiro, Mariana de Almeida Basílio

**RESUMO** | A escolha do retentor intrarradicular melhor indicado para cada caso clínico é uma das decisões mais importante a ser tomada no momento da reabilitação protética e a mesma depende de alguns fatores: anatomia do canal radicular, quantidade de estrutura dental perdida, padrão oclusal do paciente, posição do dente no arco, resistência do elemento dental, facilidade de colocação do pino, sua compatibilidade com os materiais restauradores e a possibilidade de remoção também deverão ser analisadas. Muitos materiais já estão consagrados no mercado com essa finalidade como os retentores personalizados (metálicos ou cerâmicos) ou pré-fabricados (metálicos, cerâmicos, reforçados por fibra). Desta forma, o objetivo deste trabalho será realizar uma revisão de literatura quanto aos parâmetros clínicos exigidos para auxiliar o cirurgião-dentista na melhor indicação e decisão do uso de uma retenção intrarradicular através de artigos (revisões de literatura, pesquisas, livros e relatos de casos) encontrados nos buscadores do Medline, Pubmed, LILACS, Scielo. A correta indicação desses retentores é de fundamental importância durante a reabilitação protética, pois uma indicação equivocada resultara em um insucesso clínico, financeiro e psicológico para com o paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Técnica para Retentor Intrarradicular, Retenção em Prótese Dentária, Dente Tratado Endodonticamente

## O USO DA ODONTOLOGIA DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL

PRISCILA FORTUNA VENTURA, MARCIO GIAMPA TICIANELI

**RESUMO** | As técnicas reabilitadoras atuais vêm, cada vez mais, utilizando a tecnologia em favor do cirurgião dentista. A interdisciplinaridade com a física, química e engenharia possibilitou aos desenvolvedores a obtenção de máquinas e aquisição de novas técnicas mais precisas e eficientes, atendendo as necessidades de uma sociedade em constante evolução e mudança de padrões, seguindo o perfil do paciente moderno em busca constante pela perfeição estética com o benefício do tempo otimizado. Esses avanços tornaram máquinas e programas como escaneamento intraoral, planejamento digital (DSD), execução de modelos em impressoras 3D e peças protéticas por fresagem se tornar cada vez mais comum na rotina dos consultórios por oferecer ao paciente a possibilidade de visualização dos resultados finais, dando ao paciente a oportunidade de opinar sobre o resultado final e personalização do tratamento, gerando assim uma maior interação entre o paciente e cirurgião dentista. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é apresentar o uso da tecnologia digital como importante aliado do cirurgião dentista nos grandes tratamentos reabilitadores, melhorias na qualidade de trabalho e economia de tempo de tratamento

**PALAVRAS-CHAVE:** Materiais dentários. Estética dentária. Desenho de prótese.

## Sequência clínica para confecção de guias em osseointegração

Marcus Junior, Maurício Andrade Barreto

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** No planejamento de uma reabilitação implantesuportada, os implantes devem estar em uma posição ideal do ponto de vista 3D, relacionado aos outros dentes da arcada. Para que tal idealização seja possível, o planejamento deve ser baseado na posição ideal prótese/implante, não apenas no implante, daí a necessidade dos “guias”, a fim de minimizar os erros de instalação de implante. **OBJETIVO:** Esse trabalho objetiva demonstrar a importância e a facilidade da confecção de guias no planejamento de reabilitação implantesuportada. **DESENVOLVIMENTO:** Existem diversos tipos de guias, cada um com um objetivo diferente, porém a técnica de confecção se assemelha bastante. 1- guia de diagnóstico: irá determinar a melhor posição possível da unidade em relação aos outros dentes. 2. Guia estético: é uma prévia demonstração para que o paciente possa observar como se sentirá após o final do tratamento. 3- guia radiográfico: é o guia estético em acrílico e com marcadores radiopacos que irão para a tomografia na boca do paciente, para que seja possível observar se o posicionamento ideal do dente é compatível com o posicionamento ideal do implante. 4- guia cirúrgico: Após feita toda a análise estética e radiográfica, definindo assim a PCDI (posição compatível dente implante), removendo os marcadores radiopacos e realizando um processo de desinfecção, então esse guia se torna o Guia Cirúrgico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se observar que para que exista uma prótese em uma posição ideal deve existir um implante em posição compatível e para que isso seja possível é necessário o uso dos guias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantodontia. Prótese. Osseointegração.

## Uso do CIV nas diversas especialidades

**Paula de Senna Pereira Bandeira, Amanda Brandão Soares, Marianna Coutinho Tude de Cerqueira, Adrielen Batista dos Santos, Antonio Pitta Correa**

**RESUMO** | As diferentes situações clínicas em que o Cirurgião-Dentista se depara diariamente exigem uma escolha apropriada do material dentário, que preencha os requisitos necessários para o sucesso do tratamento odontológico. O conhecimento do cimento de ionômero de vidro (CIV) é de fundamental importância para determinar as suas particularidades em diferentes casos clínicos. A metodologia utilizada foi em realizar uma breve revisão de literatura sobre o assunto, utilizando as principais bases de dados PubMed- NCBI e SciELO. O objetivo deste trabalho foi favorecer a escolha do material restaurador e analisar sua efetividade nas diversas especialidades Odontológicas. O CIV mostrou-se importante nas áreas de ortodontia, odontologia restauradora, prótese dentária e odontopediatria. Porém, devido às suas propriedades, nem sempre apresenta resultados satisfatórios no uso clínico, havendo, portanto, limitações em seu emprego. Conclui-se com esse trabalho que o CIV é um material essencial para os atendimentos odontológicos e um grande aliado ao Cirurgião-dentista em sua prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Materiais dentários. Cimentos de ionômero de vidro.

## A odontologia em pacientes com Síndrome de Down

Ana Carolina Fernandes Bartilotti, Monica Moura Costa Silva

**RESUMO** | A Síndrome de Down é uma anomalia cromossômica e o indivíduo com esta Síndrome apresenta manifestações bucais, como respiração bucal, má oclusão, língua hipotônica, alterações de estruturas dentárias, alta susceptibilidade a doenças periodontais, irrompimento dentário retardado etc. E um dos pontos fundamentais do bom atendimento na odontologia é o atendimento diferenciado, levando-se em consideração que todos somos seres humanos distintos e, logo, não podemos ser tratados como se fossemos iguais. Quando o assunto é tratamento de pacientes especiais, o diferencial precisa ser maior ainda. É preciso levar em consideração as limitações desses pacientes, que exigem um melhor preparo do cirurgião-dentista. Sendo assim, o presente trabalho objetiva demonstrar por meio de tema livre, a importância dos profissionais de saúde em saberem lidar com as diferenças e diversidades, a enfatizar a possibilidade de sua inclusão no serviço odontológico e no atendimento multidisciplinar. O profissional também deve ficar atento a algumas alterações comuns nesses pacientes, pois elas devem servir, inclusive, para diagnosticar a Síndrome de Down. Acometimentos presentes na cavidade bucal de pessoas com Síndrome de Down podem comprometer sua rotina de vida, provocando problemas de saúde, alterações comportamentais e dificuldade de interação social. Esse fato fortalece a questão da abordagem do profissional de saúde não ser restrita à sua especialidade, devendo dimensionar fatores de risco à saúde e conseqüentemente, executar ações preventivas. Ao exercer uma prática de trabalho atenta a identificar as necessidades de saúde apresentadas pelo usuário, o profissional passa a exercer um atendimento integral, evitando uma visão reducionista do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão. Integralidade. Síndrome de Down.

## A sífilis e suas manifestações orofaciais: diagnóstico ainda no consultório odontológico

Mariana Almeida, Rodolfo Macedo Cruz Pimenta, Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A Sífilis é uma doença sistêmica, transmitida principalmente por via sexual. Trata-se de uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema Palladium*, resultando em problemas neurológicos, cardiovasculares ou ósseos. Seus estágios são classificados como: sífilis primária, secundária, latente e terciária. As manifestações orais da sífilis são diversas, tais como placas mucosas discretamente elevadas, lesão gomosa e a glossite luética, alteração na formação dos incisivos e dos molares, úlceras e hiperplasia pseudoepiteliomatosa periférica, mandíbula curva, arco palatino elevado e nariz em sela. **OBJETIVO:** descrever as principais lesões em boca consequentes da sífilis em estágios distintos da doença, visando um diagnóstico preciso. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão de literatura onde foram usadas as bases de dados BVS e Google Acadêmico, buscando artigos a partir do ano 2000, em português e inglês, com os descritores: “Lesões orais”; “Sífilis”; “Odontologia”. **RESULTADOS:** As principais lesões encontradas em pacientes com sífilis são o cancro, úlceras, placas branco acinzentadas de bordas arredondadas, incisivos que lembram chaves de fenda e molares que lembram amoras, os chamados dentes de Hutchinson. **CONCLUSÃO:** A sífilis, em todas as suas fases, manifesta-se não só sistemicamente, mas apresenta lesões orais, as quais podem ser os primeiros sinais encontrados para diagnosticar a doença. Isto se torna um alerta para todos os profissionais da saúde, durante o exame físico, examinar a mucosa oral e observar possíveis lesões, ajudando no diagnóstico da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis. Odontologia. Saúde pública.

## Levantamento epidemiológico realizado pela LABESB de escolares de Itatim/BA

Rodolfo Rocha de Barros, Mariana Vieira, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo, Antonio Pitta Correa

**RESUMO | INTRODUÇÃO:** A Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB) é uma entidade organizada por estudantes de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), com foco na promoção de saúde. O CPO-D é um indicador da cárie dentária que corresponde a média dos dentes permanentes cariados, perdidos e obturados em um grupo populacional, sendo o ceo-d seu correspondente para dentes decíduos. **OBJETIVO:** Descrever os resultados de um levantamento epidemiológico em saúde bucal realizado em julho de 2017 no município de Itatim/BA. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal, conduzido com 588 crianças e adolescentes entre 4 a 13 anos da cidade de Itatim/BA. Durante a atividade foi realizado o levantamento epidemiológico, por meio do índice CPO-D e ceo-d, avaliação gengival, fluorose, atividade de cárie, higiene oral e má-oclusão, seguido de instrução de higiene bucal e escovação supervisionada, para posteriormente ser realizado o tratamento restaurador, se necessário. **RESULTADOS:** ceo-d entre 4 e 5 anos: 2,08; ceo-d entre 6 a 8 anos: 2,56; ceo-d 9 a 11 anos: 0,97; CPO-D entre 9 e 11 anos: 0,51 e CPO-D entre 12 e 13 anos: 0,64. Higiene oral: boa/regular: 516; ruim: 72. Fluorose: presente: 58, ausente: 530. Má-oclusão: presente: 203, ausente: 385. Alteração gengival: presente: 60, ausente: 528. Atividade de cárie: presente: 222, ausente: 366. **CONCLUSÃO:** Pode-se verificar um baixo índice de ceo-d na faixa etária de 4 a 8 anos, bem como um baixo índice de CPO-D entre 9 a 13 anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. Epidemiologia. Saúde bucal.

## Manejo das alterações orais causadas pela radiação e quimioterapia em pacientes oncológicos

**Viviane Maia Barreto de Oliveira, Flavia Carolina Gonçalves de Azevedo**

**RESUMO** | Os tumores malignos podem ser tratados por meio de cirurgia, radioterapia e quimioterapia. A radioterapia, quando aplicada na região de cabeça e pescoço, e a quimioterapia são terapêuticas que podem predispor o paciente a desenvolver diversas alterações na cavidade oral. Dentre as alterações pode-se citar: mucosite, hipogeusia, xerostomia, cárie de radiação, trismo, osteorradionecrose, ulcerações, sangramentos e infecções. Estas complicações podem agravar o estado de saúde do paciente, dificultando a ingestão de alimentos, podendo até implicar a interrupção do tratamento oncológico. O objetivo com este trabalho é revisar a literatura acerca das alterações orais advindas do tratamento antineoplásico e seu manejo odontológico, para possibilitar tratamentos mais eficazes, amenizando o desconforto e promovendo uma melhor qualidade de vida durante os tratamentos antineoplásicos. Entende-se que é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento acerca das implicações clínicas advindas dessas terapias para o correto diagnóstico e manejo das lesões por meio de recursos como: uso de antimicrobianos como a clorexidina, anti-inflamatórios, orientação quanto à dieta, fluoretos, saliva artificial, antifúngicos, laser terapia e oxigenação hiperbárica.

**PALAVRAS-CHAVE:** odontologia, manejo, câncer

## O acolhimento nas práticas de saúde

**Mariana de Oliveira, Marcelo dos Santos Anunciação,  
Maria Leal Lima Silva, Patricia Suguri Cristino**

**RESUMO** | O Sistema Único de Saúde (SUS) possui uma trajetória de muitos avanços e conquistas, mas existem também muitos desafios para serem enfrentados que necessitam de reorganização dos processos de trabalho em saúde viabilizando a aperfeiçoamento do sistema. Um desses desafios se engloba no acesso da comunidade e o padrão de acolhida dos usuários que traduzem a intenção de um atendimento com garantia do direito de acesso e a humanização das relações cotidianas nos serviços em saúde. Sendo assim, foi idealizada pelo Ministério da Saúde (MS) uma proposta de requalificação a atenção em saúde, vinculando os modos de produzir saúde e os modos de administrar os processos de trabalho, atenção e gestão, oferecendo um eixo norteador com objetivo de apresentar inovações desde as ações gerenciais até as ações de produção de saúde promovendo novas formas de organização nessas esferas. O acolhimento é um dispositivo que auxilia na efetivação do SUS, se caracterizando como uma postura ética dos profissionais, propondo atendimento a todos que buscam os serviços de saúde com uma conduta de responsabilização em acolher, escutar e dar um retorno aos usuários, com responsabilidade e resolutividade. O objetivo desse trabalho é fazer um relato de experiência sobre o diagnóstico realizado pelo Pet gradua SUS Bahiana- SMS Salvador da implantação do acolhimento em uma unidade de saúde em Salvador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema Único de Saúde (SUS). Acolhimento. Equidade.

## O papel do cirurgião dentista no diagnóstico de distúrbios alimentares

**Danielle Freitas Barbosa, Iza Texeira Alves Peixoto,  
Fernanda Mansur, Érica Luane Matos Fernandes**

**RESUMO** | Os transtornos alimentares estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano, devido ao padrão de beleza imposto pela sociedade, no qual o indivíduo precisa ter um corpo perfeito para ser aceito. A busca incessante por um corpo magro, acaba acarretando distúrbios físicos e psicológicos, sendo as mulheres mais atingidas. Dentre esses distúrbios estão os alimentares, como Anorexia e Bulimia Nervosa. A Anorexia se caracteriza pela rejeição à comida, onde o indivíduo passa dias sem comer, já a Bulimia Nervosa se manifesta pela ingestão compulsiva de alimentos, principalmente doces e carboidratos, seguido pela indução do vômito, na tentativa de perder peso. O cirurgião Dentista tem um papel muito importante no diagnóstico e tratamento, uma vez que as manifestações orais desencadeadas por essa doença, podem acarretar consequências graves para o indivíduo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião dentista em detectar esses transtornos através dos sinais e sintomas, contribuindo para um tratamento adequado, além de um prognóstico favorável. Foram utilizados como base de pesquisa, Artigos Acadêmicos e publicações em Revistas. Com isso, observa-se que, os distúrbios alimentares têm repercussão sistêmica, necessitando de uma equipe multidisciplinar para seu diagnóstico e tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anorexia. Bulimia. Transtorno alimentar.

## Programa de saúde bucal do bebê em USF Canabrava: relato de experiência

**Maria Leal Lima Silva, Maria Lizzia Moura Ferreira dos Santos, Girlede Araujo Souza**

**RESUMO** | O desenvolvimento de ações preventivas para a melhoria dos hábitos de higiene bucal e alimentares de bebês apresentam-se como resolutiva e de grande importância frente aos problemas de saúde bucal. Devido a alta prevalência de cárie em crianças de até 3 anos, no Brasil, torna-se pertinente o investimento em ações integrais para a Saúde Bucal do bebê como a implementação de Programas de Saúde. O objetivo desse estudo é apresentar uma experiência de um programa de Saúde Bucal do bebê, realizada na Unidade de Saúde da Família Canabrava, do município Salvador-BA. Trata-se de um estudo descritivo, por meio de observações sistemáticas e registros em diário de campo. O público alvo foi composto por 348 bebês de 6 até 36 meses e responsáveis. O programa, implantado em 2012, tem início com o pré-natal odontológico em que a gestante é atendida e recebe orientações quanto a sua saúde bucal, e prossegue com o acompanhamento da Saúde Bucal voltada ao bebê por meio de consultas sistematizadas. As ações são realizadas mensalmente onde os bebês são examinados, reabilitados e orientados sobre diversos temas da odontologia. Empiricamente, este programa apresenta resultados positivos quanto à melhoria da saúde bucal dessa faixa etária, considerando que estudos mostram que as ações educativas associadas ao acompanhamento sistemático tem um grande potencial preventivo e aumenta o vínculo entre familiares e equipe de saúde bucal. Diante disso, podemos notar a importância das ações preventivas promovidas pelo programa de saúde bucal voltada a infantes e familiares, pois estimulam as famílias a desenvolverem hábitos de higiene bucal mais saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa de saúde. Odontopediatria. Saúde da família.

## Aparelho expansor com molas digitais para correção de mordidas cruzadas

**Lais Thauane Carvalho Dourado, Bianca Valverde Santana, Vanessa Bispo Pereira Cardoso, Thalita Teixeira Santana, André Machado, Camila Mendes Leahy Guerra**

**RESUMO** | As mordidas cruzadas anteriores e posteriores são más oclusões resultantes de alterações na relação oclusal entre os dentes anteriores e posteriores, respectivamente. Com etiologia variada, frequentemente essas más oclusões têm caráter funcional, mostrando desvios mandibulares, e podem ser tratadas desde as dentaduras decídua e mista. Embora a literatura descreva diversas técnicas para a correção individualizada desses problemas, o tratamento de pacientes com as duas alterações é pouco documentado. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento desses problemas com o expansor tipo Haas associado a molas digitais. O paciente deste caso, do sexo masculino, com 6 anos de idade, apresentando características compatíveis com a idade, encontrava-se na fase da dentadura decídua, com mordida cruzada anterior do lado direito e mordida cruzada posterior unilateral direita, devido a alterações do posicionamento dentário e leve atresia da arcada superior. O planejamento ortodôntico envolveu o aparelho expansor tipo Haas associado a molas digitais. Inicialmente, o aparelho expansor foi instalado com as molas digitais ativadas. Após 4 semanas, a mordida cruzada anterior foi corrigida e iniciaram-se as ativações do parafuso, após nove dias de ativação do aparelho, foi observado um bom relacionamento transversal das arcadas dentárias. O expansor foi travado e o aparelho mantido como recurso de contenção. Após seis meses, o aparelho foi removido, de modo a possibilitar que a oclusão, depois de devidamente restabelecida mantivesse o seu curso de desenvolvimento dentro dos padrões de normalidade. Ratificando então que essa alternativa apresenta boa previsibilidade, fácil confecção e instalação, e ótima eficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mordida cruzada. Ortodontia interceptora. Expansão maxilar.

## Impacção de incisivo central superior: tratamento cirúrgico e ortodôntico

**Kamila de Oliveira Novais Machado, Amanda Siqueira de Abreu Brito  
Guimarães, Lorena Santos, Thalita Teixeira Santana, Luegya Amorim  
Henriques Knop, Ricardo Lima Schintcovsk**

**RESUMO** | Embora incomum, a impacção de incisivos centrais superiores é geralmente diagnosticada na dentição mista. A etiologia é variada e se divide em fatores locais e sistêmicos. Apinhamento, presença de obstáculos de erupção, retenção prolongada ou perda precoce de um dente decíduo, traumatismo dentário e anquilose são reconhecidos como fatores locais. Entre os fatores sistêmicos, a displasia cleidocraniana é a síndrome mais comum para a impactação dentária. Diante desse contexto, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso no qual foi realizada exposição cirúrgica e tracionamento ortodôntico de um incisivo central superior em paciente do gênero masculino de treze anos de idade. Forças leves foram utilizadas durante o tratamento ortodôntico, sobre fios retangulares rígidos. Ao final do tratamento, notou-se que o dente apresentava altura de coroa clínica adequada, contornos gengivais favoráveis e vitalidade pulpar. Concluiu-se que a exposição cirúrgica bem planejada associada a correção ortodôntica contribuem na obtenção de ótimos resultados periodontais e estéticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dente incluso. Má oclusão. Ortodontia.

## Mordida cruzada posterior: a importância de conhecer para tratar

João Vitor Dantas da Silva Santos, Fernanda Catharino Menezes Franco

**RESUMO** | A avaliação da cavidade oral é de extrema importância e o cirurgião-dentista deve estar atento a correta oclusão do paciente e a alteração da mesma. Nesse contexto é importante que os profissionais conheçam as más oclusões e suas classificações afim de obter melhores prognósticos, através de um diagnóstico precoce e correto. O objetivo desse trabalho é revisar os aspectos relacionados a mordida cruzada posterior, suas etiologias e classificações para facilitar a intervenção do profissional e gerar prognósticos mais favoráveis. Foi realizada uma busca em revisões e pesquisas para coleta de dados entre 2000 e 2018, objetivando esclarecer as classificações dessa má-oclusão, visto que patologia apresenta alta prevalência e diferentes fatores etiológicos associados gerando classificações que dificultam o entendimento dos cirurgiões-dentistas. A mordida cruzada posterior é definida como uma relação anormal de um dente ou grupos de dentes no arco maxilar, mandibular ou em ambos, quando em oclusão cêntrica. Essa má oclusão pode se manifestar a partir da dentadura decídua e dificilmente se auto-corrige, permanecendo na dentadura permanente o que irá comprometer a estrutura crânio-facial e a interação social e psicológica do indivíduo. É papel do cirurgião dentista o conhecimento da patologia para assim diagnosticá-la precocemente e intervir de modo a evitar danos na dentição mista, permanente e componentes ósseos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortodontia. Odontologia. Mordida cruzada posterior.

## Avaliação da cronologia de erupção dentária em crianças e adolescentes com anemia falciforme

Raissa Aires Costa Carvalho, Carla Figueiredo Brandão

**RESUMO** | A anemia falciforme é uma doença hematológica hereditária de caráter crônico que consiste em uma mutação genética em que a hemoglobina normal (Hb A), presente nas hemácias, rica em ferro e responsável pelo transporte de oxigênio e eliminação do gás carbônico dentro do nosso organismo, é substituída por uma hemoglobina alterada denominada Hb S. A hemoglobina S pode se polimerizar e promover a falcização das hemácias, quando em homozigose, fazendo com que a hemácia altere o seu formato de bicôncavo, discoide e flexível para o formato de foice e, desta maneira, sendo chamada de hemácia falciforme. Os indivíduos portadores dessa hemoglobinopatia apresentam várias manifestações clínicas e, dentre elas, manifestações relacionadas a saúde bucal, decorrentes da menor capacidade de transporte de oxigênio para os tecidos, dificuldades circulatórias, menor tempo de vida útil das hemácias (que passa de 120 para 7 a 25 dias). É importante salientar que as alterações esqueléticas orofaciais tem sido objeto de poucas investigações apesar de trazerem grandes consequências ao portador da doença. No que diz respeito à AF, há uma maior ocorrência de retardo na erupção dentária, fenômeno que ocorre como parte do crescimento e desenvolvimento do indivíduo. Desse modo, o presente trabalho busca avaliar a cronologia de erupção dentária em crianças e adolescentes com anemia falciforme e comparar com crianças saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia falciforme. Erupção dentária. Cronologia de erupção.

## Diagnóstico e prevenção da erosão dentária

**Mariana Silva Araújo de Assis, Iza Texeira Alves Peixoto**

**RESUMO** | A erosão dentária é a perda irreversível de tecidos dentários duros (esmalte e dentina), consequente do ataque ácido e caracterizada primariamente pela lisura e brilho excessivo da superfície dentária. Essa condição é considerada uma doença multifatorial por ser decorrente de fatores intrínsecos e/ou extrínsecos, sendo estes também associados ao comportamento do paciente. Segundo pesquisas, a prevalência de erosão dentária na população brasileira é relativamente alta, revelando a necessidade de maior diligência na prevenção a essas lesões. Ressalta-se o importante papel do cirurgião-dentista ao realizar uma precisa avaliação investigativa dos hábitos do paciente e um minucioso exame clínico para alcançar o correto e precoce diagnóstico, além de orientar adequadamente o paciente, com o intuito de obter um impacto eficaz e duradouro. A presente revisão de literatura tem como objetivo apresentar as características clínicas da erosão dentária e seus métodos de prevenção. Desse modo, o cirurgião-dentista deve estar atento em todos os dados da anamnese e hábitos do paciente infantil, a fim de que possa auxiliar nos processos diagnósticos das doenças orais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Erosão dentária. Diagnóstico. Prevenção.

## Traumatismos aos tecidos dentários em dentição decídua

**Natacha Carmo Souza, Ana Carla Robatto Nunes, Iza Texeira Alves Peixoto**

**RESUMO | OBJETIVO:** Discutir através de uma revisão de literatura os tipos de traumatismos dentário em tecidos duros na dentição decídua, suas características, respectivos tratamentos e possíveis consequências na dentição decídua e permanente. **MATERIAL E MÉTODOS:** A seleção dos artigos foi por meio das bases de dados SciELO, PubMed e BIREME, selecionando os artigos dos últimos 10 anos usando as palavras-chave traumatismo dentário, dente decíduo, odontopediatria, consequências e epidemiologia. **RESULTADOS:** O traumatismo dentário acomete o interior ou em torno da cavidade bucal e são comuns de ocorrerem em crianças, principalmente na primeira infância, tendo à causa mais frequente as quedas em domicílios podendo ter impactos negativos importantes, interferindo diretamente na saúde oral e qualidade de vida. Os dentes mais afetados são os incisivos anteriores superiores, sendo as lesões mais comuns as fraturas de esmalte e dentina. Alguns prejuízos encontrados na literatura são dilacerações na coroa coronária, descolorações dentárias, entre outros distúrbios que provocam problemas estéticos e funcionais. O tratamento dos dentes decíduos requer uma abordagem cuidadosa, devido à aproximação com o dente sucessor permanente. É extrema relevância conhecer as diferentes condutas de tratamento e a importância da manutenção dos dentes decíduos em boca para assegurar estética e funcionalidade que estes desempenham na cavidade bucal

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismo. Dente decíduo. Epidemiologia.

## Associação entre diabetes prévia à gestação e periodontite crônica

**Fernanda Almeida Gomes Cabral, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes, Daniela Costa Moraes, Lais Fernanda Fonseca Oliveira, Lorena Cerqueira Jatayh Fonseca**

**RESUMO** | O Diabetes Mellitus (DM) é definido por uma alteração no metabolismo dos lipídios, carboidratos e proteínas, que se caracteriza por hiperglicemia resultante da deficiência na secreção ou na ação da insulina. A Doença Periodontal (DP), de caráter crônico e inflamatória, promove destruição dos tecidos de suporte do dente, perda de inserção conjuntiva e do osso alveolar. O Diabetes mellitus (DM) e a doença periodontal (DP) são desordens crônicas que se inter-relacionam bidirecionalmente, na qual o DM é fator de risco que favorece a progressão da DP, enquanto a DP pode dificultar o controle glicêmico nos diabéticos. Os hormônios sexuais, no estado gravídico, por outro lado, também podem repercutir no periodonto, visto que o mesmo apresenta receptores específicos para ambos os hormônios gestacionais (estrogênio e progesterona), tornando as gestantes mais susceptíveis em apresentarem piores condições periodontais. Diante da interrelação entre DM e DP, estando esta amplamente associada na literatura a complicações de desfechos gestacionais adversos, o objetivo desse trabalho é revisar a literatura acerca da relação entre DP e parturientes com DM prévio, elucidando os mecanismos etiopatogênicos desta interrelação. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, Medline e Scielo de trabalhos publicados preferencialmente nos últimos 10 anos, com as seguintes palavras-chave: gravidez em diabéticas, periodontite crônica e patogenicidade. O DM é um agravante para nascimentos com baixo peso e partos prematuros, podendo ser potencializado pela periodontite, o que torna seu estudo de grande importância para a saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez em diabéticas. Periodontite crônica. Patogenicidade.

## Associação entre síndrome metabólica e doença periodontal

**Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Ana Marice Teixeira Ladeia, Alana Galvão, Lorena Cerqueira Jatayh Fonseca**

**RESUMO** | A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações metabólicas que se manifestam mais comumente juntas em um indivíduo, constituindo fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Devido ao fato de tanto as doenças periodontais (DPs) como a SM estarem associadas a um estado de inflamação sistêmico subclínico, ambas devem apresentar um caminho etiopatogênico em comum, influenciando-se mutuamente, na medida em que as condições sistêmicas podem agravar a resposta inflamatória no periodonto, enquanto ela mesma pode estar implicada no aparecimento ou agravamento de diversas condições metabólicas sistêmicas associadas a SM. Assim, este trabalho objetiva revisar a literatura acerca da associação entre síndrome metabólica e doença periodontal. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, Medline e Scielo de trabalhos publicados preferencialmente nos últimos 10 anos. A associação causal entre essas patologias e os mecanismos biológicos envolvidos ainda não estão completamente estabelecidos, no entanto sabe-se que o tecido adiposo secreta ativamente citocinas e hormônios que estão presentes nos processos inflamatórios, apontando um mesmo caminho para a fisiopatologia da obesidade, SM, resistência insulínica e periodontite. Assim, o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa bem delineados e que esclareçam a natureza e o impacto da relação entre essas doenças mostram-se fundamentais no estabelecimento de medidas de prevenção e tratamento precoce para ambas as condições.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome metabólica. Periodontite. Obesidade.

## Clareamento gengival: uma visão ética

**Raissa Aires Costa Carvalho, Marcos Vinicius Góes Rios,  
Tatiane Maia Colavolpe, Sandra Lucia Brasil Santos**

**RESUMO** | Na sociedade contemporânea, a harmonia bucal, caracterizada por um equilíbrio entre os tecidos dentário e periodontal, tornou-se de grande interesse por parte dos pacientes odontológicos. O sorriso e a estética facial estão relacionados à autoestima e as relações interpessoais, uma vez que alterações que comprometam essas condições podem trazer consequências no que diz respeito à imagem do indivíduo perante a sociedade, além de refletir na saúde mental e no comportamento psicológico e social do mesmo. Contudo, princípios éticos devem ser respeitados dentro dos tratamentos ofertados que atendem a demanda da imposição dos “padrões de beleza” estabelecidos pela sociedade atualmente. Dentre os procedimentos que podem ultrapassar essa perspectiva da ética versus estética existe o clareamento gengival, que confere a presença da pigmentação fisiológica o valor de alteração de normalidade e/ou antiestética. Estes serviços veem sendo ofertado por profissionais à fim de tratar uma condição inerente e natural de um indivíduo. O objetivo desse trabalho é caracterizar a necessidade de uma mudança na conduta profissional de oferta de procedimentos estéticos para pacientes, sustentando-se nos princípios éticos, humanistas e fisiológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética. Etnocentrismo. Pigmentação.

## Doença periodontal e diabetes mellitus: sua relação no processo inflamatório

**Rebeca Santos Pereira Antunes, Gabriele Oliveira Cavalcanti de Albuquerque, Luana Brenda Oliveira de Araújo, Fernanda Soares Rios Santos, Mônica Barbosa**

**RESUMO** | A doença periodontal é uma das patologias de maior prevalência na cavidade bucal, sendo altamente infecciosa. Sua etiologia pode estar relacionada com a presença do biofilme dental ou alguma alteração sistêmica. A doença periodontal é considerada uma das clássicas complicações do diabetes mellitus, que por sua vez é uma doença crônica na qual é caracterizada por deficiência parcial ou total na produção de insulina ou por resistência à sua ação. Isso leva à anormalidade no metabolismo glicídico, proteico e lipídico, que resultando em hiperglicemia, a qual induz múltiplas anormalidades sistêmicas como polidipsia, poliúria, polifagia e perda de peso. Existe também insuficiência vascular periférica, provocando distúrbios de cicatrização, e alterações fisiológicas aumentando a susceptibilidade às infecções. Dentre as alterações bucais desses pacientes, estão a hipoplasia, a hipocalcificação do esmalte, diminuição do fluxo salivar e aumento da acidez e viscosidade salivar. O maior conteúdo de glicose e cálcio na saliva favorece o aumento na quantidade de cálculos e fatores irritantes nos tecidos. Desse modo, essas doenças apresentam uma associação bidirecional na qual o diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal e esta, quando não tratada, piora o controle metabólico do diabetes. Contudo, esse trabalho visa discutir a plausibilidade biológica da doença periodontal e diabetes mellitus, deixando evidente a importância das manifestações orais, pois estas podem mascarar alterações sistêmicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes mellitus. Doença periodontal. Manifestações orais.

## Implante imediato unitário em área estética

**Nathane Lima Modesto Pereira, Gustavo Perobelli Schleinstein, Sandro Bittencourt**

**RESUMO** | O implante dentário imediato é uma satisfatória opção de tratamento para reabilitação de pacientes que apresentam dentes comprometidos em boca, devido ao reestabelecimento da estética e saúde bucal, preservando os tecidos duro e mole da área a ser reabilitada. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico no qual foi realizada reabilitação com implante imediato e provisionalização imediata, em área estética, seguindo as indicações e técnicas assentes na literatura, destacando a importância de se obter uma reabilitação oral satisfatória, com o mínimo risco de complicações, devolvendo ao paciente a sua qualidade funcional e estética. O caso refere-se a um paciente, gênero feminino, 38 anos de idade, com histórico de crepitações durante a mastigação e odor fétido, do elemento 21, no qual após exames, clínico e tomográfico, identificou-se trincas na porção radicular, com presença de fístulas e supuração, provenientes de infecções recorrentes. Após o planejamento reabilitador, foi realizada a exodontia da unidade, instalação de implante imediato, enxerto de tecido conjuntivo proveniente do palato, enxerto ósseo xenógeno e confecção da coroa provisória. Os resultados preliminares de seis meses evidenciaram rápida cicatrização e satisfação, estética e funcional, da paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implante dentário. Enxerto ósseo. Tecido conjuntivo.

## Protocolo farmacológico no tratamento da pericoronarite

**Luan Carlos dos Reis Melo, Maria Emilia Pereira Ramos, Tercio Carneiro Ramos**

**RESUMO** | A pericoronarite é um processo inflamatório e/ou infeccioso que envolve o tecido mole localizado ao redor da coroa de um dente em processo de erupção ou semi-incluso, acomete homens e mulheres com a mesma frequência e geralmente é associada à erupção dos terceiros molares. É considerada uma afecção de grande relevância na cavidade oral, já que, quando não devidamente tratada pode proporcionar disseminação para espaços fasciais profundos, elevando o risco de morbidade e mortalidade. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura que tem como objetivo construir um manual prático contendo a conduta clínica e o protocolo farmacológico no tratamento da doença. Foi realizada uma busca abrangendo artigos anexados nas principais bases de dados, como pubmed e medline, além de capítulos de livros. Espera-se que a divulgação do manual nas unidades de saúde possa proporcionar um tratamento efetivo da pericoronarite independente do estágio que a mesma se encontra, dessa forma, reduzindo os agravos a saúde do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antibióticos. Pericoronarite. Tratamento.

## Reabilitação protética com recuperação do espaço biológico: relato de caso

Mariana Vieira, Sandro Bittencourt

**RESUMO** | A realização do preparo protético intrasulcular deve respeitar as medidas do espaço biológico e os padrões estéticos, possibilitando assim a manutenção da saúde periodontal e uma adequada adaptação protética. Existem situações clínicas como cárie subgingival, fratura e perfuração dentária, que impedem a realização do preparo respeitando a distância do espaço biológico, fazendo-se necessário a realização de cirurgias periodontais ou procedimentos ortodônticos quem tenham como finalidade o reestabelecimento desse espaço. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico no qual foi realizada cirurgia para a recuperação do espaço biológico possibilitando a reabilitação protética. A paciente compareceu ao Centro Odontológico da Bahiana necessitando de confecção da prótese fixa para conclusão do tratamento da unidade 14. Após a confecção do preparo protético e a cimentação do núcleo metálico fundido, foi diagnosticado a invasão do espaço biológico através da realização do exame clínico e radiográfico necessitando do aumento da coroa clínica como forma de tratamento. A coroa fixa foi instalada 4 meses após a cirurgia. Conclui-se que se faz necessário a cirurgia pré-protética para a obtenção de uma medida adequada da base do preparo protético até a crista óssea, evitando inflamação gengival, perda de inserção clínica e perda óssea, favorecendo a longevidade da prótese.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espaço biológico. Prótese dentária. Cirurgia bucal.

## Tratamento multidisciplinar na reabilitação dentária anterior por meio de facetas e laminados cerâmicos: relato de caso

Marianna Coutinho Tude de Cerqueira, Priscila Giampá, Guilherme Andrade Meyer

**RESUMO** | As facetas dentárias surgem como um tratamento indicado quando há uma desarmonia do sorriso, principalmente nos dentes anteriores. Nesses casos, o paciente pode se queixar de diastemas, manchas dentárias e algumas alterações no posicionamento ou formato dos dentes, gerando assim a necessidade de modificações na anatomia original das unidades. Dentre as inúmeras possibilidades de materiais disponíveis para a resolução dos casos, as facetas dentárias convencionais e, principalmente, as do tipo lente de contato tornaram-se a melhor opção quando se deseja preservar maior quantidade de estrutura dentária, em virtude da necessidade de um desgaste mínimo ou até mesmo inexistente. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo discutir, por meio de um relato de caso, a importância do tratamento multidisciplinar na reabilitação estética anterior, ressaltando o uso dos laminados e facetas cerâmicas. Sendo assim, uma paciente com 58 anos, procurou o serviço de prótese com a queixa estética quanto à forma e cor dos dentes anteriores. A mesma apresentava facetas diretas antigas em resina composta e unidades mal posicionadas. Foi proposta a reabilitação por meio de facetas convencionais em cerâmica feldspática nos incisivos e lentes de contato nos caninos, associado ao tratamento periodontal prévio para uma melhora do contorno gengival. Com a finalização do caso, a paciente apresentou consequente melhora na autoestima e maior satisfação estética e funcional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Facetas cerâmicas. Estética. Laminados cerâmicos.

## Análise fractal em radiografias panorâmicas – revisão da literatura

Larisse Oliveira, Nara Santos Araujo, Leilane dos Anjos de Carvalho,  
Átila de Jesus Santos Ferreira

**RESUMO** | A deterioração da microarquitetura óssea é frequentemente observada em pacientes com osteopenia e osteoporose e o diagnóstico usualmente é feito através do exame de densitometria óssea. Entretanto, exames mais simples e de menor custo, como a aplicação da análise fractal em radiografias panorâmicas, tem sido relatados. Este trabalho tem o propósito de realizar uma revisão literária dos aspectos que envolvem a análise da microarquitetura óssea mediante análise fractal em radiografias panorâmicas de pacientes com diagnóstico ou suspeita de osteoporose, além de verificar e confrontar os resultados através da análise dos estudos selecionados sobre o tema. Realizou-se uma busca de artigos publicados de 2000 a 2017 e listados nas bases PubMed e BVS. Os artigos relevantes foram selecionados de acordo com critérios de inclusão predeterminados. A pesquisa encontrou 34 artigos. Através da análise de títulos e resumos, foram excluídos 25. Dos 9 artigos pré-selecionados e lidos na íntegra, 5 foram escolhidos por preencherem todos os requisitos para inclusão final. Todos os estudos utilizaram o software imageJ. As regiões de interesse variaram, assim como o seu tamanho, sendo a região entre às raízes do 1º Molar e 2º Pré Molar a mais utilizada. A maioria dos pacientes avaliados eram mulheres em período de menopausa, demonstrando a necessidade de mais estudos em homens, pacientes saudáveis e de menor idade. A radiografia panorâmica pode servir como método auxiliar de detecção de indivíduos com deterioração na microarquitetura óssea, indicando uma possível osteopenia/osteoporose, porém não serve como método diagnóstico final da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radiografia. Osteoporose. Revisão.

## Indicações da tomografia computadorizada no diagnóstico de fraturas naso-órbito-etmoidais

**Fabiana Alves Cerqueira, Ian Araújo Oliveira, Jane Luzia Freire Matos, Jacqueline Machado Gurjão**

**RESUMO** | Mundialmente, a morbimortalidade gerada pelos traumatismos faciais é de relevante observação, sendo a fratura naso-órbito-etmoidal de ocorrência comum. Decorrente de agentes agressores de alto impacto como acidentes de trânsito, acarretam alto risco de óbito. Clinicamente, podem ser observados equimose periórbítaria, telecanto traumático, enoftalmia, diplopia, epífora, afundamento nasal, fistula liquórica, rinorréia, desvio de septo nasal e alterações neurossensoriais. Para correto diagnóstico, exames físicos e imaginológicos são essenciais. A tomografia computadorizada (TC) é padrão ouro no diagnóstico, uma vez que permite identificar deslocamentos ósseos com maior precisão e visualização da linha de fratura, da orientação e do deslocamento de fragmentos, bem como de lesões em tecidos moles envolvendo o globo ocular, nervo óptico e musculatura extrínseca do olho. O auxílio da TC nesse tipo de lesão apresenta uma qualidade superior às radiografias convencionais, apresentando menor risco quanto à manipulação de pacientes politraumatizados. Deste modo, o objetivo desta presente exposição é, através de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados Bireme, Scielo e o Journal of Oral and Maxillofacial Surgery nos anos de 2010 a 2017, avaliar a relevância clínica determinante da tomografia computadorizada no contexto de fraturas naso-órbito-etmoidais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imagem por ressonância magnética. Fraturas múltiplas. Diagnóstico.

## O uso da ressonância magnética na odontologia

Ian Araújo Oliveira, Fabiana Alves Cerqueira, Pedro Guilherme Veiga Vieira, Jacqueline Machado Gurjão, Jane Luzia Freire Matos

**RESUMO** | A ressonância magnética nuclear (RMN) tem assumido um papel relevante no diagnóstico por imagem, devido a sua aplicabilidade em diferentes tecidos numa análise anatômica e funcional. A imagem por RMF resulta da interação de um campo magnético gerado pelo aparelho (magneto) e átomos de hidrogênios presentes no corpo humano diante do envio e da coleta de pulsos de radiofrequência, o que evita, portanto, à exposição à radiação ionizante. Na Odontologia, a RMN tornou-se padrão-ouro para exame da articulação temporomandibular (ATM), pois possibilita a avaliação da posição e condição morfológica dos discos articulares e estruturas ligamentares e musculares adjacentes. Sua alta especificidade e sensibilidade permitem o diagnóstico de desarranjos intra-articulares por conferir precisão nas imagens multiplanares de tecidos moles e duros e proporcionar avaliação da biodinâmica da ATM que possibilita o estudo de sua funcionalidade. A imagem de ressonância magnética configura-se como padrão ouro para o processo de investigação diagnóstica e consequente plano de tratamento juntamente com os achados clínicos. Portanto, o objetivo desta presente exposição é através de uma revisão de literatura, com busca na base de dados Bireme publicadas entre os anos de 2008 a 2017, demonstrar os princípios, aplicabilidade, vantagens e limitações da ressonância magnética na clínica odontológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radiologia. Diagnóstico por imagem. Transtornos da articulação temporomandibular.

## Uso da cefalometria no planejamento da cirurgia ortognática

**Pedro Guilherme Veiga Vieira, Rafaela Ferreira Melo, Laura Gusmão Diamantino, Fabiana Alves Cerqueira, Jacqueline Machado Gurjão, Jane Luzia Freire Matos**

**RESUMO** | A cefalometria consiste num conjunto de mensurações e demarcações de estruturas anatômicas em telerradiografia de perfil e frontal da face 2D (exame convencional) e 3D (tomografia). Por meio destas incidências e os dados obtidos das mensurações de ângulos e planos, o cefalograma é possível observar o desenvolvimento craniofacial, tipo facial e de oclusão. No âmbito clínico odontológico, a cefalometria é utilizada principalmente para análise facial no diagnóstico ortodôntico de desequilíbrios verticais e constitui parte fundamental do plano de tratamento ortodôntico-cirúrgico e no planejamento de cirurgia ortognática. O resultado estético nesta cirurgia vem sendo realizada de três formas: a primeira, mais antiga e ainda utilizada, baseia-se na realização do traçado cefalométrico predictivo de forma manual e posteriormente em mesa digital. As segunda e terceira técnicas utilizam a tomografia computadorizada, permitindo que os movimentos cirúrgicos sejam realizados em computador, proporcionando traçados cefalométricos com diferentes opções de tratamento e simulações computadorizadas são obtidas unindo-se o traçado cefalométrico à imagem fotográfica de perfil, que sofre alterações de acordo com as mudanças nos tecidos duros. Deste modo, o objetivo desta presente exposição é através de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados Bireme, Scielo e o Journal of Oral and Maxillofacial Surgery nos anos de 2010 a 2017; descrever os fundamentos das análises cefalométricas no preparo do paciente que será submetido a cirurgia ortognática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tomografia computadorizada por raios X. Cirurgia ortognática. Cefalometria.

## Utilização da tomografia computadorizada para o diagnóstico de DTM

**Júlia Pereira Landmann, Hosana Maria Santana Pereira Galvão, Michaela dos Santos Kehl, Flavia Baqueiro Andrade Lima, Jane Luzia Freire Matos**

**RESUMO** | O sistema estomatognático é responsável pela fala, mastigação e deglutição. Um dos componentes desse sistema é a Articulação Temporomandibular (ATM) que, tem sido amplamente estudada nos mais diversos campos da saúde por ser considerada a articulação mais complexa do corpo humano. Quando há o transpasse no limite funcional da ATM, as forças atuantes nesse tecido tornam-se injúrias, favorecendo o aparecimento de disfunções temporomandibulares (DTMs). A DTM é um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e as estruturas associadas. Para que sejam diagnósticas, o exame clínico apresenta grande valor, porém tem suas limitações devido à dificuldade de serem padronizadas. É nesse contexto que se faz necessário o exame por meio de imagens, que proporcionam informações complementares para definir o diagnóstico. Dessa forma a tomografia computadorizada é um exame não invasivo, que combina equipamentos especiais de raio X, com computadores programados para produzir imagens tridimensionais dos órgãos internos. As imagens mostram secções transversais da área estudada, para expor todos os órgãos da região, não havendo sobreposição de estruturas sobrejacentes. O objetivo desse trabalho é ampliar os conhecimentos a cerca da utilização da tomografia computadorizada no diagnóstico das DTMs, destacando como é feita sua leitura, vantagens e desvantagens do exame, indicações e contra-indicações, a partir do desenvolvimento através da análise de artigos relacionados ao tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tomografia computadorizada. ATM. Diagnóstico.

# TRABALHOS PREMIADOS

## TEMA LIVRE ACADÊMICO

1. Lugar

### **Reabilitação oral – uso de sistema CAD / CAM**

Kaori Oliveira, Kamila Lordelo De Deus De Brito, Jaco Alves Dos Santos Filho, Gabriela Santos Rios, Andrea Fabiana De Lira, Blanca Liliana Torres León

2. Lugar

### **Reconstrução de lábio inferior devido a perda de substância por mordedura humana: relato de caso clínico**

Fernanda De Souza Pereira, Malu Micaella De Sousa Seixas, Antônio Lucindo Pinto De Campos Sobrinho, Antônio Márcio Marchionni

3. Lugar

### **Protocolo farmacológico no tratamento da pericoronarite**

Luan Carlos dos Reis Melo, Maria Emilia Pereira Ramos, Tercio Carneiro Ramos

## FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO

1. Lugar

### **Interceptação precoce da mordida cruzada anterior usando arco de progenia**

Thalita Teixeira Santana, Kamila De Oliveira Novais Machado, Ítalo Dias, André Machado

## FÓRUM CLÍNICO PROFISSIONAL

1. Lugar

### **Tratamento cirúrgico de fratura panfacial: relato de caso**

Rafael Moreira Daltra, Briana Góes Monteiro, Aline Vilela Dourado Moitinho, Leonardo Celestino Girão Nobre, Lívia Prates Soares Zerbinati, Adriano Perez

2. Lugar

### **Abordagem cirúrgica de fratura de condilo mandibular: relato de caso**

Briana Góes Monteiro, Rafael Moreira Daltra, Larissa Miranda De Oliveira, Antônio Lucindo

Pinto De Campos Sobrinho, Adriano Perez, Adriano Freitas De Assis

3. Lugar

### **Uso de guias customizados em cirurgia bucomaxilofacial: relato de caso**

Helene Marie Rodrigues Carvalhal França, Alisson Dos Santos Almeida, Fernando Bastos Pereira Júnior, Adriano Freitas De Assis, Leonardo Celestino Girão Nobre, Antônio Márcio Marchionni

## FÓRUM CIENTÍFICO PROJETO – ACADEMICO

1. Lugar

### **Determinação das propriedades mecânicas de materiais CAD/CAM introduzidos na odontologia**

Amanda Brandão Soares, Mariana De Almeida Basílio

2. Lugar

### **Adaptação marginal de coroas totais confeccionadas com compósitos resinosos**

Roniel Kappler, Emilena Maria Castor Xisto Lima

3. Lugar

### **O olhar de pacientes oncológicos pediátricos sobre o adoecimento, a família e sua relação com os profissionais de saúde**

Iris Borges Brito Mota, Alana Da Silva, Amalia Fernanda De Souza Torres Viana, Isia Kaliandra Machado, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

## FÓRUM CIENTÍFICO TRABALHO CONCLUÍDO – ACADÊMICO

1. Lugar

### **Caracterização antigênica e bioquímica de frações obtidas de porphyromonas gingivalis**

Brenda Felix Bittencourt, Isabela Neme Sá Souza, Ellen Karla Nobre Dos Santos-Lima, Paulo Cirino De Filho, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier

2. Lugar

**Efeito da escovação na rugosidade superficial de resinas acrílicas**

Karol Oliveira, Priscila Giampá, Emilena Maria Castor Xisto Lima

3. Lugar

**Biótipo gengival e sua correlação com a espessura da parede lateral e membrana do seio maxilar**

Fernanda De Souza Pereira, Atson Fernandes, Maurício Andrade Barreto, Iêda Crusoé Rebello

**FORUM CIENTÍFICO TRABALHO CONCLUÍDO-  
PROFESSIONAL**

1. Lugar

**Clareamento dental na presença de bráquetes ortodônticos**

Juliana Souza Carvalho, Bruna Mota Carneiro, Andrea Araújo De Nóbrega Cavalcanti

2. Lugar

**Avaliação longitudinal da integridade marginal em laminados cerâmicos**

Nara Santos Araujo, Leilane Dos Anjos De Carvalho, Átila De Jesus Santos Ferreira, Larisse Oliveira, Gessica Inacia Oliveira

**PAINEL**

1. Lugar

**A importância da atuação do cirurgião dentista no tratamento do pênfigo vulgar**

Ana Carolina Morais Ferreria ,Leilane dos Anjos de Carvalho, , Patricia Leite Lamberti

2. Lugar

**Análise da estabilidade de cor marrom em íris de próteses oculares**

Bianca da Silveira Dórea, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Blanca Liliana Torres Leon, Andrea Fabiana de Lira

3. Lugar

**Carie da primeira infância: Diagnóstico e prevenção**

Leila Mayse Fernandes Teixeira, Luara Borges Pereira, Iza Teixeira Alves Peixoto.

**MENÇÃO HONROSA**

**A importância do correto planejamento para o sucesso da protese parcial removível-caso clínico**

Jessica da Conceição Santos, Lays Oliveira, Thalita Santana, Samilly Souza, Andrea Fabiana de Lira, Blanca Liliana Torres León

**MESA CLÍNICA**

1. Lugar

**Clareamento Dental para pacientes com hipersensibilidade dentinária**

Matheus Sampaio Barros de Jesus, Julia de Oliveria Farias, Maria Catharina Alves Cunha, Andrea Araújo de Nobrega Cavalcanti

2. Lugar

**Etapas Laboratoriais e Clínicas envolvendo o planejamento e a execução de uma prótese parcial removível**

Karol Oliveira, Caroline Felisberto Ribeiro, Bianca da Silva Dórea, Blanca Liliana Torres Leon, Guilherme Andrade Meyer, Andrea Fabiana de Lira

3. Lugar

**Saúde bucal dos bebês**

Amanda Antunes Leal, Catharine Achy das Almas, Antistenes Albernaz Alves Neto

**MENÇÃO HONROSA**

**Etapas Laboratoriais da Caracterização de Iris para próteses oculares**

Carlos Milton de Carvalho Neto, Rafael de Carvalho Pinto, Isadora Menezes Barros, Family Souza, Andrea Fabiana de Lira, Guilherme Andrade Meyer